UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.370

Num ambiente de extrema confusão, o sr. Carlos Hevia assumiu hontem a presidencia de Cuba

Fornecimento de armas e munições ao governo da Parahyba

NOVAS DECLARAÇÕES DO SR. EPITACIO PESSOA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

AGITA-SE no momento um interessante debate em torno de um dos episodios mais expressivos da politica nacional, na phase empolgante da campanha da Alliança Liberal e da propaganda revolucionaria. Trata-se do fornecimento de armas e munições ao governo da Parahyba pelos seus correligionarios gaúchos, por occasião do levante de Princeza.

O assumpto, trazido á baila por ainda recentes declarações do sr. Oswaldo Aranha, adquiriu especial interesse depois que o sr. Epitacio Pessoa, em entrevista concedida a O JORNAL, rectificou varios pontos das affirmações do procer riograndense.

Rebatendo os commentarios e esclarecimentos do ex-presidente da Republica, o sr. Oswaldo Aranha manteve as suas primeiras asseverações. Fortalecendo-as, o sr. Virgilio de Mello Franco prestou tambem o seu depoimento, como um dos elementos que então contribuiram para intensificar o soccorro dos alliancistas mineiros e gaúchos ao presidente João Pessoa.

Agora, para aclarar ainda mais o palpitante thema, procurámos ouvir novamente o sr. Epitacio Pessoa, que nos prestou as considerações que se seguem:

PALAVRAS DO SR. EPITACIO PESSOA

Inquirimos do sr. Epitacio Pessoa se tinha algo a dizer-nos sobre as novas declarações do sr. Oswaldo Aranha e as do sr. Virgilio de Mello Franco relativas á sua entrevista.

— Rigorosamente, respondeu-nos s. ex., nada me cumpre accrescentar ao que já disse. Nas suas primitivas declarações o illustre sr. Oswaldo Aranha me attribuia a recusa de um parecer que me pedira, e, ao mesmo tempo, certa hostilidade á prestação de auxilios bellicos á Parahyba. Contestei uma e outra cousa, admittindo antes de tudo a hypothese de não ter sido fiel na reproducção de suas palavras o jornal que as publicara. Agora, s. ex., pelas proprias columnas que divulgaram as suas palavras, proclama essa infidelidade, confessa que de mim nenhum parecer solicitou e não me imputou aquella inverosimil hostilidade. Não ha mais divergencia.

O PARECER DO DESEMBARGADOR ANDRE' DA ROCHA

— Mas o sr. Oswaldo Aranha declara agora que consultára v. ex. se, de accordo com um parecer do desembargador André da Rocha, que lhe submettêra, "queria requerer um interdicto prohibitorio para as armas e munições que fossem despachadas officialmente pelo governo do Rio Grande para o da Parahyba"; e v. ex. "se negára a lançar mão desse recurso".

— Não tenho a menor lembrança disto, respondeu-nos o ex-presidente. Os papeis que me entregou o sr. Baptista Luzardo foram unicamente o telegramma do ministro da Guerra ao commandante da 3. Região, as "considerações apresentadas por Oswaldo Aranha" ao mesmo commandante, e uma cifra telegraphica. Nenhum parecer do desembargador André da Rocha. Mas com ou sem parecer, se o interdicto me foi pedido e eu respondi negativamente — respondi muito bem. Imagine se fossemos fazer depender o auxilio á Parahyba das delongas de um pleito judicial em que só as dilações probatorias e prazos de defesa andam, na hypothese mais favoravel, por uns 60 dias! ... O governo federal, os dos Estados vizinhos e os cangaceiros teriam tempo, mancommunados como estavam, para esmagal-a muitas vezes.

OS EMBARQUES CLANDESTINOS

— O sr. Oswaldo Aranha, observámos, affirma que naquella occasião enviou tambem pelo sr. Luzardo a v. ex. varios documentos de embarques clandestinos.

— E' confusão, replica promptamente o sr. Epitacio Pessoa. A visita do sr. Luzardo foi em fins de "março", creio que a 29, e o primeiro embarque clandestino foi em data posterior a "8 de abril". Eu não poderia receber conhecimentos de embarques que só se effectuaram "muitos dias depois".

O sr. Luzardo chegou ao Rio, vindo do Norte, a 17 de março. Seguiu de avião para o Rio Grande do Sul, a 25. Voltou a 28. Depois de varios encontros com o dr. Antonio Pessôa Filho, resolveu este mandar um emissario ao dr. Oswaldo Aranha. Este emissario, que foi o dr. Auto de Abreu e levou tambem uma carta do dr. Luzardo para o sr. Pilla, partiu do Rio a 2 e voltou a 8, tudo de abril", informando "que deixara tomadas as medidas para a partida de 83.000 tiros. Foi esta a "primeira" munição fornecida pelo Rio Grande do Sul. Embarcada, portanto, em abril. Não é possivel que eu recebesse "ainda em março", os documentos relativos ao seu embarque "em abril". Ha equivoco.

O QUE A PARAHYBA RECEBEU DO RIO GRANDE

— E quanto aos algarismos de armas e munições? perguntamos. Nota-se, entre elles certa divergencia.

— Isto não tem importancia no caso, disse-nos o sr. Epitacio Pessôa. Tudo o que a Parahyba recebeu do Rio Grande do Sul foram, como já expliquei, 96.000 cartuchos em tres remessas: a primeira, de 83.000, recebida na Parahyba em data posterior a 18 de abril; a segunda, de 7.500, recebida em fins de maio, e a ultima, de cerca de 6.000, já no mez de julho. Mas, para a nossa gratidão, a questão não é de cifra. Quanto a armas, nenhuma lá chegou.

AS DECLARAÇÕES DO SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO

— E que nos diz v. excia. das informações do sr. Virgilio de Mello Franco?

— Depois das rectificações feitas n'O JORNAL ás notas dos vespertinos de ante-hontem, nada tenho que dizer. S. excia. occupa-se propriamente do "movimento revolucionario", e este não está em causa. O de que se trata é do "auxilio prestado á Parahyba para debellar a sedição de Princeza".

Apenas notarei que a Parahyba nunca se comprometteu a dar a cifra exacta de dois mil contos.

Importa esclarecer tambem que dos armamentos e munições da Tchecoslovaquia, a Parahyba igualmente nada recebeu; foi, sem duvida, o material lançado no mar, de que falou o illustre sr. Oswaldo Aranha.

Saliento o facto apenas para realçar o valor do esforço da Parahyba no movimento revolucionario: fraca, exgotada, desprovida de todos os recursos de luta, foi lá que a revolução teve o seu primeiro triumpho, foi de lá que irradiou a victoria sobre todos os outros Estados do Norte.

A collocação de emigrados assyrios no Brasil

O ASSUMPTO ESTÁ SENDO TRATADO EM GENEBRA

GENEBRA, 16 (H.) — O Comité do Conselho da Sociedade das Nações encarregado do estabelecimento dos emigrados assyrios reuniu-se e continuou a estudar os meios financeiros de dar execução ao projecto de estabelecimento da communidade assyria em diversos paizes, principalmente no Brasil. Um membro do comité declarou á Agencia Havas que essa empresa tem deparado com graves difficuldades, em vista das despesas consideraveis que exigem o transporte e estabelecimento da communidade na America Latina. Não obstante, á ultima hora teriam apparecido possibilidades de solução do caso e pôde-se esperar que, antes do fim da semana, o mesmo tenha sido definitivamente regulado, de accordo com os pontos de vista do comité do conselho e do governo brasileiro.

A EUROPA SEM "LEADERS" NO TERRENO INTERNACIONAL

As ultimas declarações do secretario de Estado norte-americano

NOVA YORK, 16 (A. P.) — Despacho de bordo do "Santa Barbara" para os jornaes desta cidade, informam que pela segunda vez o sr. Cordell Hull accusou a Europa de não possuir verdadeiros "leaders" no terreno internacional. O secretario de Estado norte-americano accentuava ainda que o mundo volvia agora a attenção para as 21 republicas americanas, afim de tomar iniciativa para resolver os principaes problemas universaes.

As declarações do sr. Cordell Hull foram feitas aos jornalistas de Buenaventura, cidade colombiana, em que fez escala o "Santa Barbara".

O novo golpe de Estado, em Cuba

O sr. Carlos Hevia, apezar da recusa inicial, resolveu afinal assumir a presidencia da Republica — Os choques de opiniões e de forças partidarias e a extrema confusão reinante fazem prever uma curta duração para esse governo

Aspecto guerreiro das immediações de Havana, durante o ultimo movimento

HAVANA, 16 (Havas) — Foi proclamada a lei marcial nesta capital. Está prohibida a circulação nas ruas depois da meia noite.

O SR. HEVIA RECUSA ASSUMIR O CARGO

HAVANA, 16 (Havas) — O sr. Carlos Hevia, que hontem assumira a presidencia da Republica, insiste em recusar o cargo.

Os srs. Mendieta, Torriente, Alvarez e Carbo acceitaram a designação do sr. Hevia para a presidencia. Os elementos das fortalezas de Havy, Cabanas e La Fueza annunciaram que, caso necessario, se opporão pela força á demissão do sr. Ramon Grau. O ministro do Interior sr. Guiteras, cercado de tropas leaes, está entrincheirado no forte Lapunta, quartel general da Marinha. Foram enviadas tropas á residencia do sr. Mendieta, que está ameaçada de um ataque pela multidão.

Os nacionalistas partidarios da lei relativa á mão de obra indigena e os estudantes estão preparando manifestações nesta capital. Receiam-se desordens.

Consta que a Junta Revolucionaria tomará de um momento para outro uma decisão definitiva. A impressão predominante nos meios imparciaes é que a situação é, em suas linhas geraes, a mesma e que só houve alteração entre as personalidades dirigentes.

Diversos grupos percorreram as ruas da capital lançando gritos hostis a certos orgãos da imprensa e ameaçando incendial-os se o sr. Ramon Grau mantiver a sua demissão.

PARECE TER SIDO PROCLAMADO OUTRO PRESIDENTE, EM CAMPO DE COLUMBIA

HAVANA, 16 (H.) — Circulam boatos de que o senhor Alejandro Vergara foi proclamado presidente da Republica. Accrescenta-se que a ceremonia se realizou no Campo de Columbia e que parte do exercito se recusa a aceitar a escolha do sr. Carlos Hevia para a presidencia. Todos os empregados publicos declararam a greve dos braços cruzados, em signal de protesto contra a dictadura do coronel Baptista.

A RESPONSABILIDADE PELO GOLPE DE ESTADO

HAVANA, 16 (Havas) — Annuncia-se que doze membros da Junta Revolucionaria do campo de Columbia que fizeram parte do Directorio dos Estudantes, attribuem ao coronel Batista e aos srs. Carbo e De La Pena a responsabilidade pelo golpe de Estado de que resultou a demissão do ex-presidente Ramon Grau e pretendem que o golpe de Estado foi favorecido pelo sr. Caffery e que a maioria da Junta não foi consultada.

O SR. HEVIA ASSUME AFINAL A PRESIDENCIA

HAVANA, 16 (Havas) — O novo presidente de Cuba, sr. Carlos Hevia, prestou hoje compromisso, assumindo o pleno exercicio das suas funcções.

A PREOCCUPAÇÃO PRINCIPAL DO NOVO GOVERNO

HAVANA, 16 (Havas) — A Agencia Havas foi informada de que a preoccupação principal do novo governo é suavizar certas leis.

Um personalista eminente declarou: "Si o senhor Hevia não formar um gabinete de concentração, constituirá um governo de concilição e aceitará todas as medidas revolucionarias do presidente Grau, como sejam a lei dos oito por cento e outras.

O novo presidente pensa em moderar a applicação dessas medidas e adiará a reunião da assembléa constituinte para depois de maio.

O senhor Guiteras formará, provavelmente, um partido de opposição e procurará fomentar a discordia no exercito.

Embora o coronel Baptista continue como chefe do Estado Maior do Exercito, não póde elle apoiar o actual governo".

O senhor Oscar de la Torre declarou: "O senhor Hevia permanecerá no poder durante duas semanas. A situação torna-se critica. Aconselhamos o coronel Baptista a pedir demissão".

O senhor Mendieta nega que o embaixador Caffery lhe haja declarado que o senhor Hevia não era "persona grata" nos Estados Unidos.

O director da Associação dos Estudantes declarou-se em opposição ao presidente Hevia porque sua eleição marcava o inicio de um movimento em favor dos antigos politicos.

O SR. GRAU ACCUSA O EXERCITO

HAVANA, 16 (Havas) — Falando no jornal "Luz", declarou o ex-presidente Ramon Grau:

"Abandono a presidencia pezaroso pela attitude do exercito, que assassinou populares quando eu deixava o palacio. Tenho confiança em que o povo cubano reagirá contra os massacres commettidos pelo exercito, que, por minha parte, sempre respeitei.

Continuarei a lutar sem fadiga pela completa independencia de Cuba e pelo respeito a que o nosso paiz tem direito entre as nações da America Latina".

O senhor Grau explica, em seguida, que insistiu para que a tropa fosse recolhida ás casernas, mas fracassou deante da opposição do coronel Baptista.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. Caffery, que visitou o ex-presidente em sua residencia, teve de esperar no terraço entre policiaes. O senhor Grau não convidou o diplomata norte-americano a sentar-se.

A conferencia foi curta, uma vez que o senhor Caffery estava visivelmente embaraçado. E' tambem evidente que a visita do embaixador perturbou o senhor Grau ao ponto de lhe fazer esquecer sua habitual

(Continúa na 3.ª pag.)

Uma interrogação inquietante

Como o general Bourgeois e o ministro Paul Boncour expõem os receios e apprecensões suscitados na França pelo chamado rearmamento da Allemanha

O PONTO DE VISTA FRANCEZ SOBRE OUTRO PONTO NEVRALGICO DA EUROPA: — A AUSTRIA

PARIS, 16 (Havas) — Com a presença do chefe do governo e do ministro dos Negocios Estrangeiros, o Senado continuou na sessão da tarde, os debates em torno da politica externa do Gabinete.

O general Bourgeois, senador pelo Alto Rheno, abriu os debates expondo os receios e apprehensões suscitados pelo rearmamento da Allemanha.

Depois de mostrar que, graças ao desenvolvimento da motorização, das armas automaticas, da aviação e do serviço de transmissão, a Allemanha dispõe de um exercito que nada tem já de commum com os exercitos previstos nos tratados de paz.

O orador demonstrou que o commando allemão conta com um quadro de tropas respeitavel e denunciou a existencia de repartições de recrutamento clandestinas e de uma mobilização industrial cuidadosamente preparada pela Reichswehr.

Em seguida o sr. Paul Boncour responde ás interpellações que lhe foram dirigidas e declara que fará o possivel por anniquilar as criticas feitas ao governo e dará todas as explicações que lhe forem pedidas sobre todos os problemas actuaes: conferencia do desarmamento, crise da Sociedade das Nações e negociações directas com a Allemanha.

A DIPLOMACIA DISCRETA

Depois de recordar os debates de que estas questões foram já objecto, o ministro prosegue: "Não se póde dizer que a França não tenha falado quando devia falar. Se a sua voz não está no diapasão de certa diplomacia barulhenta que parece instaurar-se no mundo, creio que tem o direito de preferir as formulas mais discretas a que continuamos apegados".

O sr. Paul Boncour salienta: "O ponto de interrogação levantado deante da Europa pela nova Allemanha, especialmente pela concepção racista, traduz uma concepção de nação radicalmente contraria á franceza".

O SARRE

Passando a tratar do problema do Sarre, o ministro declara que a França permanece fiel á idéa do plebiscito cuja liberdade e sinceridade devem ser efficazmente garantidas.

"O nosso principal cuidado — accentua o ministro — é que amanhã ninguem seja prejudicado no Sarre pela attitude que por ventura tenha mantido durante os annos que precederam o plebiscito".

A QUESTÃO AUSTRIACA

O sr. Paul Boncour passa, em seguida, ao segundo ponto nevralgico da Europa: a Austria — e declara que a França considera sempre a independencia austriaca como a chave da abobada do equilibrio europeu, e, neste particular, está de perfeito accordo com a Italia, que "pode ainda um dia ver a onda germanica arrazar as suas fronteiras".

O ministro salienta, neste ponto, que a politica franceza não se limita aos principios essenciaes, e procura construir a Europa Central, tarefa esta que incumbe á França e á Italia unidas.

"A França, diz o ministro, dirige os seus esforços simplesmente no sentido de unir e fortalecer as potencias resolvidas a manter a paz num plano de collaboração internacional ao qual a Allemanha tem de adherir".

A MELHORIA DAS RELAÇÕES FRANCO-ITALIANAS

Em seguida o ministro faz longas considerações em torno do Pacto das Quatro Nações e salienta a melhoria das relações entre a França e a Italia e a Italia e as nações da Pequena Entente, melhoria essa que permittia esperar a necessaria collaboração para a reorganização da Europa Central. Congratula-se tambem com a politica de approximação com a Russia e presta homenagem ao sr. Herriot que foi o obreiro dessa approximação.

A RUSSIA

Ninguem pode ignorar — declara o sr. Paul Boncour — a existencia de uma nação de 165 milhões de habitantes, a qual, a cavalleiro da Europa e da Asia constitue um dos logares geometricos da diplomacia mundial e cujo potencial industrial se desenvolve com rapidez vertiginosa. Ha ainda outra razão para não ignorar a Russia: é que esta nação se está tornando singularmente conservadora na ordem européa. Além disso ainda ha pouco o sr. Radeck salientou o perigo que representa no estado actual da Europa uma politica de revisão territorial.

O Snr. Afranio de Mello Franco não voltará ao Ministerio do Exterior

Assegura-se que é desejo do chefe do Governo entregar uma pasta a Pernambuco — O Ministerio da Guerra e uma carta do general Góes Monteiro ao sr. Getulio Vargas — Declarações dos srs. Antunes Maciel e Salgado Filho — A divergencia entre o sr. Gwyer de Azevedo e o interventor fluminense

O ministro Antunes Maciel, segundo nos declarou, hontem, nada sabe quanto ao preenchimento da pasta do Exterior. Respondendo a uma pergunta nossa, a respeito, disse o titular da pasta da Justiça:

— Por emquanto, não sei de nada...

Observámos, então, que varios nomes já estavam em evidencia e, entre elles, os dos srs. Rodrigo Octavio, Gustavo Capanema, Solano Carneiro da Cunha, José Carlos de Macedo Soares... E, antes que terminassemos a lista, o ministro Maciel accrescentou:

— Qual! Tudo isto não passa de fantasia... Eu, pelo menos, não sei de nada. O chefe do governo não teria deixado de me dizer. Dessa fórma, não me consta se estes nomes, de que me falam vocês, são objecto de cogitação. Accresce ainda a circumstancia de não ter sido lavrado o decreto de exoneração do dr. Afranio...

— De modo que...

— Nada sei de novo — concluiu o sr. Antunes Maciel, tomando logar no seu automovel.

UMA CARTA ESCRIPTA PELO GENERAL GÓES MONTEIRO AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O nome do general Góes Monteiro já tem sido varias vezes focalisado como o novo titular da pasta da Guerra, que, por motivo de saude, o general Espirito Santo Cardoso iria deixar.

Ao que estamos seguramente informados, o chefe do Governo Provisorio falou, de facto, ao antigo commandante do Exercito de Leste sobre o assumpto, acenando que a elle competia ficar á frente do Ministerio da Guerra.

Em resposta ao sr. Getulio Vargas, segundo nos adiantam, o general Góes escreveu, então, longa carta, em que expõe longamente o seu pensamento sobre a actual situação do paiz, accentuando os erros da Revolução e suggerindo medidas no sentido de que não seja sustada a sua marcha.

Por fim, trata o general Góes Monteiro do caso do Exercito, para cuja reforma se bate intransigentemente. Aponta as suas necessidades e as providencias a serem tomadas.

O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO VAE DESCANSAR EM PAQUETÁ

O sr. Afranio de Mello Franco deverá seguir, hoje, para Paquetá, onde passará alguns dias repousando na residencia de pessoa de sua familia.

O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO NÃO VOLTARÁ AO MINISTERIO

Apesar do grande trabalho que ha para que o sr. Mello Franco volte á pasta do Exterior, s. ex. está no proposito definitivo de não regressar ao ministerio.

O SR. PROTOGENES GUIMARÃES EM VISITA AO SR. OSWALDO ARANHA

Esteve, hontem, pela manhã em visita ao sr. Oswaldo Aranha, no gabinete do titular da Fazenda, o almirante Protogenes Guimarães.

A conferencia desses dois ministros foi longa.

A' sahida, o ministro da Marinha foi acompanhado até o elevador pelos auxiliares de gabinete do ministro da Fazenda.

O INTERVENTOR DE PERNAMBUCO ADIOU O SEU REGRESSO

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti que havia fixado para hoje o seu regresso a Pernambuco, adiou a sua viagem.

O interventor pernambucano não sabe ainda quando volta.

Elementos ligados ao Governo Provisorio julgavam conveniente a sua permanencia no Rio, por mais alguns dias.

CONFERENCIAS COM O CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Governo Provisorio chegou hontem ao Palacio do Cattete pouco depois de 14 horas, recebendo, durante a tarde, em conferencias isoladas, os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça, Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia; e Nelson de Mello, interventor federal no Amazonas.

O general Flores da Cunha tambem esteve no Cattete, demorando-se alguns momentos em palestra com o general Pantaleão Pessôa, na sala do estado-maior.

O MINISTRO SALGADO FILHO E A PASTA DO EXTERIOR

Procurámos ouvir o ministro Salgado Filho sobre as noticias que circularam de que s. ex. seria transferido para o Ministerio do Exterior.

— Isto é fantasia — respondeu-nos o titular da pasta do Trabalho. Não ha nada de verdade a respeito dessas noticias. A sympathia dos amigos é que as vehicula. Não passa disso.

O GENERAL FLORES DA CUNHA EM VISITA AO MINISTRO JOSÉ AMERICO

Esteve hontem, pela manhã, em conferencia com o ministro José Americo, o general Flores da Cunha, interventor no Estado do Rio Grande do Sul.

Entre os assumptos ventilados, figurou o da construcção de estradas de ferro naquelle Estado, serviço a ser executado pelo pessoal do Batalhão Ferroviario e da Brigada Policial.

AS DIVERGENCIAS ENTRE O CAP. GWYER DE AZEVEDO E O COMMANDANTE ARY PARREIRAS

Na ultima reunião do Club "3 de Outubro", em Nictheroy, examinando-se a situação politica do Estado, em face das modificações que soffreu o governo, foi proposto um voto de apoio ao interventor Ary Parreiras.

O capitão Gwyer de Azevedo insurgiu-se contra a proposta, declarando que não a poderia subscrever. Além de outros motivos, o capitão Gwyer de Azevedo declarou, então, que até aquelle momento, o commandante Ary Parreiras não déra a menor solução ás accusações graves que levara ao seu conhecimento, sobre as prefeituras de S. João Marcos e Itaperuna.

Os termos do discurso do capitão Gwyer foram vasados em termos violentos, segundo se adianta.

As palavras do capitão Gwyer de Azevedo importariam num verdadeiro rompimento com o sr. Ary Parreiras, a quem servira como secretario do Interior.

A oração do constituinte fluminense foi proferida na sua qualidade de socio daquella aggremiação revolucionaria, não envolvendo nenhuma manifestação politica da União Progressista.

OUVINDO O INTERVENTOR ARY PARREIRAS

Falámos hontem, á noite, pelo telephone, com o commandante Ary Parreiras.

O interventor do Estado do Rio recebeu-nos com solicitude.

Respondendo a uma indagação nossa a proposito do discurso do capitão Gwyer de Azevedo, assim se expressou:

— Estou tendo agora sciencia da noticia, inserta num jornal vespertino. Nada conheço senão relativamente ao assumpto a que allude. Reservo-me para pronunciar-me opportunamente, quando me tiverem dado a conhecer o objecto da acusação e os termos em que tenha sido formulada.

DESPACHOS NO CATTETE

No Palacio do Cattete conferenciaram com o chefe do Governo Provisorio o embaixador Cavalcante de Lacerda, do Ministerio do Exterior, e o sr. Navarro de Andrade, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura.

CONFERENCIAS COM O SR. FLORES DA CUNHA

O general Flores da Cunha recebeu hontem, em seu apartamento, no Edificio Victor, diversas figuras politicas e administrativas, entre os quaes o major Juracy Magalhães, interventor na Bahia, o general Pedro Telles e o ministro Antunes Maciel.

UMA PASTA PARA PERNAMBUCO

Embora não esteja escolhido o substituto do senhor Mello Franco no Ministerio do Exterior, sabe-se que é proposito do sr. Getulio Vargas reservar uma pasta para um representante de Pernambuco.

O SR. WENCESLÁO BRAZ EM CONFERENCIA COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Esteve hontem no Palacio do Cattete onde conferenciou com o presidente Getulio Vargas, o sr. Wenceslão Braz, presidente da commissão do Partido Progressista.

A PROPOSITO DOS ACONTECIMENTOS DE ANTE-HONTEM NA ASSEMBLÉA

Os deputados Alcantara Machado, em nome da sua bancada paulista, e o general Christovão Barcellos, representante do Estado do Rio, procuraram, hontem, antes da abertura da sessão, o sr. Pacheco de Oliveira, afim de que s. ex. os autorizasse a responder ao deputado Seabra, ap-

(Continúa na 14ª pag.)

A ACTUAÇÃO DO GENERAL IBANEZ NO RECENTE "COMPLOT"

ESTA' AGORA DEFINIDA

SANTIAGO DO CHILE, 16 (Havas) — Os peritos calligraphos declararam authenticas as cartas attribuidas ao general Carlos Ibanez, referentes á conspiração recentemente descoberta. Parece ficar assim definida a actuação do ex-presidente no "complot".

UMA QUINZENA DE PRODUCTOS BRASILEIROS EM PORTUGAL

A IDE'A FOI BEM RECEBIDA PELAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES PORTUGUEZAS

LISBOA, 16 (Havas) — Conversando com um redactor da Agencia Havas, o sr. Ildefonso Leitão declarou que regressava ao Brasil satisfeito com os resultados de sua viagem a Portugal e da recente "Quinzena dos Vinhos Portugueses do Rio de Janeiro", que muito tinha contribuido para augmentar a exportação de vinhos portuguezes para o Brasil.

O sr. Leitão conseguira do ministro dos Negocios Estrangeiros que fosse enviado ao Brasil um chimico portuguez para que a analyse dos vinhos fosse feita numa base uniforme em Portugal e no Brasil, de accordo com o Laboratorio Bromatologico do Rio de Janeiro.

O ministro promettera tambem ajudar a Camara de Commercio a realizar os seus objectivos e o Instituto do Vinho do Porto puzera igualmente os seus esforços á disposição da Camara de Commercio para realizar, na sua séde, a projectada exposição permanente de vinhos da região portuense.

O sr. Ildefonso Leitão declarou-se tambem satisfeito com a maneira como as diversas associações portuguezas receberam a idéa do sr. Victorino Moreira de realizar em Lisboa e no Porto uma "Quinzena dos Productos Brasileiros".

O sr. Leitão foi nomeado director da succursal que o "Seculo" vae installar no Rio de Janeiro.

A acção argentina pela paz no Chaco

A chancellaria de Buenos Aires annuncia já estarem terminados os trabalhos preliminares naquelle sentido

BUENOS AIRES, 16 (H.) — O Ministerio das Relações Exteriores enviará esta tarde um communicado á imprensa dando por terminados os trabalhos preliminares realizados pelo governo argentino, acerca do conflicto do Chaco, como membro do Conselho da Sociedade das Nações, em attenção ás solicitações recebidas dos Estados Unidos e da Inglaterra. O communicado dará a conhecer ainda que o governo transfere os resultados obtidos á Commissão do Instituto de Genebra, por consideral-o o unico instrumento capaz de conduzir satisfactoriamente as negociações com ambas as partes.

O sr. Saavedra Lamas recebeu hoje todos os membros da Commissão, com os quaes conferenciou longamente.

Tem-se a impressão de que tanto a Argentina como a Commissão de Inquerito aguardam os resultados da reunião do Conselho, em Genebra.

A Agencia Havas acredita saber que no correr de sua acção junto dos delegados do Paraguay e da Bolivia, a Argentina insistiu em chamar a attenção dos mesmos para a obrigação que têm de aceitar a jurisdicção da Sociedade das Nações.

EM GENEBRA

GENEBRA, 16 (H.) — O Comité dos Tres, encarregado do litigio entre a Bolivia e o Paraguay, reuniu-se, na tarde de hoje, sob a presidencia do sr. Castillo y Najera, representante mexicano. Foi tomado conhecimento das informações recebidas sobre pontos de vista dos belligerantes e começou o exame do relatorio do comité ao Conselho da Sociedade das Nações. O comité reunir-se-á, provavelmente amanhã, outra vez.

DECLARAÇÕES DE UM REPRESENTANTE ARGENTINO

GENEBRA, 16 (Havas) — O representante da Argentina no Conselho da Sociedade das Nações declarou á Agencia Havas que o seu governo deseja sinceramente auxiliar na medida do possivel, os esforços do Conselho e da Commissão dos Tres, para facilitar a solução pacifica do conflicto do Chaco, em que estão empenhadas tambem, as nações latino-americanas.

O COMMUNICADO DA CHANCELLARIA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (Havas) — Communica o ministerio do Exterior: "Respondendo ao convite da Inglaterra, datado de 29 de dezembro ultimo, e ao dos Estados Unidos, endereçado a 6 do corrente, para que a Argentina faça valer sua influencia moral no sentido de facilitar as negociações da commissão da Sociedade das Nações na questão do Chaco, o governo argentino sondou ambas as partes interessadas, procurando achar a solução capaz de conciliar os interesses. Na reunião hoje realizada, no Ministerio do Exterior, a commissão da Sociedade das Nações agradeceu ao governo e ao sr. Saavedra Lamas, sua actuação em favor da paz e declarou esperar o resultado das deliberações do Conselho da Sociedade das Nações, confiando em que esse resultado lhe permittirá cumprir sua missão conciliatoria".

NAVIO ASSALTADO POR PIRATAS CHINEZES

A GRAVE OCCURRENCIA VERIFICADA NA REGIÃO DE CHANGAI

CHANGAI, 16 (A. A.) — Quinze piratas disfarçados em passageiros, apoderaram-se do vapor "Pocan", a 150 kilometros desta cidade, destruiram a estação de radio e obrigaram o commandante da embarcação a rumar para Swato. Ali os bandidos desembarcaram com o producto do saque que fizeram a bordo e levaram ainda nove passageiros, por cuja libertação exigem elevadas sommas. Não ha nenhum estrangeiro entre os raptados.

INSTANTANEO CUBANO

A "fila" dos politicos junto á cadeira presidencial de Cuba.

O CAFÉ BRASILEIRO EM 1933-34

(Para O JORNAL) *Eurico PENTEADO*

O anno findo assignalou, para o café brasileiro, o fim da crise que o flagellava desde o ultimo trimestre de 1929, e o inicio de uma phase de rapido reerguimento.

A cifra da exportação foi das mais auspiciosas: 15.544.000 saccas, que representa o "record" destes ultimos vinte e quatro annos, excluido apenas 1915 e 1931, em que as saidas do nosso producto foram artificialmente estimuladas por factores accidentaes que já assignalámos por mais de uma vez.

Quanto ás entregas ao consumo, o quadro abaixo assignala o movimento dos ultimos quatro annos:

ENTREGAS AO CONSUMO
Saccas de 60 kilos

	1930	1931	1932	1933
BRASIL				
Europa	6.335.000	7.086.000	5.722.000	5.836.000
Estados Unidos	7.759.000	8.728.000	7.367.000	8.229.000
Hem. Sul	934.000	1.137.000	824.000	1.115.000
Total	15.058.000	16.951.000	13.991.000	15.179.000
OUTROS PAIZES				
Europa	5.000.000	4.878.000	5.165.000	4.600.000
Estados Unidos	3.637.000	3.383.000	4.064.000	3.733.000
Total	8.637.000	8.261.000	9.229.000	8.333.000
TOTAL GERAL	23.695.000	25.212.000	23.142.000	23.512.000

Desses dados se evidencia que, se excluirmos o anno de 1931, verdadeiramente excepcional, em virtude do extremo aviltamento a que attingira o mil réis, 1933 assignala para o café brasileiro a maior cifra de entregas, e para o café estrangeiro a menor de todo o quatriennio.

Para se verificar como a melhoria da situação commercial do café brasileiro se vae accentuando é opportuno um confronto, não já entre os doze mezes dos ultimos annos civis, mas entre os primeiros semestres dos ultimos annos agricolas.

E esse confronto nos mostra que as nossas entregas, de 8.248.000 saccas, fazem prever para os doze mezes da safra em curso o total de .... 16.496.000, que seria o "record" de todos os tempos, excepto 1914|15, por influencia da guerra, e 1930|31, por influencia da depressão cambial. E as entregas de café estrangeiro, que foram de 3.501.000 saccas no primeiro semestre da actual safra, autoriza o prognostico de 7.002.000 saccas para todo o anno agricola, o que constituirá a menor cifra accusada pelos nossos concorrentes, desde .... 1924-25.

Como é provavel, porém, que o consumo absorva em 1933-34 cerca de 23.800.000 saccas, póde-se esperar que a quota brasileira seja de 16.200.000 saccas, ou 68 por cento e a estrangeira, de 7.000.000, ou 32 por cento.

Quanto á exportação, se a do primeiro semestre foi de 8.260.000, a de toda a safra poderá ser de .... 16.520.000, o que representaria o "record" desde 1907-08, excepto sempre 1931.

Minas Geraes

Declarações do cel. Idalino Ribeiro — O secretario do Interior concede uma entrevista aos Diarios Associados sobre o importante departamento de administração mineira — Um "impasse" surgido na votação do Conselho Consultivo

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Verificou-se hoje no Conselho Consultivo do Estado, pela primeira vez, um caso interessante e que tem de ser resolvido de accordo com o regimento do extincto Senado de Minas Geraes.

Ao ser procedida a votação de uma peça que continha a minuta de decreto extinguindo o cargo de inspector geral da Instrucção e creando os cargos de auxiliar-technico do gabinete do secretario da Educação, e de director da Revista do Ensino, verificou-se empate na votação, tendo quatro conselheiros votado pela minuta e outros quatro contra a creação do cargo de director da Revista.

O regimento do Conselho é omisso quanto a casos de empate e determina que em caso de omissões vigore o regimento do extincto Senado. O caso será desempatado na proxima sessão.

O CEL. IDALINO RIBEIRO FALA SOBRE POLITICA

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Chegou hoje a esta capital, pelo nocturno, o coronel Idalino Ribeiro, membro da Commissão Executiva do Partido Progressista.

Procurado pelo reporter o velho politico do norte de Minas fez interessantes declarações que a seguir reproduzimos:

— Então coronel, como vae a politica e como vae o P. P.?

— Está tudo direitinho. Não ha novidades. Os jornaes já disseram tudo o que houve.

— E quanto á scisão do P. P.? Como vão a "ala moça" e a "velha"?

— Desconheço a existencia de uma scisão. O Partido Progressista está coheso.

— Então não ha alas

— Não, nunca houve.

— Já escolheram o novo presidente do partido?

— Ainda não se cogitou disso.

— Mas se falava no sr. Wenceslão Braz... O senhor não vae votar nelle? — a nossa curiosidade incommoda o sr. Idalino. Dahi para deante elle passa a responder-nos de maneira vaga, insinuando a sua disposição de não falar mais:

— Ainda não cuidamos da eleição da nova directoria do Partido.

— Qual é o seu candidato?

Elle finge que não houve e offerece batatinhas ao amigo.

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA...

Propomos outros assumptos para o nosso interlocutor, mas elle nos responde evasivamente. E a cada passo, nos observa:

— Veja lá o que vae escrever, não disse nada de sensacional...

— E quanto á presidencia da Republica? O sr. está de accordo em que a eleição se faça antes de homologada a Constituição?

— Não estou informado disso.

— Então o sr. não sabe, não leu nada a respeito? Pois a imprensa noticiou que o tenente Juracy e o capitão Lima Cavalcanti suggeriram tal coisa: eleger desde já o presidente da Republica... O sr. está ou não de accordo?

— O meu partido ainda não discutiu isso.

— Desejamos a sua opinião pessoal.

Elle offerece mais batatinhas ao amigo, e recommenda ao garçon que lhe prepare "um mineiro com botas". Mas não responde á nossa ultima pergunta.

— E o sr. é sympathico á eleição do sr. Getulio Vargas para a primeira presidencia constitucional da Republica Nova?

— Pessoalmente, sou sympathico.

— E politicamente?

— Não sou deputado. Na Constituinte é que se fará a eleição. Não posso votar para isso.

— E que julga o senhor da demissão do sr. Afranio de Mello Franco? Empresta a ella significação politica?

— Não. Conforme o sr. Afranio de Mello Franco escreveu ao sr. Getulio Vargas, motivos de saude é que determinaram o seu afastamento do Exterior. Nem havia mesmo razões politicas que incompatibilisassem o ministro com o Governo Provisorio." — terminou o coronel Idalino Ribeiro.

UMA LONGA ENTREVISTA DO SECRETARIO DO INTERIOR AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O "Estado de Minas" publicará amanhã uma entrevista com o sr. Carlos da Luz, secretario do Interior. Dessa entrevista extrahimos os principaes topicos que vão a seguir:

O ORÇAMENTO PARA 1934 E OS CORTES ANNUNCIADOS

— Não é facil certamente, como no primeiro momento poderia parecer lá fóra, sem sacrificio de devotados servidores do Estado, a reducção vultosa de despesas na secretaria a meu cargo.

Falou-se num corte de 15 °|°. Avalia a quanto monta isto? Aqui está o orçamento de 1933.

E mostrando-nos um exemplar impresso desse documento:

— Vejamos o total da despesa desse exercicio. São 42.263:000$000. A reducção seria, portanto, de accordo com os 15 °|° referidos, de 6.400 contos de réis.

Assim, o que se verifica desde logo, é a impossibilidade de deferir pedidos de augmento e equiparação de vencimentos, embora o governo seja o primeiro a reconhecer que muitos dos nossos funccionarios percebem remuneração pouco compensadora. E' o caso, por exemplo, da magistratura. Deante, porém, da situação financeira do Estado, acredito que dentro de 4 annos não poderá o governo melhorar a situação do funccionalismo.

Desde que entrei em exercicio de minha pasta, — accrescentou s. ex. — o assumpto que mais directamente me tem preoccupado é o do novo orçamento, que venho estudando carinhosamente e attentamente. Já consegui, é certo, apreciavel reducção de despezas; mas não posso dar ainda o algarismo final, que depende naturalmente, da conclusão de diligencias que ordenei para melhor e mais completa apreciação da materia.

Nesse particular, preciso dizer-lhe, comtudo, que o maior vulto das despezas da secretaria, explicaveis aliás pela situação anormal que o Estado atravessou nos ultimos tres annos, não teve repercussão nas verbas orçamentarias.

O meu maior empenho — ponderou — será o de organizar um orçamento sincero, em que todas as despezas obrigatorias sejam contempladas com as importancias exactamente necessarias para cobril-as.

Não teremos, deste modo, um orçamento ficticio a exigir outro orçamento parallelo para despezas inevitaveis.

A REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

Lembrámos ao sr. Carlos Luz a questão do jogo. Fóra regulamentado no Districto Federal e em alguns Estados. Como procederia elle? Iria proceder á regulamentação tambem aqui, ou promoveria uma campanha de repressão?

— Quanto ao jogo, — respondeu-nos —, o sr. interventor federal, como todos os outros problemas que lhe são propostos, tem como norma invariavel a de observar rigorosamente as leis do paiz e do Estado.

E dando-se por satisfeito com o que dissera, s. ex. rematou:

— Ahi está a resposta á sua pergunta.

CLUB DOS ADVOGADOS

ELEIÇÃO DA SUA NOVA DIRECTORIA

Na assembléa geral que se realizou segunda-feira ultima, o Club dos Advogados, por expressiva maioria, elegeu para a sua Directoria e Conselho Fiscal, no corrente exercicio, a seguinte chapa: Presidente, dr. Justo Rangel Mendes de Moraes; vice-presidente, dr. Gabriel Loureiro Bernardes; 1º secretario, dr. Francisco Corrêa de Figueiredo; 2º secretario, dr. Victor de Menezes Pontes; orador, dr. Tarquinio Ribeiro; thesoureiro, dr. Maciel da Costa; bibliothecario, dr. Neves da Rocha.

Conselho Fiscal — Drs. Levi Carneiro, Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho e Miguel Timponi.

De conformidade com os Estatutos sociaes, o presidente da assembléa, dr. Francisco de Salles Malheiros, proclamando o resultado das urnas, empossou os eleitos, traçando o perfil dos novos dirigentes do Club. Em nome da directoria, falou, agradecendo, o dr. Gabriel Bernardes, na ausencia do dr. Justo de Moraes.

A nova directoria resolveu, depois de empossada, que as suas reuniões continuarão a se realizar ás terças-feiras, ás 21 horas.

VAE SER INCENTIVADO NO BRASIL O VÔO SEM MOTOR

Foi fundado em São Paulo, com esse objectivo, o Club Paulista de Planadores

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Um grupo de engenheiros paulistas, contando com a valiosa cooperação de varios professores da Escola Polytechnica de São Paulo resolveu fundar aqui um club do "vôo a vela", isto é, de planadores sem motor.

O "vôo sem motor" tem tomado grande incremento em todos os paizes em que são notaveis as actividades aeronauticas.

Ao lado da parte propriamente sportiva, que é altamente interessante, o "vôo a vela" é um elemento de extraordinaria efficiencia na preparação dos aviadores. Tem sido o seu sport, em toda a parte, um viveiro de bons pilotos, revelando vocações para os misteres aeronauticos.

O Brasil, que é o paiz das grandes distancias e da ausencia de meios de communicação, tem no avião um meio naturalmente indicado para a solução dos seus problemas de approximação das populações dispersas.

Devemos, por isso mesmo, applaudir e estimular todas as iniciativas tendentes a diffundir entre nós o gosto pela aeronautica.

O que ora se realiza em S. Paulo é digno dos maiores applausos. Ainda ha bem pouco tempo, na reunião promovida no [illegible], o general Valle encareceu a necessidade da diffusão do vôo sem motor.

Na Allemanha, o "vôo a vela" tem tido um incremento extraordinario. Ahi é que, aliás, o bello e util sport tem conseguido os seus melhores resultados, com o vôo realizado por um planador numa extensão de 250 kilometros através o territorio allemão, e a ascensão feita, sem motor a 3.500 metros. Na França e na Inglaterra o mesmo interesse tem despertado o "vôo á vela".

Vê-se por ahi quão intelligente e patriotica é a iniciativa dos engenheiros paulistas. Está fundado, assim, sob os melhores auspicios, o Club Paulista de Planadores.

Dos fundadores fazem parte figuras do maior destaque de Piratininga, como os senhores Samuel Ribeiro, Guilherme Winter, Alfredo Thuring, Mariano de Oliveira Wendel, Roberto Otinger, José Mariano de Camargo Aranha, Ary Torres, Abrahão Ribeiro, Frederico Abranches Brotero, Eugenio de Toledo Artigas, Paulo Vicente de Azevedo, José Antonio Salgado, Affonso de Toledo Pizza, Jayme Americano, Luiz Galvão, Pedro Siqueira Campos, Odon Carlos de Figueiredo Ferraz, Jorge Rezende, Carlos Pinto Alves, Noé Ribeiro, Paulo Alves de Toledo, Raul Boliger, Fernando Fatan Filho, João de Oliveira Mattos, Alberto Americano, Paulo Silva Gordo, João Domingos Martins, Paulo Bastos Cruz, José Luiz Nogueira Junqueira, Decio Aguiar Moraes Junior, Caio Elias Baptista, Antonio Orlando de Almeida Prado.

O Club Paulista de Planadores está em entendimentos com o senhor Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense Yacht Club, para a organização, no Rio de Janeiro, de um centro destinado á pratica do vôo sem motor.

O inquerito sobre o instituto — do Café —

DE REGRESSO A S. PAULO O GENERAL DALTRO FILHO DECLARA QUE O INQUERITO A QUE PRESIDE SERA' HOJE ENTREGUE AO INTERVENTOR

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Regressou hoje do Rio, desembarcando na estação Norte ás 9 horas, o general Daltro Filho, commandante da 2ª Região Militar.

Procurado pela reportagem o general Daltro Filho falando aos "Diarios Associados" se manifestou sobre as declarações do sr. Luiz Sayão de Faria, hoje publicadas no "Diario de São Paulo" sobre as conclusões do inquerito no Instituto do Café, dizendo:

— "Eu acho que o sr. Luiz Sayão de Faria adeantou-se fazendo essas declarações. Comtudo, não commetteu nenhuma indiscreção. O que elle diz está certo e se faz taes affirmações é porque tem recursos para isso. Não quer isso dizer que as conclusões do inquerito sejam obrigatoriamente as mesmas propaladas pelo sr. Sayão de Faria. Affirmo apenas que está certo o que elle disse, em these."

Escusando-se a fazer declarações mais positivas, affirmou o commandante da guarnição federal em São Paulo:

— "Penso que seria descortez para com o interventor federal eu adeantar qualquer informação sobre os trabalhos da commissão. Agora, como sempre, tenho todas as attenções para com o sr. Armando de Salles Oliveira, por quem voto sinceras sympathias, sympathias legitimas. E digo que as tenho, como diria que não, caso não as tivesse realmente.

Entretanto, o que posso affirmar é que o inquerito está mesmo concluido. Está sendo revisto pela ultima vez e recebendo os ultimos retoques. Examinámos attentamente a sua redacção para ser, por fim, dactylographado. Será entregue amanhã ao interventor federal. Então, o sr. Armando de Salles Oliveira poderá fornecer cópias aos jornaes."

Falleceu a esposa de Paderewski

BERNA, 16 (Havas) — Falleceu, aos 74 annos de idade, em Morges, nas proximidades de Lausanne, a sra. Paderewski, esposa do grande planista polonez.

XIPOPHAGAS

S. PAULO, 16 (Pelo telephone) — Deveria o sr. Oswaldo Aranha não regressar á pasta da Fazenda? Eis ahi um thema de ethica politica e partidaria, que é de todo o ponto opportuno não apenas collocal-o, senão tambem discutil-o e resolvel-o. A hypothese concreta do sr. Oswaldo Aranha servirá tão sómente para actualizar o problema, ou antes, para o objectivar, se se quizer melhor entender o meu pensamento. A quantos gostam de impessoalizar as questões, o caso poderá ser posto de outra fórma, e que será esta: é licito a um homem de partido impor pontos de vista individuaes, preferencias ou susceptibilidades, contra o interesse geral do partido ou da causa que elle defende?

* * *

E' tudo quanto póde haver de mais contrario á existencia de uma entidade politica, de disciplina partidaria, gestos como o que a nossa profunda anarchia dos espiritos reclamava do ministro da Fazenda. Não haveria regimen, costumes, ordem politica e social que subsistissem com o idealismo desenfreado destes. Se o homem entra num partido e se nelle me arregimento, devo inclinar-me ante as necessidades da sua directriz politica. Um partido em que cada soldado ou cada chefe tem uma vontade e pretende impôl-a aos outros, acaba sendo uma Babel, em que ninguem mais se poderá comprehender e onde nenhum rumo logrará ser fixado.

Se o ministro da Fazenda é homem de partido, elle não tinha outro caminho a seguir, no desenlace da crise de que foi um dos protagonistas. Sair nas condições em que por duas vezes deixou o governo seria airoso e quixotesco. Não era sacrificio este, para um homem disposto a defender o seu penacho. Agora ficar, ante as exigencias imperiosas dos companheiros e da sorte da sua causa, era bem mais difficil e quiçá doloroso. Permanecendo no seu posto, o ministro da Fazenda venceu a si proprio, ás rebeldias do seu temperamento, ás arestas da sua personalidade, e deu, de homem de partido, a definição dura, exacta, precisa, de que na nossa terrivel confusão de valores, já ninguem mais se recorda.

O Brasil atravessa um desses estados pathologicos, em que as noções mais corriqueiras do trivial da ethica dos partidos, se encontram furiosamente embaralhadas. Não chegamos aqui a fazer uma politica romanceada, á Bourget, á Afranio Peixoto, porque de 1930 a esta parte fazemos algo de mais transcendente: [illegible], no puro dominio do maravilhoso do inverosimil.

* * *

Agiu como bom cidadão, ficando e cooperando na obra constitucionalizadora o ministro da Fazenda. A impressão que recebemos da situação interna do Brasil é de fragilidade. O nosso equilibrio é dos mais frageis, porque dos mais incertos. A dictadura nacional, que nasceu com programma e tem conseguido até hoje o milagre de viver sem elle, carrega as consequencias do seu empirismo. A maioria politica, que a sustenta, soffre, de quando em vez, rupturas consideraveis, precisamente pela ausencia de planos pre-estabelecidos para a acção publica. O seu potencial de vida reside na ansia de quietação, que domina o paiz desde as derradeiras revoluções de 1930 e 1932.

Sejam porém quaes forem os desacertos e as imperfeições do governo provisorio, ninguem deverá pensar, na hora actual, em lhe augmentar as afflicções. Um elementar bom senso nos aconselha a entendel-o, tal como elle existe, a sorrir dos seus lados fracos, e ajudal-o corajosamente nessa recta de chegada.

A ordem de cousas dictatorial representa hoje um arcabouço de apoio absolutamente indispensavel para que o Brasil restabeleça, no prazo o mais curto possivel, a sua normalidade constitucional. Com os seus érros, lacunas, vicios e fraquezas, a dictadura nos é momentaneamente necessaria, e todos que contra ella pelejam pelas armas e pela penna, temos mais interesse em zelar pela sua sorte do que em combater-lhe a existencia. Não a desejamos longa, mas estimamos que na brevidade desse periodo de vida o seu labor seja saudavel e fecundo. E é necessario que assim seja. Dados os compromissos, que assumiu com a opinião, a sobrevivencia da ordem dictatorial implica a constitucionalização. As forças politicas de base, que representam o seu ponto de apoio, já arrebataram o chefe do Governo Provisorio ás aventuras passionaes dos extremistas, que o cercavam, para fixal-o na directriz da ordem legal.

* * *

Vemo-nos, portanto, todos hoje na contingencia de procurar fugir a qualquer instabilidade possivel, a toda a effervescencia partidaria, que só poderiam agir em sentido contrario áquillo que buscamos. A influencia de uma luta dentro da familia revolucionaria, somente se exerceria para [illegible]. Não está no nosso interesse provocal-a. Ao contrario, o maior serviço que é possivel á imprensa prestar, neste momento, ao Brasil, é cercar a autoridade politica da dictadura da força necessaria á execução do programma da Constituinte.

Porque são xipophagas, a dictadura e a assembléa do edificio Tiradentes. Para a ordem constitucional é necessario que o dictador viva dentro das influencias que o levaram a esse cargo. O apoio que está dando a dictadura da opinião é porque ella convocou a Constituinte. Mas por sua vez a Constituinte vive em grande parte da [illegible] que dispõe a dictadura. Essa xipophagia faz com que á sorte politica do sr. Getulio Vargas estejam vinculados os que mais raivosamente o combateram. Em tal sentido até São Paulo é dictatorialista, porque através dos oculos do dictador vemos a Constituição proxima.

Assis CHATEAUBRIAND

INDISCIPLINA E NERVOSISMO

(Para O JORNAL) *Martinho da ROCHA.*

Que faz o recemnascido? Pouco mais do que isso: dorme, chora, mama, dorme. Não obstante, essa massa desgraciosa e molle esconde espantosas possibilidades. Afóra predicados de familia, é uma folha em branco; bons e máos habitos lhe vêm após o nascimento. Mettido no leito, depois da refeição, adormece sem grande protesto; se, porém, a mãe o presenteia com um berço basculante, em pouco só dormirá com o embalo cadenciado e assim fixa um pessimo costume como fruto de indisciplina.

Bem guiado, adquire insensivelmente bons habitos. A idéa de disciplina e obediencia lhe seja gravada na alma desde o inicio. Com pertinacia, obterão somno, alimentação, tudo á hora certa; — introduzindo na vida do pimpolho o espirito de ordem, elle sentirá que é parte integrante de um mundo que o protege, mas que não se molda a seus caprichos.

Carinho materno é um excitante indispensavel ao seu desenvolvimento mental. O grande valor da assistencia materna se denuncia claramente em asylos, onde á criança falta esta aprendizagem progressiva.

Erro é transbordar de caricias e trazer o gury collado ao regaço, sem um minuto para repouso intellectual. Em lares atulhados de solteironas preoccupadas o dia inteiro com o bebê alheio, este é levado ao mais alto gráo de nervosismo. A superexcitação se denuncia por varias desordens, entre as quaes resaltam "insomnia" e "fastio".

A taes bebês enxarcados de mimos deem quietude, silencio e ar livre; afastem delles afagos excessivos, guizos, chocalhos, objectos multicôres e elles comem melhor e se aquietam sem calmantes.

Arredem o petiz, varias horas por dia, do convivio de adultos. A influencia de um ambiente barulhento perturba sua vida, levando-o ao "nervosismo". Antes do "somno" fique o pequeno ao abrigo de excitações violentas. Colloquem-n'o só em sua "gaiola", armada na varanda ou no jardim.

Nesse retiro espiritual, adquire aos poucos noção de autonomia, indispensavel á bôa evolução mental. Este segregamento o liberta do continuo influxo materno. Neste prazo, a mãe o fiscalizará, sem ser observada por elle.

O progresso intellectual no primeiro anno de vida é rapidissimo. O bebê vive á cata de occupações para saciar a sua curiosidade. Tudo é pretexto para aprender. Aos 12 mezes, o mollenga que vimos nascer transformou-se num animalzinho encantador: ri, brinca, fala, anda! Colloquem nu's, ao lado um do outro, o recemnascido e o irmãosinho de um anno. Pasmosa differença! Assombra a copia de experiencia de que se apoderou o fedelho neste curto prazo.

A cada instante recebe novas impressões que vão modelando sua individualidade. A excitação methodica do cerebro lhe é indispensavel para armazenar conhecimentos progressivamente crescentes.

Como todos nós, o gury sagaz procura tornar-se "notavel" no ambiente onde vive. Impôr-se como individualidade maxima no seio da familia eis o supremo desejo. Quanto mais a mãe a elle se apega, mais elle a solicita e sua pessôa transforma-se para o pimpolho em ansia mais imperiosa do que a fome. Para prender a mãe serve-se do "choro", impondo-lhe sua tyrannia; mas, cessará o berreiro se percebe a inutilidade do expediente. Nada mais efficaz para attrahir a attenção materna do que rejeitar a mamadeira!

Como vêm, não é simples educar. Cumpre orientar-se com seu medico como proceder. Testemunha imparcial, este descortina os primordios de desordens mentaes em seu clientezinho. Conhecedor de anomalias da familia e particularidades mentaes dos progenitores, é autoridade para intervir como conselheiro, guiando a sua educação. Apparelhem seus filhos para rebater disciplinados e sadios as aperturas da vida que os espera no futuro. Não caberá a nervosos e indisciplinados a victoria nesta luta.

A COLONIA FRANCEZA HOMENAGEOU O COMMANDANTE BONNOT E O PROFESSOR GEORGES CLAUDE

O ALMOÇO NAS PAINEIRAS

Realizou-se, hontem, no Hotel Corcovado, nas Paineiras, o almoço que a colonia franceza do Rio de Janeiro e a Camara de Commercio offereceram ao commandante Bonnot e seus companheiros do "Cruzeiro do Sul" e ao professor Georges Claude.

A' essa festa de confraternização compareceram os membros mais destacados da colonia franceza, notando-se tambem a presença de senhoras e senhorinhas.

Falou, saudando os tripulantes do "Cruzeiro do Sul" o professor Zlan(?), de, o conde Pu Chaffault, encarregado de negocios de França; a seguir, usou da palavra o sr. Marot. Agradecendo a homenagem, falaram o commandante Bonnot e o professor Georges Claude, sendo que este disse um discurso muito caloroso e expressivo.

SANTOS DUMONT

A HOMENAGEM QUE A TRIPULAÇÃO DO "CRUZEIRO DO SUL" PRESTA HOJE AO PIONEIRO DA AVIAÇÃO

O commandante Bonnot e os demais membros da equipagem do "Cruzeiro do Sul" irão hoje, ás 10 horas, ao cemiterio de S. João Baptista para depositar uma corôa no monumento de Santos Dumont!

As autoridades civis e militares convidadas pela Embaixada de Fran-

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Os problemas financeiros foram o thema do discurso do sr. Horacio Lafer — O sr. Christovão Barcellos fez um appello em pról da pacificação da Assembléa

CONSIDEROU-SE O SR. LUIZ TIRELLI DESOBRIGADO DO COMPROMISSO QUE ASSUMIU, LANÇANDO O REPTO AO MINISTRO JOSE' AMERICO

Na sessão de hontem, os srs. Carlos Lindberg e Horacio Lafer cuidaram de problemas constitucionaes, o primeiro tratando das questões de limites inter-estaduaes, e o outro focalizando as questões financeiras.

O sr. Horacio Lafer teve occasião de apresentar aos seus pares um impressionante quadro sobre a nossa situação deficitaria.

A sua contribuição, nesse particular, ao ante-projecto foi julgada de muito merecimento.

Na ordem do dia, succederam-se os oradores, sendo o iniciador o sr. Christovão Barcellos, que definiu o "espirito revolucionario" e appellou para que os constituintes se abstenham de trazer para o plenario questões pessoaes.

O sr. Daniel de Carvalho explicou a attitude dos perremistas em face dos debates politicos.

O sr. Lacerda Werneck aproveitou-se da inscripção para esclarecer o seu caso com o general Daltro Filho, e o sr. Luiz Tirelli desobrigou-se do compromisso de renunciar ao mandato, allegando que o ministro José Americo não apresentou á mesa as provas das suas accusações.

Encerrou os trabalhos o sr. Irineu Joffily, fazendo a defesa do titular da Viação.

O PRIMEIRO ORADOR.

O sr. Carlos Lindenbergh foi o primeiro orador do expediente. Leu um longo discurso justificando as emendas que offereceu ao ante-projecto, algumas sobre as taxações de impostos, outras sobre a questão de limites entre os Estados.

Desenvolvendo os seus argumentos, o deputado espirosantense mostrou que o seu Estado, por ser pequeno, soffreu varias mutilações do seu territorio, em proveito da Bahia, que gosava de maior prestigio junto ao poder central.

Nas suas emendas, o orador se propõe a acabar com essas injustiças, aconselhando medidas, que acautelem os interesses dos Estados de menor extensão.

OS PROBLEMAS FINANCEIROS ABORDADOS PELO SR. HORACIO LAFER

O sr. Horacio Lafer seguiu-se na tribuna. O representante paulista tratou de assumptos de ordem financeira. Começou reelmbrando que no seu discurso anterior se preoccupou da orientação que se deve imprimir, no futuro estatuto, ás questões social e economica.

Agora, prefere fixar alguns pontos que devem inspirar a Constituição, quanto aos interesses propriamente financeiros.

Da primeira vez partiu de elementos theoricos para chegar a conclusões de ordem pratica. Vae agora inverter o methodo pedindo á inflexibilidade dos factos o preciso rumo para attingir a verdade theorica. Acha que a saude financeira de um povo se póde aferir pela lisura no dispendio dos dinheiros publicos. Quer, assim, o equilibrio orçamentario e o controle minucioso dos gastos.

E o orador apresenta o seguinte quadro dos resultados orçamentarios, de 1923 a 1932:

Deficits — 1923, 176.772 contos; 1924, 41.382; 1925, 18.391; 1926, réis 219.861; 1929, 41.103; 1930, 832.591; 1931, 203.723 e 1932, 1.105.877 — 2.642.600 contos.

Saldos — 1927, 13.546 e 1928, 180.707 — 194.253 contos.

Incluindo-se mais 600 mil contos de atrazados, o deficit nestes ultimos 10 annos de vida republicana sobe a, mais ou menos, tres milhões de contos, que dão, distribuidamente, uma media deficitaria annual de 300 mil contos.

Segundo essa má conducta, teriamos que dobrar a arrecadação em cada cinco annos ou augmentar a divida interna de mais 60 °|°. Só pensar nisso lhe parece loucura. O povo já paga em impostos 1|8 de sua renda. Sobretudo, convém assignalar que devemos muito mais ao estrangeiro do que aos mercados internos e isso é, antes de mais nada, tornar mais oneroso o problema cambial.

Tratando propriamente da fiscalização da despesa, consigna o facto interessante de só terem sido examinados pelo Tribunal de Contas, dos creditos de 1932 por força dos quaes foi feita uma despesa de dous milhões de contos, as despesas correspondentes a menos de 45 mil contos. Conclue dahi que a fiscalização tem sido apenas um mytho. Relembra o lemma do sr. Assis Brasil, "representação e justiça" na ordem politica, para antepôr-lhe, na ordem financeira, o lemma "equilibrio e controle". Estende-se a esse respeito para insistir na necessidade primacial de praticar honestamente o equilibrio orçamentario. Se nem sempre se póde evitar o "deficit", deve-se, entretanto, poder proscrever as loucuras que fazem a desgraça financeira do paiz.

Isso só se conseguirá, diz o orador, com a adopção de um perfeito systema de contabilidade publica, que evite disposições chaoticas e estornos de verbas que illudem toda a fiscalização. Como quer que se aprecie o papel do governo e das camaras na obra orçamentaria, certo é que a Constituição precisa disciplinar a feitura da receita e da despesa. Acertada lhe parece a disposição que impeça ao poder legislativo augmentar as despesas além das propostas pelo governo, desde que isso possa provocar o "deficit". Por todas essas razões entende que se deve dar outra organização ao Tribunal de Contas, velha instituição, sempre discutida mas cada dia julgada mais necessaria á bôa ordem das finanças publicas. Examina e critica a sua estructura, a sua radicação juridica na faculdade dos diversos, independentes e harmonicos poderes de Estado e trata a seguir da organização especial que se lhe devia dar, constituindo-o um orgão eminentemente technico e, ao mesmo tempo, com sancção directa e positiva. Passa em revista alguns factos e deixa bem patente que reduzir a funcção do Tribunal ao exame das despesas já effectuadas será como reduzil-o a uma inutilidade pomposa.

Alonga-se esclarecendo miudamente o seu pensamento que é o de erigir o Tribunal num apparelho apto por suas faculdades a evitar os "deficits" não só propriamente do thesouro como das emprezas de serviços publicos, pertencentes á União e que ameacem cair no regimen deficitario. Chama o "deficit" de verdadeira formiga saúva das nossas finanças e acha que se deve organizar o combate efficaz a esse temeroso inimigo.

Applaude o alargamento da jurisdicção do Tribunal que deve poder julgar os responsaveis pelo dispendio dos dinheiros da nação.

Cita Thiers para demonstrar que os tempos fizeram inverter a sua formula. Dizia o grande homem que o povo, em materia de despeza publica, deve confiar antes e examinar depois. Ora, o povo, escarmentado, inverteu o conceito e proclamou que é preciso o maximo controle antes para confiar e approvar depois. Relembra a phrase feliz de Marcé, dizendo que "tudo está nas contas". Volta a suggerir que a futura Constituição consagre os principios geraes que garantam a boa saude das finanças nacionaes e termina o seu discurso dizendo que é imprescindivel erigir em dogma, imposto pela opinião publica aos governos e consagrado em lei, os dous principios norteadores da nossa orientação financeira: o perfeito equilibrio orçamentario e a mais rigorosa fiscalização das despezas publicas.

O sr. Horacio Lafer foi ouvido com muita attenção pela Assembléa. O seu discurso dividiu-se, involuntariamente, em duas partes, por ter o orador esgotado toda a hora do expediente, e não poder continuar, em explicação pessoal, senão muito depois, isto é, depois de terem falado todos os oradores inscriptos na ordem do dia.

Recebeu alguns apartes, principalmente dos srs. Levi Carneiro e Victor Russomano, em apoio de suas idéas e conceitos.

O ESPIRITO REVOLUCIONARIO E UM APPELLO DO GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS

O sr. Christovão Barcellos, que falou em seguida, demorou-se pouco na tribuna. Demorou-se o tempo necessario para esclarecer as razões da sua attitude, votando no nome do sr. Medeiros Netto; para definir o que vem a ser espirito revolucionario, e para fazer uma communicação á Assembléa.

Começou por esta ultima parte, referindo que antes da abertura da sessão procurára, em companhia do sr. Alcantara Machado, o deputado Pacheco de Oliveira. O orador e o "leader" paulista fizeram um appello ao representante bahiano, 1º vice-presidente da Assembléa, para que desistisse da sua inscripção e do seu desejo de falar sobre a politica da Bahia, em resposta ao sr. J. J. Seabra, dando, com os seus apartes da vespera por encerrado o incidente verificado durante a tumultuosa sessão.

Fizeram-lhe esse appello a bem da serenidade dos trabalhos da Constituinte, dos seus destinos, evitando-se, desse modo, quaesquer debate de caracter pessoal.

O sr. Pacheco de Oliveira attendeu, e o orador passa e louval-o pelo seu gesto de patriotismo.

Passa a explicar porque deu seu voto ao nome do sr. Medeiros Netto para "leader" da maioria. O sr. Medeiros Netto tem se mostrado sincero e dedicado á causa nacional, tem sabido comprehender o espirito revolucionario, que não é privilegio de ninguem.

Que vem a ser espirito revolucionario? Como revolucionario authentico, o sr. Barcellos define: espirito revolucionario quer dizer anseio de renovação, fé nos destinos do Brasil, esforço pelo bem da nacionalidade.

Acredita que todo bom brasileiro possue espirito revolucionario.

— Do que precisamos, nesta casa — assegura o deputado fluminense — é de respeito mutuo e de harmonia, afim de conservar serena a Assembléa, cuja alta missão é dar ao paiz uma Carta Constitucional.

Sem a Assembléa serena, como elaborar uma Constituição?

Por isso, se anima a fazer um novo appello, este dirigido a todos os deputados, para que não perturbem a tranquillidade dos trabalhos, porque ninguem, certamente, deseja ver por terra a obra do Codigo Eleitoral, essa primeira grande conquista da Revolução.

Conclue mostrando a necessidade da concordia, sob pena de se attentar contra a grandeza nacional.

PALAVRAS DO SR. LACERDA WERNECK

O sr. Lacerda Werneck respondeu aos termos da entrevista que o sr. Almeida Camargo concedeu ao O JORNAL, sobre as emendas da bancada paulista. Não concorda com a suppressão de dispositivos que possam assegurar a representação de classe, nem com a declaração de que ella "não é uma aspiração nacional, e sim uma solução que surge sem o problema".

Acha o orador que, ao contrario, a representação de classe foi uma imposição das massas ao governo revolucionario.

Lê trechos da entrevista e contesta-os, affirmando que é um erro não se reconhecer as vantagens para o paiz de dar aos representantes do trabalho as condições sociaes e politicas.

Aproveitando a opportunidade de se encontrar na tribuna o sr. Werneck lê, para que conste dos Annaes, o telegramma do general Daltro Filho ao deputado Góes Monteiro, já publicado pela imprensa, e no qual o commandante da 2ª Região affirma que o sr. Werneck lhe solicitou protecção no caso da syndicancia do Departamento do Trabalho.

Lê, a seguir, para provar que não pediu protecção e sim justiça, o rascunho do telegramma que endereçou ao general Daltro Filho.

E com isso terminou o seu discurso.

EM FOCO O NOME DO SR. ARTHUR BERNARDES

O sr. Daniel de Carvalho, reportando-se ás referencias desairosas que têm sido feitas ao governo do sr. Arthur Bernardes, no decorrer dos ultimos debates politicos, disse que os representantes do P. R. M. vinham guardando silencio deante dos ataques de varios deputados, não por temor ou por consentimento, mas com o proposito unico de não perturbar os trabalhos da Assembléa.

Se o sr. Arthur Bernardes necessitasse de alguem para o defender, — assegura o orador — ninguem iria disputar essa honra ao sr. Antonio Carlos, que foi "leader" do seu governo...

Depois de explicar as razões da reforma constitucional, o sr. Daniel de Carvalho informou que o sr. Arthur Bernardes saberia se defender opportunamente. Não tinha procuração para fazel-o. E conclue lendo uns versos de Horacio, [illegible] veis ao motivo do seu breve discurso.

FALA O SR. LUIZ TIRELLI

O sr. Luiz Tirelli leu um pequeno discurso, considerando-se desobrigado do compromisso que assumiu com o ministro José Americo, em virtude de não ter sido apresentada á Mesa, no prazo estabelecido, as provas exigidas.

— O ministro da Viação deu a resposta pela imprensa, informou o sr. Luiz Sucupira.

Mas o orador não quer saber disso, e classifica de levianas as accusações que lhe fez o ministro da Viação.

E passa a esclarecer o caracter de suas relações com o sr. Souza Pitanga.

A RESPOSTA AO REPTO FOI LIDA

Falou, por ultimo, o sr. Irineu Joffily. Começou louvando o gesto do sr. José Americo, comparecendo á Assembléa, para dar contas dos seus actos administrativos. Muitos censuraram, é certo, os termos do seu discurso. Mas ninguem poz em duvida o seu caracter e a sua sinceridade. Refere-se, depois, á entrevista do sr. José Americo, respondendo ao repto do sr. Tirelli. Lê alguns dos seus topicos. Considera essa entrevista uma satisfação ao publico.

O sr. Luiz Tirelli intervém:

— A entrevista não prova que eu seja advogado administrativo.

O orador, porém, assegura que o sr. José Americo assume a responsabilidade do que foi publicado.

— Para mentir basta ter coragem, retruca o visado. O sr. José Americo pode continuar assacando as mentiras que entender.

Origina-se, dahi, violenta discussão entre o sr. Velloso Borges e o sr. Tirelli.

Dizia aquelle que o ministro havia desvendando negocios escusos.

— Ha outros negocios escusos! — grita o sr. Amaral Peixoto, em soccorro do seu collega da Marinha.

Soam, fortemente, os timpanos, e o sr. Antonio Carlos ameaça suspender a sessão.

— Como representante do Amazonas, brada o sr. Tirelli, não posso continuar a ser agredido, sem protestar!

Serenados os animos, o orador procede á leitura do editorial do "O Globo", em defesa do titular da Viação. O sr. Tirelli volta a apartear, declarando que o ministro mente quando affirma ter feito tudo em beneficio da cabotagem nacional.

O sr. Joffily se encrespa um pouco. Mas logo adquire a calma, enaltecendo a figura do sr. José Americo.

Terminara declarando que o ministro é um homem operoso e honesto, e que não calumniara, não dispensa nem relega para o limbo nem para o inferno, como pretendem, os politicos que cairam com a revolução de 30.

A seguir foi encerrada a sessão.

OS SRS. ZOROASTRO GOUVÊA E LENGRUBER FILHO FALARÃO, HOJE

O sr. Zoroastro Gouvêa está inscripto para falar na ordem do dia da sessão de hoje, devendo se occupar das ultimas resoluções do Partido Socialista de S. Paulo.

Tambem está inscripto o sr. Lengruber Filho, que occupará, em seguida, a tribuna, para dar a conhecer á Assembléa documentos sobre a actuação do Conde Frola no Brasil.

FOI MERECIDO O PREMIO CONCEDIDO AOS "CORUMBAS"?

O SR. GILBERTO AMADO, RESPONDENDO AO INQUERITO DO "O JORNAL", ACHA QUE A SOCIEDADE FELIPPE D'OLIVEIRA PODERIA TER CONSIDERADO OUTROS LIVROS

A Sociedade Felippe d'Oliveira conferiu, ha poucos dias, como foi noticiado, um premio de cinco contos de réis ao escriptor Amando Fontes, autor dos "Corumbas", considerado pelos membros daquella instituição como o melhor livro do anno.

A deliberação da Sociedade Felippe d'Oliveira tem provocado discussão, concordando uns e outros discordando do julgamento procedido.

Pareceu-nos, deante disso, interessante fazer um inquerito a respeito, procurando ouvir os nossos homens de intelligencia e de cultura.

A OPINIÃO DO SR. GILBERTO AMADO

O primeiro a falar-nos foi o sr. Gilberto Amado. Encontramol-o hontem á tarde no Jockey Club. Pedimos-lhe a sua opinião e elle logo declarou-nos:

— Não conheço os estatutos da Sociedade Felippe d'Oliveira e, para responder a sua pergunta, precisaria conhecel-os. Acho, entretatno, que, se a Sociedade quiz premiar o autor joven de um romance extraordinario apesar de mal escripto — fez bem em conferir o premio aos "Corumbas", de Amando Fontes.

OUTROS LIVROS

O sr. Gilberto Amado faz uma pausa e prosegue:

— Se tivesse querido a Sociedade Felippe d'Oliveira premiar uma forte personalidade, assignalada num livro poderoso, que é o germen e o indicio de outras obras varonis, teria dado o premio a Jorge Amado, que não se me afigura apenas um romancista, mas um homem.

Nova pausa e o sr. Gilberto Amado já agora fala das "Memorias", de Humberto de Campos:

— Se, porém, tivesse a Sociedade querido premiar o maior livro do anno, teria dado o premio ás "Memorias", de Humberto de Campos, que é um dos raros livros que têm consistencia para durar no Brasil. Se, finalmente, a Sociedade tivesse querido attender a outras razões, tendo em vista contribuições originaes de pensamento e cultura, outras obras haveriam a considerar. Mas acho que o premio foi concedido com justiça.

Sobre os "Corumbas" escrevi o artigo que se conhece.

A INICIATIVA DA SOCIEDADE FELIPPE D'OLIVEIRA

Aludimos agora á iniciativa da Sociedade Felippe d'Oliveira, estabelecendo premios para estimular a nossa literatura.

O sr. Gilberto Amado diz-nos:

— Acho-a utilissima. Sou mesmo candidato, como é notorio, a um dos premios da Sociedade — aquelle que se refere ao conjunto da obra. Mas, para isso, espero ainda poder escrever alguma coisa que esteja á altura do premio desejado. Considero-me um principiante e é por isso que não perco tempo e estudo cada vez mais.

O novo ministro da China entregou, hontem, as suas credenciaes ao chefe do Governo Provisorio

Realizou-se hontem, ás 16 horas, no Palacio do Cattete, a solemnidade da entrega das credenciaes do dr. Samuel Suny Young, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da China, que ha pouco chegou ao Brasil.

Acompanhou o diplomata chinez em carro de Estado, da Legação da China até ao Palacio do Cattete, o sr. Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico do Itamaraty.

A audiencia foi assistida pelo embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio do Exterior.

Após a entrega da carta credencial que o acredita junto ao Governo Provisorio, o ministro Samuel Sung-Young manteve-se em palestra com o sr. Getulio Vargas.

Formou, em continencia, em frente ao Cattete, uma força do Exercito.

A chegada do coronel Euclydes Figueiredo

Centenas de pessoas deram-lhe as bôas vindas no cáes

O coronel Euclydes de Figueiredo, entre pessoas amigas, ao desembarcar

Desde as primeiras horas de hontem começaram a chegar ao cáes do porto numerosas pessoas das relações de amizade e admiradores do coronel Euclydes Figueiredo, commandante da Primeira Divisão de Infantaria, que operou no Valle do Parahyba durante a revolução constitucionalista e que regressou de Buenos Aires, onde esteve exilado.

Ao meio dia em ponto o "Highland Brigate" encostava em frente do armazem 18 e proromplam do cáes bravos e vivas ao illustre viajante, que da amurada do navio agradecia commovido as manifestações dos seus amigos.

Pouco depois, o coronel Figueiredo, acompanhado de sua exma. esposa d. Valentina Figueiredo e de seus filhos, desembarcavam para abraçar os seus amigos, entre os quaes estavam muitos officiaes do Exercito, politicos, jornalistas, além de muitas senhoras, da sociedade carioca.

Dona Valentina Figueiredo e sua gentil filha senhorita Doliza Figueiredo, receberam muitos ramos de flores.

A actuação da delegação brasileira na Conferencia de Montevidéo

Como foram discutidos alli os assumptos monetarios e bancarios — O technico brasileiro, dr. Aluizio Lima Campos, em entrevista a O JORNAL, faz uma exposição dos trabalhos da importante assembléa

Membro da Secção de Estudos Economicos do Banco do Brasil, o nosso collaborador dr. Aluizio de Lima Campos é um technico de reputação firmada em assumptos economico-financeiros. E foi reconhecendo a sua capacidade de especialista nessas questões que o Governo Provisorio o nomeou para integrar a Delegação Brasileira na VII Conferencia Internacional Americana, reunida ha pouco em Montevidéo.

Tendo o dr. Aluizio de Lima Campos regressado agora d'aquella missão, procurámol-o, para conhecer as impressões que trouxe, no terreno da sua especialidade, d'aquelle importante congresso continental.

E o brilhante technico brasileiro, attendendo-nos com solicitude, expoz com clareza e minucia a O JORNAL, tudo quanto, em materia de assumptos monetarios e bancarios, foi ventilado na Conferencia de Montevidéo.

O PROGRAMMA FINANCEIRO ECONOMICO

O programma financeiro-economico da VII Conferencia Internacional Americana, começou o doutor Lima Campos, era muito incompleto e imperfeito. Elaborado por pessoas que não estavam familiarizadas com essas questões e numa época em que taes assumptos ainda não haviam assumido as caracteristicas preponderantes da actualidade, não póde causar admiração a defficiencia apresentada pelo mesmo, não só na concatenação das materias como na ausencia de themas da mais palpitante importancia.

No intuito de supprir essa falta, a delegação do Mexico, logo no inicio dos trabalhos, apresentou á apreciação da Commissão de Iniciativas um vasto e completo programma, cuja acceitação daria á Conferencia de Montevidéo um cunho fortemente financeiro-economico. Defendendo a sua proposta, o ministro mexicano fez sentir a preponderancia dominante dessa ordem de problemas na presente situação mundial. Muitos paizes, allegando falta de instrucção e de sufficiente preparação para debater assumptos de tal relevancia, uma vez que elles não constavam do programma previamente distribuido, se manifestaram contrarios á proposta mexicana no que se poderia referir a accordos, recommendações ou resoluções sobre o mérito dos novos themas nella incluidos; declararam, porém, que não se oppunham a que as questões fossem amplamente discutidas, antes, pelo contrario, achavam que taes debates seriam uteis e proveitosos.

UMA CONFERENCIA ESPECIALIZADA, NO CHILE

Poucos dias depois, por proposta da delegação Norte-Americana na Commissão de Iniciativas, ficou decidido que se convocará, no anno corrente, em Santiago do Chile, uma conferencia especializada, tendo por base o programma apresentado pelo Mexico. A União Pan-Americana ficou encarregada, desde logo, de fazer, pelos diversos paizes deste continente, a distribuição de todos os estudos e antecedentes subsidiarios, inclusive os trabalhos debatidos e concluidos na Conferencia da capital uruguaya. Por proposta nossa, em nome da delegação brasileira, todas as nações americanas serão solicitadas a fazer, nos diversos departamentos technicos internos, um estudo completo dos differentes topicos do citado programma, definindo, para cada um delles, o ponto de vista nacional e formulando conclusões concisas e claras, de modo a apresentar em Santiago projectos concretos articulados, evitando, desse modo, uma perda consideravel de tempo, que, nas ultimas conferencias similares que se têm realizado, sempre vem apparecendo como um dos principaes factores de insuccesso.

O BIMETALISMO

Apesar de tudo, no correr dos debates, a delegação mexicana apresentou, na Commissão Financeira, um projecto relativo ao bimetalismo, o qual, se bem que de um modo geral, poderia, pelo menos por uma questão de coherencia, compromettet uma futura liberdade de acção na Conferencia de Santiago. Em nome da delegação brasileira, combatemos, com successo, a discussão de tal projecto, fazendo ver que, além de não estar a materia em apreço incluida no programma da VII Conferencia, tratava-se de uma das theses mais controvertidas em materia financeira e que, portanto, subsistiam contra a mesma todas as razões, acima expostas, que determinaram a proxima convocação de uma conferencia na capital chilena.

O ENCARGO DO DELEGADO BRASILEIRO

Resolveu-se, entretanto, estudar immediatamente as materias constantes do programma da grande assembléa. A nosso cargo, na distribuição dos trabalhos da delegação brasileira, ficaram os seguintes topicos:

9 — b) Estabilização da moeda e possibilidade de adoptar um systema monetario commum.

14 — Relatorio sobre o estabelecimento, sob os auspicios da União Pan-Americana, de um organismo inter-americano economico e financeiro.

PROJECTOS URUGUAYOS E PERUANOS

As delegações do Uruguay e do Perú apresentaram longos projectos creando, si bem que com certa differenciação technica, institutos inter-americanos, que incluiam a fundação de um banco internacional, com a posterior finalidade de admittir um systema monetario commum para os paizes do continente. Depois de um estudo meticuloso dos ditos projectos e de algumas observações feitas na sub-commissão que tratou do caso, combatemos, na sessão plenaria da commissão, a creação do instituto que se tinha em mira. Examinamos, longamente, os diversos aspectos technicos da questão, fazendo resaltar, principalmente, a difficuldade, quasi insuperavel, que haveria para a collocação dos bonus que se pretendia emittir para a formação do capital. Fizemos sentir as nossas duvidas sobre a possibilidade de uma vida economica autonoma para o futuro banco, mostrando o desastre que seria elle se viesse a converter em um peso a mais para as balanças internacionaes de pagamentos dos paizes que seriam obrigados a amparal-o. Nessa occasião expuzemos as difficuldades, ora irremoviveis, que impedem as nações da America, quasi todas de typo devedor e sob forte depressão economica, de attingir um regimen de estabilidade monetaria, o qual, em condições normaes de segurança e permanencia, só poderá ser conseguido dentro de um systema de conversibilidade, pelo menos para as necessidades dos legitimos pagamentos externos. Mostrámos ainda que algumas nações praticavam agora o que chamamos o cambio dirigido, cujo nivel se procurava orientar no sentido de permittir o reajustamento dos preços internos aos do mercado exterior, de modo a facultar uma elevação gradual daquelles, com o objectivo de facilitar as exportações, dando ao productor uma remuneração capaz de habilital-o a solver toda a serie de compromissos que constitue a base dos negocios de uma nação. Resaltamos a necessidade de se resolver o problema economico de cada paiz, como preliminar indispensavel á consecussão dos objectivos visados e examinamos, então, o aspecto technico das etapas a percorrer. Uma parte do discurso que então pronunciámos foi que os jornaes do dia 17 de dezembro aqui publicaram, aliás um tanto distorcida e truncada.

APOIANDO A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Varias delegações apoiaram vivamente as nossas razões, facto que levou os autores do projecto a modifical-o, introduzindo uma clausula em que se recommendava a creação do Instituto á futura Conferencia de Santiago e se declarava, expressamente, que todas as nações, sem incorrer em incoerencia, se reservavam o direito de opinar livremente sobre a materia na referida reunião.

Ainda assim, depois de uma indicação da mesa, que era presidida pelo ministro do Exterior do Mexico, ficou assentado que o assumpto seria resolvido na proxima assembléa que se reunirá no Chile.

Dentro da doutrina acima exposta, organizámos um projecto de recommendação, onde se acham consubstanciados alguns principios financeiros-economicos, que hoje constituem pontos pacificos, e onde se encontra incluida a politica adoptada pelo governo brasileiro em materia de auxilio á agricultura, dividas externas, organização bancaria, etc.

Antes da entrega desse trabalho á secretaria, como notassemos que a ausencia de technicos na maioria das delegações tornava os representantes presentes retraidos e receiosos em face da votação, resolvemos apresental-o como subsidio da delegação brasileira para a Conferencia de Santiago.

Apesar de tudo, uma pequena sub-commissão, da qual fomos um dos membros, organizou uma recommendação, que se póde dizer platonica, onde a parte referente aos bancos centraes e respectivas politicas foi inteiramente calcada no projecto que redigimos.

UM CONGRESSO COMMERCIAL EM BUENOS AIRES

A Conferencia approvou, ainda, em uma das suas sessões plenarias, um projecto de convocação de um congresso de caracter commercial, que, depois da reunião de Santiago, se deverá installar em Buenos Aires; tivemos a honra de presidir os trabalhos da sub-commissão que tratou desse assumpto.

Para que o Brasil tenha uma participação condigna na futura Conferencia de Santiago, pretendemos suggerir, no relatorio que vamos apresentar ao dr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, a organização de uma Commissão Central, que distribuirá as materias constantes do programma pelos diversos orgãos technicos do paiz, fazendo-as estudar devidamente dentro do tempo necessario, fixando os pontos de vista nacionaes e articulando os projectos respectivos.

A EFFICIENCIA DA NOSSA DELEGAÇÃO

Finalizando este ligeiro resumo, apraz-nos informar que toda a delegação brasileira trabalhou com efficiencia e se esforçou, sempre, para prestigiar o nosso paiz. Os delegados drs. Carlos Chagas, Gilberto Amado, Francisco Campos e Samuel Ribeiro, portadores de nomes já illustres, com intelligencia e dedicação produziram um trabalho que lhes deverá valer a gratidão do Brasil.

O ministro Mello Franco, personalidade de projecção internacional, foi uma das figuras centraes da Conferencia, honrando o alto cargo que occupava e as tradições brilhantes de nossa politica exterior.

As palavras pronunciadas sobre a sua actuação pelo secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Cordell Hull, e já amplamente divulgadas, dão uma idéa exacta do serviço magnifico que prestou á Nação o chefe da delegação brasileira.

O NOVO GOLPE DE ESTADO, EM CUBA

(Conclusão da 1ª pag.)

cortezia. O senhor Caffery disse apenas: "Vim exprimir-vos os meus melhores votos, por vós e vossa familia".

O ex-presidente agradeceu.

OUTROS ASPECTOS DA SITUAÇÃO

HAVANA, 16 (Associated Press) — Emquanto os partidarios do general Mario Menocal e varios agrupamentos politicos se recusam a concordar com a escolha do senhor Carlos Hevia para a presidencia da Republica, affirma-se que o senhor Carlos Mendieta e seus correligionarios apoiam o novo governo.

O coronel Fulgencio Baptista declarou mesmo que dava inteiro apoio ao senhor Carlos Hevia.

Os funccionarios da "Cuban Electric Company" controlam a usina, sob a autoridade do governo.

O capitão José Inclan, chefe de Policia, annunciou que todos os militares pertencentes á policia pretendiam demittir-se caso o sr. Hevia não suspendesse varios funccionarios considerados nocivos.

Todas as prefeituras das cidades da provincia do Oriente estão nas mãos dos militares, excepto em Santiago. Affirma-se que a guarnição da provincia é favoravel a qualquer governo que tenha o apoio do coronel Batista.

A QUESTÃO DO RECONHECIMENTO PELOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16 (Do representante especial da Agencia Havas) — O Departamento de Estado não tomou nenhuma decisão concernente ao reconhecimento do governo Hevia, mas o sentimento official é favoravel ao reconhecimento e parece provavel que este se dê brevemente. A data ainda não foi marcada e depende de dois factores, que são: 1º) das medidas que o sr. Hevia tomar para proteger e reentregar as usinas electricas de Havana á Companhia Light; 2) do que fizer o sr. Hevia para obter a cooperação dos outros grupos politicos. Estes dois factores, de que depende o reconhecimento, são explicados pelas seguintes razões: 1º) a opinião que predomina aqui é favoravel ao reconhecimento de não importa que governo cubano razoavel, assim como á abrogação da emenda Platt. O pensamento official ou pelo menos officioso é o de que os cubanos devem dirigir seus proprios negocios e que qualquer alliança entre Cuba e os Estados Unidos seja pela emenda Platt ou de qualquer outra maneira, constitue um erro; 2º) O sr. Hevia mantém estreitas relações com o sr. Mandieta, visto seu pae ser rector do Partido de que aquelle politico é figura primacial. Ora, o Departamento de Estado acha-se inclinado a crêr que o sr. Mendieta é a personalidade mais forte e mais popular de Cuba e que será eleito se houver um pleito naquella Republica; 3º) O sr. Hevia, ainda que tenha muitos pontos de contacto com o sr. Grau, não é julgado muito radical. Pertencendo a uma familia de proprietarios de engenhos de assucar, esteve de accordo com a opinião manifestada pelo Departamento de Estado, quando o sr. Grau mandou occupar as plantações da "Cuba Americain Sugar Company". E' considerado aqui como liberal e digno de confiança e um homem que comprehenda a attitude dos Estados Unidos, embora, por certas razões de tactica, se tenha manifestado, ultimamente, anti-americano.

A RESPEITO DAS PROPRIEDADES YANKEES

O Departamento de Estado segue, presentemente, uma linha de conducta mais vigorosa no que se refere á occupação de propriedades americanas em Cuba e sabe-se que as instrucções enviadas hontem ao embaixador Caffery são claras e muito energicas; isto é, a usina electrica de Havana devia ser entregue immediatamente á companhia sua proprietaria, sendo o conflicto do trabalho, que se verificou nella, arbitrado mais tarde.

Na ultima semana, o sr. Welles manifestou-se contra o projecto de estabilização do assucar, por achar que não deviam ser feitas concessões economicas ao governo Grau. O facto de que as negociações sobre o assucar devem recomeçar provavelmente, na proxima semana, indica que o governo dos Estados Unidos se mostra favoravel ao sr. Hevia. — Drew Pearson.

Facilidades aos medicos brasileiros em visita ao Chile

SANTIAGO DO CHILE, 16 (Havas) — Foi concedida toda sorte de facilidades aos medicos brasileiros que se encontram actualmente em Buenos Aires, afim de que visitem o Chile.

Em viagem de instrucção

O NAVIO-ESCOLA POLONEZ "DAR POMORZA" DEIXA PARANAGUA' EM DEMANDA DE CAPETOWN

Com destino a Capetown partiu de Paranaguá, a 12 deste mez o navio escola da marinha mercante poloneza, "Dar Pomorza".

O veleiro escola "Das Pomorzo"

Emquanto esteve em aguas brasileiras o "Dar Pomorza" recebeu diversas attenções das autoridades federaes e locaes, que muito penhoraram a numerosa colonia poloneza do Paraná.

Por diversas vezes foram organizadas excursões de Curityba a Paranaguá em que vieram muitos excursionistas polonezes e brasileiros, visitar o bello veleiro-escola, provido das mais modernas installações requeridas para um navio de instrucção.

Por sua vez o commandante e os tripulantes do "Dar Pomorza" foram a Curityba onde a colonia poloneza os recebeu festivamente, offerecendo-lhes dois grandes bailes, nos quaes tambem tomaram parte muitos brasileiros da sociedade curitybana.

O encarregado de Negocios da Polonia, dr. Jan Zaguer, foi ao sul, visitar o navio-escola e seus compatriotas, tomando parte nas festas organizadas em Curityba em honra da tripulação do navio polonez.

E' provavel que o "Dar Pomorza" que, em 1931 tocou em Recife e, este anno em Paranaguá, em sua proxima viagem á America do Sul escale no Rio de Janeiro.

Entregou suas credenciaes o novo ministro da China

A SOLEMNIDADE DE HONTEM, NO CATTETE

Foi hontem recebido em audiencia especial, no Palacio do Cattete, o novo ministro plenipotenciario da Republica da China, sr. Samuel Sung-Tze-Young, que apresentou suas credenciaes ao chefe do Governo Provisorio.

Sr. Samuel Sung-Tze-Young

O representante da nação oriental chegou ao palacio ás 16 horas, acompanhado do introductor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Rubem de Mello, e dos srs. P. T. Kuan Li, secretario da Legação Chineza, e Han-Sen Sha, addido á mesma, sendo todos acolhido á entrada pelo capitão Garcez do Nascimento, official de dia no Estado Maior da presidencia.

O novo ministro da China encaminhou-se, com sua comitiva, até o salão de honra, onde o sr. Getulio Vargas se encontrava, com o embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, e com os membros de suas casas civil e militar.

Nesse momento, o sr. Sung-Tze-Young entregou ao chefe do governo a carta revocatoria do seu antecessor e a que o acredita como representante diplomatico de seu paiz no Brasil. Teve logar, em seguida, a apresentação protocollar, demorando-se o novo ministro em cordeal palestra com o sr. Getulio Vargas.

Fizeram-se depois as despedidas e o sr. Sung-Tze-Young deixou o Palacio do Cattete com as mesmas honras da chegada, inclusive as continencias de estylo, prestadas por um contingente do 3º Regimento de Infantaria.

Officiaes do Exercito presos em uma casa de tavolagem

Tendo um dos matutinos desta capital noticiado haverem sido presos numa casa de tavolagem da rua Theophilo Ottoni alguns officiaes do Exercito, os quaes ali se encontravam jogando, o ministro da Guerra officiou ao chefe de Policia solicitando indicação dos nomes dos mesmos officiaes, sendo por aquella autoridade informado de que os tres unicos officiaes ali presos ha muito que se achavam afastados da actividade, pela reforma compulsoria.

Transferencias e nomeações na Justiça local

DECRETO FEDERAL DESIGNANDO O NOVO JUIZ DE MENORES

Na pasta da Justiça foram assignados decretos, pelo chefe do Governo Provisorio, transferindo o juiz de direito da 5.ª vara civel, bacharel José Burle de Figueiredo, para o logar de juiz de menores; e nomeando para juiz de direito da 5.ª vara civel, o juiz da sexta pretoria criminal, bacharel Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa; nomeando o bacharel Eduardo Spinola Filho para juiz da sexta pretoria criminal, e o bacharel Homero Brasiliense Soares de Pinho para juiz da 5.ª pretoria criminal.

O "LIDTKE" BLOQUEADO PELOS GELOS

MOSCOU, 16 (Havas) — O commandante da expedição Tchkinlin ás regiões arcticas, informou pelo radio que as condições de navegabilidade são cada vez mais difficeis e que o navio "Lidtke", bloqueado pelo gelo, não conseguiu atravessar o estreito de Bhering.

Acreditava que o estado actual das zonas geladas não se modificaria antes de julho. O moral dos 103 expedicionarios continuava excellente.

Os meios scientificos esperam notaveis resultados da importante expedição ao Polo Norte e acreditam que tanto a expedição Tchelinkin, como a expedição Byrd trarão fructos proveitosos para diversos ramos da sciencia.

ALEIJADINHO

Rubem BRAGA

Infelizmente, ainda não li esse ultimo livro de Gastão Penalva sobre "O Aleijadinho de Villa Rica". A pessoa que mais me interessou em Minas Geraes foi o Aleijadinho. A principio, eu não acreditava nelle, como não acredito em Goethe e Gengis-Kan. E' uma grande coisa, a falta de cultura. Muito confortavel, pelo menos. Pergunta: o que penso a respeito de William Shakespeare? Resposta: um grande homem! E Renan? Um bello espirito! E Marx? Formidavel! Nunca li coisa alguma desses cavalheiros que, em compensação, não leram uma só das minhas chronicas. No fim das contas, saio ganhando. Posso citar Hamlet quando bem entendo, e o William jamais citará Pierina. Eu entendo muito mais a lingua ingleza do que o William entendia de portuguez. Pelo menos sei que "I'm sorry" quer dizer: "sinto muito", e o William não sabe que "sinto muito" equivale a "I'm sorry"!

Pobre, poor William! Mas com Aleijadinho não foi assim. Eu o conheci inesquecivelmente em Ouro Preto. Entrei numa igreja desconfiado. Emfim, eu estava em Ouro Preto, e precisava entrar em uma igreja. De outro modo, talvez fosse lynchado pela população. E' verdade que estou ha varios mezes em São Paulo e jamais me abalei a ir ao Butantan, ao museu do Ypiranga ou a Santo Amaro. Mas Ouro Preto é um pouco differente de São Paulo. E', pelo menos, uma cidade mais moderna, porque ali não ha homem nem objecto nenhum com 400 annos de idade. Mas lá e cá, fala-se muito do passado. Oh, os bandeirantes! Oh, os inconfidentes! Eu me limito a murmurar: grandes homens, grandes homens. Grandes, grandissimos homens! Você póde me informar, perguntei ao dono de um botequim de Ouro Preto, onde é que mora o dr. Vicente Racciopi? Pois, não, disse elle, é ali na rua do doutor Claudio. E' ahi que está o encanto irreprimivel de Ouro Preto: Claudio Manoel da Costa continúa sendo o doutor Claudio.

Me mostraram o logar exacto de onde Gonzaga ficava namorando Marilia. As duas casas ficam um pouco longe uma da outra, e naquelle tempo, segundo me affirmou o dr. Vicente Racciopi, não havia telephone. Ai, supremo encanto de Ouro Preto. Hoje já existe telephone em Villa Rica. Existem outras coisas, e existe muito principalmente Joanna, Joanna de Ouro Preto, que arrebatou meu coração. Eu a topei num baile de estudantes, na rua Direita, e foi inesquecivel. Naquelle tempo ainda se tocava ranchera, e nós dansavamos ranchera ao som de varios copinhos de whisky. Era sobrenatural. Pela madrugada, eu fui acompanhal-a até sua casa, junto de suas irmãs. Sagradas ruas de Ouro Preto! Ruas loucas e meditativas, que sobem e descem, tortuosas, sombrias, infinitas, abysmaes. Eu tencionava seguramente beijar Joanna. Era bem facil, naquellas ladeiras tão escuras, e as irmãs discretissimas iam na frente, muito longe. Mas na hora da despedida beijei apenas a ponta de seus dedos. Senti vontade de chorar. Gonzaga entrára no meu peito. Joanna era Marilia. Ouro Preto! Ouro Preto!

Vi os santos, vi os anjos, vi os pulpitos, vi as igrejas de Aleijadinho. E pela primeira vez na minha vida comprehendi que um grande homem póde ser grande de verdade, apesar de todo o mundo dizer que elle é um grande homem. Aleijadinho emociona e arrepia. Elle resumiu na pedra toda a tortura de um tempo. Aleijadinho espanta: foi o primeiro artista que realmente me espantou. Para um homem da minha idade, da minha profissão e do meu temperamente, não ha sentimento mais raro que o de respeito. Jesus Christo é o Jóta Christo, Anatole France é o Tótó, Getulio Vargas é o Gêgê, Edison é o Didi, Humberto de Campos é o Betinho. A gente póde admirar sinceramente, póde se commover com esses homens, ser amigo ou inimigo delles, mas respeitar, nunca. A falta de respeito não é uma attitude: é um methodo, é um geito de andar, impossivel de soffrer mudança. Nós tomamos conhecimento da Grande Guerra depois de assignado o tratado de Versalhes, e não fazemos grande differença entre ella, a de Troya e a dos 30 annos.

Todavia eu respeito Aleijadinho, e acho que valeu a pena o Jóta Christo crear uma religião e o "seu" Cabral inventar o Brasil dois mezes depois do Carnaval, só para Aleijadinho fazer aquellas igrejas immorredouras.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

O novo presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia professor Maurity Santos, aproveitando o periodo de descanço da Sociedade, que vae até março proximo futuro, organisou uma série de conferencias as quaes intitulou "curso de férias". Farão o referido curso os drs. Thales Martins, Porto Carreiro e Ozorio de Almeida, em uma série de tres conferencias cada um.

Inaugurando o "curso de férias" o dr. Thales Martins, do Instituto Oswaldo Cruz, realizou hontem, perante um grande auditorio, a primeira parte da sua conferencia, cujo thema é "noções modernas das secreções internas do ovario e da hypophise e suas relações com a clinica e a therapeutica", abordando detalhadamente o assumpto em sua parte histologica, documentando a sua palestra com uma série de projecções.

O conferencista foi fartamente applaudido, devendo na proxima sexta-feira, continuar a sua palestra sobre o mesmo assumpto.

"Jornal da Constituinte"

FALOU, HONTEM, O DR. JAYME DE BARROS, DIRECTOR DA AGENCIA MERIDIONAL

O sr. Jayme de Barros lendo o seu discurso ao microphone da secretaria da bancada paulista

Pelo microphone do radio da Chapa Unica, installado nesta capital, em combinação com a Radio Record de S. Paulo, o dr. Jayme de Barros, director da Agencia Meridional, pronunciou hontem, ás 23 horas, o seguinte discurso, sobre o thema "São Paulo e a Federação":

"Só uma explicação encontro, paulistas, para a honra immerecida de vos falar neste momento e deste recinto.

Director do orgão que centraliza e irradia os serviços geraes de informações dos "Diarios Associados", cedo ali repercutiram, na viva sensibilidade civica do orientador supremo dessa federação jornalistica, que depois jogou patrimonio e vida em vossa defesa, os rumores longinquos da tempestade que culminou, fragorosa, na heroica peleja de 32.

Em todas as rudes provações por que passastes, foi aqui insano o esforço para tentar impedir e reparar os erros que se succediam em São Paulo.

Noite a dentro, madrugada a fóra, em infatigavel vigilia, experimentámos, em choques repetidos, a alegria e o acabrunhamento, ora de ver restituida a paz aos paulistas e ao Brasil, ora de nos sentirmos ante a fatalidade sombria da guerra civil, como um imperativo da dignidade nacional, para reintegrar o paiz no regimen da lei, da ordem, da liberdade, da justiça.

Já então, entrincheirado nas columnas hospitaleiras de um dos vossos jornaes, eu bradava contra o sacrificio de S. Paulo, pregado á cruz do seu martyrio, pelo crime de crescer e expandir-se, dentro do Brasil, em beneficio do Brasil, como uma Nação.

Depois, avolumaram-se, monstruosos, os comicios nas vossas praças publicas e desenrolaram-se, por fim, aos ventos, nos campos de batalha, batidas pelo fremito do civismo de Piratininga, sacudidas pelas rajadas de vosso enthusiasmo, embebidas de sangue e rôtas da metralha, as bandeiras constitucionalistas, a cuja sombra gloriosa formámos.

Eis por que, paulistas, immerecida embora, não recusei a honra e não me privei da alegria espiritual de vos falar.

Mas, falar a S. Paulo é sentir que a emoção sobe em ondas.

E como que oiço então, no solo patrio, do Amazonas ao Prata, depois de haverem batido aos contrafortes das cordilheiras andinas, rompendo a noite dos seculos, em marcha para a claridade e o tumulto das horas contemporaneas, as resonancias do passo dos pelotões impetuosos das bandeiras.

Já no começo do seculo XVIII, elles nos haviam dado dois quintos do nosso territorio, ou sejam tres milhões e quinhentos mil kilometros quadrados, e, até hoje, caminhando ha quatro seculos, para crear a historia e construir uma civilização, não parou ainda, nem deu signaes de fadiga, essa raça de gigantes. A obra das bandeiras prosegue nas pontas dos trilhos das ferrovias, no leito das estradas de rodagem, nas rêdes de energia electrica, nos fios telephonicos, nos edificios escolares, erguendo povoações, estendendo a area cultivada das terras, elevando parques de fabricas, improvisando cidades, enriquecendo, saneando, educando, civilizando, na mais assombrosa das demonstrações de capacidade creadora.

S. Paulo é o laboratorio immenso da experiencia da nossa civilização. O seu exemplo, e o do heroismo obscuro da luta que se trava, em outros pontos do nosso territorio, pela grandeza nacional, mostram que, sendo ainda a espuma da raça, não temos por que descrêr do nosso destino.

O que é preciso é pelejar por elleval-o a todas as alturas, conservando-o integro e indissoluvel, a unidade patria.

A vossa trincheira, agora, paulistas, é aqui, neste recinto e na tribuna da Assembléa Constituinte. Fostes vós quem a erguestes na Capital da Republica, depois dos sobrehumanos embates das hostes constitucionalistas nos desfiladeiros da Mantiqueira e no valle do Parahyba.

Outrora, quando a aguia imperial romana, bebeda de gloria, nostalgica dos horizontes do mundo, pousou, victoriosa, em terras luminosas da Grecia, assistimos, no julgamento de um pensador inglez, a um dos maiores paradoxos da historia: os vencidos tornaram captivos os vencedores.

Dentro em pouco, pela expansão de sua cultura, pela infiltração do seu genio, o espirito hellenico dominava o imperio romano.

Tambem hoje, paulistas, a victoria é vossa. Para a bancada de Piratininga se voltam, na Constituinte e fóra della, todos os espiritos puros, todas as intelligencias constructoras, as verdes esperanças da Nação.

Bancadas inteiras, do centro, do norte e do sul, verificam a identidade absoluta dos seus pontos de vista com os da representação paulista.

Quando o vosso "leader", com sua poderosa cultura, e sua palavra objectiva e clara, se bate pela Federação, não defende a autonomia de S. Paulo; luta pela integridade do Brasil.

Num discurso que proferiu sobre a revolução riograndense de 1893, Joaquim Nabuco gravou periodos immortaes, evocando a terrivel divisão de sentimentos que parte o coração do soldado, que "muitas vezes combate por obrigação contra uma causa que como cidadão deseja ver triumphar. E' por isso que nas guerras civis se deverá enrolar a bandeira".

E accentu'a que na Federação o dilemma ainda é mais cruciante. Recorda que os norte-americanos sulistas cobrem de flores os tumulos dos seus grandes soldados da guerra separatista, sagrando-os heroes nacionaes, sem que o sul pense, hoje, em separar-se do Norte, ou lamente a escravidão perdida.

E Nabuco escreve:

"Na Federação, o cidadão, e, portanto, o soldado, tem duas patrias: a menor que é o seu Estado, a maior, que é a União, e, tendo um só coração, elle o dá todo ao torrão natal. Foi assim nos Estados Unidos; seria assim na Suissa. Onde esse sentimento não existe, a Federação ainda não creou raizes."

Amando o meu torrão natal, eu louvo e exalto a paixão que possuis pelo vosso, certo, entretanto, de que, livres da dôr das guerras fratricidas, o nosso e o vosso amor serão grandes bastante para que nos encontremos todos acima das fronteiras, impostas pelo determinismo da nossa formação geographica, social e politica, amando e defendendo a nossa Patria Maior, commum e eterna, que é o Brasil.

Eu estou convencido de que dia virá, paulistas, quando attingirmos a um grão mais elevado de cultura, em que, tal como os norte-americanos sulistas o fazem, apesar de ingloria a sua luta pela escravidão, não apenas vós, mas o Brasil cobrirá de flôres o tumulo dos vossos soldados, que tombaram pela liberdade e pela lei.

Uma Federação poderosa terá de nascer, bem o sabeis, não do enfraquecimento de suas unidades, mas da somma das grandezas que a compõem. A livre expansão dos Estados, sob o controle do centro, é um imperativo da nossa base physica e da nossa formação nacional.

Só assim deixaremos de pesar na balança economica e politica do mundo pelo volume inerte da nossa massa geographica, fracamente povoada, onde as riquezas, em geral, difficilmente circulam, no ganglionamento de nucleos humanos sem contacto intenso, capaz de facilitar a resonancia das idéas, e que nos leva a realizar penosamente, pela falta de machinas e de instrumentos modernos com que trabalha a civilização contemporanea, a exploração da terra, ainda processada por methodos primitivos de cultura.

Se o Brasil continuar a desenvolver sua população sem organizar o seu trabalho, sem defender a saude da raça, sem o preparo racional das futuras gerações, sem instruir technicamente o seu povo, sem darlhe educação que corresponda aos imperativos organicos do meio, sem systematizar sua producção, caminharemos para o typo das civilisações da China e da India: augmento fabuloso de população sem o correspondente desenvolvimento de riquezas. E' pobre o paiz moderno que não possue exploração conveniente de carvão, petroleo e ferro, nem producção agraria para allmentar usinas e fabricas. Precisamos arran-

(Continúa na 14ª pag.)

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1390. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1463. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3168. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1939 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ... 6$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno ... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis ... $200
Aos domingos ... $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

A REVOGAÇÃO DA LEI DE IMPRENSA

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem, afinal, um decreto de revogação da chamada "lei infame", que regulava a liberdade de imprensa. Essa medida era uma das grandes promessas do programma da Alliança Liberal, cujos "leaders" nos seus discursos não se cansavam de apresental-a como uma das provas mais eloquentes do seu verdadeiro desejo de attender os reclamos da opinião publica, que incessantemente condemnara o systema de compressão creado pelos governos reaccionarios para impedir a livre manifestação do pensamento.

Victoriosa a revolução, esperava-se que um dos primeiros actos do governo que se suppunha viesse realizar os postulados da campanha alliancista, fosse o de supprimil-a da legislação brasileira, substituindo-a, como foi sempre aspiração da imprensa, por um codigo sereno e justo, em que a liberdade de critica e o direito de defesa fossem equitativamente assegurados.

Entre as multiplas commissões legislativas creadas no inicio da phase dictatorial, para reformar as leis iniquas, figurou uma com attribuições para tratar desse assumpto e o sr. Levi Carneiro chegou mesmo a apresentar um projecto, que, depois de approvado pelos orgãos technicos escolhidos pelos jornalistas, foi devidamente apresentado á consideração do chefe do Governo.

No entanto, nem a revogação da "lei infame" nem a approvação da nova vieram demonstrar as boas disposições dos poderes discricionarios para desempenhar-se de um dos mais serios compromissos que os revolucionarios da propaganda de 1929 e 1930 haviam tomado com a opinião publica.

Durante quatro annos quasi, o Governo Provisorio fez ouvido de mercador ás insistentes solicitações e advertencias da imprensa, para que attendesse a um dos pontos capitaes do programma em nome do qual foi constituido.

Longe de satisfazel-a, inaugurou um regimen oppressivo de censura e permittiu que se praticassem impunemente contra jornaes e seus servidores attentados innominaveis, que testemunham a insinceridade dos principaes "leaders" revolucionarios, quando aggrediam os governos da velha Republica pelo facto de cercearem a ampla liberdade da palavra escripta, com os mesmos methodos usados depois de 1930.

O acto revogatorio de hontem vem assim tardiamente e é recebido sem nenhum enthusiasmo.

Num dos considerandos do decreto, os seus signatarios confessam o seu pouco interesse em solucionar o assumpto, quando affirmam que o proprio chefe do Governo declarara "reiteradas vezes, a insubsistencia do decreto n. 4.743 de 31 de outubro de 1923, regulador da liberdade de imprensa".

Mas se havia declarado em discursos e manifestos essa insubsistencia, por que, no entanto, se recusava teimosamente a fazel-o pelo unico meio capaz de produzir effeitos juridicos, que seria a revogação num decreto solemne, como o que foi hontem expedido?

De que valiam as declarações platonicas do chefe do Governo, se os juizes e os tribunaes continuavam applicando a lei condemnada, toda vez que, fundando-se nella, alguem levava algum escriba á gargalheira, inventada pelo reaccionarismo da antiga Republica, para conter a revolta dos seus adversarios?

Esperemos que a autorização dada ao Ministerio da Justiça para nomear uma commissão elaboradora de um ante-projecto para servir de base á nova lei não fique esquecida ou relegada para um plano secundario nas cogitações do governo.

Os jornalistas interessam-se vivamente pela decretação de uma lei equanime, em que não transpareça o espirito da vindicta que inspirou o decreto legislativo de 1923, com o qual os despotas da época quizeram garantir a impunidade do seu mão procedimento politico contra a condemnação da opinião popular.

Nesse particular, o projecto do sr. Levi Carneiro é um ponto de partida excellente, que dispensará a uma commissão de excessivas canseiras.

Resta que o Governo Provisorio, completando a sua obra reparadora, suspenda definitivamente o regimen de censura e coacção, que vem mantendo e submettendo os jornaes, até aqui, sujeitos aos seus actos administrativos e politicos ao livre exame da imprensa.

Sómente assim terá correspondido, embora no encerrar da sua existencia, á confiança dos que acreditaram na candidatura da Alliança Liberal.

AUSENCIA DE COMPOSTURA

O parlamento do Imperio deixou uma grande tradição de dignidade, intelligencia e bôas maneiras. Funccionou como uma escola de educação e cultura, onde o individuo apurava as suas qualidades espirituaes e aprendia a comportar-se no mundo elegante.

Isso não importava na reducção do tom dos debates, que muitas vezes se acaloravam e accendiam, mas era justamente nesses momentos de agitação, que os homens publicos mais demonstravam o calibre do seu espirito, requintando as expressões e as attitudes, de modo a conservar a discussão num terreno digno das responsabilidades do parlamento.

Quando, acaso, uma alma menos polida surprehendia os deputados com uma palavra destoante da cortezia usual, o escandalo era reprehendido pela imprensa e o grosseirão apontado nos salões como réo de uma falta imperdoavel.

Machado de Assis conta numa pagina inesquecivel o que era o velho Senado, com as figuras respeitaveis dos seus grandes oradores, os primores da intelligencia de muitos delles, a finura de espirito de quasi todos.

Póde-se dizer que havia em tudo isso um pouco de artificialidade, mas o certo é que ficou a tradição e a Republica procurou não sacrificar á democracia essa conquista de cincoenta annos de parlamentarismo.

A Camara e o Senado, que a revolução de 1930 dissolveu, estavam longe de poder comparar-se ás graves assembléas legislativas extinctas pela Republica, mas ainda nellas alguns habitos de severidade, gentileza e respeito mutuo, graças aos quaes, mesmo na mais rude das pelejas, os representantes do povo não se desmandavam em palavras de calão e se, acaso, um menos educado ou mais incontido feria a sensibilidade dos presentes com um vocabulo baixo, logo o corrigia espontaneamente e desculpava-se perante os seus pares da offensa feita á majestade da casa.

Relembramos essas praticas parlamentares do Brasil, para comparal-as com o espectaculo que a assembléa nacional offerece nos seus frequentadores e, o que é ainda peor, aos milhares de ouvintes do radio, que transmitte os seus debates.

Não ha dia em que não se travem ali dentro dialogos deprimentes para a intelligencia e a educação dos deputados, nos quaes a linguagem de arrieiro acompanha a ausencia de compostura pessoal, o acafagestamento das maneiras e a aggressividade das attitudes.

Ha alguns representantes do povo que não distinguem o recinto do palacio Tiradentes dum picadeiro de circo ou dum balcão de feira, tal a inferioridade das graçolas ou a grosseria, com que enfrentam os adversarios, a ponto de estarem os assistentes sempre esperando uma scena de pugilato ou de sangue.

Ainda ha dois dias, quando falava o sr. Seabra, cuja idade e serviços prestados ao paiz deveriam pôr o velho a salvo de incidentes dessa natureza, os seus adversarios politicos comportaram-se sem nenhum senso dos deveres de urbanidade e algumas vozes destemperaram-se numa linguagem, que rebaixa o nivel da assembléa ao dos ajuntamentos menos recommendaveis pela origem dos seus membros.

Alguns deputados paulistas fizeram um justo appello, no sentido de guardarem os oradores e apartistas mais serenidade nos seus discursos e interrupções, evitando as scenas vexatorias tão frequentes na segunda Constituinte da Republica.

E' já ponto pacifico na opinião publica que jamais houve neste paiz uma assembléa politica composta, na sua grande maioria, de individuos tão incapazes pelos dotes do espirito, para exercer as altas funcções que o eleitorado lhes confiou.

Que ao menos esse aspecto negativo e lamentavel possa ser attenuado com o procedimento discreto dos representantes do povo, evitando a repetição das descomposturas e retaliações pessoaes, com que a Camara tem recebido á nação, a tal ponto que se torna perigoso nas casas de familia ligar o radio, para ouvir as discussões da assembléa nacional.

O CACAO NO PARA'

A região do extremo norte do paiz, onde são nativas numerosas especies vegetaes de subido valor industrial, ainda não tem aproveitado, até agora, dessa importante circumstancia para desenvolver as suas forças economicas. Quanto á borracha ficou na rudimentar industria extractiva, enquanto a iniciativa ingleza transplantava para o Oriente o cultivo da "hevea" amazonica, em torno de cuja exploração se constituiu uma das mais notaveis industrias dos ultimos tempos.

Do cacáo, por sua vez, nativo na Amazonia e na America Central, nem o Pará nem o Amazonas cogitaram de fundar plantações regulares, que poderiam ser copiosa fonte de riqueza particular e um dos elementos mais solidos da economia de ambos os Estados. Deixando em abandono a cultura cacaoeira, bem como a exploração racional de outros muitos ramos agricolas, naturalmente indicados pelas condições de seu solo, voltaram-se inteiramente os paraenses á extracção da seringa, que attrahia todas as attenções de seu povo e concentrava todas as actividades da sua industria e do seu commercio.

Ensaiada, na Bahia, a cultura do cacáo, alli tem ella medrado e com assistencia de orgãos technicos, os seus resultados foram, desde logo, animadores, e o Estado passou a ser, a contar de 1900, o maior centro productor e exportador do paiz. Já então o seu producto representou por 13.290 toneladas, ao passo que toda a Amazonia apenas exportava, no mesmo anno, 2.290. Hoje, a Bahia produz e exporta mais de 90.000 toneladas, enquanto a exportação do Amazonas passa de 250 e a do Pará não vai além de 2.000, sendo de lembrar que o producto nacional conquistou de preços, e, apezar de tudo, sem cultivo e sem preparo, alcança sempre, em varios mercados da Europa e da America, melhores cotações que o da Bahia em sua maior parte.

Agora, quando a crise da borracha abalou profundamente a vida economica dos dois Estados septentrionaes, o Pará volta as suas vistas para a cultura systematica do cacáo, congregando os seus plantadores no sentido de, formando grandes nucleos, obterem os favores que o governo federal lhes promette, como ajuda, ao estabelecimento de plantações em larga escala, á acquisição do material imprescindivel ao cultivo do cacaoeiro, de accordo com os ensinamentos e observações da sciencia agronomica, e ao beneficiamento e transporte da producção, contando-se entre esses favores a isenção de todos os impostos federaes, estaduaes e municipaes.

Procura, assim, o Pará retomar o caminho perdido, norteando o seu soerguimento economico para a exploração das riquezas vegetaes que lhe são proprias e entre as quaes, além do cacáo, contam-se outras que poderão salval-o do perigo da monocultura que tantos males lhe trouxe pelo fetichismo da borracha.

OS NOVOS PREÇOS DO GAZ E DA LUZ

ESTÃO SENDO CALCULADAS PELA INSPECTORIA GERAL DE ILLUMINAÇÃO AS NOVAS TABELLAS — A LIGHT, CUMPRINDO O DECRETO DO GOVERNO PROVISORIO, COBRARÁ AS SUAS CONTAS LOGO QUE SEJA NOTIFICADA

Ao contrario do que tem sido noticiado, o governo ainda não notificou a Light officialmente sobre os novos preços de gaz e de luz, que deverão vigorar de agora por deante, de accordo com o decreto que supprimiu a clausula ouro.

Só ante-hontem chegou á Inspectoria Geral de Illuminação o aviso do ministro da Viação dando as devidas instrucções áquella repartição technica para a total execução do decreto do Governo Provisorio sobre o assumpto.

O dr. Oscar Mafaldo de Oliveira, actual inspector de illuminação, passou hontem o dia no seu gabinete de trabalho fazendo os calculos dos novos preços, que serão baseados na média geral dos preços cobrados desde 1909 até novembro de 1933, de conformidade com o art. 5º do decreto n. 23.703, de 5 de janeiro de 1933.

Para fazer esse calculo, que é demorado e difficil, os technicos da Inspectoria tiveram de examinar e corrigir 2 columnas de 288 parcellas, o que representa um trabalho longo e penoso.

Logo que seja feito o calculo definitivo, a Inspectoria officiará á Light, enviando-lhe as novas tabellas de preços e autorizando-a a fazer as respectivas cobranças.

Ao que se sabe na Inspectoria, a Light não alimenta nenhuma intenção de resistencia, estando resolvida a acatar a resolução do governo e cobrar as contas de gaz e luz segundo as tabellas que lhe forem officialmente enviadas.

O PREÇO DO GAZ E DA ENERGIA ELECTRICA

A Inspectoria de Illuminação, dando cumprimento ás ordens do ministro da Viação, intimou a Sociedade Anonyme du Gaz a extrair as contas de gaz e da energia electrica para illuminação particular. Esses preços, calculados na fórma do art. 5º do decreto n. 23.703, de 5 deste mez, ficaram assim fixados:

Metro cubico de gaz $438,03
Kilowatt-hora de energia electrica $631,74

DECRETOS ASSIGNADOS

INSPECÇÃO PERMANENTE PARA VARIOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO — NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA PASTA DA JUSTIÇA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Modificando o art. 351 do regulamento do Corpo de Bombeiros, para o fim dos officiaes reformados usarem os mesmos uniformes dos officiaes da activa, tendo nos ante-braços uma insignia propria.

Reconduzindo o bacharel Claudio de Rezende do Rego Monteiro no logar de juiz municipal do 2.º termo da comarca de Senna Madureira, no Acre.

Exonerando o bacharel Mario Zeferino Barroso, de 2.º supplente da terceira pretoria civel, por ter sido nomeado para outro cargo; e a pedido, Vicente Lopes de Lima, de official de justiça do juizo municipal do 2.º termo da comarca de Cruzeiro do Sul, no Acre.

Concedendo aposentadoria a Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho, chefe de secção do Controle da Imprensa Nacional.

Nomeando o dr. Nelson Lemos Furtado, interinamente, medico da Policia Militar, durante o impedimento do effectivo, dr. Pedro Chaves de Figueiredo; e o professor Lourival Gomes de Andrade, para leccionar a disciplina de arithmetica da Escola para sargentos do Corpo de Bombeiros.

Concedendo a medalha de distincção de 1.ª classe ao capitão-tenente Gabriel dos Santos Almeida, da Marinha de Guerra Nacional, por ter salvo com risco da propria vida, o menino Pedro Ivo dos Santos, que cahira ao mar, de um trapiche, no porto de São Francisco, em Santa Catharina.

Concedendo reforma ao capitão da Policia Militar, Izidro Nunes Ferreira, com o soldo por inteiro e a gratificação addicional; e ao compulsorio agente José Marciano de Oliveira e ao soldado José Pereira da Silva (17.º).

Declarando sem effeito a nomeação do bacharel Darcy Azambuja, para o logar de procurador da Republica, interino, da secção do Rio Grande do Sul, por ter aceitado esse posto.

Na pasta da Educação:

Concedendo aposentadoria ao dr. Carlos Thomaz de Magalhães Gomes, professor cathedratico da Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro.

Concedendo inspecção permanente e as prerogativas de estabelecimentos de ensino secundario ao Collegio Santa Marcellina, da capital de São Paulo; ao Instituto Nazareth, de Belém, no Pará; ao Collegio da Companhia de Santa Thereza de Jesus, nesta capital; e ao Collegio Archidiocesano de São Paulo.

Abrindo o credito especial de ...:2308000, para remuneração, nos exercicios de 1932 e 1933, do professor do curso de litteratura brasileira na Universidade de Paris.

Concedendo auxilios a instituições nos diversos Estados da Federação, relativos aos 1.º e 2.º semestres do anno findo.

O algodão

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os centros algodoeiros nacionaes estão vivamente interessados na politica de defesa inaugurado o anno passado pelo presidente Roosevelt. A bem dizer, não vem da actual administração norte-americana a defesa do algodão dos Estados Unidos.

Tentaram-n'o os predecessores, inclusive o proprio sr. Hoover, através da applicação do celebre plano de largas compras dessa materia prima nos principaes mercados do paiz.

Creou-se, mesmo, a celebre "Farm Board", a menina dos olhos do sr. Hoover, cujos resultados foram deploraveis, pois custou ao Thesouro Nacional algumas centenas de milhões de dollares.

O governo dos Estados Unidos entrou no mercado comprando a 16 centavos e, quando seu, as cotações estavam a pouco mais de oito centavos. A liquidação das pesadas acquisições então feitas custaram mais ao erario publico do que toda a nossa prolongada defesa cafeeira.

Mas, isso é passado. O sr. Roosevelt inaugurou coisa mais audaciosa. Em logar de comprar algodão para elevar os preços, pela escassez então realizada, preferiu ir mais além, chegar á propria fonte da superproducção, conseguindo por em execução no anno passado a maior experiencia dessa ordem já realizada em qualquer parte do mundo.

De facto, graças ao pagamento de bonificações, os lavradores de algodão acquiesceram em cortar dez milhões de geiras de suas lavouras formadas. Isso reduziu a area de 40 milhões para 30 milhões approximadamente. A safra cujo total poderia attingir 17 milhões de fardos, não soffreu reducção proporcional á area destruida mas ainda assim, mal alcançou 13 milhões de fardos. O esforço foi formidavel, mas ainda insufficiente.

Em breve, deverá iniciar-se o plantio da nova area. Os actuaes administradores pretendem reduzir a area vindoura a 25 milhões de geiras, ou seja uma producção, na melhor das hypotheses, de 10 milhões de fardos.

O consumo do algodão norte-americano está augmentando em toda a parte. E mais ainda nos Estados Unidos. Pois "carry-over" vão ficando menores. Se a isso tudo juntarmos a pequena safra que se espera colher deste anno, é facil adivinhar-se a possibilidade de um reajustamento do equilibrio estatistico do algodão. Alias não pode ser outra a explicação da alta ultimamente registrada. O algodão, cujos preços em Nova York mantinha-se entre 9 a 10 centavos, ultimamente ultrapassaram a casa dos 11 centavos, o mesmo acontecendo em Liverpool, em moeda britannica.

Ha, por conseguinte, ambiente bem propicio á alta dessa materia prima internacional.

Felizmente essa feliz conjunctura está servindo ao Brasil, e especialmente a São Paulo. Como é conhecido, de março em deante, São Paulo deverá apresentar-se com uma safra cuja estimativa no momento é de 80 milhões de kilos em pluma. Supponde consiga collocar no paiz 30 milhões, sobrarão 50 milhões para a exportação.

Essa massa consideravel de algodão, encontrando mercados satisfactorios, representará entrada de ouro para o paiz, estimulando a economia nacional e incentivando maiores lavouras nos annos proximos.

Os Estados Unidos precisam elevar os preços, porque as cotações antuaes, ainda vantajosas para nós, os seus lavradores não conseguem sobreviver. Mas, enquanto elevam os preços, estimulam a producção de outros centros. Sem tirar nem por, o que acontece hoje com o algodão, nos Estados Unidos, foi o que se deu, annos atraz, com o café no Brasil. Emquanto sustentavamos os preços, a Colombia apressava o alargamento de sua area cafeeira, augmentando rapidamente as entrêgas nos grandes centros consumidores do mundo.

Em todo o caso, o facto dominante do momento é a animação reinante nos mercados algodoeiros paulistas, em face de tão lisonjeiras perspectivas.

Grande compra de obrigações brasileiras em Londres

LONDRES, 16 (Havas) — O banco Rothschild and Sons annuncia a compra de £ 73.420 de obrigações brasileiras a 3 por cento e do emprestimo de 1914 para operação a conta o fundo de amortização, marcadas para o inicio do proximo mez.

Revogada a lei de imprensa

CONSIDERADAS INEXISTENTES, PARA TODOS OS EFFEITOS, AS PENAS IMPOSTAS NA VIGENCIA DO DECRETO 4.793

O titular da pasta da Justiça declarou, hontem, a O JORNAL, que ainda não pensou nos nomes que deverão compor a commissão que vae elaborar a nova lei. — A Associação B. de Imprensa congratula-se com o chefe do Governo Provisorio

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, na pasta da Justiça, o seguinte decreto:

"Decreto n. 23(746, de 1 de janeiro de 1934 — Revoga, para todos os effeitos, o decreto numero 4.743, de 31 de outubro de 1923, e da outras providencias.

O chefe do Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1.º do decreto 19.398, de 11 de novembro de 1930, e

Considerando que é proposito do Governo Provisorio, desde muito manifestado, decretar uma lei de imprensa, em moldes federaes;

Considerando que tem sido declarada reiteradas vezes, pelo proprio chefe do Governo, a insubsistencia do decreto n. 4.743, de 31 de outubro de 1923, regulador das liberdades de imprensa;

Decreta:

Art. 1.º — Fica revogado, para todos os effeitos, o decreto numero 4.743, de 31 de outubro de 1923, sanccionando para regular a liberdade de imprensa, e dando outras providencias.

Art. 2.º — As penas que foram impostas na vigencia do decreto referido no artigo anterior ficam cancelladas em definitivo e consideradas como inexistentes, sendo vedado ás repartições de registro criminal fazel-as figurar em folhas de antecedentes.

Art. 3.º — O ministro do Estado da Justiça e Negocios Interiores fica autorizado a nomear uma commissão que deverá elaborar um ante-projecto para servir de base á nova lei de imprensa.

Art. 4.º — O presente decreto entrará em vigor, no Districto Federal, nos Estados e no Territorio do Acre, na data da respectiva publicação no orgão official local; providenciando o governo para a transcripção immediata do seu inteiro theor por via telegraphica, a todas as unidades da Federação; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1934 — 113.º da Independencia e 46.º da Republica — (a.) Getulio Vargas — Francisco Antunes Maciel."

OUVINDO O MINISTRO ANTUNES MACIEL

O ministro Antunes Maciel, ouvido, hontem, á tarde, quando deixava o Monroe, sobre o decreto acima, demonstrou grande satisfação por tel-o referendado, accrescentando em seguida:

— Eu não esperava que o chefe do Governo assignasse ainda hoje esse decreto. Levei-o pela manhã; ao Palacio, e foi com surpreza que o vi publicado hoje mesmo, nos vespertinos.

— E o senhor já pensou nos nomes que deverão compôr a commissão que vae elaborar a nova lei? — perguntámos.

— Não; por emquanto, não. Só daqui a uns dois ou tres dias cogitarei disto.

Occorreu-nos, nesta altura, indagar do titular da pasta da Justiça se o projecto Levy Carneiro não seria convertido em lei. Mal esboçáramos a pergunta, elle respondeu:

— Não sei... E nem sei mesmo onde está esse projecto. Mandei procural-o aqui, no Ministerio, e não o encontrámos. Talvez esteja lá pelo Cattete...

..A ASSOCIAÇÃO B. DE IMPRENSA CONGRATULA-SE COM O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

A Associação Brasileira de Imprensa, que ainda ha dias se dirigira novamente ao chefe do Governo Provisorio, pedindo a revogação da Lei de Imprensa, ao ter conhecimento que seu pedido fora attendido e que o decreto 4.743, de 31 de outubro de 1923, deixou de vigorar em virtude da decisão governamental, assim se dirigiu ao chefe do Governo Provisorio:

"A Associação Brasileira de Imprensa, que tantas vezes se dirigiu a v. ex., interpretando os sentimentos do jornalismo, pedindo a revogação da Lei de Imprensa, que sempre julgou offensiva á nobre profissão que a nossa Casa de Jornalistas representa, não pode deixar de consignar a excellente impressão causada pela sua revogação, aproveitando a occasião para pleitear perante v. ex. a abolição da censura, para que assim possa doravante o jornalismo brasileiro exercer em sua plenitude, através da critica, a sua finalidade, collaborando na grande obra de levantamento do Brasil, que não pode deixar de ser o ideal commum.

Aproveito o ensejo para enviar a v. ex. os meus protestos de elevada consideração. Herbert Moses, presidente da A. B. I."

O estylo architectonico "pão duro"

José MARIANNO (filho)

Como nunca me arreceei de pôr o chamado Estylo colonial (sou obrigado a lhe conservar a inconveniente denominação) frente aos demais estylos alienigenas que lhe fazem concorrencia, mercê da sabotage de alguns brasileiros mestiços, venho mais uma vez affirmar, que elle está naturalmente mais apto do que qualquer outro, para solucionar a causa da architectura nacional, porque nasceu, cresceu e se reproduziu, sob a influencia directa dos factores mesologico-sociaes da nação. Ficou provado aqui no Rio, em S. Paulo, na Bahia, como em Pernambuco, e Minas, em todos os pontos da nação, onde repercutiu a campanha tradicionalista brasileira, que o malsinado estylo tradicional, possuindo extrema plasticidade, se accommoda docilmente ás novas exigencias sociaes (hygienicas, inclusive); De facto, ás innumeras manifestações realizadas nesse sentido, se podem criticar certos excessos de ornamentação inutil — contrarias, é preciso dizer — ao espirito do estylo, mas quanto ao conforto, quanto á commodidade e bem-estar do publico, nada se lhe póde de bôa fé criticar. Não admira, pois, que á mingua de argumentos honestos de critica, se levantasse a questão de preço, como se ella pudesse ser objecto de consideração, encarada de per si, sem ligação com o aspecto utilitario do problema. Fazer uma casa habitavel, pelo menor preço, sempre foi comprehensivel. Assim fizeram os nossos avós. Mas o que importa antes de tudo, é que, não desprezado o criterio economico, a habitação possua as qualidades essenciaes, indispensaveis ao bem-estar publico. Certo de que vale uma casa economica, se ella não attende ás necessidades do habitante? Estamos vendo todos os dias se construirem casas d'apres Warchavich, copiadas de fórmulas francezas, ou allemãs, que não correspondem de modo algum, ás nossas necessidades individuaes. Essa economia se tornaria uma fortuna, se por debilidade mental, os proprietarios dessas habitações não se sentissem lisonjeados com a pósse de uma casa differente das outras.

As Escolas Municipaes, vasadas em estylo "pão duro", por ordem e conta do sr. Anisio Teixeira, poderão agradar particularmente ao inspirador dos projectos, ou ao interventor que as approvou de cruz, mas ellas não poderão prestar á população infantil das escolas os beneficios que seria justo dellas esperar. As grandes aberturas que surgiram nos paizes sombrios da Europa, especialmente para augmentarem a area interna de insolação (partido opposto ao colonial, de fundo escuro) são de todo contra-indicadas para o nosso paiz, cuja humidade excessiva deveria obrigar o architecto a lhe dominar o impeto, creando peças de sombra e agazalho (alpendres, loggias, etc.) ou fazendo côar a luz através de adufas á moda oriental (moucharabichs). As plantas das escolas se deveriam uniformemente desenvolver em torno de um pateo central aberto (impluvium) densamente ensombrado, de sorte que, durante o recreio, as crianças se possam entregar aos jogos infantis, protegidas contra a acção escaldante dos raios solares. Tal foi o proposito do sr. Anisio, de contrariar as normas sábiamente impostas por Fernando Azevedo, que nem sequer, para effeitos scenographicos, cogitam os projectos approvados de qualquer genero de arborisação. E para que não nos restassem duvidas a esse respeito, estão figuradas ao lado das "maquettes", á guisa de ordenanças, algumas arvores espectraes, para effeito ornamental. Para cumulo do disparate, pensa o sr. Anisio fazer com que as crianças gozem as horas de recreio no terraço que remata os edificios!

Se a construcção das escolas municipaes não tivesse sido objecto de manobras clandestinas, entre o senhor Anisio e seus auxiliares passivos; se s. s. tivesse tido o bom senso de aferir da capacidade dos architectos brasileiros, em concurso regular, outro teria, por certo, sido o resultado final. No frigir dos ovos, a Prefeitura dirá (eu ponho minhas duvidas) que resolveu o problema escolar á moda do commendador Pão Duro. As crianças brasileiras que levantem os braços para o céo, por haverem ganho pessimas escolas por preços de fim de anno, pagos ao contado, e por antecipação aos bravos empreiteiros, que são, no fim de contas, mais beneficiados do que a população.

O SUL DE MATTO GROSSO PLEITEA A DIVISÃO DO ESTADO

OU UM INTERVENTOR FEDERAL PARA AQUELLA REGIÃO, OU A CREAÇÃO DO TERRITORIO DE MARACAJU', SUGGERIO A LIGA SUL MATTO-GROSSO AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Ao chefe do Governo Provisorio foi enviado o seguinte telegramma: — "Campo Grande, 15 — A Liga Sul de Matto Grosso deliberou em sua ultima reunião, pleitear junto de v. exa. a nomeação de um interventor federal para a região sul do Estado de Matto Grosso, até que se resolva a creação do Territorio ou Estado de Maracaju', deante do abandono completo que a administração de Cuiabá vem manifestando relativamente aos interesses desta zona. Fazemos sentir a v. exa. que a população sul-mattogrossense está disposta a não contribuir com impostos estaduaes e municipaes no corrente anno, como signal de repulsa contra a actual situação politico-administrativa do nosso Estado, onde ainda não se modificaram velhos habitos de politicagem prejudiciaes á grandeza do Brasil. Pela Liga Sul Matto-Grosso, Vespasiano Martins, Augusto Mascarenhas, Juvenal A. Corrêa Filho, dr. N. Fragelli, Aniceto Rondon".

A AMNISTIA AOS MILITARES

MAIS OFFICIAES QUE SE APRESENTAM

Passaram a addidos ao D. G., a partir das datas abaixo, em que ao mesmo se apresentaram, os seguintes officiaes, que reverteram ao Exercito activo:

Dia 9 — 1os tenentes João de Deus Noronha Menna Barreto, Waldemar Noronha Menna Barreto e Olavo Menna Barreto Ferreira;

Dia 10 — Capitão Celso Pedro Pires e 1.º tenente Augusto Hyppolito de Medeiros Filho;

Dia 11 — Capitães Jorge Americano de Gouvêa e Francisco Silveira do Prado; 1os. tenentes Aurelio Valporto de Sá Filho, Humberto Guimarães de Almeida e João Carlos Gross, capitão Rodrigo José Mauricio e 2.º tenente commissionado Glycerio Vieira Proença;

Dia 12 — Capitães Cipião da Silva Carvalho e Archiminio Pereira e 1.º tenente Carlos Tamoyo da Silva;

Dia 13 — 1os. tenentes Romeu de Campos Braga, José Ribamar de Miranda e Mario Ferreira Goulart; 2.º tenente Carlos Gomes de Alcantara e 1.º tenente José Valença Monteiro.

OS QUE SE APRESENTAM NOS ESTADOS

Ficam addidos, de ordem do ministro, aos Q. G. das R. M. e aos corpos abaixo mencionados, a partir das datas em que aos mesmos se apresentaram, os seguintes officiaes:

Q. G. da 2.ª R. M. — 8-1-934 — Capitães Gualberto do Nascimento Cunha, Arnoldo Marques Mancebo, Amilcar Salgado dos Santos, 1s. tenentes José Carlos de Freitas, João Saraiva, 2os. tenentes commissionados Antonio Rosa Junior, José Meirelles, José Ferreira da Silva, João Cavalcante Albuquerque Tabajara, José Maria Carneiro, Benedicto Tolosa e Manoel Custodio Vieira; 1.º tenente Roberto Niscow e 2.º tenente Natanael Augusto Ferreira da Cunha;

Q. G. da 7.ª R. M. — 8-1-934 — capitão Leonidas de Lima Botelho.

11.º R. I. — 6-1-934 — 1.º tenente Antonio Carlos Mourão Raton.

9-1-934 — 1os. tenentes Ivens do Monte Lima e Argens do Monte Lima;

24.º B. C. — 9-1-934 — 1.º tenente Anacleto Tavares da Silva;

6.º R. I. — 9-1-934 — 1.º tenente Edgard Alves Ribeiro Duarte.

Tremores de terra na India

CALCUTA', 16 (Havas) — Informações de Gorakpur precisam que o tremor de terra hontem sentido causou consideraveis prejuizos naquella região.

Varias pontes das linhas ferroviarias de Bengala e da North Western tinham sido destruidas.

As declarações do Serviço Militar

O TRIBUNAL SUPERIOR RESPONDE AO APPELLO DO PARTIDO ECONOMISTA

O sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Commissão Executiva do Partido Economista do Brasil, em exercicio, recebeu do sr. Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, o seguinte officio, datado de 15 do corrente:

"Sr. presidente do Partido Economista do Brasil — Em referencia ao officio de 2 corrente, declaro-vos, que nos termos do parecer de 27 de dezembro findo, já approvado pelo Tribunal Superior, no ante-projecto referente ao alistamento dos eleitores e á organização dos archivos eleitoraes, foi incluido um dispositivo para que os processos de inscripção iniciados neste Districto Federal, até 15 de abril de 1933, e no resto do paiz, até 10 de abril do mesmo anno, sejam concluidos de accôrdo com a lei sob cuja vigencia foram requeridos".

Pela resposta da alta Côrte de Justiça Eleitoral ao Partido, verifica-se que triumphou naquelle Tribunal, a reclamação contra a exigencia das "declarações do serviço militar", nos processos eleitoraes que déram entrada nas Varas, antes da eleição de 3 de maio.

Estes vão ser ultimados, sem as referidas declarações.

Allás, como é do dominio publico, o mesmo Tribunal já propoz ao governo que, em definitivo, seja dispensada, mesmo nos futuros processos, a obrigatoriedade das declarações pertinentes do serviço militar.

Parece que está perdido o "Paris-Maru"

LONDRES, 16 (Havas) — Communicam de Port-Elisabeth (Africa do Sul), á agencia Lloyd's, que o vapor japonez "Paris-Maru", em viagem de Osaka para a cidade do Cabo, chocou-se com um objecto submerso nas proximidades de Roman Rock. O vapor voltara ao porto seriamente avariado e a tripulação fôra desembarcada. Receiava-se que o navio ficasse completamente perdido.

Boletim Internacional

UMA DAS CIGARRAS AMERICANAS

A opinião internacional não póde deixar de acompanhar com inquietação os acontecimentos de Cuba.

Já os excessos, que os precederam, foram de lamentar. A perola das Antilhas merecia sorte melhor que as desordens, para não dizer anarchia, que ali presenciamos.

Povos ha fadados, pela ausencia de uma estructura social e politica solida, pela situação geographica e pela subordinação economica, a taes surprezas. Assim Cuba. E' politica por imaginação, não por escola. O edificio social assenta, em grande parte, no braço barato e illetrado, que as Antilhas fornecem para a cultura do seu artigo de exportação, o assucar. E a exploração deste pelos capitaes norte-americanos colloca a ilha numa dependencia perniciosa do grande visinho. Quarenta por cento da area insular, 50 % de suas terras araveis, 60 % de sua industria assucareira acham-se em mãos americanas. Por outro lado, vendiam-lhe os Estados Unidos da America para mais de 200 milhões de dollares de artigos manufacturados annualmente.

Seria possivel ao "yankee" desinteressar-se? Difficil é affirmal-o. Dahi a emenda Platt, inserta na Constituição, e segundo a qual têm os Estados Unidos da America direito de intervir "para a preservação da independencia cubana e a manutenção de um governo adequado á protecção da vida, da propriedade e da liberdade individual". Interveiu, em consequencia, Tio Sam em 1898-1902 e 1906-1909. E' contra um acto desses que o sentimento cubano se levantou agora, sob Roosevelt. De facto, não desembarcaram os "destroyers" estacionados na ilha nem um só fuzileiro naval. Mais do que isso, retirou-se de Havana o porta-voz da Casa Branca, embaixador Welles, suspeitado, não já de sympathia pela intervenção material, mas de intermediario na coação moral em favor de certo candidato conservador, — o mais capaz, aliás, de repôr Cuba no seu caminho.

Rejeitando em Montevidéo a doutrina da intervenção do partido republicano (Hughes), foi inequivoca a do democratico (Hull) na affirmação de que, sob nenhum pretexto e em tempo nenhum, interviriam os Estados Unidos da America nos negocios, na vida domestica de seus irmãos continentaes. These admiravel para enunciação doutrinaria, mas difficil tantas vezes de applicação pratica! Que o diga o Brasil quando predominou na America do Sul, em certos periodos de sua historia imperial, — Rosas, na Argentina; o Uruguay, em 1864, por exemplo. Se a casa do vizinho está a arder não podemos concorrer da nossa para apagar o incendio?

O impulso é tanto mais natural quanto o chamado capitalismo americano se infiltrou e estabeleceu na ilha com a anuencia desta. Repete-se a eterna historia do perdulario ocioso endividando-se com o prestamista previdente. Fora o Canadá, não ha campo maior de emprego de dinheiro americano, do que Cuba. Governo, instituições, lavradores, industriaes, tudo appellou para a bolsa de Nova York. Esse dinheiro não entrou por força das bayonetas, mas livremente sollicitado. E por que no Canadá não desfecha elle do mesmo, senão porque outra é a comprehensão das coisas humanas? Não vêmos ali a imprecação latino-americana contra o dollar espoliador, não se levantam as populações procurando corrigir com arruaças o que com alguma sabedoria se teria evitado.

Sabe-o o Brasil, porque, tambem imprevidente, saccou cegamente sobre o futuro. Deviamos comprehender a posição norte-americana, mas o que nos inspira as preferencias é a situação cubana. Formigas, não somos nem sabemos ser, os deste mundo latino-americano. Cantar todo o tempo, como as cigarras da fabula, é que nos seduz.

SÃO PAULO

O baptismo da esposa do consul japonez em São Paulo — Conferencia do actor Procopio Ferreira na Spam — Quasi resolvida a questão da City

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Recebeu hoje o sacramento do baptismo, na Igreja Catholica, a sra. Yoshiko Uchyama, esposa do sr. Iwataro Uchyama, consul japonez em São Paulo.

O sr. Iwataro, desde que ha dias aportou como representante do seu paiz, vem realizando uma obra extraordinaria de approximação entre o Japão e o Brasil, revelando-se um dos mais finos diplomatas que têm convivido entre nós.

Sua esposa é descendente de tradicional familia nipponica, sendo o budhismo a religião dos seus antepassados. Não obstante, catholica desde menina, foi educada num collegio catholico de Tokio, onde recebeu os ensinamentos da igreja christã, ministrados por freiras catholicas.

No Brasil fez relações de amizade com numerosas das nossas mais tradicionaes familias catholicas. E hoje, finalmente, recebeu, com a maior satisfação, o sacramento do baptismo. A ceremonia que se revestiu da maxima simplicidade realizou-se no Palacio São Luiz, sendo officiante o arcebispo metropolitano D. Duarte Leopoldo e Silva.

Foram convidados para padrinhos o sr. Altino Arantes e sua esposa.

Compareceram ao acto pessoas da nossa melhor sociedade, entre as quaes o consul da Italia e a familia do conde Matarazzo.

A senhora Iwataro Uchyama recebeu no baptismo o nome de Beatriz.

O casal Iwataro Uchyama possue uma filha, a srta. Yoshiko Uchyama, que tambem foi baptisada em S. Paulo, no anno passado.

A ceremonia realizou-se em julho, no Collegio des Oisaux, onde ella se encontra matriculada, tendo servido de padrinhos o padre Guido del Toro. O seu nome é Amalia Pia.

Após a ceremonia de hoje D. Duarte Leopoldo offereceu uma recepção aos consules e seus convidados.

CONFERENCIA DO ACTOR PROCOPIO FERREIRA NA SPAM

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A Sociedade Pró Arte Moderna annuncia agora para o dia 18 de janeiro, ás 21 horas, um recital do violinista José de Aguiar, que recentemente voltou de sua viagem de estudos á Europa. Para o dia 20 de janeiro, ás 17 horas, uma conferencia do actor Procopio Ferreira sobre o thema: "A creação, a emoção e a expressão do Theatro". E para o dia 22 de janeiro, ás 21 horas, um recital de piano da pianista Anna Candida de Moraes Gomide.

Estas tres manifestações de arte realizar-se-ão na séde da SPAM.

PREPARATIVOS PARA O GRANDE BAILE DA SPAM

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conforme temos noticiado, realizar-se-á no dia 6 de fevereiro, no rink S. Paulo, o baile intitulado "Nas mattas virgens da Spamolandia", organizado pela SPAM. Esse baile, idéa original que será transformado em realidade por uma commissão de distinctos artistas, está destinado a ser um dos mais brilhantes da temporada. Decorrem animadissimos os preparativos, e dia a dia cresce o numero de familias da nossa melhor sociedade que adherem a essa festa curiosa e inedita.

CONGRESSO DO PARTIDO DEMOCRATICO

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Partido Democratico realizará no Palacio de Saindaba, nos dias 29, 30 e 31 do corrente mez, o seu nono Congresso, sendo que até o dia 26 serão recebidas as indicações de correligionarios para os cargos directivos a serem preenchidos pela assembléa.

Durante os seus trabalhos, serão ventilados assumptos de grande importancia para o partido e para a vida politica do Estado, bem como deverão ser eleitos 24 membros do Directorio Central e todos os membros do Conselho Technico Consultivo em numero de 60.

QUASI RESOLVIDA A QUESTÃO DO LEITE

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Já foi entregue ao interventor federal, o parecer do dr. Octavio Gonzaga, director do Serviço Sanitario, sobre a questão do leite. S. s., procurado pela reportagem, escusou-se delicadamente de antecipar os pontos principaes do seu parecer, pois acha extemporanea qualquer declaração sua. Já havia desempenhado a incumbencia que lhe tinham dado e agora competia ao interventor pronunciar-se definitivamente. Era bem possivel que até o fim do mez seria assignado o decreto regulamentando a questão.

FERIAS DE VERÃO DA TRIBU PIRATININGA

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em proseguimento ao programma das "Colonias de Férias" os escoteiros da "Tribu Piratininga" embarcarão no dia 19 do corrente, em carro reservado ligado ao rapido das 7.40 horas, com destino a Campos do Jordão.

Naquella cidade ficarão hospedados uns 10 dias na fazenda do senhor João Martins de Mello Junior, onde farão, na encosta da serra um "campo de férias de verão".

HOMENAGENS AO ARCEBISPO D. AQUINO CORRÊA

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Será solemnemente commemorado amanhã nesta capital, a passagem do 25º anniversario da ordenação sacerdotal do reverendissimo arcebispo d. Aquino Corrêa, da diocese de Matto Grosso. A's 18 horas lhe será offerecido um grande banquete pelo Lyceu Coração de Jesus. Antes, porém, ás 8 horas S. R. celebrará o officio religioso no Santuario do Lyceu.

As homenagens proseguirão no dia 18, quando ás 20.30 horas os exalumnos salesianos darão espectaculo no theatro do Lyceu.

PROROGAÇÃO DO PRASO PARA PAGAMENTO DOS IMPOSTOS MUNICIPAES

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Por portaria n. 110 de hontem, o prefeito da capital resolveu prorogar até 31 do corrente mez os dispositivos do acto 583 de 10 de novembro de 1933 que faculta o pagamento dos impostos que já constituem, "divida activa" do municipio da capital, em 12 prestações bi-mestraes.

JORNALISTAS CINEMATOGRAPHICOS DA ARGENTINA A CAMINHO DE NOVA YORK

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Passaram hoje pelo porto de Santos em transito para Nova York, provenientes de Buenos Aires, os jornalistas argentinos Arturo Mon e Frederico Salazar, redactores cinematographicos, o primeiro da "Critica" e o segundo da "Razon", que viajam a bordo do American Legion.

O REPRESENTANTE DO MEXICO NA 7ª CONFERENCIA PAN-AMERICANA PASSOU POR SANTOS

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Viajando pelo "American Legion", passou hoje por Santos, de regresso ao seu paiz, o sr. Leopoldo Zamara, que representou o Mexico na 7ª Conferencia Pan-Americana, de Montevidéo. O sr. Zamara, que é uma das maiores individualidades de prestigio na politica mexicana, volta para a sua patria como candidato á presidencia da Republica.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DE HONDURAS EM WASHINGTON AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Com destino aos Estados Unidos, passou hoje, pelo porto de Santos, a bordo do "American Legion", o sr. Manoel Paes Baraona, ministro de Honduras em Washington, proveniente de Montevidéo, onde esteve como presidente da delegação do seu paiz na Conferencia Pan-Americana.

O sr. Baraona, que vae reassumir o seu posto em Washington, é um antigo medico cirurgião que foi retirado de sua profissão para ser o prefeito de sua cidade natal, chegando a occupar o cargo de presidente da Republica, de 1925 a 1929, eleito pelo Partido Nacionalista.

Abordado pelo representante dos "Diarios Associados", o illustre viajante disse que a situação em sua patria é de inteira normalização economica e politica, tendo um intercambio commercial estabelecido com os Estados Unidos, Inglaterra e França. Salientou como principaes productos do seu paiz, como no Brasil, o café, o cacáo e a banana. Sobre a Conferencia Pan-Americana, declarou que foi uma assembléa de grande alcance intercontinental, embora os seus bons resultados não possam ser sentidos.

Exames do curso secundario para commissionados do Exercito e da Armada

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Educação, facultando aos 2os tenentes commissionados do Exercito e da Armada bem como aos sargentos das referidas classes, na proxima época de março, a prestação de exames a que se refere o art. 2.º do decreto n. 22.101, de 10 de novembro de 1932, em qualquer estabelecimento de ensino secundario, sob o regimen de inspecção, ficando tambem permittido aos estabelecimentos de ensino secundario o regimen da inspecção permanente e a realização dos exames de que trata o art. 100 do decreto numero 21.241, de 4 de abril de 1932.

Greta Garbo vae casar-se com seu director

E O QUE CONSTA EM HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, — 16 (Associated Press) — Correm nos meios cinematographicos insistentes boatos de que a celebre actriz Greta Garbo casou-se ou está na imminencia de casar-se com seu director, o sr. Rouben Mamoulian. Os boatos tiveram origem no facto de Greta Garbo e seu director terem sido vistos juntos, num hotel de Arizona.

Chauffeur assaltado em circumstancias mysteriosas

Uma historia complicada — Duas mulheres implicadas no caso — A victima roubada em 200$000 — Inquerito no 14.º districto policial

Fernando Francisco, entre Maria José da Silva e Lucilia de Araujo, ladeados por dois soldados, na delegacia do 14.º districto policial

A madrugada de hontem foi assignalada por um crime envolto em mysterios, cujas consequencias poderiam ser bem mais lamentaveis, por se tratar de um assalto em circumstancias audaciosas, revelando claramente a premeditação do crime por parte dos assaltantes.

A historia do facto é um pouco complicada por não se conhecer ainda perfeitamente como se passou o caso. A verdade é que foi encontrado com o rosto golpeado a navalha, um motorista de um carro de aluguel, banhado em sangue e caido á rua.

Esteve de plantão hontem, no 14.º districto, o commissario Djalma Braga. Quando menos esperava — por que o dia policial em sua jurisdicção esteve relativamente calmo — entram algumas creaturas apressadas e informam:

— Seu commissario! Ali na rua de Sant'Anna, ha um homem ensanguentado, pedindo soccorro!

Incontinenti, a autoridade compoz uma caravana e partiu ao local, encontrando realmente, caido ao chão, com as roupas ensanguentadas, um homem de compleição robusta, que foi logo esclarecendo o caso.

Soube-se então que a victima era um chauffeur, que tinha se havia passado no automovel por elle dirigido.

Disse elle chamar-se Arthur Fernandes, ser o seu auto de praça n. 6.743, de nacionalidade hespanhola, com 41 annos de idade e morador á rua Lêdo n. 51, e que acabava de ser assaltado por uns freguezes que tomara no ponto, á rua Benedicto Hippolito.

Contou então o motorista que fora chamado para um passeio pelo seu conhecido Fernando Francisco, operario da America Fabril, attendendo-o solicitamente, e, por sua ordem, fora á rua Barão de Mesquita, de onde o passageiro mandou voltar em seguida, rumando para a rua Benedicto Hippolito n. 169. Ali entraram no automovel duas mulheres, de nomes Lucilia de Araujo e Maria José da Silva, tendo esta ultima declarado que só tomaria parte no passeio se fosse buscar um conhecido seu no Café Portas, na Praça da Republica. Como concordassem todos, foram á praça da Republica buscar o amigo, que entrou no carro com mais um conhecido, partindo, depois, para o Leme.

No meio da viagem o individuo Firmino Faria Guimarães, um dos componentes do bando, sob insistencia dos passageiros, tomou a direcção do auto. O operario Fernando Francisco, mais adeante, tambem quiz dirigir o carro e para isso solicitou permissão ao chauffeur. Como este não concordasse, após uma acalorada discussão, Francisco aggrediu-o pelas costas com uma navalha, desferindo-lhe pelo rosto profundos e extensos golpes de navalha.

A outra passava nesta occasião na rua de Sant'Anna.

— E' esta seu commissario, em synthese, a historia da qual eu sou o principal protagonista — concluiu o ferido.

— E os assaltantes para onde foram? — perguntou a autoridade.

— Depois que me vi ferido e, em seguida, jogado para fóra do carro, elles fugiram e deixaram o automovel aqui.

Em vista das declarações da victima, o commissario Braga, solicitou uma ambulancia, removendo-o para o Posto Central de Assistencia, e sem demora, seu em diligencias para a captura dos singulares passageiros.

Assim é que conseguiu, ás 5,30 horas da madrugada, prender, na rua Benedicto Hippolito n. 169, as duas mulheres e os individuos Firmino Faria Guimarães e Belmiro Simões.

Interrogados na delegacia do 14.º districto, pelo delegado Afranio Palhares, declararam que o principal assaltante se havia escondido na rua dos Cajueiros. Immediatamente, de automovel, para lá se dirigiram os policiaes, encontrando, effectivamente, o criminoso.

Interrogado pelas autoridades, Fernando Francisco confessou o crime mas negou o roubo.

Allegou haver sido aggredido pelo chauffeur.

Arthur Fernandes, depondo, declarou que havia sido roubado, tambem em 200$000, o que o accusado nega. De modo que a historia neste particular complica-se.

— Teria o chauffeur mesmo a quantia de 200$000?

E' isto que as autoridades do 14.º districto policial vão elucidar.

Foi instaurado inquerito.

O SR. OSWALDO ARANHA VISITA O THESOURO

Os discursos, as conferencias e as visitas ao titular da Fazenda

O sr. Oswaldo Aranha chegou hontem muito cedo ao seu gabinete do Ministerio da Fazenda. Ali, o titular das finanças, cercado dos srs. Rubem Rosa e Belens de Almeida, assignou grande numero de papeis dependentes de sua assignatura.

O restante da manhã do titular da Fazenda foi dedicado ainda ao recebimento de pessoas amigas, que o foram cumprimentar pelo seu retorno ao Ministerio da Fazenda.

Ali estiveram as seguintes pessoas: almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, srs. Arnaldo Guinle, Gabriel Bernardes, Souza Reis, encarregado dos Negocios do Peru'; uma commissão de deputados, representando a bancada cearense.

Conferenciaram com o ex-leader da maioria, os srs. João Alberto, Arthur de Souza Costa e Henry Lynch.

EM VISITA AO THESOURO

Mais tarde, cerca das 15 horas, em companhia do sr. Rubem Rosa, o sr. Oswaldo Aranha visitou o Thesouro onde foi recebido pelo director geral, pelos chefes de serviço e por grande numero de funccionarios.

O DISCURSO DO SR. BELENS DE ALMEIDA

No gabinete da Directoria Geral, saudou-o o sr. Belens de Almeida, em nome dos que trabalham naquella dependencia do Ministerio da Fazenda.

O director geral depois de manifestar seu regosijo pela honrosa visita do titular da Fazenda, disse que aquelle Ministerio logrou sempre a fortuna de ser entregue a homens capazes como o homenageado, num curto espaço de tempo, prendeu e enfrentou as difficuldades dos seus encargos com prompto, se habituou a gerir os negocios da pasta, distinguindo-se grandemente pelo fulgor e pela vivacidade da sua formosa intelligencia, pela decisão e pela constancia de sua operosidade.

A seguir, o orador teve palavras de sympathia para com o sr. Rubem Rosa declarando que ao sr. Oswaldo Aranha, não faltou a melhor das collaborações, encontrada na pessoa do seu chefe de gabinete, que se desdobrou pela intelligencia e pelo amor no trabalho, sendo um grande orientador dos negocios da pasta.

O INTERPRETE DO FUNCCIONALISMO

Solicitado pelos funccionarios presentes falou, o sr. Romulo de Avelar que, agradecendo a visita do ministro Oswaldo Aranha, disse que o corpo instructivo do Thesouro Nacional esperava que a proxima reforma a ser assignada pelo sr. chefe do governo provisorio viesse satisfazer o [illegible] de justiça em que se encontra o orgão central da administração publica, não esquecendo o pessoal antigo das administrações. Por esse motivo tem emigrado do Thesouro os seus melhores funccionarios e a vida dos que ficam se resume em uma tragedia intima na impossibilidade em que se encontra o funccionalismo de attender ás mais prementes necessidades de suas familias.

O DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO SR. OSWALDO ARANHA

O titular da Fazenda começou dizendo que dois motivos haviam determinado sua visita ao Thesouro.

O primeiro, agradecer pessoalmente, e de maneira especial, os serviços prestados pelo senhor director geral Belens de Almeida, durante os dias em que respondera pelo expediente do Ministerio da Fazenda e o modo porque se conduzira nesse posto, com competencia e brilho, examinando e estudando questões intrincadas e emittindo pareceres [illegible] interesses de outros departamentos da administração.

Que isso mesmo lhe manifestára o chefe do Governo Provisorio e lhe causara surpresa, pois eram reconhecidas e proclamadas as qualidades do senhor Belens de Almeida, não só entre o funccionalismo, mas por todos quanto tem assumptos a tratar no Thesouro Nacional.

Que essa actuação de seu substituto interino viera patentear que do proprio quadro do pessoal da Fazenda poderiam sair as capacidades para desempenhar os mais altos postos da administração nacional, sem precisar o governo de recorrer a elementos estranhos.

Que o segundo motivo da sua presença no Thesouro era formular um appello ao pessoal de fazenda, afim de que sejam proscriptas, e para sempre, os mal entendidos e desavenças que separam o funccionalismo e que só serviria para enfraquecer a classe. Que elle, ministro, estava resolvido a punir aquelles que persistissem nesse proposito de diminuir os collegas, malsinando-os ou intrigando-os. Mas que estava certo de que tal não aconteceria porque todos tinham a noção exacta de suas responsabilidades.

Que quando veiu para a pasta da Fazenda trazia a peior impressão do thesouro e do seu pessoal. Que não era o resultado de uma prevenção pessoal mas de informações colhidas em todos os meios dos diversos departamentos da administração.

Mas que, após algum tempo de permanencia na pasta da Fazenda, verificara, pelo trato quotidiano com os seus servidores e pelo exame e estudo dos processos que lhe chegaram ás mãos, que o thesouro é a repartição modelar de todo o apparelho administrativo da nação, o dique opposto aos desmandos e aos panamás tentados contra o erario publico.

Que no thesouro, até os mais humildes funccionarios têm a coragem precisa de oppôr, desassombradamente, as suas informações contra os processos inescrupulosos dos que visam lesar os cofres do paiz.

Que elle, ministro, tornou-se, assim, por convicção e por dever, o mais vehemente defensor dos empregados do thesouro.

Que pretende deixal-o de uma organização perfeita, não somente quanto aos importantes encargos que lhe cabem, de modo a controlar com efficiencia as finanças do paiz, mas tambem em relação ao seu pessoal, de modo que sejam seleccionadas as capacidades, premiando-se o merito, afastadas as intervenções politicas ou protecionismo de qualquer outra ordem e concedida a todos uma remuneração compensadora ao grande e exhaustivo trabalho que lhes é exigido.

Que desse modo está convencido, bem servirá ao paiz, pois o thesouro nacional é a pedra basilar de toda a organização administrativa do Brasil.

Finalizou dizendo que renovava os seus agradecimentos ao senhor director geral Belens de Almeida, pela leal, valiosa e dedicada cooperação que lhes vinha prestando e agradecia tambem a todos os funccionarios a carinhosa recepção que lhe faziam, declarando que, ao deixar o thesouro, [illegible] regressasse ao seu labor normal da vida particular, a maior satisfação que experimentaria seria a de dizer que por algum tempo foi tambem um funccionario do Thesouro brasileiro.

— Tambem estiveram no Ministerio da Fazenda, em visita ao senhor Oswaldo Aranha, os senhores general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; deputados Raul Bittencourt e Waldomiro Magalhães, novo "leader" da bancada mineira.

Não se encontrando o ministro, foram recebidos pelo senhor Rubem Rosa.

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO TRAJANO VAZ

Tendo sido inaugurada no dia 3 deste mez, encerra-se no proximo dia 18, a exposição de quadros que no salão nobre do Palace Hotel, vem fazendo o artista patricio Trajano Vaz.

Adquiriram quadros, os srs. Armando de Salles, interventor de São Paulo; general Flores da Cunha, interventor do Rio Grande do Sul; dr. Lima Cavalcanti, interventor de Pernambuco; dr. Bueno de Andrade, d. Margarida Galolini, J. M. Corrêa e Castro, professora Celeste Jaguaribe, J. W. La Due.

TRIBUNAL REGIONAL

CENTO E CINCOENTA E QUATRO PROCESSOS RELATADOS NA SESSÃO DE HONTEM

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Regional Eleitoral, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os desembargadores Moraes Sarmento e Souza Gomes, juizes Octavio Kelly e Edgard Costa e o procurador regional, sr. Fernandes Junior.

A sessão de hontem foi longa, tendo sido julgados 154 processos de inscripções.

A proposito desse numero vultoso de julgamentos, o presidente disse que, de facto, era digno de registrar-se o novo movimento que ora se opera nesta capital para a inscripção dos eleitores [illegible]. A prova mais sensivel era a de que tinham sido julgados numa só sessão [illegible] processos julgados na ultima reunião. Escala ascendente, pois, accentuou o presidente. E continuando, informou ainda o Tribunal, que, nos ultimos dias, havia feito a visita que ante-hontem fizera aos Cartorios Eleitoraes, para observar o presente situação dos serviços e promover algumas diligencias. Teve, porém, occasião de verificar que ali existem mais de 10.000 processos já iniciados mas que não estão a ser regularizados [illegible] completar os elementos necessarios á inscripção legal.

Podia asseverar aquella grande massa de candidatos á cidadania e ao publico em geral que providenciava forma tomadas afim de que os cidadãos encontrem nos cartorios as facilidades para obtenção dos seus titulos. Juizes e funccionarios estão a postos para attender á parte com a costumada solicitude. O [illegible] atropelos, não devem os alistandos, com o vêso antigo nosso, deixar para a ultima hora a procura dos seus diplomas eleitoraes.

Convocou para hontem, disse, terminando, o sr. Ataulpho de Paiva, uma reunião especial de todos os magistrados eleitoraes, mais para louval-os do que mesmo para avival-os, como deseja, afim de que sejam tomadas algumas outras medidas que podem ainda tornar mais rapido e efficiente o apreço, affirmando, por fim, que, do resultado dessa conferencia, será dada o Tribunal na sessão de 4.ª vindoura.

OS 150 RELATADOS HONTEM

Foram os seguintes os processos relatados hontem:

Relator, dr. Octavio Kelly — Celestino da Gama e Silva, Apolonio Bezerra de Albuquerque, Antonio Lopes Dias, Waldemar Dias de Carvalho, Raymundo Nonato Rangel, Flavio Pimentel, João Aarão de Souza Bastos Junior, Alfredo Guzmão, Antonio Fernandes de Pinho, Apolinario Bezerra de Valle, José Borges, Candido Sodré da Motta, Alberto Zulli, Francisco Ribeiro da Silva Garrido, Francisco Gloria da Silva Gama, Alfonso Martinelli, Argemira da Silva, Fellipe Annunciação, Maria Camara, Waldemar Pinto Ribeiro, Wenceslão da Silva Faria, Nelson Simões Pacheco, Elvira Coelho da Silva, João Lopes da Costa, Jorge Bello, Lucio da Costa Leitão, Jacintho José Soares, Antonio Lopes Dias, Nelson Hungria Braga, Brand Soares, João Monteiro de Carvalho, Amador Castilho de Carvalho e Guilherme Martins Capistrano — Foram deferidos os respectivos titulos.

Relator, desembargador Souza Gomes — Requerentes: Djalma de Souza Santos Moreira, Prudente Augusto dos Santos, Pedro de Moura Carvalho, José Alves de Magalhães, José Bernardo Cardoso Junior, Americo Azevedo Sobrinho, Gonçalo Nascimento, Eloy da Silva, Augusto Costa de Andrade, Lucilia dos Santos, Guimarães, João Antonio de Oliveira, Frederico Rodrigues Mattos, Armando Motello, José Rodrigues de Souza, Francisco de Moura, Manoel Alves Corrêa, Eduardo Bessa Pereira, William Wilson Correa de Souza, José Joaquim Fernandes, Julio Horak, Luiz Melchiades Caldeira de Souza, Roberto Dutra Pereira, Maria Guimarães, Francisco Augusto da Motta, Francisco de Paula Martins, Vianna, João de Freitas Ribeiro, Oswaldo Espinele Villaverde, Augusto Mantanus, Francisco de Souza, Raul Ramos Villar, Jayme José Robalinho, José Augusto Vieira e Juvenal Montenegro — Foram expedidos os titulos.

Geronumo Pereira da Silva — Convertido o julgamento em diligencia.

Relator, desembargador Moraes Sarmento — Silvino Siaul, Antonio de Araujo Espinheira, Augusto Relgado, Celso Pereira de Almeida, José Belchior de Gusmão Felo, Affonso Porto, Ribeiro, Elias Fernandes, Arquimedes de Aguiar, Alzira de Carvalho Pereira, Margarida de Souza Moraes, Idalino Fernandes Pinto, João Lopes Pereira Montinho, Lucio Pereira de Mesquita, Octacilio Granja, João Alfredo Vianna, Jorge Bossili, Manoel Barros Ferreira, Jesuino Doselciano da Rocha Santos, Doselciano Souza, João Rousselle, Maria Tavares, João Ferreira, José Joaquim da Silva, Raymundo Teixeira de Souza, Sebastião de Mello, João Teixeira Agrações, Fidelino Lessa, Roberto Carlos Coelho do Rego, Alfredo Fraga, Antonio Franco Mendes, Joaquim de Lima Junior, Antonio da Silva, Geronymo Oliveira Cordeiro, Octavio Ferraz, João Franco e Aldovrando Soares — Foram expedidos os respectivos titulos.

José Moreira — Convertido o julgamento em diligencia.

Relator, dr. Edgar Costa — Requerentes — João Cirillo Martins, Falcão Antenor dos Santos Fagundes, Aurora Reis Marques, Julio da Silva, Anacharsis Junior, Ruy Coutinho, Alvaro Lopes Rabello, Canor Simões Coelho, Antenor Monteiro Bentim, Jorge de Oliveira, Alberto de Araujo Filho, Arthur Leitner, Bernardo Antonio Ribeiro Filho — Foram expedidos os titulos.

Constantino Vieira da Rocha — Indeferido.

Antonio Barbosa dos Santos — Convertido o julgamento em diligencia.

Miguel Ignacio Nascimento — Indeferido o pedido, baixando ao cartorio para as formalidades legaes.

Delgado Seabra Camillo. — Convertido o julgamento em diligencia.

A VISITA DO DESEMBARGADOR ATAULPHO DE PAIVA AO CARTORIO ELEITORAL

Havendo convocado para hontem os juizes eleitoraes para uma reunião, o desembargador Ataulpho de Paiva compareceu ao Cartorio Eleitoral, cerca de 13 horas, sendo ahi recebido pelos magistrados e demais funccionarios.

A' reunião que foi presidida por s. ex., compareceram os juizes Vieira Braga, Barros Barreto, Candido Lobo, Martinho Corrêa, Nelson Hungria, Celso Pereira e Pontes de Miranda, e deixou de o fazer por motivo imperioso os drs. Carneiro da Cunha e José Duarte.

Após as sciencia aos juizes do que se passou na sessão do Tribunal Regional hontem realizada e na qual foram julgados 154 processos de inscripções eleitoraes, s. ex. manifestou a todos os presentes a satisfação que teve com o facto da volta de Tribunal ao tempo do 1.º Juiz Carneiro da Cunha só lhe deixar o serviço eleitoral em virtude de lhe ter sido transferido para uma vara civel.

Depois de certos esclarecimentos sobre fichas de identidade, tratou da collaboração que offerecessem suggestões para as modificações, tendente a modificar o actual processo de alistamento, attenta á forma que o primeiro debate do Governo estava a realizar, a de tornal-o mais simplificado e de alistamento, simplificando-o. S. ex. entende que a inscripção extraordinaria que teria a maior vantagem de reunir os mais idosos, não seria consentanea tambem pela pratica no exercicio da funcção.

Foi resolvido que os mesmos magistrados em breve apresentariam por fim de tomar as suggestões pedidas por s. ex., afim de serem approvadas pelo Tribunal Regional, que as reunirá e approvará as submetteriam ao Tribunal Superior.

O sr. Ataulpho de Paiva abordou a questão do alistamento eleitoral e sua intensificação, declarando, outrosim, que o Tribunal hontem realizada, era mais para louvar o esforço, actividade e a dedicação dos juizes eleitoraes no andamento dos processos de alistamento do que para outro fim.

Foram nesta occasião prestadas a s. ex., pelos juizes, todas as informações relativas ao andamento dos alistamentos, de 3 de maio em diante.

Terminada a reunião, á saída, o presidente do Tribunal Regional foi alvo de carinhosa manifestação por parte dos funccionarios do Cartorio, sendo-lhe offerecido um ramo de flores.

PELO "AVILA STAR"

CHEGOU O AVIADOR INGLEZ HUGH THORNLEY ANDREWS, DA "FAIREY FOX"

O aviador inglez Hugh Thornley Andrews e o engenheiro Allan Calder da "Fairey Fox", que venderam uma grande partida de aviões ao governo peruano, chegaram hontem ao Rio, pelo "Avila Star".

O navio da Blue Star transportou para o Rio, os seguintes passageiros — Armando Paranhos, Alljandro Hoffmann e familia, Roberto Haguglianl, Ventura Portuguez, Kathleen Mary Francis Cock, Arturo Phillips Sanchez, I. P. de Phillips, Joaquim Sami e familia, Marcel Lacroix e familia, Eugenio Moyano, Georges Correa Paterson, Oswald H. Delby Bell, I. O. Pardo de Tavera, Hugh Saison Bacchonse, Pablo Rodriguez, Joseph Simon Trasser, Edwin Augustin Davis, Odile M. A. Rech Boehm e muitos outros.

OS QUE VIAJARAM HONTEM PARA SÃO PAULO

Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes passageiros: Aldo Pivano, Cyro Furtado Sodré, Carlos Hugo Corrêa, Adolpho Lima Costa, Osorio da Cunha Telles, José Maria do Couto Castro, Gustavo Runfild, Geraldo A. Loprete, Marciano Santos, Armando de Oliveira, M. da Silva Leal, Norberto Assumpção, Nilo Marques.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", os srs. Carvalho Monteiro, Irapoan Potyguara, Julio Cirio e senhora; Arthur Lopes, deputado Walter Goslin, Francisco Cuwel, Fuad Mereje, Oliveira Real, Conde de Gamba, dr. Antonio de Avellar Fernandes, Oscar Hermany, Francisco Machado, Manoel Loureiro, Eurico Alves, dr. Oswaldo Rizzo.

Seguiram hontem, para São Paulo, pelo trem "Cruzeiro do Sul" o futuro presidente da Colombia, dr. Carlos Lopes e filho; o secretario do Exterior dr. Castelhune; o ministro Luiz Canõ e o dr. Urdareta.

Mudanças com o calor

No verão, os alimentos não devem ser os mesmos dos mezes frios, nem preparados do mesmo modo, nem tomados em quantidades identicas: — convem usar, além do leite, frutas e verduras, de preferencia cruas e com pouco tempero. IPES

O NOVO CAMISEIRO

Um typo de camisa muito util é a de tecido aberto, com a gola frouxa, tendo a costura das mangas rasgada até acima do cotovello, permittindo que seja dobradas, no verão, para ainda mais facilitar a perda de calor. IPES.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

Modificações nas bancadas do Espirito Santo e Santa Catharina — Pedido de suggestões aos tribunaes regionaes

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, presentes todos os juizes.

Do expediente constou uma communicação do desembargador Olavo Vianna, de que assumiu o exercicio do cargo de presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral de Minas, visto haver sido eleito vice-presidente do Tribunal da Relação daquelle Estado, vindo, assim, substituir o desembargador Gentil Rangel.

OS EFFEITOS DO JULGADO DO ULTIMO PLEITO DO ESPIRITO SANTO

O ministro presidente do Tribunal Superior mandou publicar o parecer indicativo sobre os effeitos do julgado referente ao ultimo pleito no Estado do Espirito Santo.

Já estão com assento, na Assembléa, os senhores Fernando Abreu, Carlos Lindberg e Godofredo Menezes, que serão mantidos.

A ultima vaga, para a qual foi eleito o senhor Jeronymo Monteiro, que falleceu, será preenchida pelo primeiro supplente, senhor Lauro Faria Santos, que, assim, deslocou o candidato Luiz Tinoco.

Na terça-feira será julgado o parecer, podendo, no mesmo dia, o candidato Lauro Santos tomar posse, ficando definitivamente constituida toda a bancada capichaba.

A MODIFICAÇÃO NOS ARCHIVOS INHIBE A IMPRESSÃO DE FICHAS

Attendendo a que, no projecto enviado ao governo ha modificação nos archivos eleitoraes, ficou estabelecido com o presidente Ataulpho de Paiva que, no momento, não será aconselhavel a impressão das trezentas mil fichas, que haviam sido requisitadas.

Independentemente disso, a Imprensa Nacional, que continua a attender com a maior sollicitude as encommendas de material padronizado, fornecerá os impressos indispensaveis para o regular andamento dos trabalhos de alistamento, que proseguirão, segundo o disposto no Codigo Eleitoral, até que o governo expeça o decreto tornando em caracter permanente as disposições do decreto n. 22.168, de 5 de dezembro de 1932, que estabeleceu medidas de emergencia para facilitar o alistamento dos eleitores da Assembléa Nacional Constituinte.

UMA CIRCULAR AOS TRIBUNAES ELEITORAES PEDINDO SUGGESTÕES

O Tribunal Superior vae cuidar, igualmente, da parte referente ás modificações que devam ser introduzidas no Codigo Eleitoral, quanto ao modo de eleição e da apuração, como vem de elaborar o ante-projecto sobre o alistamento e os archivos eleitoraes.

Nesse sentido, resolveu-se expedir circular aos tribunaes eleitoraes, pedindo sejam enviadas as suggestões que entender necessarias, as quaes devem ser remettidas até 28 de fevereiro p. vindouro.

POR NÃO TER HAVIDO RECURSO FICOU SEM EFFEITO O DIPLOMA DE UM CANDIDATO CATHARINENSE

Na eleição de Santa Catharina foram diplomados os srs. Adolpho Konder, Nereu Ramos, Aarão Rabello e Fontoura Borges do Amaral. Succede, porém, que em consequencia de eleições renovadas em secções annulladas, o candidato Carlos Gomes de Oliveira ficou acima do candidato Fontoura Amaral.

Como não houve recurso, em sessão de hontem, o T. S. autorizou o T. R. a fazer a revisão da apuração final para tornar sem effeito o diploma expedido ao candidato Fontoura Amaral, expedindo o do candidato Gomes de Oliveira.

Essa medida foi adoptada em vista de não ter sido interposto qualquer recurso, caso em que o novo diploma seria expedido pelo T. S.

Relatou o feito o ministro Carvalho Mourão.

Accusado de se haver apossado indebitamente de 40.000 liras

O QUE APURARAM AS AUTORIDADES DA 3.ª DELEGACIA AUXILIAR

Maria Joanna Barra, domiciliada á rua General Caldwell n.º 64, compareceu, ha dias a 3.ª delegacia auxiliar, apresentando, então, queixa contra seu genro Amadeu Pazanezzi, accusando-o de haver se apropriado indebitamente de um pequeno bahu' que continha titulos da divida publica italiana, no valor de 40.000 liras, que havia confiado á sua guarda.

O dr. Democrito de Almeida, 3.º delegado auxiliar abriu inquerito para apurar a responsabilidade criminal de Pazanezzi, arrolando as seguintes testemunhas: Gabriel Capio; Raphael de Lucca; José Papa, José Ferraro; Francisco Paulino; Carlos Barra Jordão, filho da queixosa, e, ainda o seu procurador no inventario aberto por morte do chefe da Casa Pedro Jordão, na 4.ª Vara Civel.

Intimado a prestar declarações no cartorio da 3.ª delegacia auxiliar, Amadeu affirmou serem falsas as allegações de sua sogra, pois jamais recebera della os referidos valores, attribuindo a queixosa levada por sua sogra, a uma questão de pura inimizade de familia.

As testemunhas José Ferraro e José Papa, informaram que o detentor do conteudo do bahú, as liras era o proprio filho da queixosa Carlos Jordão.

Ouvindo Carlos contestou essa affirmativa.

Convidada a prestar novas declarações, a queixosa declarou: havendo fallecido o seu marido em 31 de maio do anno findo, antes, porem, manifestara elle o desejo de distribuir entre ella e seus cinco filhos, 80.000 liras que possuia. Isso foi feito, cabendo-lhe 40.000 liras e as outras 40.000 foram distribuidas equitativamente entre seus cinco filhos. Disse mais a senhora Maria Barra que por haver o seu filho Carlos tentado apossar-se das 40.000 liras que lhe couberam, resolvera entregal-as a seu genro.

Foram ouvidas ainda outras pessoas.

Attendendo a uma solicitação do 3.º delegado auxiliar, o juiz da 4.ª Vara Civel informou que entre os bens dados a inventario pelo procurador da inventariante não figuram as 80.000 liras ora reclamadas pela queixosa e, por isso, foi dado por terminado o inquerito.

PUBLICAÇÕES

"Brasil-Revista" — Tendo como programma a divulgação dos aspectos mais suggestivos do paiz, acaba de apparecer o magazine "Brasil-Revista", que se estréa de modo auspicioso, apresentando no seu primeiro numero aprimorada confecção graphica e grande copia de illustrações, além de texto variado e interessante. Pela sua reportagem photographica e uteis indicações, "Brasil-Revista" offerece aos turistas elementos valiosos para a apreciação do que as nossas principaes cidades podem mostrar como adeantamento urbano e belleza panoramica.

Atacado de insolação, falleceu na via publica

Accommettido de um ataque de insolação falleceu na rua Soares, no Meyer, José Amelio Pereira de Azevedo, com 64 annos de idade, relojoeiro, solteiro e morador á rua Nestor 281, em Santa Cruz.

O cadaver foi removido com guia do commissario Sergio Affonso Alves, de serviço na delegacia do 19º districto, para o necroterio do Instituto Hahnemanniano.

Tentavam derrubar uma arvore na avenida Rivadavia Corrêa

Dois conhecidos ladrões, perseguidos pela policia, resolveram mudar de methodo quanto á pratica de roubar. Assim é que elles, para despistar as autoridades policiaes, resolveram sacrificar uma arvore, de machado em punho. Surprehendidos responderam com naturalidade, capaz de affastar a idéa de um embuste, de que iam se servir da lenha, para vender...

O facto verificou-se na rua Rivadavia Corrêa, em frente ao edificio do Moinho Inglez. O investigador Leonidas de Souza, no serviço de ronda, em companhia de um soldado, do quinto batalhão, deparou com dois creoulos que são os conhecidos amigos do alheio: João Joaquim Ferreira, vulgo "Ceará", e Antonio dos Santos vulgo "Pernambuco", que com machado em punho tentavam derrubar uma arvore naquella via publica.

— Vocês por ahi? O que estão fazendo? — perguntou a autoridade.

— Nós estamos com fome e por isso resolvemos rachar lenha...

Apresentados á delegacia do 11º districto policial, o commissario Norival, após interrogal-os, resolveu mandal-os para a fiscalização da Prefeitura, visto como o crime não está previsto no Codigo Penal.

Saneando a jurisdicção do 14.º districto

Tres larapios presos e processados pelo delegado Afranio Palhares

Os tres meliantes na delegacia do 14º districto policial: José Alves Maria Alzira e Hercilio Paiva

Ha dias, a sra. Eduarda Fernandes queixou-se á policia do 14º districto policial de que fôra victima de um roubo, na quantia de duzentos mil réis.

Os investigadores Jayme e Orlandino, encarregados das diligencias, prenderam por suspeita, Maria Alzira, que na delegacia confessou ser autora do furto.

Como o districto tivesse mais queixas de roubos, de capas de senhoras, nos trens de luxo, os mesmos policiaes, investigando, conseguiram prender o individuo Luiz Alves, que confessou, tambem, ser autor desses furtos.

Em seu poder, as autoridades encontraram uma capa de seda, cujo dono ainda não appareceu.

Hercilio Paiva é o terceiro que eses investigadores prenderam. Esse é accusado de ter furtado 800$000 da sra. Euphelia Silva, residente á rua Benedicto Hyppolito.

O delegado Afranio Palhares está processando os tres indesejaveis.

Morreu afogado na ponte de Amorim

Quando brincava, em companhia de outros menores na ponte de Amorim, aconteceu escorregar e cair no rio, perecendo afogado, Manoel Gomes, com 14 annos de idade, filho de Maria Gomes, residente á rua Viuva Claudio 166.

O corpo só mais tarde voltou á tona, de onde foi retirado e removido com guia do commissario Ary Nazareth, de serviço no 22º districto, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Essa senhora, ha poucos dias, fôra colhida no desastre da rua São Luiz Gonzaga, facto esse por nós pormenorizadamente noticiado, soffrendo em consequencia, fractura da perna.

Vadios presos e processados

Estão sendo processados pelo delegado Jayme Praça, os seguintes vadios e desordeiros:

Lourival Lima dos Santos, Octavio de Oliveira, José da Silva, José Avelino Cruz, Arthur Oliveira, Octaviano Manoel dos Santos, João Marques, Esther de Souza Veiga, João da Cruz Valladares, João Soares dos Santos e Miguel Rodrigues.

Em consequencia de um accidente, falleceu no hospital

Victima de um accidente de trabalho falleceu, hontem, na Casa de Saude Pedro Ernesto, Felicio José Rezende, brasileiro, com 42 annos de idade, casado, operario, residente á rua Capella Therezopolis.

Preso por haver roubado um terno de casemira

Foi preso por um dos socios da firma proprietaria da Alfaiataria Ingleza, á rua Regente Feijó n. 95, o larapio Waldemar Gonzaga de Souza, com 21 annos, solteiro, brasileiro, domiciliado á rua Eunes Filho n. 199, na Penha.

O gatuno roubara naquelle estabelecimento um terno de casemira no valor de trezentos mil réis, pelo que foi autuado em flagrante na delegacia do 4.º districto.

A pedra rolou, fracturando-lhe uma das pernas

O operario Sebastião Matheus, com 34 annos de idade, brasileiro, residente á rua Monteiro da Luz n. 254, hontem, quando trabalhava em uma barreira da rua 24 de Maio, 697, fundos, foi attingido por uma pedra que rolou da referida barreira, recebendo fractura na perna esquerda.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi, em seguida, internado na Casa de Saude Pedro Ernesto.

Ia perecendo afogado em Copacabana

Apesar de se encontrar hasteada a bandeira encarnada, na Praia de Copacabana, atirou-se ao mar, sendo immediatamente colhido pela correnteza, correndo o risco de perecer afogado, o menor Mauricio Aronovitch, com 7 annos de idade, brasileiro e morador á rua Santa Clara n. 148, casa 10 A.

Com a intervenção dos auxiliares de salvamento Octavio Martins e Roberto Limas, o imprudente pequeno foi retirado dagua e soccorrido no Posto de Assistencia de Copacabana.

A PEDIDOS

O caso do Lloyd Brasileiro

Resposta do sr. Souza Pitanga ao ministro José Americo

A proposito da ultima entrevista que nos concedeu o ministro José Americo, e publicada na nossa segunda edição de sabbado, recebemos do sr. Souza Pitanga a seguinte carta:

"Para que a imprensa e o publico, particularmente, as classes maritimas e portuarias, bem aquilatem das "verdades" produzidas pelo sr. José Americo, em a entrevista que concedeu a este brilhante vespertino, ouso pedir agasalho para as linhas que se seguem, nas quaes eu não pretendo revidar as injurias que me foram gratuitamente assacadas pelo mesmo ministro, porque com este não me quero nivelar, mais tão sómente restabelecer a verdade sobre os factos em debate. Começa o sr. José Americo falando "em poder mystificador e ma fama". Já é habito do sr. ministro, que tem o feitichismo da vaidade e que se julga com o exclusivo privilegio da honestidade, inverter a verdade quando não se póde defender. Innumeras são as victimas das suas diatribes e dessas nem mesmo têm escapado alguns de seus collegas de governo. Divaga apenas o sr. ministro para causar effeito. Divaga a medo o exito pelas injurias.

A QUESTÃO DO ARRESTO DO LLOYD BRASILEIRO

Diz o ministro: — "E' falso que tenha solicitado então a sua interferencia no caso do arresto do Lloyd Nacional.

Respondo: — O sr. José Americo, — para que eu não use de outro adjectivo — falta com a verdade. No dia 4 de janeiro de 1932, fui á tarde me entender com o ministro e entregar-lhe um complemento do projecto-financiamento, dos Cantiere. Nesse dia o sr. ministro, como se tratasse dos Cantiere, perguntou-me se era possivel obter-se uma proposta dos Cantiere, então autores do arresto dos navios e outros haveres do Lloyd Nacional, para a entrega deste, isto é, do Lloyd Nacional, ao governo. Disse-lhe que poderia levar á presença de s. ex. um dos representantes da S. A. "Cosulich", representante legal no Brasil, dos Cantiere. Tendo s. ex. concordado sai e voltei dentro de uma hora, mais ou menos, com o dr. Mario Schiucca, então director technico da mesma sociedade anonyma, o qual foi por mim apresentado ao ministro. Houve entendimento entre ambos e sei que dias depois a proposta foi entregue ao sr. ministro. O que ahi está dito desafia qualquer contestação, muito embora se acastelle o sr. José Americo, na sua posição de ministro para continuar sacrificando a verdade.

A RENOVAÇÃO DA FROTA

Diz o ministro: "Ao sr. Souza Pitanga declarei, ao contrario, que o problema da renovação da frota do Lloyd Brasileiro seria tratado por mim proprio depois de autorisado pelo governo, ficando a acquisição de navios subordinada ao plano dos technicos e á concurrencia publica."

Respondo — A proposta — base — financiamento dos Cantiere, diz na sua clausula VIII:

"O preço por tonelada de cada navio de cada grupo (standard) será estipulado na occasião de concluir-se o negocio, tomando-se em consideração O PREÇO DA CONCURRENCIA. Não sou, pois, intermediario de venda de navios, como affirmou o ministro.

Leia-se na minha entrevista ao "Jornal do Brasil", de 4-12-931, o seguinte: "Agora ao governo brasileiro e ao italiano compete concluir. Não sou intermediario do negocio e apenas encaminhei-o a quem de direito. O mesmo se dá quanto a proposta Cantiere. Leia-se tambem no "Globo" de 18-11-931, na exposição de motivos que antecede a proposta dos Cantiere, publicada com autorisação de motivos que antecede a proposta dos Cantiere, publicada com autorisação prévia do eminente senhor chefe do governo, para que todos os brasileiros tivessem conhecimento da lisura do financiamento e outros interessados ficassem perfeitamente a par de tão importante assumpto: "Não julgo necessario lembrar que nenhum interesse privado directo ou indirecto existe na minha attitude e que todas as commissões e percentagens que costumam ser dadas nesses negocios SERÃO DESCONTADAS NA FACTURA A FAVOR DO LLOYD BRASILEIRO E PORTANTO DA UNIÃO FEDERAL". Leia-se ainda, na clausula II da mesma proposta: "O total fixado da encommenda será mais ou menos de 600.000 contos de réis, EXCLUIDA EM FAVOR DO LLOYD BRASILEIRO (UNIÃO FEDERAL) A COMMISSÃO QUE COSTUMA SER DADA (USUAL) A INTERMEDIARIOS".

Poderia citar ainda as mesmas declarações taxativas, em diversas entrevistas que concedi a innumeros jornaes dos Estados. Porém, é desnecessario. A prova da minha attitude nesse caso é absolutamente sincera e honesta. Desafio ao ministro que prove ao contrario, exhibindo aquellas propostas que se acham em seu poder.

Continuo reptando sr. José Americo, nos termos da minha carta dirigida ao commandante Tirelli, que não obstante ser um symbolo de cordura e de delicadeza, foi victima da aggressão soez do sr. ministro.

A VERDADE SOBRE O PROJECTO E FINANCIAMENTO

Affirmei ao Brasil que era possivel arranjar-se um financiamento para a acquisição de uma frota nova para o Lloyd, para pagamento em prestações annuaes de 30 mil contos, importancia essa mais ou menos que o Lloyd vinha dispendendo inutilmente em reparos e obras novas de seus velhos navios.

Cumpri a minha promessa com a entrega da proposta-base. Essa proposta-base não é um negocio de venda de navios. Trata-se de um importante contracto de intercambio entre o Brasil e a Italia, onde o primeiro renova a frota do Lloyd, transforma as suas actuaes officinas (com a acquisição de outro local) em estaleiros de construcção naval, aviões, motores, submarinos, navios mercantes e de guerra e etc. Esse contracto de intercambio facilitaria o pagamento dos compromissos assumidos, parte em dinheiro e parte em mercadorias, como assucar, cacáo, café, madeiras, carnes congeladas, mineraes e outras. Nesse contracto, a primeira prestação a pagar, da frota nova, poderia ser feita com a venda dos navios velhos do Lloyd Brasileiro. Com relação ao intercambio de mercadorias, tive um entendimento com o saudoso e integro Serafim Valiandro, então presidente da Associação Commercial desta capital, resultando desse entendimento um encontro entre aquelle saudoso brasileiro e o presidente da Camara de Commercio Italiana, cav. Luigi Sciutto.

Tenho em meu poder as cartas trocadas nesse sentido e nas quaes o então presidente da Camara de Commercio Italiana não só achava viavel o intercambio como annunciava que, para evitar duvidas, levára o facto ao conhecimento de s. ex., o senhor Bottai, então ministro das Corporações da Italia. Telegrammas de Roma, publicados nos jornaes desta capital, no dia 1-12-1931, annunciavam que nos circulos industriaes, commerciaes, bancarios e imprensa em geral, commentavam com grande sympathia "a importante proposta apresentada pelo senhor Souza Pitanga, que vinha resolver um relevante tratado de grande alcance para a Italia e para o Brasil, caso esta proposta fosse approvada pelo governo brasileiro." Foi quando a Associação Commercial desta capital, em sessão de 15-6-31, se manifestou através da palavra do seu digno presidente e outros não menos dignos membros da sua directoria.

Novamente aquella digna Associação se manifestou pela voz do representante da Camara de Commercio do Rio Grande do Sul, na sessão de 25-11-931, salientando as vantagens para o commercio do projecto por mim elaborado. Leiam-se os jornaes de 15 e 16-6-931 e telegrammas tambem de Porto Alegre, o "Jornal do Commercio", de 19-7-931), do Recife (vespertinos de 22-12-931 e matutinos de 23-12-931) davam conta do apoio que naquelles Estados tinha tido o meu projecto de reorganização da marinha mercante, construcção naval e etc. O apoio das classes maritimas e trabalhistas de terra, que tanto incommodaram o senhor ministro, é para mim uma grande recompensa. O apoio das classes commerciaes e industriaes, um estimulo para quem entra numa grande luta para soerguer o Brasil economicamente, firmado num indestructivel pedestal de pobreza que honra e de patriotismo que eleva e conforta. Mas um ministro de Estado que não entende destas coisas ou que não quer entendel-as é quem embaraça esse soerguimento, aggravando cada vez mais a situação da marinha mercante, e, ao fim de tres annos de tantas locubrações, offerece um "planinho" que nos faz lembrar o "parto da montanha". E, fugindo das normas da mais comesinha elegancia moral, pretende se defender investindo furiosamente contra a reputação alheia. Mas voltemos á arenga do senhor José Americo.

AFINAL O PROJECTO VEIU DO CATTETE

Diz o ministro: "De facto, o Cattete encaminhou ao Ministerio da Viação, como faz, de ordinario, com todos os papeis dependentes de informações minhas, a proposta do senhor Souza Pitanga. Ouvida a directoria do Lloyd manifestou-se contra esse plano em longo parecer."

Respondo: — O senhor ministro declarou na digna Assembléa Constituinte que eu andara rondando o seu gabinete, forçando o mesmo. Provei cabalmente, com documentos que foram lidos naquella digna Assembléa, que o ministro prestara uma informação falsa. Agora o senhor José Americo confessa que recebeu o meu projecto do Cattete. Vamos adeante. O director do Lloyd (esse que acaba de fracassar entregando o Lloyd quasi insolvavel, com navios arrestados no estrangeiro e aqui, e o pessoal com dois mezes de atraso de salarios, vencimentos e soldadas, etc.), deu um longo parecer contra o meu projecto. Isso quando? Deve ter sido em 1931. Pois foi em outubro desse anno que fiz entrega desse projecto ao eminente senhor dr. Getulio Vargas. Mas, vamos admittir que fosse em 1932. Agora, no dia 15 de dezembro do anno p. passado, o senhor José Americo enviou uma longa exposição ao honrado chefe do Governo Provisorio, e nessa exposição s. ex. disse o seguinte: "Ainda recentemente ao United States Steel Products Comp. se propoz, por intermedio de um de nossos technicos desse problema, construir a frota mercante que for julgada necessaria até trinta milhões de dollares, com amortização em dez prestações annuaes, mediante a emissão de letras de cambio com a garantia do Governo Federal e do Banco do Brasil, em favor de cujo estabelecimento seria dada a primeira hypotheca. **A Cantiere Navale Triestine propõe-se fazer o mesmo fornecimento nas condições mais accessiveis.** Como se comprehende isso? Se o plano foi julgado pelo director do Lloyd inexequivel anteriormente, como volta o senhor ministro a achar agora "mais accessivel" o mesmo plano?

Quanto a United States Steel, de quem entreguei ao sr. ministro a exposição do financiamento, o caso é este: Essa companhia americana não propoz nada ao ministro. Examinando o meu projecto e as possibilidades de renda de accordo com os meus trabalhos, caso fosse o mesmo approvado e executado por technico de comprovada competencia no assumpto, approvação que seria do governo, a United States Steel, solicitado o financiamento, de accordo com os dados que forneci reservadamente ao sr. ministro, estaria como estará, disposta a fazer o referido financiamento. E' o que ha, com relação á United Steel.

O PLANO PROPORCIONAL DO SR. MINISTRO E AS PROPOSTAS

Diz o sr. ministro na entrevista de sabbado: — Ao mesmo tempo procurava eu com o senso de proporção e o sentido das nossas realidades, adoptar um plano muito mais modesto e accessivel de restauração do Lloyd Brasileiro, sem haver, comtudo, podido alcançar **essa parte minima de recursos para um reapparelhamento gradativo da companhia** (o grypho é meu).

Diz o ministro no relatorio ao chefe do Governo, de 15-12-1933: — Em vista da disponibilidade dos estaleiros e da crise que assoberba os constructores, o Lloyd tem recebido innumeras propostas de firmas inglezas, allemães, italianas e hespanholas, que pretendem fazer a renovação de sua frota com pagamento a longo prazo, ou em troca de mercadorias.

Deante dos trechos em cotejo, se verifica que o sr. José Americo, não diz cousa com cousa, pois salientou, ora, que tinha propostas da Hespanha, Inglaterra e Allemanha, que não tendo sido focalisadas especialmente como aconteceu com os Cantiere e United Steel, que eram em grandes proporções, deviam ser em proporções pequenas, isto é, de accordo com o "planinho" do sr. ministro acima mencionado, e ora que o seu "planinho" não encontrou uma "parte minima de recursos" para o reapparelhamento gradativo. Por que não explica o sr. ministro, como fez com os meus financiamentos, o teôr das propostas que allude?

Acha o sr. ministro, que o meu plano é por demais complexo, dahi a lamentavel confusão com os seus "planinhos" que chegam mesmo a aturdir s. ex., que, por isso, confunde complexidade com inexequibilidade. Mas, afinal qual é o "planinho" do sr. José Americo? E' tão desconhecido como era s. ex. antes da Revolução de 1930. S. ex. faz litteratura em torno do caso, usa e abusa de sua loquacidade, mas até esse momento, não offereceu ao paiz o plano reorganisador do Lloyd Brasileiro, que se acha em estado pre-agonico e que urge salvar quanto antes. O que eu fiz até aqui, tem tido a mais ampla publicidade e consequentemente tem sido submettido ao mais largo exame que, aliás, só me tem sido favoravel. E por que? Porque o meu projecto, que nada tem de complexo, offerece o triplice aspecto, de technico, economico e social. Nos seus mais intimos refolhos não abriga nenhuma negociata como se afigura a maledicencia do sr. ministro. S. ex., sim, é quem num ziguezag macabro, vem destruindo o Lloyd Brasileiro, a marinha mercante e consequentemente a economia nacional.

O PODER DE MYSTIFICAÇÃO

Diz o ministro em relação á minha humilde pessoa: — E' o seu processo. E' o mesmo poder de mystificação. Sabe s. ex. o que é ser mystificador? E' prometter aquillo que póde fazer um ministro de Estado num Governo dictarial, e que não realiza porque quer enganar, quer illudir, quer mystificar, para se manter na posição que o acaso lhe proporcionou. Emquanto eu tenho, através dos mais ingentes sacrificios trabalhado pelo engrandecimento da marinha mercante nacional, alvo de seus inimigos entre os quaes se alistou o sr. ministro, este, escudado na sua posição, a desfruta calmamente, mystificando aos maritimos, aos portuarios, aos trabalhistas, ao commercio, ás industrias, á lavoura, á Revolução, em summa, ao paiz inteiro, que até aqui não assignala senão pequenos serviços no nordéste, mas, sobre os quaes já se manifestou o vibrante e honrado interventor de Pernambuco, o sr. dr. Carlos de Lima Cavalcanti. No passado, como no presente, não me accusa a consciencia um unico facto contra a grandeza e reputação de meu paiz, contra os meus deveres de chefe de familia e de modesto cidadão.

Isto posto, affirmo á Nação:

1º — Que sempre defendi com o maximo ardor, e muito antes do senhor José Americo ser ministro, por acaso, a these dos transportes maritimos, fluviaes e lacustres, assim como a industria da construcção naval, sustentando o ponto de vista de que devem pertencer ao Estado;

2º — Que sempre defendi o Lloyd Brasileiro, estudando em artigos e em conferencias a sua precaria situação;

3º — Combati pelas columnas do "Globo" e "Correio do Povo", de Porto Alegre, em artigo assignado, o relatorio do technico britannico Sir Otto Niemeyer, quando pretendeu insinuar que o Brasil devia arrendar a Central do Brasil e o Lloyd Brasileiro;

4º — Que quando se falou em cabotagem livre, combati com ardor em artigos assignados no "Globo" e no "Jornal do Brasil", essa medida absurda e impatriotica, provando com a legislação mundial, e com a nacional desde a Independencia a que se pretendia estabelecer em nosso paiz, estudando ainda a questão no seu aspecto economico;

5º — Que combati o Tratado de Commercio e Navegação, assignado recentemente com os nossos amigos argentinos, que vinha tornar possivel a estrangeiros navegarem no littoral do nosso paiz;

6º — Que combati o arrendamento do Lloyd Brasileiro ultimamente proposto, conforme carta que enviei ao eminente sr. Chefe do Governo, e cuja copia entreguei em mãos do senhor José Americo, na ultima audiencia que infelizmente tive com o mesmo;

7.º — Que combati com ardor a fallencia do Lloyd, provando que seu activo não era de 40 mil contos, mas, sim, de pouco mais ou menos de 134 mil contos;

8.º — Que combati a interferencia de companhias estrangeiras de navegação nos negocios economicos internos do Brasil;

9.º — Que combati medidas violentas e attentatorias dos direitos adquiridos pelos armadores particulares, propugnando pela acquisição de seu haveres pelo governo, afim de que este ficasse com o controle geral dos transportes maritimos, em consequencia do que projectei um consorcio em fórma corporativa, tendo obtido recursos financeiros do exterior para esse fim sem que "no entanto, o patrimonio desse consorcio ficasse gravado ao estrangeiro";

10.º — Que nunca fui nem sou intermediario de venda de navios como jámais solicitei ao sr. José Americo a minha ida para o Lloyd Brasileiro ou qualquer outra funcção, rejeitando sempre toda a sorte de cambalachos ou propinas que pudessem desvirtuar a finalidade honestissima da minha iniciativa que era, como é, de interesse nacional.

Finalmente, diz o sr. ministro: "Em qualquer paiz do mundo o homem que insistisse numa transacção desse vulto, apresentando-se ás companhias como autorisado pelo Governo e vice-versa seria um nome suspeito".

Respondo: O sr. ministro pretende fazer litteratura e injuriar, como tudo o que disse. Nunca procurei companhias em nome do Governo. Quanto á autorisação da porta-base dos Cantiere, tenho documentos comprobatorios, mostrei-os ao sr. ministro em janeiro de 1932, e ultimamente juntei cópia dessas cartas no projecto que entreguei a s. excia. ha poucos dias.

Deixo de responder a parte referente a assumptos estranhos á materia em debate porque cheio de razões não precisaria lançar mão de subterfugios. Penso assim ter destruido todas aleivosias que o sr. ministro gratuitamente assacou contra mim, sem duvida suppondo que desse modo afastaria o meu projecto do campo da peleja em prol da grandeza economica do Brasil.

Cumpre-me agora expôr assumpto desse capitulo referente ás iniciativas do sr. José Americo, afim de que julgue a Nação quem é o mystificador.

1.º) O sr. José Americo affirmou na digna Assembléa Constituinte, no seu discurso que o Lloyd, em 1930, devia 130 mil contos.

2.º) O sr. vice-almirante Machado da Silva, director do Lloyd, no periodo da Junta Militar, entregou ao sr. José Americo um relatorio financeiro da empresa no qual se affirma que as dividas do Lloyd em 1930 eram em total de 67.716:181$337;

3.º) O sr. José Americo affirmou na Assembléa Constituinte que em 1932 o passivo do Lloyd tinha ficado reduzido á somma de 82 mil contos;

4.º) O sr. José Americo affirmou, em entrevista ao "Correio da Manhã", em 1932, que o passivo do Lloyd era superior a 100 mil contos;

5.º) — O sr. José Americo fez publicar um demonstrativo da Receita e Despesa no qual affirma que o Lloyd teve em 1931 um saldo de 17.472:907$000.

6.º — O sr. José Americo omittiu na "Despesa" uma parcella de 20 mil contos da subvenção, que consta na "Receita", subvenção essa que segundo informa o proprio sr. José Americo estava empenhada nos bancos Bôa Vista e Allemão Transatlantico até o anno de 1932. Isto posto em logar de saldo existia um deficit de 2.527:032$373.

7.º — O sr. José Americo annunciou que ia fazer a navegação do Araguay ("Jornal do Brasil" de 20 de novembro de 1931): encampação da Costeira pelo Lloyd e ajuste de fretes que fracassou partindo dahi a formidavel guerra da tarifa que vem prejudicando enormemente a economia nacional ("Jornal do Brasil" 20-6-31), ia montar fabricas de aviões, tendo em mãos cinco propostas para esse fim ("Jornal do Brasil" de 31-12-31), recomposição da frota do Lloyd Brasileiro ("A Noite" de 5 de junho de 1933). Muitas outras iniciativas foram annunciadas pelo sr. ministro. Tivesse s. excia. realizado metade dellas o Brasil seria hoje uma formidavel potencia economica e financeira. Foram nomeadas uma duzia de commissões, gastou-se muito, e o resultado não appareceu até hoje.

Conclusão

Deixo na redacção do "Globo" todos os documentos, recortes de jornaes etc., comprovantes das minhas affirmativas. Nada provou o ministro contra o meu projecto, não só quanto a sua honestidade e propositos patrioticos, como pela sua viabilidade technica, economica e administrativa. Isto posto continua de pé o repto que lancei por intermedio do illustre deputado comm. Tirelli, e ha dias publicado no seu brilhante vespertino e lido na Constituinte. E' isso que quero que fique bem definido. E é só. — (a) J. A. de Souza Pitanga."

Transcripto d'O "Globo" de 15-1-34.

O Direito e o Fôro

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

Numa entrevista concedida poucos dias antes da crise ministerial, affirmou o sr. Oswaldo Aranha que cogitava da reforma do Thesouro, da qual eram dois os pontos mais importantes: "a creação da directoria de finanças, tendente a controlar os emprestimos, e o protocollo geral, cujo objectivo é facilitar o rapido andamento de processos, permittindo, assim, que as partes tenham conhecimento da marcha dos documentos do seu interesse".

Eis ahi uma promessa que causa alegria a quantos tratem de algum caso no Thesouro. E' sabido como as coisas se passam nessa repartição: não sómente tudo se arrasta lentamente, como tambem, e sobretudo, difficilmente consegue o interessado saber a marcha de um processo. Ha um zelo excessivo da parte dos funccionarios: os autos transitam de uma secção para outra, vão e voltam, sobem e descem, sem que os nelles envolvidos ou seus procuradores possam passar a vista em suas paginas, ler um parecer ou um despacho, antes da solução final, sempre demorada. Por vezes a solução é apenas no sentido de cumprir-se alguma formalidade, juntar-se um documento, que se teria satisfeito logo, caso se permittisse acompanhar a marcha do processo. Vem o interessado com um novo requerimento, o que significa percorrer os autos, outra vez mais, os mesmos tramites.

Não quero com isto censurar os dignos funccionarios do Thesouro: elles cumprem, sem duvida, o dever que lhes impõe a má organização burocratica daquelle importante departamento da administração federal. Desejo sómente justificar o trecho da entrevista do ministro Oswaldo Aranha, quando nos promette a creação de um protocollo geral, que "facilite o rapido andamento dos processos", permittindo ás partes o "conhecimento da marcha dos documentos do seu interesse".

O sr. Oswaldo Aranha bem ha de comprehender, desde que fez tal affirmativa, os beneficios que essa medida causará a um sem numero de pessoas, cuja paciencia não tem limites no acompanhar de longe o andamento de um processo no Thesouro.

"Rapido andamento dos processos", tratando-se daquella repartição, é phrase em que só se acreditará depois de realizada a medida na pratica de todos os dias. — JOAQUIM INOJOSA.

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Felicio Silva.

Na Segunda — David Carneiro, Antonio Noronha e Joanna Fernandes.

Na Quarta — Joaquim Telecho e Luiz Vieira Duarte.

Na Quinta — Emilia Winter e Raymundo Corrêa da Silva.

Na Setima — Miguel Dernelenan, Nicolau Moraco, João Timotheo de Oliveira, Juvenal Cerqueira de Souza, Pedro Freitas, Saturnino Fernandes Gomes, Walter Teixeira, Elvino Machado da Silva, João Baptista de Souza.

Na Oitava — Otelo Carneiro Torres, Germinio Silva Barbosa e Waldemar José Gomes.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE HOJE

Conforme hontem noticiamos detalhadamente, para a sessão de hoje está organizada a seguinte ordem do dia:

Appellação criminal n. 1210.

[illegible]

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

(Sessões ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 12 horas).

[illegible]

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, realizou-se, hontem, a sessão da Segunda Camara, comparecendo os desembargadores Arthur Soares, Saul Ribeiro, Burle de Figueiredo e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

[illegible]

COM DIA PARA JULGAMENTO

[illegible]

ACCORDÃOS PUBLICADOS

[illegible]

DISTRIBUIÇÃO

[illegible]

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

[illegible]

QUARTA CAMARA

[illegible]

SEXTA CAMARA

[illegible]

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

[illegible]

JULGAMENTOS PARA HOJE

Côrte Plena

[illegible]

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

[illegible]

MOVIMENTO

[illegible]

Isola, r.: — Reformado o despacho aggravado.

Ordinaria — Magno José de Moraes, a.: — Light and Power, r.: — Prosiga-se.

— Cia. Constructora Nacional, a.: Espolio Lamberto Riedlinger, r.: — S. p. a conclusão.

Inventarios — Maria Isabel Pinheiro Aguiar. — Officie-se á D. G. I. R.

— José da Costa Pimenta: — Deferido o pedido de fls.

Summaria: — Marina Lopes, a.: Aurino Souza Guerreiro, r.: — Recebida a appellação.

Ordinaria: — Nilo Rego Perini, a.: Felisberto Dolcelli, r.: — Devolvam-se os autos requisitados.

Summaria: — Carlos de Macedo, a.: Abilio Mendes Dias, r.: — Ao contador.

Despejo: — Rial & Cia. Limitada, a.: Armando Corrêa de Oliveira, r.: — Julgada a acção de despejo.

Executivo: — Palmyra Fonseca Santos, a.: Joaquim Mello Barrêto, r.: — Arbitrada em 2 % a commissão do depositario.

Ordinaria: — Cesar Paulo da Silva, a.: Irene Espirito Santo Carvalho, r.: — Subam os autos.

Liquidação: — Travessa & Martins: — Julgado o calculo de apuração de haveres.

Inventarios: — José de Souza. — Julgada a adjudicação.

— João Pereira Lemos Junior. — Diga o Procurador.

— Joaquim Maria de Almeida. — A' avaliação.

— Jayme Lopes do Couto. — A' avaliação. Deferido o pedido de fls.

— José Egypto Rodrigues — Prove o obito dos paes do de cujus e authentiquem-se os documentos exhibidos.

QUINTA

Juiz — dr. Antonio Vieira Braga. Escrivão — dr. Edison Mendes de Oliveira.

— Inventarios: — Adolpho Lins (Oral). — Para o calculo.

— Alvaro da França Mascarenhas — Indeferida a petição de fls. 38.

— Christino José de Campos. — Junte-se a certidão do ultimo contracto de 1931.

— Octavio de Andrade Lima e Castro (dr.) — Deferida a petição de fls. 79.

— Pedro Fontes Pereira Alves. — Prosiga-se.

— Candida Fernandes Rios. — Digam os interessados.

— Antonio Affonso Ferreira. — Indeferida a petição de fls. 176.

— Anna Isabel Saturnino Rodrigues Brito. — Ao contador para fazer o calculo de reposição.

— Manoel da Silva Cunha. — Diga a inventariante sobre a impugnação.

— Joaquim Bivar Moreira de Souza — Ao dr. Procurador da Fazenda Municipal.

Acção Executiva: — Antonio da Silva Campos — Carolina Randell de Oliveira: — Preste o depositario as informações pedidas a fls. 158.

Acção de Despejo: — Annita Lima Guerreiro de Castro, assistida de seu marido — Alves, Vieira & Cia.: — Sellados e preparados.

— Inventarios: — Waldemar Dutra da Silva: — Deferida a petição de fls. 30.

— Alice Nazareth e Mario da Silva Nazareth. — Em face da informação constante do officio de fls. 2.096, determino que o inventariante recolha a importancia de cincoenta contos de réis á disposição do Juizo da 2ª Vara Civel na Caixa Economica.

Acção Summaria: — Joaquim Nogueira Lima (dr.) — Decio de Paula Machado: — Diga o requerente de fls. 34.

Despejo — Bernardino de Andrade — Schmidt & Morgan: — Subam os autos á Superior Instancia.

Usocapião: — Manoel Raymundo dos Santos e sua mulher: — Prosiga-se de accordo com o artigo 128 do Codigo de Processo attendido o disposto do paragrapho unico do artigo 125 in-fine.

Sentença publicada em audiencia: — Waldemar Dutra da Silva: — Julgado por sentença os calculos de fls. 21 e 21v.

Sexta

Juiz, dr. Frederico Sussekind; escrivão, J. S. Pinto Junior.

Inventario de José Antonio de Andrade e outra — Diga a inventariante como requereu o dr. 3.º procurador.

Inventario de Marianno Rodrigues Neves da Silva — Julgado por sentença o calculo de fls. 33, para produzir seus effeitos legaes.

Executivo de Maria da Gloria Cezar e outros, contra Camillo Morão & Companhia — Julgada a quitação.

Reintegração de posse de Alcides Vargas, contra o dr. José Maria Mac Dower da Costa — Sellados e preparados a conclusão.

Sequestro de Villa Sagres — S. A. — Mantida a decisão aggravada, subam os autos a superior instancia.

Reintegração de posse de Villa Sagres contra José Maria — Sellados, voltem conclusos.

Prestação de contas de Wanda Gomes de Castro Girão, contra Adolpho Teixeira Vasco Girão — Em prova com a dilação de dez dias.

Inventario de Leonor Mendes de Assumpção — Voltem sellados á conclusão, deferindo o pedido de fls. 39 em face da certidão de fls. 40.

Executivo hypothecario de Gonçalves Sá & Companhia, contra Haroldo Jopp — Mantida a decisão aggravada.

Liquidação de Barbosa Leite & Irmãos — Em face do parecer do dr. curador a fls. 112 e da concordancia de fls. 94 — prosiga-se.

Executivo hypothecario do dr. Carlos Brecour, contra José Firmino Borges e sua mulher — Prosiga-se nos termos do art. 1.092.

Ordinaria de annullação de casamento — Francisco Faria Dias contra Laura Dias — Prosiga-se.

Inventario de Antonio dos Santos Silva — Julgado por sentença o calculo de fls. 5, para produzir todos os effeitos de direito.

Pedido de Alvará de Paulo Alberto Stacke — Deferido o pedido dada a concordancia de fls. 2.

Aggravos de petição de Hebesug-Union m. b. h. — na fallencia das Industrias Reunidas Alba — Ratificando por termo o processado á conclusão.

Aggravo de petição de Arnold Otto Meyer — na fallencia das Industrias Reunidas Alba — Ratificando o processado, voltem.

Aggravo de petição de Brooker, Doria & Cia. — na fallencia das Industrias Reunidas Alba — Ratificando o processado, voltem conclusos.

Sentenças publicadas:

Executivo de Maria da Gloria Cezar e outras, contra Camillo Morão & Companhia — Julgada por sentença a quitação e o accordo e a desistencia de fls. 10, para que produza seus devidos e legaes effeitos.

Executivo de Fortunato Lobo Leite, contra Archibaldo Campbell — Julgada subsistente a penhora de fls. 125 v. para produzir todos os effeitos legaes, — condemnado o réo nas custas.

Emissão de posse de Xisto Jorge dos Santos e sua mulher, contra o dr. Octavio Pedemonte e outros — Julgada procedente a acção e improcedentes os embargos de fls. 94 e condemnados os réos embargantes nas custas.

Ordinaria de Carlos Macedo contra Ch. C. Rochardson — Julgada improcedente a acção e a reconvenção, sendo as custas pagas na forma da lei.

Processos com vista:

Ao dr. Oswaldo Murgel Rezende, os autos de acção ordinaria de Seraphim Ofrede e sua mulher, contra Oscar Cruz Senna e sua mulher.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO MARCADO PARA HOJE

Está marcado para hoje, no Tribunal do Jury, o julgamento do crime de homicidio praticado por José Pereira Dantas, no dia 12 de abril de 1933, na pessoa de Joaquim de Sant'Anna, a quem aggrediu a enxada, causando-lhe a morte.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz dr. Magarinos Torres, servindo o promotor dr. Gomes de Paiva e o escrivão Salles Abreu.

VARAS CRIMINAES

Segunda

No juizo da 2.ª vara criminal foi denunciado Manoel Siqueira de Azevedo por, promovendo desordens na Avenida Automovel Club, no dia 2 de janeiro corrente, resistiu á prisão.

Sexta

O juiz dr. Magarinos Torres, em face do parecer do Conselho Penitenciario, concedeu livramento condicional a Octavio Dias Pinto Aleixo, condemnado pelo Tribunal do Jury a 10 annos e 6 mezes de prisão com trabalhos, por ter assassinado o commandante Cantuaria Guimarães, então director do Llyd Brasileiro.

Octavio Dias Pinto Aleixo foi beneficiado com o livramento condicional tendo cumprido, apenas, metade da pena que lhe fôra imposta em virtude de terem sido considerados de utilidade publica, pela sua relevancia, os serviços por elle prestados na Casa de Correcção.

Oitava

Francisco de Oliveira foi denunciado no juizo da 8.ª vara criminal por ter abusado de uma menor, em 18 de dezembro ultimo.

No mesmo juizo foi tambem denunciado Silvino José Maciel por haver promovido desordem na rua Pinto de Azevedo, no dia 3 do corrente, e resistido á prisão.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

A' SITUAÇÃO DOS MUNICIPIOS FLUMINENSES DURANTE O REGIMEN REVOLUCIONARIO — UMA CIRCULAR DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal enviou aos prefeitos municipaes a seguinte circular:

"Recommendo vossas providencias afim de que seja remettido a esta Interventoria, até o dia 31 de março proximo, o relatorio dos serviços realizados e occurrencias de mais nota havidas nessa Prefeitura durante o anno de 1933.

Nesse relatorio deveis mencionar clara e expressamente:

1) — a receita orçada e arrecadada, e a despeza fixada e a effectuada no exercicio de 1929;

2) — idem, idem, no exercicio de 1933;

3) — os direitos e obrigações do municipio, em 31 de dezembro de 1932, discriminando o valor dos bens patrimoniaes, a somma do dinheiro existente, da Divida activa cobravel e, especificadamente da divida passiva (externa ou interna, esta consolidada ou fluctuante);

4) — idem, idem, em 31 de dezembro de 1933;

5) — o total da divida passiva em 31 de dezembro de 1933;

6) — idem, idem, em 31 de dezembro de 1933;

Outrosim, vosso relatorio deverá conter:

a) — relação suscinta das obras publicas executadas pela Prefeitura durante o anno proximo passado;

b) — balancete completo da receita arrecadada e despeza effectuada no ultimo exercicio;

c) — comparação dos dados desse balancete com os do exercicio de 1932;

d) — recapitulação do estudo economico e financeiro do municipio, ao se inaugurar o regimen revolucionario e na data do balanceamento do exercicio ultimo. Saudações".

DESPACHOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal despachou os seguintes requerimentos:

João Bravo — Selle com revalidação o requerimento; Euclydes Janot de Mattos e Elias Andrade e outros — Indeferido; Carlos Couto da Silva — Não havendo dispositivo legal que ampare a pretensão do requerente, indeferido; Alfredo José Martins — Selle a petição.

NA POLICIA CENTRAL

O chefe de policia do Estado despachou favoravelmente os requerimentos de Alberto Pereira Cardoso, Paulo Barcellos de Souza, João Lopes Machado e José Rocha Junior, pedindo para gozar as férias regulamentares.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Estado resolveu devolver á Secretaria das Finanças a ordem n. 1.162, expedida a favor de Villas Boas & Comp., ordem a que se julga inhibido de conceder registro por não estarem devidamente selladas as contas e nem constar o motivo legal da isenção.

— Foram devolvidas á mesma Secretaria as ordens ns. 1.107 e 1.109, expedidas á favor do escrivão e collector de S. Gonçalo, as quaes devem ser cancelladas, visto que havendo sido interposto recurso de revisão das contas da mesma collectoria, relativas ao exercicio de 1930, tal recurso suspende os effeitos da decisão recorrida.

— Com a recommendação de que o director geral do Thesouro chame a attenção das estações fiscaes para que não façam entrega de certidões sem o pagamento do sello de Educação e Saude Publica, afim de evitar demora no andamento dos papeis, o Tribunal devolveu á citada Contadoria a apostilla passada no titulo do agente fiscal de Iguassu', Marcos Barbosa, afim de ser convenientemente sellada com aquella estampilha uma certidão juntada á mesma.

— Foram julgadas boas as contas prestadas pelas seguintes collectorias: São Gonçalo, exercicio de 1929; S. Sebastião do Alto, exercicio de 1930; Santa Maria Magdalena, exercicio de 1931.

— Sobre os recursos de revisões ro tomadas de contas das collectorias de S. Gonçalo e Cabo Frio, dos exercicios, respectivamente, de 1930 e 1929, o Tribunal resolveu admittir os recursos para mandar proseguir nos seus ulteriores termos.

— Está sendo chamada a comparecer á 1ª Secção do Tribunal de Contas, afim de satisfazer a exigencias constantes do seu processo, d. Maria de Paula Cunha Porto.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de janeiro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda — Cotação official — Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	26.75	25.50
American & Foreign Power Co., Inc.	9.62	8.87
American Smelting & Refining Co.	44.25	44.37
American Telephone & Telegraph Co.	117.25	118.50
American Tobacco Company	70.00	67.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.12	5.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	64.75	62.00
Atlantic Refining Co.	30.00	29.50
Baldwin Locomotive Works	12.50	12.00
Bethlehem Steel Corporation	42.87	40.50
Burroughs Adding Machine Co.	16.37	16.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	13.00	12.87
Canadian Pacific Co.	16.12	15.37
Caterpillar Tractor Co.	26.00	25.25
Chrysler Corporation	52.37	52.12
Consolidated Gas Co.	42.87	41.00
Corn Products Refining Co.	77.50	75.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	97.75	95.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	83.62	81.00
Electric Bond & Share Co.	16.12	15.12
General Electric Company	21.75	20.37
General Foods Corporation	35.62	35.25
General Motors Company	36.00	36.00
Gillette Safety Razor Co.	9.75	9.50
Goodrich (B. F.) Co.	15.00	13.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	36.75	35.25
Ingersoll-Rand Co.	64.75	63.50
Internat'l Business Machines Corp.	147.25	143.00
International Cement Corp.	33.50	31.00
International Harvester Co.	42.50	41.50
Interant'l Nickel Co., Inc. (The)	22.75	22.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	15.87	15.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	25.75	24.00
National Cash Register Co. (The)	19.12	19.00
N. Y. Central & Hudson River R.R.	37.37	35.37
Norfolk & Western Railway	170.00	162.00
Radio Corporation of America	7.50	7.12
Standard Brands Inc.	23.50	23.00
Standard Oil Co. of California	39.37	33.25
Standard Oil Co. of New Jersey	46.00	45.25
Studebaker Corporation	5.87	5.50
Texas Company	25.00	24.12
United States Rubber Co.	17.00	16.50
United States Steel Corp.	53.87	51.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.75	16.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	41.37	39.00
Woolworth (F. W.) & Co.	46.12	45.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	145.00	145.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	24.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	290.00	285.00
National City Bank, N. Y.	27.00	26.00
Royal Bank of Canadá	145.00	145.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	Compradores	
8 %, 1921-41	25.00	24.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	23.00	22.25
6 ½ %, 1926-57	25.50	23.50
6 ½ %, 1927-57	25.50	22.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.00	17.75
Paraná, 7 %, 1958	8.25	8.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	20.00	20.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.75	20.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	14.25	14.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	13.00	13.00
São Paulo, 6 %, 1928-68	13.50	13.25
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	70.00	69.75
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	23.00	23.50

Mercado estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de janeiro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES		
Federaes:		
Funding, 5 %	90. 0. 0	90. 0. 0
Novo Funding, 1914	76.10. 0	77. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	21.15. 0	21.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	28. 5. 0	28. 0. 0
Funding, 1931, 5 %	61. 0. 0	61. 5. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 1/2 %	40.10. 0	40.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	33.10. 0	33.10. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928/58, 6 1/2 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	12. 0. 0	10. 0. 0
S. Paulo (Est. do), 1921/36, 8 %	21. 0. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1926/56, 7 1/2 % (Inst. de Café)	39.10. 0	39.10. 0
São Paulo (Est. do), 1926/56, 7 % (Waterwks)	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1928/68, 6 %	14. 0. 0	14. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1930/40, 7 % (Sob. gar. de café)	78.10. 0	77.15. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	38. 0. 0	38. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", Integ.	0. 7. 9	0. 7. 9
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Cl., Ltd. $	12.87	12.63
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. $	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11. 5. 0	10.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 3. 4½	1. 3. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Deb., 1933	80. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18. 1½	2.18. 1½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 6	2. 0. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	83. 0. 0	83. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %	101.10. 0	101.12. 6
Consols, 2 ½ %	75.15. 0	75.17. 6

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de janeiro.

Contracto do Rio (termo)

Mercado estavel, com alta de 1 e baixa de 2 a 3 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.24	7.23
Para maio	7.30	7.42
Para julho	7.55	7.57
Para setembro	7.69	7.71

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de janeiro.

Mercado accessivel, com baixa de 17 a 20 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.05	7.23
Para maio	7.23	7.42
Para julho	7.39	7.57
Para setembro	5.51	7.71
Vendas do dia	30.000 sacs.	
Vendas do dia anterior	20.000 sacs.	

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 6 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.84	9.84
Para maio	10.04	10.06
Para julho	10.14	10.17
Para setembro	10.47	10.53

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de janeiro.

Mercado accessivel, com baixa de 17 a 20 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.66	9.84
Para maio	9.87	10.06
Para julho	10.00	10.17
Para setembro	10.53	10.53
Vendas do dia	40.000 sacs.	
Vendas do dia anterior	40.000 sacs.	

NOVA YORK, 15 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou com alta de 3|8 para os typos do Rio e 1|4 para os de Santos, cotando-se por libra:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	1 1|2	10 1|4
N. 7	10	9 3|4
Do Rio:		
N. 6	10	9 5|8
N. 7	9 5|8	9 1|4

NOVA YORK, 15 de janeiro.

E' a seguinte a estatistica de New York Caffee Exchange, referente ao café existente nos Portos da America do Norte:

Stock existente	
No dia de hoje	918.000
Na semana anterior	831.000
Em igual data de 1933	179.000
Entregas:	
No dia de hoje	205.000
Na semana anterior	157.000
Em igual data de 1933	169.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.385.000
Na semana anterior	1.453.000
Em igual data de 1933	557.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 16 de janeiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1|4 a 2 1|4 francos, cotando-se por 50 kilos, em franco:

	Hoje	Ant.
Para março	159	159
Para maio	156 1|2	156 1|2
Para julho	155	154 3|4
Para setembro	154 1|4	152 -
Vendas	4.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 16 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 3 1|4 a 5 1|4 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	154 -	154
Para maio	160	156 1|2
Para julho	158	154 3|4
Para setembro	157 1|4	152
Vendas do dia	8.000 saccas	
No dia anterior	10.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 16 de janeiro.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	30	30
Para maio	31	31
Para julho	31	31
Para setembro	31 1|2	31 1|2
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 16 de janeiro.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	30	30
Para maio	31	31
Para julho	31	31
Para setembro	31 1|2	31 1|2
para embarque	44.0	43.0
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de janeiro.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 7, Rio, prompto para embarque	44.0	44.0
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	38.9	38.9

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 16 de janeiro.

O mercado de café typo 4 molle abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	15$000	15$000
Para fevereiro	15$000	15$000
Para março	15$000	15$000
Para maio	15$000	15$000

SANTOS, 16 de janeiro.

O mercado de café typo 4 molle fechou paralysado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$000	15$000
Para janeiro	15$000	15$000
Para fevereiro	15$000	15$000
Para março	15$000	15$000
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 16 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou firme, vigorando as seguintes opções por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas
13$900	13$600	14$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	30.205
No dia anterior	41.239
Em igual periodo de 1933	35.928
Embarques:	
No dia de hoje	67.487
No dia anterior	75.098
Em igual periodo de 1933	45.111
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.099.820
No dia anterior	2.137.102
Em igual data de 1933	1.729.345
Saidas:	
Para a Europa	28.832
Para os Estados Unidos	60.983
Total	89.815

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 16 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	25.000
No dia anterior	25.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	12.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	37.000
No dia anterior	37.000
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 15 de janeiro.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	24.000

(Continua na 13ª pag.)

RADIO - JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45: — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programmas das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos populares.

Das 20 ás 20,30 — Carmen Miranda em musicas carnavalescas — Canções por Farnando de Castro Barbosa — Orchestra Regional.

Das 20,30 ás 21 — Mario Reis em sambas — Canções por Gastão Formenti — Typica Muraro.

As 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,45 — Orchestra de Salão.

Das 21,15 ás 21,30 — Luiz Barbosa em sambas — Orchestra de Danças do Napoleão Tavares.

Das 21,30 ás 21,45 — Fernando de Castro Barbosa em canções — Orchestra Regional.

Das 21,45 ás 22 — Canções por Gastão Formenti — Luiz Barbosa em sambas.

As 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,30 — Carmen Miranda e Mario Reis em musicas carnavalescas — Orchestra Typica Muraro.

Das 22,30 ás 23 — Desfile dos astros da P R A-9.

As 23 horas — Commentarios do observador da P R A-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como Speaker Cezar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 18 ás 18,45 — Discos, Previsões do tempo.

Das 18,45 ás 19 horas — Jornal-Educativo da Confederação.

Das 20 horas em deante — Transmissão do Studio, de um programma selecto, com a esplendida Orchestra do Assyrio.

RADIO CLUB DO BRASIL

12 horas — Discos selecionados.

14 horas — Sessão da Assembléa Constituinte, irradiada directamente do Palacio Tiradentes.

17 horas — Discos variados.

18,45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

19 horas — Discos seleccionados.

20 horas — Programma de Luiz Americano; 1) Nuna seresta — chôro; 2) Sentimento; 3) E' do que tu; 4) Tomando para você.

20,15 horas — Programma de Victoria Bridi; 1) Paraguassu' — Portera veja; 2) H. Dellon — Você é a minha unica namorada; 3) Hekel Tavares — O que eu queria dizer ao seu ouvido; 4) Sá Boris — Melancolia.

20,30 horas — Programma de Luiz Americano e Mario Cabral 1) Léa — valsa; 2) Leda — valsa; 3) Monceceur — valsa; 4) Os reis do bossa.

20,45 horas — Programma de Victoria Bridi; 1) J. Carvalho — Mariuza — valsa; 2) Francisco Gorga — Arrufos — canção; 3) Maurillo Leite — canção; 4) J. Carvalho — Marly.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal-falado de P R A-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional do Brasil, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21,15 horas — Programma Flit: 1) Marcha Flit; 2) Ekel Tavares; a) Engenho d'agua; b) Azulão; c) O que eu queria dizer; 3) Gragnani — Il piccolo pastore — Orchestra; 4) Marcha Flit.

21,30 horas — Programma variado: 1) Suppé — Overture — Dez moças e nem um homem — Orchestra; 2) Osborne — Take me back; b) Love me! — canto — Roberto Vilmar; 3) Cardoni — Kermesse e Sans Souci — Orchestra; 4) Octaviano; a) Canção de rua; b) Anoitecer — canto — Roberto Vilmar; 5) Dwrak — Duas valsas — Orchestra; 6) Octaviano: a) Faz hoje um anno; b) De faro — Pourquois — canto — Roberto Vilmar; 7) Calkine — Serenade — Orchestra.

22,30 horas — Musica dansante transmittida directamente do Grill-Room do Copacabana Palace.

RADIO RIO

Estação P R A-2.

Onda de 400 metros.

8,30 horas — Hora Certa, Jornal da Manhã, Noticias e Commentarios, Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora Certa, Jornal do Meio Dia, Supplemento musical.

17 horas — Hora Certa, Jornal da Tarde, Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz, Suplemento musical.

18 horas — Previsão do Tempo, Discos variados.

18,45 ás 19 horas — Qarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Hora Certa, Jornal da Noite, Supplemento musical.

21 horas — Transmissão do Programma Radio Serenata.

Vae ser transformado o Patronato Agricola José Bonifacio

O encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura solicitou ao director de Contabilidade, no sentido de ser organizado o necessario expediente da transferencia para o Estado de São Paulo, do actual Patronato Agricola "José Bonifacio", em Jaboticabal, naquelle Estado, afim de ser transformado em Aprendizado Agricola.

Sobre o assentamento do pessoal na Agricultura

Ao director de Fruticultura, o encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura pediu remetter com urgencia o que dispõe a circular de setembro findo, da Directoria Geral, sobre assentamento do pessoal, para o Almanack do Ministerio e declarou que os serviços prestados a outros Ministerios, só serão incluidos em ficha, depois de terem os interessados requerido a sua transcripção, mediante o pagamento do respectivo sello proporcional, na Directoria de Expediente e Contabilidade.

Identico pedido foi feito aos directores das Directorias de Fomento Agricola, Ensino Agronomico, Plantas Texteis e Defesa Sanitaria Vegetal.

NOTAS MUNDANAS

LYRISMO...

Eu já morei na Gavea, numa garupa verde da montanha.

Na rua onde eu mbrava — pretexto humilde e tranquillo para uma das mais lindas paisagens da cidade — tudo era lyrico e verde como um poema pantheista.

Debruçada sobre a lagôa, á sombra vertical da montanha, contemplando ao longe a inquietação das ondas do mar e a solidão penhascosa das ilhas desertas, a minha rua, na calma rural das suas arvores em flor, era o caminho habitual de dezenas de operarios honrados e pontuaes, que desciam todos os dias, ao apito das fabricas, para o trabalho e para a canseira.

De noite, quando elles voltavam, se havia luar no céo do bom Deus, os lyricos operarios do meu bairro vinham contentes para a minha calçada, o violão nas mãos e o coração romantico na garganta, e cantavam longa e docemente as suas canções de amor.

Não conheço nada mais bello do que a voz commovida desses homens do trabalho cantando canções de amor.

O violão, acompanhando-lhes as palavras lyricas, enchia a minha rua, sob a benção do luar, de rythmos plangentes, acordando na matta os passaros canoros que dormiam sob o consentimento das estrellas...

Eu adormeci muitas vezes escutando essas vozes humildes de amor — tão altas e tão profundas na graça ingenua do seu puro lyrismo.

E, quando os meus olhos fugiam pela moldura rectangular da janella e se perdiam no deslumbramento da paisagem, eu comprehendia o motivo por que esses operarios do meu bairro cantavam canções de amor na minha calçada, sob as estrellas, olhando o mar e a montanha... E' que aquella paisagem era uma lição de poesia — e dentro de todo homem que ama, ha um poeta que dorme... Era esse poeta, ingenuo e doce, que lyricamente acordava, nas noites de luar, dentro da alma dos operarios do meu bairro. Havia uma irresistivel poesia, verdadeira, pura, sem litteratura, nas serenatas deliciosas daquelles meus lyricos vizinhos, cujas namoradas dormiam e sonhavam nas ruas humildes do meu bairro...

Eu quizera que todos os homens que amam soubessem cantar o seu amor com esse puro lyrismo envolvente, que geme no violão e na garganta desses poetas anonymos daquella rua que foi minha!

Mas, depois do radio, do cinema falado e do "jazz", eu creio que as unicas namoradas felizes que ainda acordam á noite escutando a voz apaixonada dos poetas lyricos das serenatas são as namoradas modestas e lindas daquelle longinquo bairro pobre de operarios. — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

A cotação dos astros do Hollywood oscilla extremamente.

George Raft, por exemplo, está agora subindo de cotação. E' já considerado um galã cynico de primeira linha, e começa a fazer sombra a Clark Gable.

Os seus "gangsters" elegantes estão na moda. Tal e qual como os de Clark Gable. D'aqui a pouco elle vira "coqueluche" dos "fans" de salas — e será a consagração definitiva e irremediavel.

Letras e Artes

Acaba de apparecer mais um numero — o numero de Natal — do "Rio-Magazine", a luxuosa e elegantissima revista que os senhores Luis Machado Pontual, Jorge Amado e Dante Costa dirigem.

A collaboração é copiosa e variada, e a apresentação material admiravel.

* * *

"Lampeão" é o titulo do livro interessantissimo que o senhor Ranulpho Prata acaba de publicar sobre o grande cangaceiro do sertão.

O livro é lançado pela Ariel Editora.

Anniversarios

Passa hoje a data natalicia da senhora Helena Girão, esposa do sr. Abilio Barata da Silva Girão, antigo negociante nesta praça e sogra dos senhores Manoel Monteiro Junior, tambem negociante, e commandante Armando Figueiredo, da nossa marinha de guerra.

— Fizeram annos, hontem:

O desembargador Manoel Costa Ribeiro; monsenhor Joaquim Nabuco; a professora senhora Amelia de Castilhos; a senhora Amelia Costa, esposa do senhor Marcio Costa; a senhora Thais de Moraes Bittencourt, esposa do senhor Mauricio Bittencourt; a senhora Carlota Pinheiro Berla, esposa do professor Ludovico Berla.

— Transcorre hoje o natalicio da menina Léa, filha primogenita do nosso collega Gilberto Pimentel e sua esposa, senhora Helena Pimentel.

— Passa hoje o anniversario natalicio do senhor Cesar Augusto Curado Fleury, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos.

Contracto de nupcias

Acabam de contractar casamento a senhorita Eunice Farah, filha do senhor Miguel Farah, alto negociante em Cabo Frio, com o senhor Michel Issa, filho do senhor João Issa, negociante nesta cidade.

— Com a senhorita Maria Apparecida de Rezende, filha do doutor Joaquim Leonel de Rezende Alvim, procurador geral do Conselho Nacional do Trabalho, contractou casamento o doutor Antunes Barbosa, vice-director do Gymnasio Mineiro de Alfenas.

Nupcias

Realizar-se-á hoje o enlace matrimonial da senhorita Eloah de Souza Carvalho, filha do senhor José Candido de Souza Carvalho e de sua esposa, senhora Arminda P. de Carvalho, com o senhor Luiz Villas Boas, auxiliar do commercio nesta Capital.

O acto civil terá logar na residencia do senhor Nilo de Souza Carvalho, irmão da noiva, ás 16.30 horas, sendo testemunhas, por parte desta, o mesmo seu irmão, seus cunhados, dr. Julio S. Carvalho e d. Marietta V. de Souza Carvalho e senhora Flora de Souza Carvalho.

Nascimentos

O senhor José Alves da Fonseca e sua esposa, senhora Julieta Freire da Fonseca, participam o nascimento de seu primogenito, que receberá o nome de Flavio.

Festas

Está marcado para realizar-se depois de amanhã, nos salões elegantes do Botafogo F. Club, cedidos pela sua directoria, o annunciado baile a fantasia organizado pela Guarda Alvinegro, composta de socios veteranos do grande club alvinegro.

Pelos preparativos dessa festa de alegria, o baile da Guarda Alvinegro excederá em brilho e animação todas as previsões feitas para o seu exito.

A commissão promotora tem-se desdobrado em actividades, esperando proporcionar aos seus convivas horas de alta vibração carnavalesca.

O baile começará ás 22 horas de sexta-feira e só terminará ás cinco da madrugada de sabbado, tendo a participação de duas orchestras.

Os convites continuam em poder da commissão.

— Será finalmente realizada hoje, no "rink" da rua Salvador Corrêa, a esperada batalha de confetti-dansante que tanto fazia admirado e festejado nos fields o Club de Regatas Botafogo promove, em homenagem ao Botafogo Football Club e ao Club dos Caiçáras.

— Realiza-se hoje, no salão de festas do Botafogo Football Club, mais uma das sessões de cinema que o club offerece todas as semanas aos socios e suas familias.

A sessão começará ás 21 horas.

Almoços

Os amigos e collegas do doutor Mem Vasconcellos Reis vão offerecer-lhe, no dia 3 de fevereiro, um almoço na Confeitaria Paschoal, por motivo de sua reconducção para juiz da setima Pretoria Civel.

As listas encontram-se na Casa Orlando Rangel, á rua Assembléa, numero 85.

Conferencias

Terá logar hoje, ás 17 horas, no Club de Engenharia, a annunciada exposição do engenheiro Fernando Viriato de Miranda Carvalho, membro do Conselho Director do mesmo Club, que dissertará sobre "Condições a observar nas concessões de serviços publicos".

Homenagens

Adiado por motivo de força maior, realizar-se-á impreterivelmente, no sabbado, ao meio dia, no salão de festas da Confeitaria Paschoal, o almoço que os companheiros de imprensa e amigos do senhor Dupuy de Lome Moreno lhe offerecem em homenagem aos serviços prestados ao Brasil durante sua longa actuação na imprensa argentina e em pról da obra de approximação argentino-brasileira.

As listas de adhesão encontram-se em poder dos senhores Austregesilo de Athayde, n'O JORNAL; Armando Peixoto, na United Press; Raphael Pinheiro, na Bibliotheca Municipal; Paulo Einhorn, na Panair; Helio Silva, na secretaria da Bancada Paulista á Constituinte, e nas portarias dos jornaes "A Nação", "A Patria" e deste, e na propria Confeitaria Paschoal, na gerencia.

O embaixador Cavalcanti de Lacerda fez, hontem, entrega ao dr. Dionysio Montero, antigo ministro do Uruguay no Brasil, das insignias da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Hospedes e viajantes

Regressou a esta capital o doutor Hector Guiraldo, conselheiro da Embaixada Argentina.

— Chegados da Bahia, acham-se no Rio os doutores Adelmo Machado e Edgard Pires da Veiga, assistentes de Pharmacologia da Faculdade de Medicina daquella capital e candidatos á livre docencia.

— A bordo do "Commandante Alcidio" segue hoje, em visita ao seu Estado Natal, o Rio Grande do Sul, o professor doutor Abelardo de Britto, da Universidade do Rio de Janeiro, e elemento de destaque no seio da classe odontologica, e presidente do Instituto Brasileiro de Estomatologia.

O professor Abelardo de Britto, a convite de instituições, fará conferencias sobre a sua especialidade, no Rio Grande do Sul.

— E' esperado amanhã, pelo "Western World", o nosso collega d'"O Malho", Adolpho Aizen, que foi aos Estados Unidos como representante do comité de imprensa no Touring Club.

Seus amigos, que lhe offereceram, na sua partida, um banquete de despedida, preparam uma homenagem á sua chegada.

— Encontra-se nesta capital, tendo chegado ante-hontem da Bahia, o tenente Monteiro Avidos, official de gabinete do interventor Juracy Magalhães.

Missas

Na igreja de São Francisco de Paula será rezada, ás 9.30 horas, missa de setimo dia, pelo repouso do senhor Boaventura Alves Nogueira.

— Será celebrada hoje, ás nove horas, na cathedral de São João Baptista, em Nictheroy, missa de setimo dia, em suffragio da alma do saudoso commerciante da vizinha capital José Elias Grego, pae do dr. Elias Grego, medico nesta capital, e do senhor Jorge Grego.

A senhorita Angelina Rodrigues no dia do seu casamento com o sr. Antonio Moreira Marques, em pose especial para O JORNAL

«O JORNAL» NOS SPORTS

Treinaram, hontem, no campo do Botafogo os scratchmen da Amea que vão disputar, domingo, o Campeonato Brasileiro de Amadores de Football

Badú e Dondon a parelha de backs do quadro azul

PREPARANDO-SE PARA O EMBATE COM OS CAPICHABAS

Os amadores treinaram, hontem, tendo o quadro Azul vencido por 3x0

Tendo um sério encontro, domingo proximo, contra o scratch da Liga Sportiva Espiritosantense, em disputa do 9º Campeonato Brasileiro de Football, a Commissão Technica da Associação Metropolitana resolveu levar a effeito, hontem, no campo do Botafogo F. C., mais um treino de conjunto entre os seus scratch e contra-scratch para o aprimoramento da fórma de seus componentes.

A's 17,15 horas, deram entrada em campo os dois combinados, que se apresentaram com a constituição seguinte:

AZUL: Pedrosa; Badú e Dondon; Affonso, Ariel e Pamplona; Attila, Betinho, Carvalho Leite, Romualdo e Franklin.

BRANCO: Zezé; Alfredo e Hermes; Mosqueira, Waldyr e Quim; Horacio, Gago, Zezinho, Jayme I e Rogerio.

Arbitrou o encontro o sr. Manoel Andrade, do Andarahy A. C., que se houve a contento.

A saída pertenceu ao quadro Branco que, por intermedio de Zezinho poz a pelota em movimento, ás 17,23 horas. O avanço é detido por Affonso, que envia a pelota aos seus companheiros da linha de frente. A peleja passa a ser feita no meio do campo, durante algum tempo, pois as duas defesas alertas como estavam, repelliam todos os avanços que eram emprehendidos pelos deanteiros contrarios. Pouco a pouco, o quadro Azul foi se destacando do adversario, até lograr avantajar-se sobre o adversario, que lhe assegurou o triumpho final pela contagem de 3x0.

Affonso, Ariel e Pamplona, que formaram o trio central do quadro Azul

O ensaio foi grandemente proveitoso para os dois conjuntos, pois os elementos de ambos se empenharam com todo o enthusiasmo como se a peleja fosse a valer pontos.

Dada a sua melhor constituição, o quadro Azul desenvolveu actuação mais apreciavel, verificando-se mesmo mais entendimento entre os seus homens.

Salientaram-se durante a partida, os jogadores seguintes:

No quadro Azul: Pedrosa, que actuou com muita calma e precisão, fazendo seguidas e difficeis defesas, que demonstraram a boa fórma em que se encontra. Dondon foi um zagueiro firme, corajoso e decidido, que constituiu um sério obstaculo para os contrarios. Esteve em plano superior ao seu companheiro de zaga. Ariel, justificando a fama que possue, demonstrou os muitos recursos de que dispõe na defesa do centro da linha média. Marcou bem o centro adversario e distribuiu muitas bolas aos seus dianteiros, não permittindo que os contrarios desenvolvessem a tactica de jogo que escolheram. Affonso apoiou-o bem, não dando uma tregua sequer á ala que se achava sob a sua vigilancia, annullando-lhe as melhores jogadas. O seu companheiro de esquerda não desenvolveu o jogo costumeiro, tendo deixado um tanto a ala que lhe foi confiada. Na linha de frente desenvolveram bom jogo o trio-central, constituido por Betinho, C. Leite e Romualdo, que combinou muito e representou constante perigo para a defesa contraria, que se viu obrigada a trabalhar incessantemente para contel-o e evitar mais vezes a queda de sua cidadella.

Os ponteiros estiveram um tanto infelizes nos arremates.

No quadro Branco mereceram destaque pela actuação que desenvolveram os players seguintes:

Zezé, na meta, Alfredo, na zaga, Quim, na linha média e a ala direita, constituida por Horacio e Gago.

Os demais jogadores, quer de um, quer de outro bando, se esforçaram muito, e embora não estivessem no mesmo plano dos mencionados, não comprometteram as suas equipes.

O periodo final da partida foi quasi todo do quadro Azul que passou a assediar com muita insistencia o reducto final do adversario. O jogo terminou com a contagem de 3x0 a favor do quadro Azul, tendo feito os pontos Franklin 1 e Carvalho Leite 2.

O treino foi retardado em virtude do não comparecimento de diversos elementos escalados á hora determinada, 16 horas.

Pedrosa, que guarneceu o arco do quadro Azul

O nome do dia

Apesar de afastado das actividades sportivas, é um grande nome do dia.

Glorioso "astro" dos tempos em que o nosso football era um sport de élite, depois de ter brilhado empolgantemente, de haver presidido o athletismo terrestre do Pará, de ter servido á C. B. D. e á Liga da Marinha, de haver, em summa, trabalhado proficuamente pelo sport brasileiro, — elle dedicou-se, patrioticamente, até ao sacrificio, ao escotismo.

Nesse sector de preparo physico e moral do homem brasileiro de amanhã, a instituição universal de Baden Powell não podia ter encontrado apostolo mais fervoroso e com maior somma de serviços nestas terras de Vera Cruz, do que esse sempre official de Marinha.

Sua projecção na obra escoteira é grandiosa, maior que a deixada por elle no soccer nacional e internacional.

E, no football, elle gravou em alto relevo a sua personalidade, como o do typo padrão dum perfeito desportista.

Até hoje é relembrada a sua actuação, limpida, agradavel, que tinha sempre a emmoldurar-lhe as virtudes aquella sua lealdade, uma das facetas elegantes com que elle se fazia admirado e festejado nos fields e em toda parte.

Nesse perfil é mesmo azado relembrar o que disse a chronica do "Jornal do Commercio", quando do sensacional jogo em que, não vão vinte annos, os celebres Corinthians da Inglaterra ganharam os brasileiros, difficilmente, por dois a um:

"Cada vez que Mimi, o estupendo forward "mignon", apoderava-se da bola, um fremito de emoção perpassava por toda aquella multidão, e era geral a ansiedade emquanto a bola estava em seu poder. Em "dribblings", em "rushes", em passes e em escapadas, multiplicando-se, emfim, por todas as formas, Mimi, no match de hontem foi inexcedivel.

Como Jack Simpson o famoso "out-side" do "Blacybura Roxers", tem o seu publico, uma multidão certa que vae ao campo só para vel-o jogar, assim, tambem, Mimi tem o seu publico, e o publico do Mimi é todo o publico do Rio de Janeiro, que comprehende o football e reconhece no excellente elemento todos os requisitos a um forward extraordinario, desde a lealdade, que é o seu mais forte predicado, até a mais perfeita intuição do jogo".

Nestas linhas, o chronista, — que disse que entre os onze grandes brasileiros em campo, Marcos e Mimi, autor do nosso goal, foram os maiores, — traçou um retrato justo dessa figura singular, sympathica e inexcedivel do sport e do escotismo nacionaes.

Benjamin Sodré

O CRUZAMENTO DA GUANABARA A NADO

Uma das mais importantes competições do sport aquatico carioca, a prova classica "Guanabara", que consiste no cruzamento a nado da nossa bahia, de Nictheroy ao Rio, vae ser disputada a 28 do corrente, como já noticiámos.

Encerradas as inscripções para a mesma, na Federação Aquatica, verificou-se que vão disputal-a os seguintes nadadores:

Do Fluminense F. C. — Hello Monteiro Salles.

Do Flamengo — Adherbal de A. Senna e Luiz C. Bierrembach. Reserva: Rogerio Mello.

Do Vasco da Gama — Ary Monteiro e Elyseu Francisco da Silva.

Do Boqueirão do Passeio — Aladino Astuto e Roberto Karl Schnewels.

Do Natação e Regatas — Aurelio Peres Domingues e Nelson Duprat. Reserva: Luciano Figueiredo.

Do Internacional — Manoel Caminha e Murillo Lopes.

Do Tijuca — Alvaro Sá.

Reforço para o São Christovão

Sabe-se que Chagas jogou sob o pavilhão americano na temporada de 1933.

Elle conseguiu no decorrer do campeonato bôas acclamações, tendo-se imposto no agrado da torcida. Com o encerramento da temporada, porém, Chagas entrou em negociações com as autoridades do S. Christovão. Essas negociações, segundo isso informam, coroaram-se de exito.

Assim é que, na temporada a abrir-se elle actuará no "onze" sanchristovense.

O reapparecimento de um "crack"

NÃO SERÁ SURPRESA A INCLUSÃO DE PAULINHO NA SELECÇÃO DA A. M. E. A.

Os leitores d'O JORNAL vão ter em primeira mão, uma noticia auspiciosa e de sensação: o reapparecimento nos campos cariocas do consagrado "crack" Paulinho.

Como o publico deve estar lembrado, por occasião da excursão do Combinado Universitario á Argentina, sob a chefia do sr. Tenorio de Albuquerque, os componentes do mesmo, muito embora advertidos, empenharam-se em luta com uma equipe de profissionaes, razão por que a C. B. D. que concedeu a licença, resolveu punil-os com o cassamento do titulo de amadores.

Paulinho, do Botafogo F. C.

Entre os elementos que receberam a punição, encontra-se o destacado meia-direita Paulinho, que constituiu com Carvalho Leite e Nilo, o melhor trio atacante carioca da temporada de 1932.

Quem teve o ensejo de ver a actuação daquelles tres players, deveria ter-se lembrado dos aureos tempos do football carioca, tão primoroso era o jogo desenvolvido por elles.

Pois bem, devido á pena recebida, Paulinho, que fazia parte do Botafogo, não poude mais emprestar o seu concurso ao gremio alvi-negro, deixando, portanto, de jogar ao lado daquelles seus companheiros de equipe.

Mais tarde, por occasião da eleição da nova administração da C. B. D. o dr. Roberto Lyra propoz a amnistia geral de todos os players que se achavam cumprindo pena, merecendo a sua proposta unanime approvação.

Valendo-se dessa medida, diversos sportsmen cariocas, apreciadores do jogo de Paulinho, envidam esforços para trazel-o novamente á pratica do football, onde havia se consagrado mestre, e temos agora o prazer de noticiar que o meia-direita botafoguense está inclinado a attender aos pedidos que lhe foram feitos.

Assim sendo, não será de estranhar, se, domingo proximo, por occasião da partida com a selecção do Espirito Santo, o grande "crack" entrar em campo para a defesa das côres da A. M. E. A. emprestando o seu concurso para maior efficiencia da nossa representação.

Os novos dirigentes do Tijuca Tennis Club

Na assembléa geral ordinaria do Conselho Deliberativo do Tijuca Tennis Club, reunida a 29 de dezembro do anno proximo passado, foram eleitos os seguintes srs.:

Directoria — Heitor da Nobre Beltrão, presidente (reeleito); Oswaldo Freire Braga de Sequeira, 1º vice-presidente (reeleito); Pedro de Figueiredo, 2º vice-presidente; Leomil de Oliveira Paulo, 1º secretario (reeleito); Djalma De Vincenzi, 2º secretario; Americo Antonio Lopes, 1º thesoureiro (reeleito); Heitor Plaisant, 2º thesoureiro (reeleitos); José Villela Pedras, director do serviço medico; Joaquim Euvaldo Fontes Peixoto, director de tennis (reeleito) Alfredo Botafogo Muniz, director de cultura physica.

Commissão fiscal — Effectivos: Hernandes Maia, Fouad Chalfun, Manoel A. C. Pereira, Aloysio de Castro Rollin, Henrique Marques Porto. Supplentes — J. Gomes da Rocha, Domingos Vassallo Caruso, Elias Haddad, Luiz W. Coelho de Aguiar, José da Cruz Sardinha.

Conselho administrativo — Fundador: Eugenio Cavalcanti de Araujo; proprietarios com mais de 7 annos de club: José Narciso Braga Torres, Gaspar de Souza Leão, Jayme Martin Pereira, José Decimo de Carvalho; proprietarios com mais de 4 annos de club: Antonio da Silva Ribeiro, José Lopes de Oliveira Lyrio, Ivo Pagani, Luiz Fernandes Costa, Paulo Bevilacqua; proprietarios que não integram: Targino Ribeiro, Lauro Dantas Leite, Alfredo Paranhos, Fernan José Silverio dos Reis, Ladulpho Martins Vieira; benemeritos: Francisco de Paulo Norris; contribuintes com mais de 4 annos de club: Renato Penna Barros, José Louzada, Fausto Warneck de Castro; contribuintes com menos de 4 annos de club: Helio Gomes Pereira e Charles Hathaway.

São membros permanentes do Conselho Administrativo: o presidente do club ou o seu substituto estatutario; os ex-presidentes: Americo de Pinho Leonardo Pereira, A. F. da Costa Junior, Luciano Ruffier, José Manoel Fernandes; os fundadores iniciantes: Alvaro Baptista e Alvaro Vieira Lima; os contribuintes ns. 1 e 2, respectivamente, Domingos Moreira Netto e Virgilio Vieira Dias.

Desfazendo boatos

"TUNGA" NÃO INTERESSA AO FLUMINENSE

Annualmente, após a terminação da temporada sportiva, surgem na imprensa os mais desencontrados boatos acerca dos jogadores que mais se salientaram durante o campeonato.

Entrevistas mais ou menos inexactas, reaes ou imaginarias, apparecem nos orgãos de sport, trazendo revelações sensacionaes que constituem dias seguidos um assumpto predilecto dos sportsmen.

Jogadores de um determinado club são dados como compromettidos com outro, para a defesa de suas côres na temporada vindoura.

Agora, com o regimen profissionalista, o assumpto do dia consiste em propostas feitas por um club para a certo player de destaque, afim de que vá engrossar e fortificar as fileiras do seu club.

Pois bem, querendo desfazer boatos que andam circulando em torno do seu nome e, ao mesmo tempo, botar as coisas em seus devidos termos e logares, a directoria do Fluminense F. C. acaba de enviar um communicado á imprensa, em o qual declara o seguinte:

"Ultimamente, innumeras têm sido as decalraões feitas á imprensa, relativas a propostas a jogadores profissionaes de football, algumas das quaes referentes ao Fluminense F. Club.

A estas declarações, o Fluminense não tem dado a minima importancia, por julgal-as incapazes de merecerem a attenção de espiritos mais esclarecidos; entretanto, deante da affirmativa categorica do half-back Tunga, do Palestra Italia, de São Paulo, o Fluminense se vê obrigado a lavrar formal desmentido. O Fluminense F. C. tem noção clara dos compromissos que os profissionaes têm com seus clubs e não seria capaz de dirigir-se a qualquer delles senão por intermedio dos gremios a que pertencem, não só pela razão exposta, como, tambem, pelo compromisso de honra existente entre os clubs federados á entidade maxima do football profissional e bem assim por constituir gesto deselegante perante seus co-irmãos.

Pela directoria do Fluminense F. C. — (a.) Iberê Bernardes, secretario."

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades--Clubs avulsos

A bella "performance" do quadro secundario do S. C. União

A equipe secundaria do S. C. União, que levantou, domingo ultimo, o titulo de vencedor do Torneio dos Segundos Quadros, da 2ª Divisão, desenvolveu durante a temporada finda, uma performance digna de encomios.

Em verdade, após uma brilhante actuação na Serie "João Cantuaria", logrou chegar em primeiro logar no torneio secundario, em igualdade de condições com o C. A. Central, que teve, igualmente, uma actuação destacada. Para decidir o titulo de vencedor do referido torneio, empenhou-se em quatro porfiadas lutas com o seu forte adversario, conseguindo, por fim, obter o cubiçado titulo. Decidido que foi o torneio da sua classe, necessitou enfrentar o Jardim F. C. detentor de igual titulo na Serie "Miguel de Pino Machado", na melhor de tres partidas, para conquista do titulo de campeão do torneio secundario da 2ª divisão: Venceu uma, empatou outra e perdeu a primeira. Assim sendo, para se tornar detentor do alludido campeonato, a equipe secundaria do S. C. União teve a necessidade de realizar sete partidas, vencendo quatro, empatando uma e perdendo duas vezes. Durante a realização destes jogos a equipe fez 29 pontos a favor e teve 11 pontos contra, tendo, portanto, um saldo de 18 pontos a seu favor.

Verifica-se do exposto acima que os defensores do quadro alvi-negro da Estação Marechal Hermes revelaram uma grande dose de força de vontade e de muito amor ás cores do seu pavilhão, sentimentos esses que encontraram correspondencia no esforço desenvolvido pelos dirigentes do club e na constancia dos seus associados que acompanharam a equipe em todos os jogos que realizou, animando-a com os seus enthusiasticos applausos.

E cumpre salientar que todas as partidas foram effectuadas em campos neutros, desconhecidos dos seus jogadores.

AVISOS

S. C. NEIDE

A directoria do S. C. Neide faz sciente ao Tupy F. C., da Ilha de Paquetá, que aceitou o seu convite para o encontro amistoso de 4 de fevereiro proximo. Os convites dos Combinados Paulistano, e 5 de julho para 21 do corrente e 4 de fevereiro, respectivamente, não podem ser aceitos.

S. C. DEL MARE

O thesoureiro do S. C. Del Mare avisa, por nosso intermedio, aos socios em atrazo de mensalidades, que a directoria lhes concedeu um prazo até o dia 20 do corrente para se quitarem, sob pena de eliminação do quadro social.

O thesoureiro acha-se á disposição dos interessados, diariamente, das 19 ás 22 horas, na séde.

JUNTAS E DIRECTORIAS

Para dirigir as aggremiações abaixo designadas, foram eleitas as directorias seguintes:

ALA DOS LORDS

Filiada á A. A. Portugueza:

Presidente — João Nogueira; vice-presidente — Antonio Coelho de Souza; 1º secretario — João Biato; 2º secretario — Rubens Mendes de Oliveira; 1º thesoureiro — Joaquim Amaral; 2º thesoureiro — Manuel A. Pinto; 1º procurador — Luiz da Costa Faria; 2º procurador — Fernando Taveiro; conselho fiscal: — Manoel Alves — Manoel Ferreira — Waldemar Lanzelatte e Luiz Antonio Salvador.

A. C. DOS CORRECTORES DE FUNDOS PUBLICOS

Primeira directoria:

Presidente — Luiz Alves Pereira; secretario — Hebe Corrêa dos Santos; thesoureiro — Jorge Gomes da Silva; director de sports — Renato de Souza.

UNIÃO A NOITE A. C.

Primeira directoria:

Presidente — Augusto Moraes Cratinguy; vice-presidente — Castorino Marins; 1º secretario — Humberto Saldanha Junior; 2º secretario — Vespasiano Passos; 1º thesoureiro — Lourival Carvalho; 2º thesoureiro — Humberto Abreu; procurador — Oscar Crouin; director de sports — Ricardo Conceição; sub-director de sports — Domingos Pereira Lima; zelador — Paulo Passos.

S. C. HAVANEZA

Presidente — Jacintho Nogueira; vice-presidente — Egydio Simões; 1º secretario — Francisco Chaves; 2º secretario — Juvenil F. Silva; 1º thesoureiro — Alexandre Martins; 2º thesoureiro — Eduardo Martins; 1º procurador — Henrique de Souza; 2º procurador — Joaquim F. Neves; commissão de sports — Domingos Motta — Olympio Macedo e Joaquim Braga.

JOGOS REALIZADOS

S. C. SERGIPE X S. C. VALLIM

A equipe infantil do Sergipe tendo enfrentado o quadro de igual categoria do Vallim, logrou um honroso empate de 1 x 1, após um jogo cheio de lances attraentes.

QUEIMADOS F. C. X CENTRO GALLEGO F. C.

Encontraram-se, no campo do Cruzeiro F. C., na Ilha do Governador, em renhida peleja, as equipes do Centro Gallego F. C. e do Queimados F. C., verificando-se no final um justo empate de 2 x 2.

FATIMA A. C. X S. JOSE' F. C.

Em disputa de uma partida amistosa, defrontaram-se os primeiros e segundos quadros no São José F. C. e do Fatima A. C., saindo vencedor em ambos os quadros o São José F. C. pelas contagens de 2 x0, nos segundos e 6 x 3, nos primeiros quadros.

A equipe principal triumphante estava assim firmada: Rosa Branca — Angelino e Cecy; Bambinha — Djalma e Ayres; Humberto — Octavio — Miudo — Miro e Eugenio.

Foram autores dos goals: Eugenio — Miudo e Octavio, 2 cada um.

SPARTING X ADELIA F. C.

No campo do Adelia F. C., realizou-se o encontro amistoso entre o club local e o Sparting, que terminou com um justo empate de 1 x 1.

No encontro secundario, houve tambem um empate de 2 x 2.

DIVERSAS NOTICIAS

UM NOVO CLUB

Mais um club sportivo acaba de surgir nesta Capital, recebendo de seus fundadores a denominação de União A Noite A. C., pois, a maior parte de seus elementos pertence áquelle orgão da imprensa carioca.

A sua primeira directoria já eleita e empossada, pretende introduzir no seio do club a pratica de varios sports, mas, por emquanto, sómente o football será praticado.

A direcção sportiva já está treinando os elementos de que dispõe para formação da equipe principal do club. Domingo ultimo foi realizado o primeiro treino de conjunto com o quadro do Contabilidade A Noite F. C., no campo do Lloyd, no Cáes do Porto.

Os amadores que estão sendo exercitados são os seguintes: Portella, Alcindo, Motta, Mario, Barão, Abreu, Didimo, Ataliba, Oscar, Jayme, Gachet, Domingos, Paulo, Pedro e Renato.

A FUNDAÇÃO DE NOVO CLUB

Os auxiliares de Corretores, desejando praticar com maior liberdade e efficiencia as diversas modalidades de sports, resolveram fundar um novo club, ao qual deram a denominação de A. C. dos Corretores de Fundos Publicos.

OS PROXIMOS JOGOS DO TUPY F. C.

Após o Carnaval, o Tupy F. C., da Ilha de Paquetá, receberá em sua praça de sports, a visita dos seguintes clubs: Floresta, Manufactura de Porcellana, Vasconcellos, Oceano, Camiseiro e Gaucho, que ali irão realizar partidas amistosas.

A FESTA DO VIAÇÃO EXCELSIOR

Em homenagem aos seus jogadores que levantaram o campeonato e o torneio dos segundos quadros da Divisão Emmanuel Nery, a directoria do Viação Excelsior, o valoroso gremio azul e branco da Light, fez realizar na semana passada uma imponente festa que constou do seguinte: uma sessão solemne, durante a qual foram homenageados os jogadores das equipes officiaes e coroada a rainha do club, a srta. Filhinha de Araujo.

Terminada a ceremonia, foi realizado um escolhido programma theatral, todo elle interpretado por crianças que desempenharam a contento os papeis que lhes foram dados. E por ultimo, houve um animado baile até a madrugada de segunda-feira, abrilhantado pela "jazz-band" da banda do Batalhão Naval.

OS NOVOS SOCIOS DO S. C. PLANETA

Para o quadro social do S. C. Planeta acabam de ingressar os se-

(Continua na 9ª pag.)

AQUARIO

João AQUATICO

Attendendo, prazenteiramente, ao que nos pediu, em carta, um leitor amigo, damos a seguir, precedida do resultado geral dos primeiros jogos de water-polo realizados no Brasil, a nominata dos nadadores que participaram desses jogos.

Eliminatorias — Em 23 de março de 1913: Flamengo, 3 x Internacional, 2 — Natação e Regatas, 3 x Guanabara, 3.

Em 24 de março de 1913: Desempate — Natação, 2 x Guanabara, 1.

Final — Em 30 de março de 1913: Flamengo, 3 x Natação, 2.

Arbitros — Das partidas eliminatorias: o sr. Augusto Cazeaux, do Natação e Regatas; da final: dr. Luiz Paula e Silva, do Guanabara.

Quadros — Do Flamengo (Campeão) — Hugh Edgard Pullen (Cap.) — Samuel Edgard Pereira e Alexandre Dale — Lawrence Andrews — Augusto Drummond, João Figueira e Oswaldo Gomes — Reservas: Flavio Vieira e Paulo Camoulet (jogaram a eliminatoria, sendo substituidos na final por O. Gomes e A. Dale).

Do Natação e Regatas — Paulo Pinto — Manoel Teixeira de Novaes e João Zagari — Henrique Carlos Morize — Jorge Latour, João Jorio e Alexandre Gammaro — Reservas: Daniel Cunha (jogou contra o Guanabara os dois matches eliminatorios)

Do Guanabara—Rubem Oliveira Mello—Irineu Ramos Gomes e Osmundo Hannequim — Raul Wellisch — Edgard Leite Ribeiro (cap.), Lauro Mendes e Decio Amaral.

Do Internacional — René Becker — Alberto Alves de Almeida e Joaquim T. Fonseca — Joaquim Demetrio de Souza — Mario Veiga da Silva (cap.), F. F. Torres da Costa e Cesar Veiga da Silva.

Como nota esclarecedora temos a dizer que os jogos de 23-3-913 foram disputados nas aguas de Santa Luzia, deante do Palacio Monroe, e os demais na Praia de Botafogo, effectuando-se as partidas eliminatorias pela manhã e a final á tarde, como fecho dos primeiros concursos aquaticos promovidos pela Federação de Desportos Aquaticos.

O tropheo da Federação Brasileira de Football está em mãos da policia

O Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Football, querendo premiar o esforço dos seleccionados que concorreram ao seu 1º Campeonato, resolveu adquirir, por intermedio do seu presidente, dr. Sergio Meira, um artistico tropheo de prata, adquirido pela importancia de 7:500$000, afim de fazel-o disputar annualmente, entre as selecções das entidades filiadas, ficando detentora do mesmo a que conseguisse vencer tres annos consecutivos ou cinco annos intercalados.

Uma vez adquirido o rico e artistico tropheo, foi posto em exposição numa casa commercial da nossa principal via publica e tirada photographia delle pelos orgãos sportivos desta capital.

Dois dias depois da exposição quando as photographias do tropheo já eram conhecidas do publico paulistano, por intermedio dos jornaes que para ali foram enviados, surge nesta capital a noticia de que a obra de arte em questão já havia sido adquirida, anteriormente, em Portugal, pela Associação Portugueza de Sports, de S. Paulo, ao artista que a confeccionou.

A aggremiação paulistana, que foi prejudicada numa transacção que fizéra com toda a lisura, faz valer os seus direitos, constituindo advogado para acompanhar o processo que abriu contra o artista ou seu representante que vendera um objecto que já não lhe pertencia.

Pois bem, a questão, que historiamos acima, segue os seus tramites, consoante o desejo da parte lesada.

Ainda hontem, á tarde, foi enviado da séde da Federação Brasileira de Football para a 3ª delegacia auxiliar o tropheo que tanto dissabor veiu causar á entidade profissional.

O torneio-feijoada do Tijuca Tennis Club

Vae ser realizado o primeiro campeonato de 1934, no Tijuca Tennis Club. E' um torneio typo "feijoada", quer dizer, um certamen, no fim do qual, para confraternizar todos os disputantes, será servida uma apreciavel feijoada.

O regulamento dos jogos é o seguinte:

1 — O torneio, que será de duplas de cavalheiros, se disputará pelo systema eliminatorio, em seis games sobre nove.

2º — As inscripções deverão ser feitas no Departamento de Tennis, até o dia vinte do corrente, ás 12 horas, pagando cada socio a taxa de de 2mil réis.

3º — As partidas se orderão por sorteio, podendo ser escolhidas cabeças de series.

4º — O club fornecerá bolas batidas para todos os jogos.

5º — Haverá premios para os vencedores.

6 — Pelo adeantado da hora, as partidas poderão terminar, uma vez obtidos seis games por uma das duplas.

7 — Serão excluidos do sorteio os socios que, até o inicio das provas, não tenham pago as taxas de inscripção.

8º — Será facultado ao socio não inscripto no torneio a participação da feijoada, pagando a mesma taxa.

9º Findo o torneio, será servida a feijoada.

10º — Os casos omissos serão resolvidos pelo director de tennis.

A nova directoria do Virginia E. C.

Communica-nos o Virginia Esporte Club, da estação de Virginia, Espirito Santo, ter sido eleita para dirigir-lhe o destino durante o anno corrente, a seguinte directoria:

Presidente — Jurucey Pucu' de Aguiar, reeleito; vice-presidente — André Altoé Sobrinho; 1º secretario — Alarico Amigo; 2º secretario — José Rodrigues Trancho; 1º thesoureiro — Colmar Azevedo Vieira; 2º thesoureiro — Aristides Martins; director de football — Castorino Gomes, reeleito.

O 9.º Campeonato Brasileiro de Amadores de Football

A SELECÇÃO DA AMEA ENFRENTARA' DOMINGO, NESTA CAPITAL, OS CAPICHABAS

O certamen nacional de football que a Confederação Brasileira de Desportos realiza pela 9ª vez, apresentará domingo, uma das suas jornadas mais interessantes.

Disputar-se-ão nada menos de quatro jogos, sendo um nesta capital e os demais em Fortaleza, S. Salvador e Recife.

O quadro da Amea, que representa no maior certamen nacional, o football official do Districto Federal, após abater a selecção da Afea (Estado do Rio), por 5 x 3, vae enfrentar a representação do Estado do Espirito Santo, cujos athletas tanto se vão destacando.

Os jogos de domingo proximo são os seguintes:

CEARA' X MARANHÃO

Local: Cidade de Fortaleza.

PERNAMBUCO X RIO GRANDE DO NORTE

Local: Cidade de Recife.

BAHIA X SERGIPE

Local: Cidade do Salvador.

DISTRICTO FEDERAL X ESPIRITO SANTO

Local: Districto Federal.

OS ENCONTROS JA' REALIZADOS

Em disputa do titulo maximo do soccer brasileiro, já foram disputados os seguintes matches:

Districto Federal, 5 x Estado do Rio, 3.
Rio Grande do Norte, 3 x Parahyba, 2.
São Paulo, 3 x Marinha, 2.
Sergipe, 5 x Alagôas, 2.
Maranhão, 4 x Piauhy, 2.

Em face destes resultados, já foram eliminadas as representações do football official do:

Estado do Rio;
Parahyba;
Marinha;
Alagôas;
Piauhy.

A CONTAGEM MAXIMA

Nos matches preliminares até o momento disputados, o maior "placard" foi registrado no prelio Sergipe x Alagôas, no qual aquella representação marcou 5 contra 2.

Platero na direcção technica do Palestra Italia

Noticiamos ha dias, que Maestrandéa e Humberto Cabelli haviam deixado a direcção technica do Palestra.

Ao registar o facto, observamos que com a saida dos esforçados auxiliares, abriam-se dois claros enormes nos meios palestrinos.

E' que Maestrandéa e Cabelli valiam como dois elementos de irrecusavel efficiencia. Elles tinham contribuido poderosamente, com uma dedicação impressionante, para a jornada triumphante que, na temporada passada o club levou a effeito. O Palestra obteve, como é do dominio publico, o duplo titulo de campeão citadino e interestadual. Eis ahi uma conquista que bastaria para cobrir de gloria o pavilhão de um club. E' bom não esquecer aqui, para o maior realce do feito palestrino, o valor dos adversarios abatidos. A actuação de Maestrandéa e Cabelli, em beneficio do Palestra, fez com que elles se impuzessem na estima dos affeiçoados do club. Os jogadores, sobretudo, admiraram bastante as dois technicos. A prova está no episodio que vamos relatar. Logo que se divulgou a noticia da demissão, os cracks palestrinos se reuniram e resolveram enviar um officio á directoria, pedindo o retorno daquelles auxiliares. Esse officio foi dirigido ás autoridades competentes. Nada póde ser feito, no emtanto, uma vez que já tinha sido contratado um novo technico.

E' este um elemento bastante conhecido dos sportsmen cariocas: — Platero, que já se encontra no exercicio de suas funcções.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Domingos Antonio, back do Nacional, de Buenos Aires, cujo contracto foi renovado, viaja para o Rio a bordo do Augustus,,"

Dudú e Gracie em um novo encontro de luta livre

SERÁ' SEXTA-FEIRA A DATA DESSE NOVO EMBATE

A Empresa Pugilistica Brasileira annuncia para depois de amanhã um novo encontro de luta livre.

Ainda desta vez serão os mesmos nomes que figuraram nos dois com-

Dudú, o terrivel adversario de Jorge Gracie

bates dessa natureza aqui realizados: Dudú e George Gracie.

O primeiro fez a sua ultima luta contra Leconte, o qual deveria constituir o seu combate de rehabilitação. Esta não foi muito convincente, em todo caso...

Gracie é excellente lutador de jiu-jitsu, de todos conhecido, mas que como lutador de luta livre deixou tristissima impressão.

Assim sendo, e dado a rivalidade que parece existir entre os dois pela série de entrevistas concedidas pelos mesmos e nas quaes não faltou algumas vezes, o emprego de termos assaz violentos, é de crer que o seu combate se revista de violencia e relativo equilibrio, maugrado a differença de peso existente entre elles.

Além desse combate deverão realizar-se mais as seguintes lutas de box:

Rubens x Walsack.
Bianna x Manini.
Lazaro Gil x Roberto Santos.

Resoluções dos dirigentes do sport nautico

Em sua ultima reunião, realizada a 11 do corrente, a directoria da Federação de Desportos Aquaticos resolveu o seguinte:

a) — Approvar o relatorio do Conselho Technico de Water-Polo, deixando que o director technico de water polo providencie sobre o local para a realização do Torneio Initium;

b) — acceitar a relação de jogadores do Club de Regatas Vasco da Gama, datada de 4 do corrente, por motivo do adiamento do Torneio Initium, podendo os mesmos tomar parte no Torneio da Segunda Divisão;

c) — approvar as tabellas do campeonato e torneio dos segundos quadros da primeira divisão e torneios da segunda divisão;

d) — approvar o relatorio do Conselho Technico de Natação, datado de 11 do corrente, referentes aos concursos aquaticos de 20 e 21 do corrente, promovidos por esta entidade.

Resoluções do Oceano Football Club

A assembléa geral ordinaria do Oceano F. C., tomou as seguintes resoluções: approvou o relatorio apresentado pela directoria, cujo mandato findou; acclamou o presidente dessa gestão, sr. C. de Oliveira Braga, para o mesmo cargo no anno de 1934; concedeu o titulo de socio honorario ao sr. Aquanio Accioly Garcia, e de benemeritos ao sr. Antonio Ferreira Pinto, e ás senhoras Cydalina Nery Pinto e Leonor de Almeida; preencheu as vagas do conselho deliberativo e determinou que o numero maximo de players com direito a recibo de contribuição mensal, fornecido pela thesouraria, seja de 14 socios aproveitaveis para o 1º team que perderá as vantagens desta resolução quando substituivel por outro player.

Realizou-se, hontem, 16 de janeiro, a assembléa geral ordinaria, que deliberou sobre a ordem do dia já publicada.

Pede-se o comparecimento de todos os associados, conselheiros e directores das gestões de 1932 e 1934.

NOTAS AQUATICAS

O presidente da Federação B. de Desportos Aquaticos convoca o Conselho de Representantes para uma reunião, amanhã, ás 20.30 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — relatorio da directoria referente a 1933;
b) — parecer da commissão de contas;
c) — interesses geraes.

— Em assembléa geral ordinaria reunir-se-ão, sexta-feira proxima, ás 20 horas, os associados da Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e approvação do relatorio e balanço da gestão de 1933;
b) — tomada de contas; e
c) — Eleição da nova directoria e commissões para o biennio de 1934-1935.

Domingos e Leonidas em visita ao Brasil

OS DOIS "CRACKS" PROFISSIONAES VIAJAM NO "AUGUSTUS"

Domingos e Leonidas chegarão ao Rio, ainda na semana que hontem se iniciou, como passageiros do "Augustus".

O full-back do Nacional renovou o contrato com o campeão uruguayo, recebendo 50:000$000 de luvas e 1:500$000 por mez.

Como acertadamente o affirmou Tejada, por questões de cifra o grande club não perderia seu "crack-attracção", cobiçado tambem pelo Boca Junior.

O telegramma que informa a renovação do contrato de Domingos annuncia consequentemente o fracasso das pretensões do gremio de Martim.

Aliás, como preventivo, deve O JORNAL lembrar aos nossos clubs aquella outra noticia que affirmava pretender o Boca Junior — perdida a esperança de obter Domingos — enviar ao Brasil um emissario para contratar dois full-backs, sendo um delles aquelle que se acha no index.

Leonidas não renovou o seu contrato com o Penarol. A liberdade concedida pelos clubs uruguayos aos seus jogadores — liberdade defendida por um director do Vasco.

Domingos, que renovou o contracto com o Nacional, de Montevidéo

Rubem Espozel, não soube bem a Leonidas, que para estar em fórma lhe seria preciosa de uma vigilancia severa, continua. Em Montevidéo, Leonidas declarou que ainda não decidiu nada a respeito de 1934. Falou de duas propostas que recebeu: uma de um club uruguayo e outra de um argentino. Transparece em suas palavras a sua intenção de ficar no Brasil.

E' preciso esclarecer um facto. Os clubs da Apea e da Liga Carioca fizeram um accordo pelo qual os jogadores ausentes do Brasil estão presos, caso voltem ao paiz natal, aos clubs pelos quaes disputaram o ultimo campeonato.

Assim sendo, se Domingos se voltasse ao Brasil, para aqui continuar a sua carreira sportiva, estaria preso ao Vasco, e Leonidas ao Bomsuccesso.

Écos do "Initium" de water-polo

Conforme noticiámos, por occasião da realização, domingo passado, do "Initium" da temporada de water-polo, o Guanabara e o Vasco da Gama protestaram contra a inclusão do player João de Medeiros num dos teams do Internacional, visto ser praça de pret e, portanto, não ter as qualidades de amador.

O protesto do Guanabara está assim lavrado:

"O abaixo assignado, capitão da equipe do Club de Regatas Guanabara (1ª Divisão), pelo presente protesta contra a inclusão do jogador do Club Internacional de Regatas, João Rodrigues de Medeiros, visto o mesmo não preencher as condições de amadorismo da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, por ser o mesmo marinheiro e como tal foi visto uniformizado no pateo do Arsenal de Marinha, quando aguardava conducção para este local. Piscina da Escola Naval, 14 de janeiro de 1934. — (a.) Jefferson Maurity de Souza, capitão do team do C. R. Guanabara."

O caso será resolvido pela directoria da Federação.

SPORTS SUBURBANOS

(Conclusão da 8ª pag.)

guintes senhores: Bernardo Campos, Obdejo Baptista, Sylvio da Costa, Francisco Silva Junior, Alberto Tavares, Americo Alves Teixeira, Nelson Barbosa, José Benedicto dos Reis, Sebastião Lourenço, Amado Rodrigues, Damazio da Costa, Joaquim Amancio da Fonseca, Alberto Lourenço Waldemar Tavares, João de Oliveira, Manoel Machado, Mathias Daniel, Octacilio de Oliveira, Fernando de Castro Bassal, Antonio Ferreira da Silva, João Mattos, Octacilio Bastos, José Rocha, Carlos da Silva Mattos e José Arruda.

A ELEIÇÃO DA RAINHA DO COMBINADO TRES VENDAS

Após um pleito renhido, mereceu a honra de ser eleita rainha do Combinado Tres Unidos, a srta. Leone Castilho, irmã do sr. Floranil Castilho, o thesoureiro.

OS NOVOS ELEMENTOS DO S. C. HAVANEZA

Ingressaram nas fileiras do S. C. Havaneza, os senhores Dyonisio, do A. C. Barcellona, e Jayme, do Magé F. C., da Penha, após uma longa ausencia do seu seio.

Com a acquisição feita destes dois antigos associados seus, as hostes do S. C. Havaneza ficaram grandemente fortificadas.

O BAILE DE SABBADO DO S. C. QUINTINO

Dedicado aos seus associados e familias, a directoria do S. C. Quintino levará a effeito, sabbado proximo, um baile que promette ser muito animado.

Uma boa jazz-band foi contratada para movimentar as dansas.

A INAUGURAÇÃO DA SE'DE DO S. C. PORTUGAL-BRASIL

Afim de inaugurar condignamente a sua nova séde, installada á rua Sant'Anna 118, a directoria do S. C. Portugal-Brasil realizará sabbado proximo, uma baile, com o concurso de boa jazz-band.

O BAILE INAUGURAL DA "ALA DOS LORDS"

A "Ala dos Lords" filiada á A. A. Portugueza, á rua Conde de Bomfim, e sob a presidencia de Chininha, Coelho, Luiz Costa Faria, Ventarola Rei, etc., dará sabbado proximo o seu baile inaugural, que está fadado a brilhante successo.

A srta. Orlandina de Oliveira, madrinha da "Ala", vem emprestando o seu decidido apoio para o maior

Cultura physica como expressão de eugenia e de belleza

(Professor Pierre MICHAELOWSKI)

(Especial para O JORNAL)

"O estudo do corpo humano constitue o *nec plus ultra* do saber" — *GŒTHE.*

"O corpo é a imagem da alma". — *SULZER.*

Iniciando a collaboração effectiva n'O JORNAL, considero ser necessario explanar primeiramente o schema do meu systema da "Cultura physica como expressão de eugenia e de belleza, bascada nas premissas da sciencia e da arte."

Este novo systema que vae orientar os leitores d'O JORNAL no dominio da cultura physica, da uma resposta satisfatoria a todas as questões nesse dominio e offerece uma simples e clara solução dos problemas que parecem hoje em dia complicados.

Assim, definindo o sentido proprio e a finalidade da cultura physica, elle apresentará o desenvolvimento logico das noções de "educação" e "instrucção" physica, de educação physica masculina e feminina, de athletismo, de sport, de dansa.

Pierre Michailowski

A CRISE CULTURAL E A IDÉA HELLENICA

O nosso seculo XX vae, sem duvida, ficar na historia como a época da "crise cultural universal", em cujo ambiente inquietante se agita um processo geral de "revalorização" da cultura, já attingida pela humanidade civilizada.

Esse phenomeno da "crise cultural" é periodico na historia da sociedade humana, o qual apparece toda vez que nasce ou se verifica um "antagonismo" entre a "consciencia do homem civilizado", vivida no processo da evolução creadora da humanidade, e "as fórmas tradicionaes e rigidas da vida social, adaptada a uma outra época, a uma outra realidade psychologica da cultura humana, a um outro ideal da vida social, já ultrapassado pela consciencia vanguardeira em progresso, na humanidade civilizada.

Em todos os dominios da actividade espiritual humana procura-se actualmente encontrar uma "nova" base solida para a construcção do novo edificio gigantesco da cultura humana, que vae dar o abrigo á humanidade civilizada para toda uma época historica, até a nova etapa na marcha victoriosa e sempre ascendente do progresso humano.

Deste processo não escapou, naturalmente, a "educação", como uma funcção espiritual cultural de mais alta importancia na vida da humanidade civilizada, ligada intrinsecamente ao rythmo gerador da vida. No seu seio ferve o movimento de integração dos valores educacionaes, cresce o protesto juvenil contra as fórmas vetustas da escola tradicional, arde a luta das idéas novas contra as idéas archaicas; cream-se novos projectos, planos e programmas de educação; experimentam-se os novos processos pedagogicos na pratica escolar; dividem-se, como antagonistas, os partidarios da escola velha e rotineira e os "bandeirantes" da escola nova, activa e progressista, da nova educação, que empolga actualmente os verdadeiros educadores no mundo inteiro.

Enaltecem-se as novas idéas; proclamam-se as novas verdades; formulam-se os novos planos de "educação integral do homem", quer dizer, "educação harmoniosa do espirito e do corpo humano".

Assim, só no nosso seculo, começa a concretizar-se e receber o "direito de cidadania" na sociedade moderna a antiga "idéa hellenica", segundo a qual a instrucção unilateral do intellecto não representa a verdadeira e integral cultura humana. Precisa-se a "harmoniosa educação do espirito e do corpo", para attingir a "cultura completa do nosso sêr psycho-physico", a cultura do "homem integral", cuja educação harmoniosa deve ter em conta "todos" os elementos e "todas" as faculdades humanas.

A sublime herança do perfeito espirito hellenico, recebida pela humanidade por intermedio dos immortaes philosophos, sabios, poetas e artistas, em geral, da antiguidade classica — mestres supremos do espirito humano — se acha em perfeita harmonia com a alta e insuperavel cultura do corpo humano, testemunhada para os posteros pela bella estatuaria hellenica, que deu o melhor exemplo historico da belleza e formosura do typo humano, reflectindo artisticamente as fórmas perfeitas do homem e da mulher da sua bella época.

Mas a antiguidade classica póde attingir esse summo grão de perfeição e de belleza insuperaveis do espirito e do corpo humano, só cuidando com tamanho carinho e plena consciencia da "educação harmoniosa e integral psycho-physica" do homem, na sua radiante juventude, introduzindo nos gymnasios, ao lado das disciplinas philosophicas e scientificas, as da arte e da "cultura physico-esthetica", como elemento essencial — "sine qua non" — da educação integral do homem.

Como se vê, foram precisos 2.000 annos de vida da "nova" humanidade (que se desabrochou das hordas barbaras dos hunos, gôdos, celtas, gallos, germanos, slavos, etc.), para que ella pudesse comprehender e assimilar essa magna idéa da harmoniosa cultura psycho-physica da "antiga" humanidade! Pois, só no nosso seculo, a cultura da nova humanidade eleva-se na altura sublime do apogeu da cultura humana da antiguidade classica, culminada com o advento do espirito divino de Christo.

O programma palestrino para 1934

Dante Delmanto

Por occasião da posse da nova directoria do Palestra Italia, campeão dos profissionaes brasileiros, occorrida em dias da semana ultima, o senhor Dante Delmanto leu o programma do club para o corrente anno.

Das diversas iniciativas em projecto, cumpre registrar as seguintes:

Stadium — A commissão pró-stadium, presidida pelo professor Galotto, e que tem como secretario o dr. De Martino e como thesoureiro o senhor Eugenio Minervino, começará hoje os seus trabalhos.

Neste mez será aberto o concurso para a continuação dos trabalhos da construcção da Tribuna de Honra (70 metros de comprimento), que surgirá junto áquella dos socios e terá, embaixo, um grandioso salão de baile.

Os nomes, que compõem esta commissão dão a maxima garantia e, si elles tiverem o necessario apoio dos socios, neste anno mesmo o stadium será construido em grande parte, comprehendendo-se o semi-circulo da archibancada popular do lado da rua Turyassu', e será já assim um dos maiores stadiuns sul-americanos.

Com effeito, emquanto a recta maxima do stadium do Vasco da Gama do Rio méde 102 metros, a do Palestra é de 142 metros.

Athletismo — Enormes surpresas serão conhecidas na secção de athletismo, que vae ser enriquecida de novos celebres elementos.

Pista — Para completar a pista de athletismo, em volta ao campo, será nomeada uma commissão para a qual serão chamados os presidentes das sociedades italianas, e a presidencia da commissão será entregue ao consul geral da Italia em São Paulo, commendador Gaetano Vecchiotti, apaixonado e competente apreciador dos sports, admirador do Palestra.

Esta commissão deverá, entre outras coisas, promover a vinda a S. Paulo de alguns athletas olympicos italianos, para inauguração da pista.

Jogos — Durante o periodo de preparação para o futuro campeonato, o Palestra jogará, no dia 28 de janeiro, com a Portugueza; no dia 4 de fevereiro, com o Bangu'; em março, com o São Paulo F. Club, além de ser disputado, em seu campo, segundo promessa da APEA, um encontro entre os seleccionados paulista e carioca, em beneficio das obras do stadium.

Treino dos chronistas tennistas

A Commissão de Tennis da A. C. D., por nosso intermedio pede aos chronistas designados para a formação da equipe official, o comparecimento diario, ás 17 horas, ao Tijuca Tennis Club, para os treinos necessarios.

São esses os chronistas designados: Fernando Pinto, Adaucto de Assis, Murillo O. Pessoa, Chagas Junior, Ibany Cunha, Edgard Vasconcellos, Francisco Gusmão e Emmanuel Amaral.

Os jogos marcados para a corrente semana são os seguintes:

Quinta-feira, ás 16 horas, Tijuca — Fernando Pinto — Lourival Pereira x Ibany Cunha — Antonio Cordeiro. A's 17 horas — Roberto-Murillo x IbanyCordeiro. Sabbado, ás 10 horas, no Tijuca — Roberto-Murillo x Adaucto-Georgino. A's 16 horas — Gusmão-Chagas x Ibany-Cordeiro. Domingo, no Tijuca, ás 8 horas — Amaral-Lucio x Adaucto-Georgino. Gusmão-Chagas x Vasconcellos-C. Alberto.

O NOVO ESTATUTO DA A. C. D.

A directoria da A. C. communica aos srs. associados que já se acha prompto o ante-projecto do novo estatuto, que será apresentado na proxima assembléa geral.

Os socios que desejarem ler o referido ante-projecto deverão procural-o na secretaria.

Os primeiros jogos do campeonato de water-polo

O inicio do campeonato e dos torneios de water-polo do Rio de Janeiro dar-se-ão a 28 do corrente, com os seguintes jogos:

Primeira divisão — Natação x Internacional e Vasco x Guanabara.

Segunda divisão — Vasco da Gama x Guanabara.

Estes clubs, como é sabido, concorrem ás duas divisões da Federação de Desportos Aquaticos.

As eliminatorias do terceiro concurso da estação natatoria

Estão marcadas para amanhã á noite, na piscina do Fluminense F. Club, as provas eliminatorias da Federação Aquatica, para seleccionar os concorrentes ao terceiro concurso da temporada de natação nas provas em que os mesmos excedem o numero de raias.

As provas serão iniciadas ás vinte e uma horas.

Martin Plaa despede-se, hoje, do publico carioca

GEORGE HARDY x SYLVIO BOOCK, PLAA x PERNAMBUCO E HARDY-PLAA x PERNAMBUCO e BOOCK SÃO OS JOGOS DESTA NOITE

Encerrando a serie de competições internacionaes de tennis que promoveu, ultimamente, o Fluminense F. C. realiza hoje, á noite, os ultimos desses jogos. Nelle intervirão os mesmos elementos de hontem, com excepção de Cezarino Rangel e Alberto Lage, sendo que o "clou" da reunião de hoje será, sem duvida o encontro revanche entre Pernambuco e Martin Plaa.

O nosso campeão da primeira vez que se defrontou com o ex-campeão do mundo soffreu um rude revez, não tendo obtido um unico set.

Posteriormente, porém, jogando contra Cochet, desenvolveu aquella performance que está na memoria de todos. Em S. Paulo tornou a perder, mas já ahi, houve um conjunto de circumstancias que lhe foram contrarias, de forma que somente hoje o match assumirá as verdadeiras caracteristicas de uma revanche: mesmo "court", sob a mesma luz de reflectores, etc.

Sylvio Boock que com George Hardy jogará a primeira partida da noite, igualmente empregar-se-á no maximo para arrebatar das mãos de Hardy, o titulo de campeão profissional do seu Estado.

O jogo de duplas travar-se-á entre os francezes e os brasileiros. Será, tambem um jogo que promette um desenrolar cheio de phases bellas e emocionantes.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma desta noite:

1º jogo — A's 20 horas — Simples

Pernambuco

de cavalheiros — George Hardy x Sylvio Boock.

2º jogo — A's 21 horas — Simples de cavalheiros — Martin Plaa x R. Pernambuco.

3º jogo — A's 22 horas — Duplas de cavalheiros — Martin Plaa-George Hardy x Ricardo Pernambuco-Sylvio Boock.

O Fluminense em Minas

DESCONHECIDO O SEGUNDO ADVERSARIO DO CLUB DE BRANT

O Fluminense ainda não sabe qual será o seu segundo adversario na capital mineira.

Tudo está dependendo do adianta-

Brant, o "pivot" do Fluminense F. C.

mento de um encontro marcado para domingo proximo.

Caso isso se verifique os tricolores terão como adversario um combinado mineiro.

Se fôr impossivel o adiantamento, o Fluminense, jogará com o Siderurgica, na quinta-feira, encerrando, assim a sua excursão nas alterosas.

Ernesto retornou

MAS, PRESTARA' SEU CONCURSO AO FLUMINENSE DOMINGO EM MINAS

Ernesto, full-back do Fluminense

Com a delegação do Fluminense que foi a Bello Horizonte, como se sabe, em excursão sportiva, seguiu Ernesto, o technico full-back do tricolor. Ernesto já disputou o primeiro match de que participou o club da rua Alvaro Chaves. Chamado, porém, pelos interesses que mantém no Rio, viu-se obrigado a regressar ante-hontem, a esta capital. Os adeptos do tricolor tiveram a impressão de que elle não actuaria no segundo jogo. Podemos adiantar, no entanto, que Ernesto voltará para Bello Horizonte, sabbado, afim de integrar o "onze" tricolor.

A actividade remista do C. R. Lage

Domingo proximo, 21 do corrente, será realizada, pelo Club de Regatas Lage, a prova final do concurso de remos entre seus associados.

A essa prova concorrem as seguintes guarnições:

Primeira — Patrão: Itacolomy Ramos. Voga: Joaquim da Silva. S. Voga: Sebastião Mattos. S. Prôa: Antonio Diniz. Prôa: Indalicio Ememoris.

Segunda — Patrão: Manoel de Souza Figueiredo. Voga: João de Almeida. S. Voga: Antonio dos Santos. S. Prôa: Joaquim Mendes. Prôa: Manoel Moraes.

Terceira — Patrão: Manoel Marins Soares. Voga: Olympio Machado. S. Voga: Eduardo de Souza. S. Prôa: Moacyr Mendonça. Prôa: Joaquim Carreira.

Quarta — Patrão: Manoel da Silva. Voga: Fernando Carneiro. S. Voga: Arnaldo Paiva. S. Prôa: Armando de Souza Paiva. Prôa: Armando Ruiz de Carvalho.

Demittiu-se o director de basketball do Corinthians

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Pedro de Souza dirigiu hontem ao E. S. Corinthians Paulista um officio demittindo-se de director de basketball do club.

Essa attitude do sr. Pedro de Souza, segundo fomos informados, tem a sua justificativa no desaccordo provocado por uma decisão que a directoria do club tomou.

Ebro vae servir como pastor

Foi vendido ante-hontem ao dr. Raul Ferreira Leite, o nacional Ebro, que estava aos cuidados do treinador Cornelio Ferreira.

O filho de Crucero e Ruth vae servir como pastor numa fazenda no Realengo.

Arlequim foi vendido

Foi vendido a um novo turfman o nacional Arlequim.

E' provavel que o filho de Big Boy e Cafeina, que pertencia ao sr. João Reis e estava aos cuidados de João Francisco de Azevedo, seja transferido hoje para as cocheiras do treinador Eudacio Moreira.

O proximo adversario de Santa

COSTARELLI CHEGA NO DIA 20

Costarelli será o proximo adversario de Santa. O gigante portuguez encerrará a temporada, lutando no dia 25, quinta-feira. De Costarelli, pode-se dizer que se trata de uma legitima esperança do box argentino. Joven, com qualidades excepcionaes, conserva o titulo de invicto, não obstante ter encontrado pela frente adversarios de classe e larga experiencia. Ostenta uma estampa impressionante, medidas invulgares. Pega forte e, por outro lado, apresenta uma resistencia enorme. Quasi todas as suas victorias foram por knock out o que vale como uma prova do poder de seu punch.

Costarelli chega no dia 20, viajando a bordo do "Augustus".

Helen Wills não abandonará o tennis

Helen Wills Moody, a excellente campeã de tennis, desmentiu recentemente certos boatos que davam como decidida a abandonar o sport, affirmando que pretende até participar dos torneios deste anno.

Helen, que no anno passado perdera o campeonato de seu paiz para a sua homonyma Helen Jacobs, tendo sido obrigada a abandonar a partida final — facto de que nos occupámos em interessante noticia — declarou mais, no hospital em que foi internada para um longo tratamento, não ter recebido nenhuma

Helen Wills Moody

proposta para ingressar no profissionalismo, a não ser um convite para figurar num film cinematographico, o que recusára.

Os jugoslavos anciosos pela prova decisiva

Conforme devem os leitores d'O JORNAL estar lembrados, no primeiro campeonato mundial, effe-

Benedicto, figura de destaque no jogo que venceu os yugo-slavos

ctuado em 1930, em Montevidéo, o "onze" da Yugoslavia venceu o do Brasil, por 2 a 1. Depois do torneio, os nossos vencedores se exhibiram no Rio, onde foram facilmente derrotados, conseguindo os cariocas desforrar bem o revez do campeonato.

Os yugoslavos esperam agora receber a visita dos brasileiros, após o segundo campeonato mundial, que se realizará em Roma. Por isso, já pediram datas á Fifa.

Caso não consigam a visita dos brasileiros, por recusa ou devido ao não comparecimento destes, os yugoslavos, esperam convidar os argentinos.

As datas solicitadas são as 10 e 17 de julho, devendo o primeiro jogo ser effectuado em Belgrado e o segundo em Zagreb.

Os encontros já constam até do calendario internacional, publicado recentemente na Europa.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Estiveram hontem, no Palacio do Catteto, representantes da Sociedade Brasileira de Bellas Artes e do Nucleo Bernardelli, que agradeceram ao chefe do Governo Provisorio sua visita, por occasião da inauguração da exposição de Bellas Artes daquelle nucleo.

— Apresentou-se hontem ao senhor Getulio Vargas o capitão de mar e guerra Octavio Joaquim Tosta da Silva, por ter sido promovido a esse posto.

— Em audiencias foram hontem recebidos pelo chefe do Governo Provisorio, no Cattete, o embaixador Oscar de Teffé, e o senhor Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Academico da Faculdade de Direito.

EXTERIOR

Esteve, hontem, no Cattete, em despacho com o dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores. Para essa occasião, s. ex. assistiu á entrega das credenciaes do novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica chineza, dr. Samuel Sung-Tze Young.

— O encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, mandou apresentar pezames ao conde Du Chaffault, encarregado de negocios da França, pelo motivo do desastre do avião "L'Emeraude", pelo 1º secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O secretario geral do Estado do Maranhão informou o Itamaraty da passagem pela capital daquelle Estado do embaixador japonez, que foi recebido como hospede do Governo. Acompanhado do secretario da Embaixada e do representante da Cia. Nipponica de Imigração, s. ex. fez uma excursão no norte do Estado visitando as colonias japonezas. O interventor federal offereceu-lhe uma recepção e um almoço, durante o qual foram trocados brindes muito cordiaes.

— O encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, fez-se representar no embarque do ministro Pedroso Rodrigues, pelo consul Oscar Correia, seu official de gabinete.

— O encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o embaixador Oscar Teffé.

FAZENDA

O ministro da Fazenda declarou aos inspectores das Alfandegas e Administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos fins, de accordo com o resolvido no processo n. 76.352, de 1933, que o "Balsamo Bengué" deve ser classificado no art. 291 da Tarifa, como pomada ou unguento, para pagamento da taxa de 4$000 por kilo.

Expediente do Director Geral: Ao delegado fiscal no Estado do Espirito Santo, declarou que o ministro, tendo em vista o requerimento em que o remador dos escaleres da Alfandega de Victoria, Jarbas de Souza, pede a sua transferencia para identico cargo na Alfandega do Rio de Janeiro, resolveu que o peticionario deve aguardar opportunidade.

— Ao director do Departamento Nacional de Saude Publica solicitou seja submettido á inspecção de saude, para effeito de aposentadoria, o 1º escripturario da Caixa de Amortização, José dos Passos Filho.

— Ao delegado fiscal em São Paulo declarou que, tendo em vista o requerimento em que o 3º escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, Oswaldo Lemos Pereira de Figueiredo, pede seja a sua antiguidade de classe contada a partir de 11 de novembro de 1925, data em que foi nomeado 4º escripturario do Tribunal de Contas, resolveu indeferir o pedido porque, de accordo com a doutrina de ha muito firmada pelo Thesouro, o tempo de serviço prestado em cargo de 1ª entrancia não é computavel para a contagem de antiguidade de classe em cargo de 2ª entrancia, mesmo quando são iguaes os respectivos ordenados.

MARINHA

O ministro da Marinha decidiu dispensar o capitão de corveta Affonso Ouro Preto das funcções de vice-director do Ensino Technico e o capitão-tenente do Corpo de Machinistas da Armada, Henrique Augusto de Almeida Camillo, das funcções de director das officinas do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso.

— O titular da Marinha designou, para exercer internamente as funcções de official de saude da esquadra, o capitão-tenente medico dr. Antonio de Mello Nogueira.

GUERRA

O general João Gomes Ribeiro Filho entrou no gozo das férias regulamentares.

— Foi mandado inspeccionar de saude na guarnição de Sant'Anna do Livramento, no Rio Grande do Sul, o coronel Francisco de Lorenzi.

— Foi mandado embarcar, com urgencia, para esta capital, o capitão Carlos Ebecken.

— Foi designado para escolher campo de aterrissagem no Estado do Maranhão o 1º tenente Antonio Raymundo Pires.

JUSTIÇA

O novo chefe de Policia do Maranhão — Pelo ministro da Guerra foi posto á disposição do da Justiça o capitão de infantaria do Exercito, Alberto Damião, que vae servir como chefe de Policia no Maranhão.

O novo juiz de Menores — Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado hontem o decreto que nomeia o dr. Burle de Figueiredo para o cargo de juiz de Menores desta Capital.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, na Policia Central, o dr. Brandão Filho, 1º delegado auxiliar.

Actos do chefe de Policia — O capitão Felinto Muller assignou os seguintes actos:

Mandando servir á disposição do Gabinete, com exercicio do "Serviço Especial de Fiscalização e Repressão de Jogos", os commissarios Isaias de Aquino Soares e Agenor de Araujo Ramos.

Designando o commissario inspector, bacharel Severino de Araujo Silva, para assumir o exercicio do cargo de delegado do 20º Districto Policial, em substituição do commissario inspector, bacharel Gilberto Paiva de Lacerda, que entra em gozo de férias regulamentares;

Designando, ainda, nos termos do art. 6º do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, representante da Policia Civil do Districto Federal junto á Commissão de Censura Cinematographica, do Ministerio da Educação e Saude Publica, sem prejuizo das funcções do cargo que exerce na Directoria Geral de Publicidade, Communicações e Transporte, o censor das Casas de Diversões Publicas Eduardo Pacheco de Andrade, ficando, nesta data, dispensado da mesma commissão o censor Sylvio Julio de Albuquerque Lima;

Exonerando, por conveniencia do serviço, José Cardoso, do cargo de investigador extranumerario da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

Transferindo os escreventes Raul de Azevedo Ramos, da 2ª Delegacia Auxiliar para o 20º Districto Policial e Daltro de Moraes Lindgren, do 20º Districto Policial para a 2ª Delegacia Auxiliar.

POLICIA MARITIMA

Está de serviço, hoje, na Inspectoria da Policia Maritima o sub-inspector Valle Pereira.

POLICIA MILITAR

Assistencia do Pessoal

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Astolpho.

Official de dia ao Q. G., capitão Guanabara.

Medico de dia, capitão dr. Miranda.

Medico de Promptidão, 1º tenente Martin.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima.

Dentista de dia, 2º tenente Gosling.

Ronda: 1º B. I., 2º tenente Randel; 3º B. I., aspirante Clarimundo; 6º B. I., 2º tenente Valter; R. C., aspirante Cavalcanti.

Guarda da Policia Central, 2º tenente Agripino.

Guarda da Moeda, 1º B. I., 2º tenente Nobre.

Guarda do Thesouro, 3º B. I., 1º tenente Firmino.

Ronda especial, sargentos: Prado, do 3º B. I e Edson, do R. C.

Ronda de empregados, sargentos: Mattos, do S. G. S. e Gilberto, da E. P.

Auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Castello Branco, do C. S. A.

Musica de promptidão, a do 2º B. I.

Dia:

No 1º Batalhão, 1º tenente Gouvêa.

No 2º Batalhão, 1º tenente Pinha.

No 3º Batalhão, capitão Cunha.

N. 4º Batalhão, capitão Anthero.

No 5º Batalhão, 1º tenente Euclydes.

No 6º Batalhão, 1º tenente Bastos.

No Regimento de Cavallaria, 1º tenente Mattos.

No C. S. Auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão:

No 1º Batalhão, 2º tenente Beltrão.

No 2º batalhão, 2º tenente Antenor.

No 3º Batalhão, 2º tenente Almeida.

No 4º Batalhão, 2º tenente Silva.

No 5º Batalhão, 2º tenente Primo.

No 6º Batalhão, 1º tenente Pedro Rocha.

No Regimento de Cavallaria, 2º tenente Cunha.

AGRICULTURA

O ministro mandou requerer separadamente, por exercicio, e indicar o numero e a importancia de cada conta á Companhia Central Brasileira de Força Electrica que pede o fornecimento de luz e material electrico, e installação de apparelho telephonico, de 1929 a 1932, em dependencias da Delegacia de Industria Pastoril em Victoria.

— Ao director do Expediente e Contabilidade foram solicitadas providencias no sentido de ser concedido ao agronomo Edmundo Navarro de Andrade e ao substituto legal, agronomo Adrião Caminha Filho, autorização para requisitarem transportes e passagens, com direito a leito, para si e demais funccionarios das Directorias subordinadas nas estradas de ferro da União e Cia. de Navegação "Lloyd Brasileiro".

TRABALHO

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

Processos despachados pelo ministro do Trabalho:

Directoria Geral de Expediente — Aviso ao encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, solicitando providencias no sentido de serem devolvidos á Secretaria de Estado, os processos que se encontram na Directoria do Dominio da União, relativos aos aforamentos concedidos á Brasvidea Gonçalves Serra. Expeça-se o aviso.

— Foi expedido o aviso ao ministro da Agricultura communicando que as delegacias do Trabalho Maritimo installadas pelo decreto numero 23259, de 20 de outubro do anno proximo findo, são destinadas á inspecção, disciplina e policiamento do trabalho nos portos do paiz.

VIAÇÃO

Solucionando um pedido da Prefeitura Municipal de São Matheus no Estado do Ceará, o sr. José Americo declarou que, segundo informou o Departamento dos Correios e Telegraphos, não é possivel no momento visto não existir credito para tal fim construir-se naquelle municipio um predio para os serviços postaes e telegraphicos.

— O ministro autorisou a Commissão Technica de Piscicultura do Nordeste a adquirir um aquario ambulante, para transporte através do sertão dos peixes com que terá de melhorar a piscicosidade dos açudes.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta de diversos Ministerios, 56 passagens, na importancia de 3:106$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 12 passagens, na importancia de 819$800; M. da Justiça 1 a 64$400; M. da Agricultura 5, na quantia de 357$300; M. do Trabalho 38, num total de 1:864$300.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as Estradas de ferro filiadas, no dia 13 do corrente, attingiu a importancia de 625:182?700.

— A administração da Central do Brasil determinou a apprehensão dos passes do percurso geral nos. 1.352 e 6.164, que foram roubados da estação do Norte em S. Paulo.

—A Caixa de Pensões e Aposentadorias, da Central do Brasil concedeu as seguintes aposentadorias: Simão José da Silva, guarda-chaves de 1.ª classe; Nicomedes de Carvalho, agente de 4.ª classe; Antonio Rodrigues, guarda de 4.ª classe; João Raymundo Mourão, auxiliar de 1.ª classe; e Leopoldo de Paula, guarda chaves de 1.ª classe.

— Pela Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil, foram concedidas as seguintes pensões: Luiza Augusta de Franciscl Silva, Clotilde Mafalda, Ada Evangelista da Silva, Maria Marques Vieira e filhos, Torvalina Marinho, Francisco de Mello Bastos, Armando filho de Manuel Borges da Silva, Maria Severina Nunes, Rosalina de Souza e filhos, Alexandrina Joven de Andrade e filhos, Maria Monteiro de Carvalho e filha, Alayde de Lima e Silva e filhos, Elegantina Silva Pinheiro e filhos, Maria Adelaide Pinto de Freitas e filhos, Zelinda Cardoso Lage e filha, Maria Amelia Lage, Maria Gloria de Mattos e filho, Maria Izolina e filhos, Joanna Maria da Conceição e filhas, Anna do Carmo Ferreira, Eloisa Guarany e filhos.

PREFEITURA

Esteve, hontem, no gabinete do interventor carioca uma commissão de primeiros, segundos e terceiros officiaes, chefiada pelo director da Bibliotheca Municipal, afim de solicitar de s. s. a unificação das classes.

Depois de ouvir o interprete dos mesmos, o interventor prometteu estudar o assumpto e dar breve solução.

CARNAVAL

As tres noitadas com que os Democraticos commemorarão o seu anniversario — A estréa do "Grupo Vae Ter", dos Tenentes — A terceira batalha do America F. C. — O banho de mar da Praia da Ribeira — Ramos e a sua batalha de confettis — O Carnaval nos suburbios da Central do Brasil — Calendario Carnavalesco d' O JORNAL — Delirio dos bailes, banhos e batalhas

A bohemia elegante que não disfarça a sua preferencia pelo "Castello", está de parabens.

E' que serão realizadas grandes festas commemorativas de seu 67º anniversario, com animação e brilho invulgares. Os "carapicús", cuja alegria contamina a quantos entram, embora pela primeira vez, nos salões do alvi-negro campeão de 1933, sabem se divertir e attrahir os seus convivas. Eis o motivo das grandes sympathias que desfrutam os incorrigiveis foliões.

Procurando actuar com brilhantismo no Carnaval carioca, "Carta Branca" tem o condão de organizar attrahentes festas, em que a distracção anda á par com a cordialidade.

Mais uma dessas lindas festas decorrerão nos dias 19, 20 e 21, no "Castello", commemorando a sua data maior.

Sexta-feira terá logar a sessão magna, seguida de grande baile de gala. Sabbado, 20, a "Unica Frente Carnavalesca" offerecerá um imponente baile a fantasia, cheio de agradaveis surpresas, em regosijo á faustosa ephemeride. Fechando o triduo festivo, no domingo, 21, um grupo de "carapicús" dos mais intransigentes, proporcionará aos seus convivas uma original "Gandaia estylisada", que será o "clou" das festas.

Quatro "captivos", nesse dia, "adoecerão" um providencial amigo, como pretexto para fugirem ao "doce aconchego" do ninho conjugal e lá estarão na "gandaia"!

Quem poderá se furtar ao prazer de umas horasinhas de folga em tão deliciosa companhia? Ninguem! Nem nós, talvez, resistiremos á tentação!

Lord Qualidade, director das festas, está tonto com a animação dos "carapicús", que de momento a momento solicitam novas providencias capazes de transformar o velho "Castello" em mansão paradisiaca.

Chatices, Camões, Conta Certa e outros maiores da "Guarda Negra" resolveram que as "farras" de 27 e 28, sejam tambem uma continuação das festividades commemorativas da grande data.

A alegria attingirá o auge nos dias 3 e 4 de fevereiro, quando Marquez de Carayá, Chico Bagunça, dr. Ulysses e outros independentes, mostrarão as suas "habilidades".

Pudéra, essa festa é mesmo de "circo"!

A' esquerda, um aspecto fixado durante o banho a fantasia do Ramos, e á direita, um descanso nos folguedos dos Pierrots da Caverna

GRANDES CLUBS

TENENTES

Está marcada para o proximo dia 27 a estréa na "Caverna" do sympathico "Grupo Vae Ter", com um ultra-pyramidal baile a fantasia.

Para os dias 3 e 4 de fevereiro proximo estão marcados dois magnificos bailes na "Caverna", organizados pela querida "Embaixada do Socego".

MAIS UMA INTERESSANTE FESTA A BORDO DO "MOCANGUÊ"

A "NOITE DA MELODIA" PROMOVIDA PELA A. A. BANCO DO BRASIL

Patrocinado pela A. A. Banco do Brasil, teremos brevemente a bordo do "Mocanguê", uma interessante festa carnavalesca, que se torna inedita.

Os directores do club do grande estabelecimento bancario não vêm poupando esforços, para que a festa da melodia fique gravada no espirito de quantos nella tomarem parte. O embarque será ás 19 horas, e o desembarque ás 7 horas da manhã seguinte.

Artistica ornamentação receberá o "Mocanguê", e a bordo tocarão duas optimas jazz-bands.

Blócos, Ranchos e Cordões

GRUPO EU VOU SE FIZEREM FORÇA

Para o proximo dia 21, teremos mais uma festa carnavalesca, promovida pelo "Grupo Eu vou se fizerem força", annexado ás "Colombinas do Averno", que constará de uma apimentada peixada á carioca, dedicada á imprensa recreativista. A festança será animada com um optimo conjunto musical.

CLUBS SPORTIVOS

GRUPO DOS AQUATICOS

Festa dansante em homenagem á imprensa carioca

O Grupo dos Aquaticos, filiado ao Club Internacional de Regatas, realizará no proximo domingo, dia 21, uma festa dansante em homenagem á imprensa carioca, nos salões daquelle veterano gremio nautico.

A's 20.30 horas do referido dia, será offerecida aos representantes dos jornaes cariocas uma mesa de doces e vinhos.

Para essa festa recebemos um distincto convite, que, antecipadamente agradecemos.

A. A. PORTUGUEZA

Conforme vem sendo annunciado a Ala dos Lords, filiada a A. A. Portugueza, realizará no dia 20 do corrente, um grande baile a fantasia, seguido de uma batalha de confettis.

O sr. João Nogueira, presidente da Ala, está tomando todas as providencias para que aquelles festejos alcancem grande exito.

Varios convites já foram expedidos estando os cartões de sereno a cargo do conhecido Ventarola.

Duas jazz-bands abrilhantarão as dansas.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

O BAILE DE CARNAVAL

Perdura na memoria de quantos tiveram o prazer de assistil-o, a saudade do baile que a veterana Associação dos Empregados no Commercio offereceu aos seus associados, em fevereiro do anno passado.

Do brilhantismo e enthusiasmo que reinou nessa noitada de alegria, falaram as chronicas elegantes do Carnaval de 1933. Dahi o vivo interesse que vem despertando a noticia de que a A. E. C. offerecerá, no dia 3 de fevereiro proximo, um baile que excederá o primeiro em brilhantismo e animação.

Foram instituidos premios para as mais bellas, mais ricas e mais originaes fantasias femininas e masculinas. Ao appello da A. E. C. ao nosso commercio, no sentido de concorrer com a offerta dos brindes destinados a esse fim, já accorreu, gentilmente, á Casa Slopper, a grande e popular casa da rua do Ouvidor. Assim, acha-se inserto, em primeiro logar, o premio: "Casa Slopper", para senhorita — uma riquissima jarra de porcelana japoneza. As dansas terão inicio ás 22 horas, tendo sido designado o seguinte traje: para cavalheiros: fantasia, branco a rigor, smoking ou dinner jacket; para damas: fantasia ou traje de baile. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e recibo n. 2. Não será permittida a entrada de creanças. A's senhoras associadas será permittido fazerem-se acompanhar por um cavalheiro.

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Baile de Carnaval — Marcará certamente um exito sem precedente o baile a fantasia que o Club de Regatas Guanabara offerecerá aos seus associados no sabbado de carnaval, dia 10 de Fevereiro.

AUTOMOVEL CLUB

Baile de Carnaval

Continuam animados os preparativos para a grande noite carnavalesca, que se vae realizar, na segunda-feira, 12 de fevereiro, no Automovel Club do Brasil. A iniciativa desse baile é devida a nomes representativos da alta sociedade carioca, devendo a festa revestir-se de um brilho excepcional. A decoração do interior do Automovel Club foi confiada a artistas idoneos.

A FESTA DO ATLANTIC REFINING

Continua a Directoria do Atlantic Refining Club trabalhando incansavelmente para dar o maior realce possivel ao baile á fantasia que levará a effeito a 3 de fevereiro, na séde do Country Club, que receberá caprichosa ornamentação. Dado o cuidado com que a Directoria da elegante sociedade organiza as suas festas, não é demais prenunciar que o baile agora annunciado virá comprovar ainda mais o conceito elevado de que goza o Atlantic nas nossas rodas sociaes. Consideravel tem sido o numero de convites e mesas solicitados, tendo a todos os amigos da Atlantic Refining Cº. of Brasil attendido solicitamente o sr. E. B. Pereira, na séde do Club, á avenida Nilo Peçanha n. 151, 5.º andar, Esplanada do Castello.

BOTAFOGO F. CLUB

O BAILE DA GUARDA ALVI-NEGRA

Realiza-se depois de amanhã, sexta-feira, o annunciado baile a fantasia da Guarda Alvinegra, nos salões alegremente decorados do Botafogo F. Club, cedidos pela sua directoria. E' a festa de estréa da Guarda alvinegra, que se esmera em preparativos para offerecer aos seus convivas um baile carnavalescamente sensacional. A commissão organizadora está empenhando os seus melhores esforços para que nada falte ao brilhantismo dessa esperada reunião.

Os convites podem ser procurados com a commissão ou com o gerente do Botafogo F. C. e dão direito a quatro damas. Duas orchestras do "outro mundo" tocarão incessantemente das 22 horas de sexta-feira até ás 5 da manhã de sabbado. Traje de rigor e fantasia.

SÃO CHRISTOVÃO

A SEGUNDA DOMINGUEIRA SERA' EM HOMENAGEM AO GRAJAHU' TENNIS CLUB

Este elegante club, ligado pela tradição brilhante, á nossa cidade, abre os seus salões no proximo domingo para realizar a sua segunda domingueira carnavalesca, com as quaes iniciou os festejos, dedicados a Momo, que culminarão com o imponente baile de segunda-feira gorda.

As domingueiras do Club de São Christovão, serão o maior attractivo, até o carnaval, a julgar pela animação verificada domingo ultimo.

Lamartine Babo, o nosso festejado compositor, foi alvo de significativa manifestação, sendo saudado, com ardor pelos foliões que obrigaram a orchestra a repisar innumeras vezes "Ride Palhaço".

Para o proximo domingo será homenageado o elegante club do bairro do Grajahu'.

A GRANDE NOITE CARNAVALESCA NO G. E. EDISON ATHLETICO CLUB

O G. E. Edison Athletico Club deverá realizar no dia 3 de fevereiro proximo uma super-deslumbrante festa carnavalesca no 2º andar do "Edificio Costa", á Avenida Rio Branco, 114. Será uma festa imponente para a qual está havendo um grande interesse.

Todos os elementos do club, na maioria funccionarios da General Electric S. A., Lojas General Electric S. A., Fabrica Mazda, Emprezas Electricas Brasileiras S. A., Light and Power, estão empenhados em que essa festa constitue uma nota de videncia do Carnaval de 1934. Uma grande commissão está encarregada de dirigir essa festa, que deverá superar em algria e deslumbramento todas as festas realizadas nos annos anteriores. Os grandes salões onde a festa terá logar serão, certamente, sufficientes para comportar o numero de pessoas que affluirão. A parte mais importante e que está sendo objecto de attenção especial é a illuminação. Os salões serão illuminados festivamente, de um modo inteiramente original. Foi convidado especialmente para cuidar dessa parte o dr. A. Le Tellier, um nome que em assumptos de illuminação não poderá jámais ser olvidado. Tratase effectivamente do technico sob cuja direcção foram illuminados os primeiros campos de sport do Brasil: Vasco, Fluminense, Bomsuccesso, etc.

S. C. THEOPHILO OTTONI

No proximo sabbado, 27, esta sympathica sociedade promoverá um baile, por iniciativa da Legião dos 15, grupo constituido de incansaveis foliões, que tudo vêm fazendo pelo engrandecimento do S. C. Theophilo Ottoni. A festa será em homenagem ao "Blóco do Achaica" e terá o concurso da Yankee Jazz-band.

A. C. CORDOVIL

Imponentes bailes a fantasia

Este pujante gremio, localizado na estação que lhe empresta o nome, está de mãos dadas com Rei Momo. O seu programma de festas carnavalescas é enorme. Para os proximos dias 20 e 21 estão em preparativos dois sumptuosos bailes a fantasia. A sua séde social recebeu artistica ornamentação, quer interna, quer externa, além de profusa illuminação. A commissão organizadora dos festejos pede aos consocios a maxima attenção quanto ás fantasias permittidas.

PENHA A. C.

"Noite Japoneza"

O dia 20 do corrente será uma noite de verdadeira alegria. Não ha club que nesta noite não tenha os seus salões abertos, e assim sendo, o Penha A. C. promoveu uma festa em homenagem a Rei Momo, intitulada "Noite Japoneza". A festa promette um brilho fóra do commum, pois a ansiedade em torno é um facto. As dansas serão animadas por um enthusiastico conjunto musical.

Banhos de mar á fantasia

NA PRAIA DA RIBEIRA

Em homenagem ao almirante Protogenes Guimarães

Organizado por um grupo de sinceros admiradores do almirante Protogenes Guimarães, será realizado, no proximo dia 28 deste, um grande banho a fantasia, na praia da Ribeira, em homenagem a s. ex.

A commissão não tem poupado esforços para que a festa obtenha o maior successo possivel. Sabemos que serão distribuidos valiosos premios. Haverá uma série de convites especiaes a blocos, ranchos e aos grandes clubs.

A praia da Ribeira terá artistica ornamentação, tocando duas bandas de musica.

BATALHAS DE CONFETTI

NO SYLVESTRE

Realiza-se amanhã e depois, promovida pelos moradores e commerciantes do local, em homenagem á laboriosa colonia lusa. Serão armados dois artisticos coretos, onde duas bandas militares offerecerão aos ouvintes vasto repertorio de successo carnavalesco. A commissão já entrou em entendimento com o "manda chuva", o qual se promptificou gentilmente a parar o apparelho nesses dois dias. Haverá farta distribuição de premios aos foliões e blocos que melhor se apresentarem, sendo os principaes os seguintes: taça "Bar da Brahma", taça "Bar Antarctica", taça "O Camizeiro" e taça "F. C. Carioca".

Serão armados tres coretos. Nelles tocarão uma banda de musica e outra de clarins. Para o banho a fantasia, haverá uma surpresa para o barco que melhor ornamentação apresentar.

LISTA DOS PREMIOS A SEREM CONFERIDOS

1.º premio — Taça "O Camizeiro", para o melhor blóco.

2º premio — Taça "F. C. Carioca", para a melhor harmonia.

3º premio — Taça "Bar Antarctica", primeiro premio de originalidade.

4º premio — Taça "Bar da Brahma, segundo premio de originalidade.

5º premio — Um estojo de unhas, para a moça que melhor cantar as canções carnavalescas.

6º premio — Um estojo "Gillette", para o mais espirituoso "barbado".

Estes premios acham-se á exposição, na Bomboniére da Estação da Carioca.

VILLA GUARANY

A exemplo dos annos anteriores, será realizada, no dia vinte do corrente, uma batalha de confetti, na elegante Villa Guarany sita á rua Alvaro Ramos, 59, Botafogo.

Durante a peleja será realizado um baile ao ar livre, abrilhantado por duas jazz-band, especialmente contractadas.

Profusa illuminação e artistica ornamentação ostentará a linda Villa, no dia da realização deste importante festejo.

A commissão promotora desta grandiosa batalha é a seguinte: Senhorinhas Nene e Yolanda Tosi, Altamira e Noquinha Pereira, Lyodéa Vianna, sras. Lili Pereira dos Santos, Leonor Fontes, Luiza Tosi, Marina Lopes Torres, srs. Miguel Santos, José P. Vianna, Alberico dos Santos e Nicanor dos Santos Fontes.

RUA BARÃO DE UBA'

No proximo dia 3 de fevereiro, realizar-se-á, á rua Barão de Ubá, no trecho da rua S. Christovão a Haddock Lobo uma grande batalha de confetti. Serão armados 3 coretos e duas bandas de musica farão as delicias dos foliões. Para os blocos haverá lindos premios.

NA ESTRADA DONA CASTORINA

Para o dia 3 de fevereiro está em organização uma batalha de confettis, comprehendida da Ponte das Taboas ao campo do Carioca F. C.

O local da batalha será profusamente illuminado. Serão armados coretos artisticos, onde tocarão bandas de musica. São promotores da batalha os srs. Agapito Martins, Colombo Capitoni, Mario Pinheiro, Jacyntho Sant'Anna e outros.

RUAS DERBY CLUB — CONSELHEIRO OLEGARIO E ARTHUR MENEZES

Para o dia 2 de fevereiro está marcada mais uma batalha de confettis. Esta batalha assignalará mais uma pagina de ouro para os annaes carnavalescos.

EM QUINTINO BOCAYUVA

Animados com o exito da batalha realizada no anno passado, os funccionarios da Escola 15 de Novembro, em collaboração com os negociantes e moradores de Quintino Bocayuva, promoverão uma grandiosa batalha de confetti no dia 19 do corrente, na rua Nerval de Gouvêa, entre a Praça Quintino e a rua Bernardo Guimarães.

A batalha será em homenagem ao dr. Perdigão Nogueira.

Cedidas gentilmente pelos seus directores, tocarão as bandas de musica da Escola 15 de Novembro e do Instituto 7 de Setembro.

A Commissão promotora está trabalhando activamente afim de que a batalha obtenha o mais completo exito. Os astros da Mayrink Veiga, terminada a irradiação, comparecerão á batalha onde serão alvo de uma grande manifestação.

NO CATTETE

Por iniciativa dos clubs Flor do Abacate e Recreio das Flores, os moradores da rua do Cattete terão o ensejo de assistir a mais uma festa de antecipação dos folguedos carnavalescos. A julgar pelas batalhas já realizadas neste local, a do dia 20 de janeiro será, por certo, um successo.

A ILHA DO GOVERNADOR E OS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS

Um grupo de incansaveis admiradores do Rei-Momo está preparando, para os dias 20 e 21 do corrente, duas batalhas de confetti, bem como um banho a fantasia. A julgar pelo enthusiasmo reinante nas fileiras do grupo de athletas, é vistam de grande brilho.

O Carnaval nos suburbios da Central do Brasil

CAPRICHOSOS DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

O veterano nucleo carnavalesco Caprichosos de Ricardo de Albuquerque, com séde social, á Estrada de Nazareth, continua em grandes preparativos para as futuras competições carnavalescas.

Domingo realizou-se mais um ensaio do conjunto, tendo as evoluções agradado immensamente aos conhecedores do metier.

Os valorosos carnavalescos não têm medido sacrificios no sentido de emprestarem a sua parcella de "labor" em favor do conjunto, afim de provar a sua grande parcella de interesse em prol da nossa festa que representa a maior epopéa no scenario da vida carnavalesca da cidade.

ULTIMA HORA

VARIAS NOTICIAS SOBRE O CARNAVAL

Continuam em franca actividade os trabalhos no "barracão" do nucleo carnavalesco "Ultima Hora", com séde á rua Alcobaça 172, em Ricardo de Albuquerque.

A' frente do movimento se encontra sempre vigilante, o carnavalesco da velha guarda Candido de Almeida, o "maioral" do popular rancho suburbano.

Domingo avistamos varios elementos que formam a vanguarda do "Ultima Hora", entrevistamos os valorosos soldados de Momo, e colhemos valiosas impressões sobre a confecção do enredo.

Os "segredos" só podem vir á luz nos primeiros dias de fevereiro vindouro, quando os "bachareis" em sciencias carnavalescas conhecerão o peso dos valorosos carnavalescos do "Ultima Hora" de Ricardo de Albuquerque. Todavia a população suburbana deve aguardar o proximo dia 11 de fevereiro, para cumular com effusivas provas de apreço, o forte nucleo carnavalesco que provará a sua energia ferrea como uma demonstração de coragem e valor carnavalescos.

RAPIDOS DA POMPE'A

Os ultimos ensaios

No séde social do Rapidos da Pompéa, situado na Praça S. Bernardo, em Ricardo de Albuquerque, realizou-se, domingo ultimo, mais um ensaio do excellente conjunto pompeano.

O pessoal acha-se bastante reforçado, demonstrando, assim, o grande interesse.

O conjunto está bastante treinado e as evoluções e marchas são executadas com bastante rythmo.

Os Rapidos da Pompéa promettem surpresas, para os festejos consagrados a S. M. El Rey Momo, no popular bairro suburbano de Ricardo de Albuquerque nos proximos dias 11 e 12 de fevereiro vindouro.

RANCHO G. A.

Os preparativos para o carnaval

Reina grande animação entre a collectividade do veterano rancho carnavalesco G. A., de Ricardo de Albuquerque, para os preparativos dos folguedos carnavalescos consagrados ao dia dos ranchos da cidade.

A postos, incentivando o movimento, encontram-se os carnavalescos, como José Alpheu Neves, Manoel Soares de Lyra, e outros elementos de valor comprovado, os quaes não têm medido sacrificios no sentido de levarem a effeito a espinhosa missão da importante tarefa que se propuzeram.

O JORNAL, desejando conhecer o grão de incentivo dos veteranos foliões do populoso suburbio da Central do Brasil, visitou, domingo ultimo, a séde do G. A., attestando o progresso do nucleo tricolor, trazendo a maxima impressão de tudo que viu.

NO DIA 4 DE FEVEREIRO VINDOURO, SERA' PRESTADA GRANDE HOMENAGEM A' IMPRENSA CARIOCA EM COELHO DA ROCHA

Evohé!... Evohé!... Carnaval é na rua — estas foram as palavras de Rodolino Luiz de Oliveira, a O JORNAL, domingo ultimo, em Coelho da Rocha, populoso suburbio da Linha do Rio d'Ouro.

A seguir Rodolino annunciou aos quatro ventos a grande "feijoada" que será offerecida á imprensa carioca, no proximo dia 4 de fevereiro, na sua residencia, á rua dos Rubis n. 26.

Ao mesmo tempo, o nucleo carnavalesco "Boi Feição", prepara grande manifestação de apreço aos representantes dos matutinos que se fizerem representar no "grude" de 4 do mez proximo vindouro, em Coelho da Rocha.

Serão homenageados, o "Jornal do Brasil", O JORNAL, "A Batalha", "A' Patria", "A Sentinella", "Diario de Noticias" e "Diario Carioca".

Durante o "mastigo", o Rodolino de Oliveira e Armando Nunes, os "maioraes" do "brinquedo", apresentarão varias surpresas aos homenageados.

"BLOCO ROUPA VELHA"

O baile realizado sabbado ultimo

Na séde social do Bloco Roupa Velha, á rua Iara n. 37, em São Matheus, realizou-se sabbado ultimo mais um pomposo baile, abrilhantado por uma excellente "Jazz", que não deu treguas aos dansarinos.

A' frente do movimento achavam-se os foliões capitão Luiz da Hora, Ventura Bezerra da Silva e senhorita Dagmar Venetti da Hora, os "maioraes" do "Belchior", cujos elementos mantiveram mais uma vez o prestigio do "Roupa Velha", bastante elevado.

Para sabbado está annunciada outra festa que promette alcançar novo successo.

SO' PARA MOER

Os grandes bailes realizados sabbado e domingo ultimos

Na séde social do nucleo familiar "Só para moer", installado no predio n. 662, da Estrada Nazareth, em Anchieta, realizaram-se dois grandes bailes promovidos pela distincta directoria dos "tricolores".

A fidalguia que caracteriza o valor moral dos incansaveis foliões suburbanos, ao recepcionar a imprensa, faz com que torne precisa a nossa cooperação ao "Só para moer", entidade onde se reunem as principaes familias residentes naquelle populoso bairro suburbano.

Além de tudo, a sua directoria é composta de elementos de grande valor, dentre os quaes destacam-se os srs. dr. Arthur Gomes de Oliveira, presidente de honra, 1º tenente Anthenor Junior e muitos outros.

Os bailes realizados sabbado e domingo ultimos, na séde social do "Só para moer", veiu patentear o grão de prestigio que desfructa em Anchieta.

(Continua na 11ª pag.)

Cerca de 33 sociedades carnavalescas participarão da grande festa de sabbado no Campo de Sant'Anna

Democraticos, Fenianos, Congresso dos Fenianos, Pierrots da Caverna, Recreio das Flôres, Arrepiados, Alliança Club, União de Bomsuccesso, União das Flôres, Quem Fala de Nós Tem Paixão, Caçadores de Veados, Caçadores da Floresta, De Lingua Não Se Vence, Sou Do Amor, Não Posso Me Amofinar, Chóra-Chóra, Bahianinhas do Sampaio, Respeita as Caras, Força de Vontade e Andarahy Club Carnavalesco são as sociedades inscriptas — Estão inscriptas igualmente treze escolas de Sambas

Estão encerradas as inscripções das sociedades que tomarão parte na grande parada carnavalesca de sabbado proximo, no campo de Sant'Anna, em homenagem ao interventor carioca.

O programma ainda não está definitivamente organizado, mas, ao que se sabe, pelos detalhes, elle reunirá elevada somma de attractivos.

A "Festa da Cidade", certamente, terá uma concorrencia numerosa que dará ao local uma vibração de alegria e enthusiasmo.

33 SOCIEDADES INSCRIPTAS

Foram encerradas as inscripções accusando a presença das seguintes sociedades: Democraticos, Fenianos, Tenentes, Congresso dos Fenianos, Pierrots da Caverna, Recreio das Flores, Arrepiados, Alliança Club, União de Bomsuccesso, União das Flores, Quem Fala de Nós Tem Paixão, Caçadores de Veado, Caçadores da Floresta, De Lingua Não Se Vence, Não Posso Me Amofinar, Chora-Chora, Bahianinhas de Sampaio, Respeita As Caras, Força De Vontade, Andarahy Club, Carnavalesco, e as seguintes escolas de samba: Unidos da Saude, Prazer da Serra, União de Sapé, Azul e Branco, Estação Primeira, Presepe da Floresta, Deixa Malhar, Vae Como Pode, Paraiso do Gratão, Depois Te Explico, Esio de Ramos, Ultima Hora e Lyrio do Amor.

O PROGRAMMA DA FESTA

Os portões do campo de Sant'Anna serão abertos ás 13 ou 14 horas, successivamente, serão realizados os diversos numeros do programma.

BAILE INFANTIL

Para o mundo infantil, o dia 20 será um dia cheio, pois que encontrará no campo as mais variadas diversões.

Haverá um grande baile infantil e, com a cooperação já solicitada á União Circense, terá a petizada as mais deliciosas surprezas.

O CONCURSO ENTRE AS ESCOLAS DE SAMBAS

Haverá um grande concurso entre as escolas de sambas que se apresentarão em todo o seu esplendor, disputando a palma, quer na apresentação do conjunto, quer na exhibição de cantos e dansas.

O DESFILE DOS RANCHOS E BLOCOS

Os ranchos e blocos chegarão ao campo á noite e desfilarão successivamente de forma a poderem receber os applausos de todo o publico.

Haverá premios para os melhores "criticos".

O DESFILE DAS GRANDES SOCIEDADES

Mais tarde dar-se-á a apresentação das grandes sociedades e, com esse desfile, que será sensacional, ficará encerrado o programma.

A ILLUMINAÇÃO DO CAMPO

O campo de Sant'Anna será alegremente enfeitado, apresentando um grande painel em cada um dos seus portões.

Esses paineis serão offerecidos pelas grandes sociedades.

A illuminação será feérica. Os differentes pavilhões armados no campo serão arrendados para a venda de bebidas, confettis, lança-perfume, etc., de modo a que os cariocas encontrem sempre a mão tudo o que necessitarem para a maior animação da festa.

OS BAILES POPULARES

Serão realizados em varios pontos, do pittoresco parque, dansas populares, com o concurso de varios conjuntos musicaes.

A colossal batalha do centro da cidade

O C. C. C. são os seus promotores

Realiza-se, amanhã, a grande batalha de confetti do centro da cidade, na rua Marechal Floriano, praça Tiradentes e avenida Passos, por iniciativa do Centro de Chronistas Carnavalescos.

O C. C. C. que acaba de obter brilhantes victorias, com as suas iniciativas, que foram as batalhas da Avenida Rio Branco e os banhos á fantasia da Praia de Ramos, notadamente, o do domingo ultimo, que foi um verdadeiro acontecimento para os annaes carnavalescos da nossa metropole, não está poupando esforços para o brilhantismo de sua nova empreitada. As iniciativas do Centro, da esclarecida administração de Fofinho e Picareta, têm sempre merecido a mais completa consagração do povo carioca, que comprehende perfeitamente e applaude os seus objectivos, que outros não são, senão os de incentivar o Carnaval Carioca. A festa de amanhã, promette um exito absoluto. Constitue, não ha menor duvida, um verdadeiro arrojo, essa iniciativa, abrangendo ruas de grande extensão e movimento.

TODO O TRECHO DA BATALHA SERA' ILLUMINADO

Todo o trecho da batalha terá feerica illuminação. Serão armados varios coretos, onde tocarão bandas de musica e orchestras.

JUSTAS HOMENAGENS

O C. C. C., que com esta festa, assignalará, por certo, mais um triumpho, aproveitar-se-á do ensejo, para prestar significativas e merecidas homenagens a tres vultos que bem as merecem: srs. Alberto Pereira Braga Filho, Domingos Segreto e ao capitão Isidoro dos Santos.

A COOPERAÇÃO DOS BLOCOS, RANCHOS E CORDÕES

Por certo, grande será o numero de blocos, ranchos, cordões e carros artisticos, que se apresentarão ao publico, procurando desta forma dar maior realce á batalha, proporcionando ao mesmo tempo aos foliões cariocas, o prazer de apreciar o quanto vale a fibra carnavalesca da "macacada".

Não será de estranhar que venhamos á assistir aspecto identico ao que vimos domingo ultimo, em Ramos, onde imperou grande enthusiasmo, alliado ao espirito, á arte, á musica e muita ordem. A cidade marcará, portanto, mais um dia de grande vibração carnavalesca.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"TRADER HORN" VOLTOU!

"Trader Horn" é desses espectaculos que não passam. "Trader Horn" póde voltar, de vez em quando, que sempre terá publico. E' que os que o viram, querem rever, e os que não o fizeram, não o deixam de

Duncan Renaldo e Edwin Booth, os amorosos de "Trader Horn"

fazer na nova opportunidade, porque todos lhe falaram de "Trader Horn", todos lhe commendaram "Trader Horn" como um film unico no seu genero... A Metro e a Cia. Brasileira de Cinemas farão voltar á téla o film de Edwina Both.

OS COSSACOS DO DOM E DO VOLGA — NO CINEMA

Já temos visto muitos cossacos. O cinema nol-os tem dado, mas os cossacos que o cinema nos tem revelado são artistas que se apresentam de tunicas de seda. O cossaco dos campos, das margens do Don e do Volga, esses nós ainda não conhecemos verdadeiramente. Mas va-

Scena do film russo "Amor de cossaco"

mos tel-os agora, e podem todos ter a certeza que são reaes, são verdadeiros, porque são apresentados em um film russo! Um film feito em pleno coração dos Soviets, mesmo porque é da Meshrabpom, de Moscou. Um trabalho dirigido por Prawow, e tendo por estrellas a linda Zessarskaja e Abrikossoff, esplendido typo de cossaco. E o romance é lindo, attrahente, todo musicado e synchronizado e intitula-se "Amor de Cossaco".

LORETTA YOUNG EM "AMOR POR ATACADO..."

"Amor por atacado...", da Warner First National, é mais outro luxuoso

Loretta Young e Lyle Talbot em "Amor por atacado"

film de Loretta Young, cuja trama explora os negocios modernos, em que as jovens e lindas empregadas têm que demonstrar grande gentileza profissional...

Assim era tambem Loretta Young, que se via obrigada a dizer sempre "sim", porque era paga para isso... Seu papel era o de entreter os compradores do interior! Sua obrigação era receber ordem delles, até que elles entrassem com os "pedidos"... Mas muitas vezes elles preferiam fazer outros "pedidos" não á casa vendedora, mas sim a ella...

Com Loretta Young em "Amor por atacado..." estão Lyle Talbot e James Murray. Como o film se passa em uma grande casa de modas, as cariocas não podem perder esse rico e immenso figurino, cujo principal modelo é Loretta Young.

ESKIMO'

A curiosidade em torno de "Eskimó" continua. Telephonam varios "fans" para os escriptorios da Metro e para o Palacio Theatro, perguntando a data da estréa do curioso film dirigido por Van Dyke, quasi inteiramente no Arctico.

Não é possivel responder ainda. E' certo, porém, que "Eskimó" não tardará a ser mostrado para marcar um dos "hits" maximos de 1934...

UM NOME INTERNACIONAL

A Argentina pode gabar-se de possuir um cantor de nome internacional em Carlos Gardel, o eximio cantor de tangos, em "Melodia de Arrabalde", um lindo filme da Paramount, confeccionado nos seus studios de Joinville sob a direcção de Louis Gasnier.

Obtidos os seus ruidosos exitos em toda a America Latina, e ulteriormente, em Sevilha, em Barcelona, em Madrid, Gardel sentiu a ambição de se fazer ouvir em Paris, mas durante muito tempo se absteve de apresentar-se ao publico parisiense, receiando que as suas canções, por serem em lingua estrangeira, ali não despertassem agrado. Repetiam-se em contrario as solicitações dos seus amigos e admiradores, mas nada demovia Carlos Gardel de seu proposito.

Os applausos que lhe foram tributados num espectaculo de beneficencia a que prestára graciosamente o seu concurso, acabaram, porém, vencendo-lhe a timidez, e converteram de prompto o cantor sul-americano numa das "great-attractions" dos music-halls de Paris.

Em "Melodia de Arrabalde" apparece Gardel como interprete de muitos lindos tangos, entre os quaes "Solo!", "Barrio", "Silencio en la Noche", que o Rio de Janeiro já conhece pela victrola e pelo radio.

Mas como elles são differentes, quando os canta Carlos Gardel!

BARBARA STANWYCK, DE CABELLOS DOURADOS, EM "SERPENTE DE LUXO"

Os "fans" já estão informados de que no film da Warner First National, "Serpente de Luxo" (Babe Face), pela primeira vez, Barbara Stanwick surge com os cabellos louros. Os cabellos de Barbara não e sempre foram da côr do acajú e ella os ama tanto que sempre se recusou tingil-os. Jámais director algum logrou que a grande estrella tingisse os cabellos, nem ao menos quando, em "Mulheres do mundo", appareceu com os cabellos mais claros, usou tintura, pois para isso fez uso de uma cabelleira. Porém, para seu papel em "Serpente de Luxo" era necessario que Barbara Stanwyck tivesse cabellos louros, que estavam mais de accordo com a psychologia da personagem.

Além do mais, necessitava usar penteados differentes, como um dos muitos detalhes que demonstraim a sua ascenção na vida.

Mr. Percy Wstomore, perito de cabellos de estudio da Warner, propoz, para tal fim, o uso de cabelleiras e, assim, preparou sete com differentes penteados. Mas não serviram e Barbara teve de tingir os cabellos!

Em "Serpente de Luxo", Barbara Stanwyck abandona completamente os seus papeis de mãe e esposa, para apparecer como uma bonequinha luxuosa, porém, sem coração e amante do dinheiro.

O film é baseado na celebre novella de Gene Markey e teve a direcção de Alfred E. Green. Com Barbara nesse drama luxuoso e profundo, estão George Brente, Donald Cook, John Wayne e Arthur Hohl.

O DRAMA FORTISSIMO DE "SAGRADO DILEMA"...

"Não ha na vida da ré um vislumbre de honradez ou de bordade! Sua vida, supeita e depravada, teria de culminar neste epilogo cangrento: perante um tribunal!"

E assim Frisco Jenny, uma mulher formosa de mais para ser boa de mais, para ser esquecida, foi accusada, diante do tribunal, em publico, pelos jornaes e pelo proprio filho! Ella conhecia todos os homens em S. Francisco e todos os homens em S. Francisco a conheciam e amavam, mas nella não confiavam... Porém, leal, ella tudo fizera, cegamente, pela felicidade daquelle filho que lhe chegara na hora amarga em que a cidade foi arrazada por um terremoto e em que perdia o pae e o homem que amava e a quem se entregara, apaixonada e submissa, devido á intolerancia desse mesmo pae que a não queria ver casada! E agora era aquelle filho, sem saber que era a sua mãe que tinha diante de si, sentada no banco dos réos, que a accusava e insultava, por um crime que ella praticara e do qual não se defendia... porque seus labios se cerravam, mesmo quando poderia livrar-se da cadeira electrica, justamente para que esse filho não se envergonhasse della e não visse quebrada a sua brilhante carreira!

Ruth Chatterton surge numa de suas interpretações magnas em "Sagrado dilemma" (Frisco Jenny).

OS TRES ASTROS DE "UMA IDEIA LOUCA"

Willy Fritsch — incontestavelmente um dos melhores galãs, da Europa, que nos têm sido apresentados em tantos films lindos da Ufa, Dorothy Wieck, que se celebrisou em "Senhoritas de Uniforme", revelando-se uma artista de valor tão grande que acabou sendo attrahida para Hollywood, e Rose Barsony, uma estrella de grandeza na constellação do cinema allemão, uma das maiores artistas da Europa e da Ufa, formam a trindade que vamos ver brevemente no film da Ufa, "Uma ideia louca", que o Programma Art vão apresentar ao nosso publico.

DISPUTANDO A SORTE

"Vidas Cruzadas" é um drama que gira em torno de onze pessoas, tiradas dentre os muitos milhares dellas que se dirigiram a uma cidade meridional dos Estados Unidos, para experimentarem a sua sorte num grande premio hyppico, a ser alli decidido.

São individuos, homens e mulheres, de todas as classes, e os resultados da grande prova estão fadados a fixar directrizes definitivas á vida de todos elles. Entre esses competidores da fortuna, notam-se um caixeiro que o amor levou a desfalcar os cofres do patrão, mas que espera do Derby quanto baste para repor o que tirou, e assim fugir ás sancções da Justiça; um jockey que se desacreditou em consequencia da sua escusa actuação numa corrida anterior e que espera refazer agora o seu bom nome; um velho amigo do "turf" que havia jurado guerra ao jogo, mas delle espera neste momento o necessario para custear uma operação em sua esposa; um aventureiro, empenhado em liquidar contas com uma mulher que o trahio; um empregado de hotel cuja esposa espera haver do Derby o necessario para que o marido se faça socio do estabelecimento em que trabalha, — um enxame de aspirações que se resolverão nos poucos minutos de disputa do sensacional premio.

Carole Lombard, Jack Oakie, Adrianne Ames e David Manners tem papeis principaes nesse film que Erle Kenton dirigiu com louvavel acerto na escolha dos typos e dos ambientes.

Aggrediu a companheira a bofetadas

E FORAM PARAR NO DISTRICTO

Djalma Moreira Bastos, pardo, de 28 annos de idade, e sua companheira Jardelina Sophia Rosa, brasileira, com 23 annos de idade, ambos residentes á rua Julio do Carmo n. 160, hontem, quando realizavam um passeio de automovel pela cidade, na praça da Republica discutiram por questões intimas, tendo Djalma aggredido sua companheira a bofetadas.

Parado o auto, foram os brigões presos pelo guarda civil de ronda, que os conduziu á delegacia do 14.º districto.

Djalma, porém, deixou de ser autuado por falta de testemunhas.

CARNAVAL

(Conclusão da 10ª pag.)

Theatros, Casinos e Dancings

Alhambra

O Alhambra, como vem fazendo ha dois annos, dará este anno quatro grandes bailes nas noites de Carnaval — e tres matinées infantis, no domingo, segunda e terça-feiras. Como tem acontecido os annos passados, já está em preparo a decoração interna, bem como a apresentação externa daquella casa, tudo a cargo do conhecido scenographo Raphael Logullo e seus auxiliares. O Alhambra vae transformar-se em um recanto do Japão. A disposição de suas mesas, para a assistencia, obedecerá ao mesmo desenho do anno passado — e todos sabem que o Alhambra apresenta um enorme espaço para os foliões que queiram dansar. Já estão contractados tres jazz-bands, afim de que, como aconteceu ali nos annos anteriores, não haja um só minuto em que um dos jazz não esteja tocando.

As matinées infantis este anno terão uma novidade — os custosos brinquedos que serão sorteados entre os pequenos foliões.

CASINO DA URCA

Porque Paris prefere os "bals de tête"

Não são communs os "bals de tête" no Rio de Janeiro. Mas em Paris essas festas são preferenciaes, no carnaval. E' que ellas, apesar da facilidade que offerecem para sua organização, apresentam aspecto altamente decorativo. Uma fantasia completa acarreta, ás vezes, uma série de complicações extraordinarias. No espirito insatisfeito das mulheres varios problemas são convocados para a escolha de uma fantasia. Isto se verifica porque em torno do assumpto se agitam muitas exigencias e infinitas subtilezas. Originalidade, graça, sumptuosidade, imaginação, espirito, elegancia, tudo isso converge influindo decisivamente nas deliberações.

Num "bal de tête" o problema fica simplificado, sem que, no emtanto, prejudique o esplendor do conjunto. A ornamentação da cabeça é um detalhe, embora detalhe valioso. Dahi a preferencia das mulheres mais "chics" do mundo — as francezas — por esse genero de reuniões "masquées".

O Rio, que, incontestavelmente, em materia de elegancia feminina, está muito proximo de Paris, dará disto uma demonstração ostensiva no dia 20. Nesse dia terá logar no "grill-room" do Balneario da Urca, um magnifico "bal de tête".

Enorme interesse vem despertando esse baile nos meios sociaes cariocas.

A direcção da Urca prepara surpresas maravilhosas e as suas tres orchestras reunem repertorios vibrantissimos.

A procura de mesas tem sido intensissima.

Será assim uma noite memoravel nos annaes carnavalescos.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

O baile dos artistas

Continuam intensamente animados os preparativos para o grande baile de Carnaval que a Associação dos Artistas Brasileiros está organizando para os seus associados e para quantos apreciem as festas de requintado bom gosto e de pura elegancia mundana. O theatro João Caetano, onde se realizará o baile dos artistas da A. A. B., já está recebendo fina e original decoração [illegible] na noite de 27, [illegible] Na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, [illegible] do baile do proximo dia 27.

PARIS

GENESIO ARRUDA E O CARNAVAL CARIOCA

Genesio Arruda, o popular comico, tão querido e conhecido de nossas platéas, ora trabalhando no Cinema Paris, á praça Tiradentes, idealizou um concurso que, pela sua originalidade, está fadado a ter um grande successo. Assim, é que, [illegible] revista [illegible], terá inicio o referido concurso que constará da escolha, por parte do publico, da "Melhor porta-estandarte" e do "Melhor mestre sala". A escolha se fará por meio de votação. O publico frequentador daquelle cinema, na proxima semana, receberá, á porta, juntamente com o ingresso que adquirir, um voto em branco para ser depositado, após ser preenchido, nas urnas collocadas na sala de espera. [illegible] inteira fiscalização dos proprios interessados no concurso. [illegible] Genesio Arruda, realizando este original concurso, [illegible] Aos vencedores serão offerecidas ricas lembranças.

REPUBLICA

Sabbado e Domingo Bailes

Mais dois pomposos bailes á fantasia serão realisados, nos proximos sabbado e domingo, nos amplos salões do Republica [illegible] os amplos salões do Republica, serão ricamente transformados.

SAMBAS E MARCHAS

Eu vou morar no Pará

Samba de J. Nepumuceno.

Côro

Meu bem eu vou morar no Pará
Vou ver o que ha por lá
No verdejante sertão
Porem se quizer seguir commigo
Eu hei de darte um abrigo
Dentro do meu coração

I

Has de ver a minha casinha
Hei de dar-te um throno bello
Onde a saudade se aninha
Teu throno será!... de verde e amarello

II

Has de viver num paraiso
Onde tudo é primaverial
Num palacio "tudo improviso"
O tecto será!... o céo do Brasil.

Marcha da Embaixada do Socego

bis (Está na hora de entrarmos no [brinquedo
(Aqui chegou a Embaixada do [Socego

Oh meu bem eu quero o teu amôr
Sem elle jamais eu viverei
(Eis alegria na minha dôr
bis (Primeiro amôr que ja sonhei

Vivemos numa grande alegria
Mas existe em nós um grande [apêgo
bis (Baetas de grande sympathia
(A Embaixada do Socego

Letra de Manoel dos Santos (Manoelzinho).

Musica Alvaro Igambato.

Calendario Carnavalesco d' O JORNAL

BATALHAS

Hoje

Rua Cardoso de Moraes, entre Pereira Landim e João Romariz, em homenagem ao sr. conde Pereira Carneiro.

Janeiro, 18 e 19

Na rua Marechal Floriano Peixoto, Avenida Passos e Praça Tiradentes, por iniciativa do Centro de Chronistas Carnavalescos.

— No Sylvestre — Promovida pelos moradores e commerciantes locaes.

Janeiro, 20 e 21

Rua de São Christovão, entre as ruas Escobar e Fonseca Telles.

— Estrada Nova da Pavuna, em homenagem aos drs. Pedro Ernesto e Jones Rocha.

— Na rua do Cattete, promovida pelos clubs Recreio das Flores e Flor do Abacate.

— Boulevard 28 de Setembro — Estas tradicionaes batalhas serão realizadas nos dias 20 e 21.

Janeiro, 27 e 28

Avenida Passos — Promovida pelos negociantes.

— Rua D. Zulmira — Os dias 27 e 28 serão para os moradores desta rua de grande alegria.

Janeiro, 30

Rua Felippe Camarão, por uma commissão.

Fevereiro, 1

Rua Pontes Corrêa — Promovida pelos moradores.

— Rua Maxwell — Em homenagem á "Casa Vaz".

Fevereiro, 2

Ruas Derby Club, Conselheiro Olegario e Arthur Menezes.

Fevereiro, 3 e 4

Rua Barão do Ubá, no trecho entre as ruas de S. Christovão e Haddock Lobo.

— Estrada D. Castorina, por iniciativa dos moradores, entre a Ponte de Tabóas e o campo do Carioca F. Club.

— Rua Santa Luzia — Nos dias 3 e 4, em homenagem á Radio Sociedade Mayrink Veiga.

Fevereiro, 5

Rua Almirante Cockrane.

NOS BLOCOS

"Não posso me amofinar" — Terças e sextas-feiras.
"Recreio da Floresta" — Terças e quintas-feiras.
"Caçadores de Veado" — Terças e quintas-feiras.
"De lingua não se vence" — Terças e sextas-feiras.
"Sou do amor" — Terças e sextas-feiras.
"Respeita as caras" — Terças e sextas-feiras.

NAS ESCOLAS DE SAMBA

"Estação Primeira" — Quintas-feiras, sabbados e domingos.
"União do Estacio de Sá" — Segundas, quartas-feiras e domingos.
"Vê se pode" — Quartas-sextas-feiras.
"Azul e Branco" — Quintas-feiras e sabbados.
"Para o anno sae melhor" — Quintas-feiras e sabbados.
"Depois da rede" — Quintas-feiras.
"União do Amor" — Quintas-feiras.
"União das Flores" — Quartas e sextas-feiras.
"Alliança Club" — Quartas e sextas-feiras.
"Parasitas de Ramos" — Segundas-feiras.
"Desterridos da Caverna" — Terças-feiras.

VARIAS NOTICIAS

O CARNAVAL EM BENTO RIBEIRO

Em Bento Ribeiro, a commissão composta pelos senhores Euclydes Alves Queiros, Wenceslão Santos, João José Rodrigues, Antenor Jacintho de Almeida, João Alves, Antonio Silva e Henrique Bonilha, trabalha com vontade, na organização das festas carnavalescas da localidade.

Assim, é, que, a exemplo dos annos anteriores, será armado o tradiccional coreto, cuja confecção, este anno, foi entregue a competencia de Sylvio Silva, estando orçada a sua construcção em dez contos de réis.

Attraentes batalhas de confettis já foram marcadas para os dias 21 e 28 do corrente, e 4, 10, 11, 12 e 13 do mez vindouro.

A soirée dansante, a fantasia, cuja realização está assignalada para os salões do C. R. C. de Bento Ribeiro, está aguardando ainda data, em virtude de transformações que vão ser introduzidas naquelles salões.

O commercio e população locaes mais uma vez estão prestando o seu valioso auxilio para execução dessas festividades.

A V I S O

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes á fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas — TAMBORIM, BOJUDO E CUICA.

Actividades escolares

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Exames do curso seriado (candidatos estranhos) — Chamada para amanhã — Provas escriptas — 1.ª Série

Sciencias Physicas e Naturaes

Sala 2, ás nove horas. Commissão examinadora: professores Waldemiro Potsch, José Maria Bello Filho e Walter Cardim. Supplente: J. Quaresma de Moura.

Deverão comparecer os candidatos de numeros: 801 803 805 806 809 811 812 813 816 817 819 827 828 830 832 833 837 838 841 844 846 848 849 850 8438 8439 8440 8441 8445 8446 8447 8448 8449 8454 8455 8456 8457 8458 8459 8460.

Sala 4, ás nove horas. Deverão comparecer os candidatos de numeros: 8463 8464 8466 8467 8468 8469 8470 8471 8473 8475 8480 8481 8482 8484 8487 8490 8491 8492 8497 8500 8503 8505 8507 8509 8512 8513 8514 8516 8519 8520 8523 8524 8525 8526 8527 8534 8535 8536 8537 8538.

Sala 6, ás nove horas — Deverão comparecer os candidatos de numeros: 8539 8540 8541 8542 8543 8544 8545 8546 8547 8548 8551 8552 8553 8554 8555 8556 8564 8565 8566 8567 8568 8569 8592 8593 8594 8596 8597 8598 8600 8609 8611 8613 8616 8617.

Sciencias Physicas e Naturaes — Sala 8, ás nove horas. Commissão examinadora: professores Waldemiro Potch, José Maria Bello Filho e Walter Cardim. Supplente: J. Quaresma de Moura. Deverão comparecer os candidatos de numeros: 802 807 808 818 820 821 822 823 824 825 826 831 842 845 8442 8450 8461 8462 8471 8485 8496 8499 8502 8506 8515 8518 8528 8529 8530 8531 8532 8557 8570 8572 8573 8575 8576 8577 8578 8599 8601 8608.

Inglez: sala 8, ás 14 horas. Commissão examinadora: professores Osvaldo Serpa, Mary Mandim e Maria Joaquina Pinheiro Guimarães. Supplente: Diva Alvares Pinto. Deverão comparecer os candidatos de numeros 802 807 808 818 820 821 822 823 824 825 831 842 845 8442 8450 8461 8462 8474 8485 8496 8499 8502 8506 8515 8518 8528 8529 8530 8531 8532 8557 8570 8572 8573 8575 8576 8577 8578 8599 8601 8608.

3.ª SERIE

Historia Natural — Sala 16, ás 9 horas. Commissão examinadora: professores Waldemiro Potsch, Ernesto de Paiva Marreca e Roberto de Souza Coelho. Supplente: Arlindo Fróes. Deverão comparecer os candidatos de numeros 829 840 8443 8444 8451 8453 8465 8472 8476 8483 8486 8493 8494 8501 8510 8511 8558 8559 8560 8561 8562 8579 8580 8581 8582.

Inglez — Sala 16, ás 14 horas — Commissão examinadora: professores Oswaldo Serpa, Mary Mandim e Maria Joaquina Pinheiro Guimarães. Supplente — Diva Alvares Pinto. — Deverão comparecer os candidatos de numeros 829 840 8443 8444 8451 8453 8465 8472 8476 8435 8486 8483 8493 8494 8501 8510 8511 8558 8559 8560 8561 8562 8579 8580 8581 8561 8582 8612.

4. SERIE

Historia Natural — Sala 18, ás nove horas. Commissão examinadora: professores Waldemiro Potsch, Ernesto de Paiva Marreca e Roberto Souza Coelho. Supplente — Arlindo Fróes. Deverão comparecer os candidatos de numeros 810 814 815 836 843 847 8452 8477 8495 8498 8517 8521 8522 8583 8584 8589 8595 8607 8533 (Este ultimo candidato deverá collar no requerimento de inscripção a sua photographia, antes de iniciar-se a prova).

Inglez — Sala 18, ás 14 horas — Commissão examinadora: professores Oswaldo Serpa, Mary Mandim e Maria Joaquina Pinheiro Guimarães. Supplente — Diva Alvares Pinto. Deverão comparecer os candidatos de numeros 815 843 8521 8584 8452 8583 8607 814 8522 8595 8589 8517 836 8477 8498 8495 8533 847 810.

5.ª SERIE

Historia Natural — Sala 20, ás 9 horas. Commissão examinadora: professores Waldemiro Potsch, Ernesto de Paiva Marreca e Roberto de Souza Coelho. Supplente — Arlindo Fróes. Deverão comparecer os candidatos de numeros 804 834 835 839 8488 8489 8585 8508.

Latim — Sala 20, ás 14 horas — Commissão examinadora: professores Nelson Roméro, Nelson C. Mello e Souza e Jacques Raymundo. Supplente: David Perez. Deverão comparecer os candidatos de numeros 804 834 835 839 8488 8489 8508 8585.

NOTA — Não haverá segunda chamada para esses exames.

EXAMES DE ADAPTAÇÃO AO CURSO SECUNDARIO E DE PREPARATORIOS

Provas escriptas e oraes

Portuguez — sala 29, ás 9 horas — commissão examinadora — professores Quintino do Valle, J. S. Mello e Souza e Clovis Monteiro.

Deverão comparecer os candidatos de ns. 8.624 e 8.614 (arts. 29 e 30 do decreto 21.421); 2.628 e 8.627 (art. 29 do decreto 21.241); 8.618 (officios 426 e 2.985, da Directoria Geral de Educação, de 1933); 8.615 — 8.619 — 8.620 (art. 2º do decreto 21.241, de 1932).

Nota — O programma exigido para esses candidatos é o de 1930.

AVISOS

Os professores convocados para as provas escriptas deverão reunir-se na sala da Congregação meia hora antes do inicio dos trabalhos para o sorteio dos pontos.

— Afim de realizarem o pagamento da inscripção em desenho, deverão comparecer ao protocollo da Secretaria os alumnos da 3ª série que foram reprovados nessa materia. Aquelles que deixarem de cumprir essa exigencia até amanhã, ás 15 horas, serão considerados repetentes.

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DE HABILITAÇÃO NAS 3ª, 4ª E 5ª SE'RIES DO CURSO FUNDAMENTAL

A Secretaria previne aos interessados que, nos termos do edital affixado na portaria do estabelecimento e mandado publicar no "Diario Official", estará aberta neste externato, de 18 a 31 de janeiro corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, a inscripção para os exames de habilitação nas 3ª, 4ª e 5ª séries do curso fundamental, de que trata o art. 100 do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932.

Para essas inscripções, o Collegio fornecerá como de praxe, a partir de hoje, mediante o pagamento de $100 por folha, os impressos destinados aos mesmos requerimentos.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) — para inscripção nos exames de habilitação na 3ª série, certidão provando a idade minima de dezoito annos;

b) — para inscripção nos exames das 4ª e 5ª séries, certificado de habilitação na série precedente;

c) — recibo de pagamento das taxas de inscripção;

d) — photographias do candidato, em ponto pequeno, para serem colladas em cada uma das petições.

Esses exames serão prestados em fevereiro, devendo as respectivas provas realizar-se á noite, de accordo com os termos do aviso n. 3, de 5 de janeiro de 1933, do sr. ministro da Educação e Saude Publica.

Os exames constarão, para cada disciplina, de prova escripta e prova oral ou pratico-oral, conforme a natureza da disciplina, salvo o de desenho, que constará de uma prova graphica.

Será considerado approvado o candidato que obtiver, além da nota 30 (trinta), no minimo, na prova praphica de desenho, e como média das notas da prova escripta e oral ou pratico-oral, em cada uma das demais disciplinas, média igual ou superior a 40 (quarenta) no conjunto das disciplinas.

Os candidatos deverão requerer inscripção nas seguintes materias:

Habilitação na 3ª série — Portuguez, francez, inglez, historia da civilização, geographia, mathematica, physica, chimica, historia natural, desenho e sciencias physicas e naturaes.

Habilitação na 4ª série — Portuguez, francez, inglez, latim, allemão (facultativo), historia da civilização, geographia, mathematica, physica, chimica, historia natural e desenho.

As taxas para esses exames, estabelecidas pelo Dec. 22.106, de 18 de novembro de 1933, são as seguintes: prova escripta (ou graphica), 5$000; prova oral, 5$; prova pratico-oral, 10$000.

Assim, aos candidatos á habilitação na 3ª série, será cobrada a importancia de 120$; aos da 4ª série, 120$, e aos da 5ª, 100$ (accrescidos de 10$ para os que se inscreverem tambem em allemão).

A chamada dos candidatos será feita pelo numero que couber a cada um no talão de pagamento da respectiva taxa, por meio de editaes affixados na portaria do Collegio e publicados pela imprensa com 24 horas de antecedencia.

NOTA — A inscripção dos alumnos matriculados no Collegio será feita á noite, recebendo a Secretaria os respectivos requerimentos das 19 ás 21 horas, no prazo determinado no presente edital. Os mesmos deverão apresentar recibo de quitação do mez de janeiro.

FACULDADE DE DIREITO

Exames vestibulares — De accordo com o Regulamento da Faculdade, acham-se abertas, de 15 a 25 do corrente, na secretaria as inscripções para os exames vestibulares.

Os candidatos deverão apresentar, no dia da inscripção, os documentos legaes.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Afim de realizar o pagamento da inscripção em Desenho, deverão comparecer ao protocollo da Secretaria, os alumnos da 3ª série que foram reprovados nessa materia. Aquelles que deixarem de cumprir essa exigencia até amanhã ás 15 horas serão considerados repetentes.

CURSO DE ENFERMEIRA

O Hospital Pro Matre mantem, ha mais de dez annos, um curso de enfermeiras especializadas em Obstetricia, leccionado em dois annos.

Estão abertas as inscripções para o primeiro anno de 1934. Ha concurso de admissão e este se realiza na segunda quinzena de fevereiro.

Prospectos e mais detalhes no Hospital, de manhã, á Avenida Venezuela, 157.

COLLEGIO CARDEAL LEME E ACADEMIA TECHNICO-COMMERCIAL

Inaugurando um novo systema de premiar os bons estudantes, o Collegio Cardeal Leme, de Ramos, realizou o seu primeiro concurso de merecimento aberto para todos os alumnos que tivessem concluido o quinto anno primario em escolas publicas ou particulares.

Por nomeação do presidente do Syndicato de Professores do Districto Federal, funccionaram os professores Nicanor Lemgruber, em mathematica; Carlos Nogueira Branco, em portuguez; Juvenal Meirelles Mesquita, em geographia, e Mozart de Almeida Rodrigues, supplente.

Os dez primeiros classificados foram:

1º logar — Nilce de Souza Figueiredo — Media, 95,83 — Alumna do Collegio Cardeal Leme.

2º logar — Maildo Pinto Miranda Media, 88,33 — Alumno do Collegio Cardeal Leme.

2º logar — Empate — Nair Raphael Chuela — Media, 88,33 — Alumna do Collegio Carioca.

4º logar — Jandyra Phelippe Jorge — Media, 80,83 — Alumna do Collegio Cardeal Leme.

5º logar — Napoleão Francisco Rodrigues — Media, 77,50 — Almno do Collegio Cardeal Leme.

6º logar — Lydia Dias Alces — Media, 74,16 — Alumna da Escola Mexico.

7º logar — Mario Lustosa Filho — Media, 70,83 — Alumno do Colegio Cardeal Leme.

8º logar — Amadeu da Silva Velloso — Media, 64,16 — Alumno do Collegio Cardeal Leme.

9º logar — Antonio André — Media, 67,50 — Alumno do Collegio Cardeal Leme.

10º logar — Wilson de Almeida Claro — Alumno da Escola Mexico.

De accordo com as condições do concurso, os tres primeiros classificados gozarão de gratuidade no decorrer do anno lectivo de 1934, no 1º anno Propedeutico do Curso Commercial Official.

NOTICIARIO

ESCOLA POLYTECHNICA

Collação de grão dos Engenheiros Geographos — Devendo realizar-se, no proximo dia vinte, a ceremonia da collação de grão dos novos engenheiros geographos, convida-se os alumnos que estejam nas condições exigidas a entrarem com o requerimento respectivo, até o dia 19, na Secção do Expediente.

Geologia Economica — Encontra-se na Portaria da Escola, com o sr. Cyrillo, até quinta-feira proxima, dia 14, a lista a ser assignada pelos alumnos do segundo anno, que desejam ir á excursão á Minas.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Iniciaram-se no Collegio Sylvio Leite as aulas de revisão para os alumnos que não obtiveram medias nos exames de 1933 e que deverão fazel-os em segunda época, em março do corrente anno.

Estão igualmente funccionnando as aulas de preparação de alumnos e candidatos estranhos que deverão fazer os exames de admissão ao curso secundario, em fevereiro proximo.

Tanto os alumnos como os candidatos estranhos deverão fazer os seus requerimentos de inscripção, para que fiquem desde já legalizados os seus papeis.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Deverão comparecer, hoje, quarta-feira, para prestar prova oral, os seguintes alumnos:

Curso de Admissão Diurno — A's 13 horas:

Francez: Mario Moreira de Souza.

Arithmetica — Gilberto Laranjeira.

Primeiro anno do Curso Propedeutico Diurno — A's 13 horas:

Mathematica — Illaim Braile França.

Historia da Civilização — Illiam Braile França.

Primeiro Anno Propedeutico Nocturno — A's 19 horas:

Mathematica — Carlos Rodrigues dos Santos — Decio Berenger Brandão — Evaldo de Oliveira — Mario Garcia Monteiro e Walter da Costa Maia.

Primeiro Anno de Perito-Contador Nocturno — A's 20 horas:

Direito Constitucional e Civil e Legislação Fiscal — Alvaro Porto Moitinho.

Segundo Anno de Perito-Contador Nocturno — A's 20 horas:

Francez — Durval Andrade Velloso — José Kamel e Odilio Ferreira Brandão.

Quarto Anno do Curso Geral Nocturno — A's 20 horas:

Mathematica applicada — Bernardino dos Santos.

THEATRO E MUSICA

Scenario moderno de "Romeu e Julieta", de Shakespeare, na Russia Sovietica

PELOS THEATROS

O "CAFE' DO FELISBERTO" E O FESTIVAL DE HOJE NO CARLOS GOMES

O Carlos Gomes apresenta hoje peça nova, lançando "O Café do Felisberto", a famosa comedia de Tristan Bernard, que consagrou Leopoldo Fróes e que Maurice Chevalier viveu para o cinema.

Mas as primeiras representações da famosa comedia não correrão assim naturalmente, sem mais novidade.

Mesquitinha e Placido Ferreira, os dois primeiros comicos da Companhia de Antonio Palma, aproveitam-se dessa opportunidade para fazer o seu festival, um festival que está sendo esperado pelo publico com a mais viva sympathia e vão accrescentar ao "Café do Felisberto", hoje, alguma coisa de novo, alguma coisa de inesperado.

O Carlos Gomes offerecerá, assim, hoje, nas duas sessões, a quantos affluirem ao theatro, um programma unico e que é simplesmente seductor. Nelle tomam parte, completando um acto variado que promette muito, Eros Volusia, a bailarina patricia, Luiz Barbosa, com o seu chapéo de palha, um grupo de grandes nomes do radio, e uma quantidade enorme de artistas dos nossos theatros.

Depois, nos dias que se vão seguir, "O Café do Felisberto" continuará, em cartaz, até que seja apresentada a grande comedia carnavalesca que já está em ensaios naquelle theatro.

"O ROSARIO", NO THEATRO CASINO

A companhia Teixeira Pinto, recentemente chegada do Sul, embarca, por estes dias, para Petropolis, onde vae dar uma série de espectaculos.

De regresso da linda cidade serrana, o excellente conjunto de comedias representará no Theatro Casino a encantadora comedia, "O Rosario", na brilhante traducção de Alberto de Queiroz, e que tanto successo fez no Trianon, quando ali foi apresentada.

Teixeira Pinto continua fazendo o protagonista por elle creado e que tanto impressionou, sendo o principal papel feminino representado, agora, pela querida actriz Belmira de Almeida.

"O Rosario" será representada em sessões, sendo a sua montagem absolutamente rigorosa.

"HA UMA FORTE CORRENTE.."

Continua sendo representada, todas as noites, para lotações completamente esgotada, no Theatro Recreio, a revista politica e carnavalesca "Ha uma forte corrente...", original dos senhores Luiz Iglesias e Freire Junior.

Todas as noites é grande o successo do quadro politico "Amnistia", como grande é o exito dos sambas e marchas mais em voga para o proximo Carnaval.

Os artistas do Recreio dão grande animação aos differentes quadros da revista.

GENTE NOVA E DA MAIS FINA SOCIEDADE NO RIVAL-THEATRO

No "Rival-Theatro", a elegante "boite" do edificio Rex, na Cinelandia, vae uma actividade incommum. Emquanto engenheiros e operarios trabalham no palco giratorio, Monteiro Filho, o fino artista que a cidade conhece, estuda os scenarios dos 35 quadros de "Amor...", a peça com que será inaugurada a temporada Dulcina Moraes. Um grupo numeroso de pintores se occupa na decoração de espectaculos e electricistas procedem á installação de luz da "boite", de accôrdo com os mais modernos processos de illuminação, no genero.

Tudo isso faz prever um exito extraordinario para março, quando o "Rival-Theatro" abrirá as suas porta sao publico carioca.

Sabemos que na temporada de comedia moderna do "Rival-Theatro" serão lançados novos elementos de que o nosso theatro tanto necessita. Trata-se de verdadeiras vocações, do escól da nossa sociedade, entre ellas um medico distinctissimo, um professor de uma das faculdades de S. Paulo e uma dama cujo nome tem grande repercução nas altas rodas sociaes do paiz.

UMA PEÇA CARNAVALESCA COMO O PUBLICO DESEJAVA

A Casa do Caboclo deu aos cariocas com a sua nova peça "Rei Momo na Roça" uma peça carnavalesca como o nosso publico ha muito tempo andava desejando: peça em que ha muita alegria, em que ha bellas canções, em que ha, emfim, a alegria necessaria para quem pensa em carnaval.

Por isso é que "Rei Momo na Roça" está sendo um verdadeiro chamariz, levando á pequenina "boite" da praça Tiradentes, ondas de espectadores. E assim ha de ser até que chegue o carnaval, porque o original de Duque, Mario Hora, Calazans e Miranda, é desses que não caem facilmente. Nena Hernandez, a bailarina cubana, continua a fazer parte do cartaz, dansando e cantando a rumba.

A FESTA EM HOMENAGEM A REGO BARROS

Continua despertando o mais vivo interesse a festa que vae ser realizada no dia 25 do corrente, no Theatro Carlos Gomes, em homenagem ao escriptor Rego Barros e cuja commissão organizadora é composta dos Srs. Paulo Magalhães, Carlos Bitencourt, Cezar de Brito e Oswaldo Novaes. A festa consta da representação de uma das melhores peças do repertorio da companhia dirigida pelo actor Antonio Palma e de um acto de canções e sambas por distinctos artistas do radio. Tomarão parte tambem varias sociedades carnavalescas e blocos, assim como diversos ranchos que vão concorrer no grande concurso de sambas para o qual estão instituidos premios gentilmente offerecidos por importantes estabelecimentos commerciaes desta cidade. Aracy Côrtes, a querida "estrella" brasileira, recentemente chegada da Europa, foi convidada a participar deste festival. Daremos, ainda esta semana, pormenorizados detalhes deste importante festival que será um espectaculo completo.

MUSICA

UMA NOITE DE ARTE NO THEATRO CASINO DE COPACABANA

No proximo sabbado, dia 20, ás 21 horas e 30 minutos, estarão reunidos na sala do Theatro Casino de Copacabana, todos os amantes da boa musica, para ouvir a cantora sra. Nair Duarte Nunes, que S. Paulo nos manda precedida das melhores credenciaes. Figura de destaque da sociedade paulista, a recitalista de sabbado é tambem uma artista do escol, dona de linda voz e solida cultura musical, cujo nome figura desde muito entre os de maior brilho do nosso paiz.

Seu programma escolhido com notavel senso de arte, encerra paginas magnificas, entre classicas e modernas de Caccini, Pergolesi, Schubert, Schumann, Debussy, Poulenc, Darius serão cantadas em italiano, allemão, francez e hespanhol, sendo os acompanhamentos feitos pelo professor Milhaud, Falla, Nin, Granados, que Souza Lima.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "O Café do Felisberto" — Original de Tristan Bernard (festa artistica de Mesquitinha e Placido Ferreira) — Companhia Antonio Palma — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Mômo na roça" — Peça sertaneja de M. Hora, Duque, Miranda e Calazans — A's 16,30, 19,30 e 22 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	FORMOSE	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	18	18	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	19	—	
Hamburgo	CAMPOS SALLES	—	19	Buenos Aires
Antuerpia	LONDONIER	19	20	Buenos Aires
	BAEPENDY	—	21	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	21	21	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	—	24	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	HOLSTEIN	27	—	
Liverpool	LALMODE	27	27	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	28	28	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	30	—	
	Fevereiro			
Japão	SANTOS MARU'	1	1	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	AMASIS	1	1	Buenos Aires
Liverpool	REINA DEL PACIFICO	3	3	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	5	6	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	7	7	Buenos Aires
Southampton	ATLANTIS	—	—	
Southampton	ALMANZORA	12	12	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	15	15	Buenos Aires
Bremen	MADRID	23	23	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	KENNEMERLAND	—	18	Amsterdam
Buenos Aires	NAVIGATOR	19	20	Finlandia
	AUGUSTUS	20	20	Genova
Buenos Aires	EUPATORIA	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	ORANIA	23	23	Amsterdam
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	24	24	Genova
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	24	24	Bremen
Buenos Aires	SABOR	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	VICEROY OF INDIA	26	26	Londres
Buenos Aires	AFFONSO PENNA	27	—	
Buenos Aires	ARLANZA	28	28	Southampton
Buenos Aires	ALCYONE	—	29	Hamburgo
	LIPARI	—	29	Havre
Buenos Aires	ALM. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
	ALPHERAT	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	H. PATRIOT	30	30	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	31	31	Genova
	Fevereiro			
Buenos Aires	CAP ARCONA	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	6	6	Londres
Buenos Aires	FORMOSE	8	8	Genova
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	10	10	Trieste
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	10	10	Hamburgo
	ALPHERAT	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	ASTURIAS	11	11	Southampton
Buenos Aires	FLANDRIA	11	11	Amsterdam
Buenos Aires	H. MONARCH	13	13	Londres
	ATLANTIS	—	14	Southampton
	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	21	21	Bremen
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	22	22	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	25	25	Southampton
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	27	27	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	28	28	Trieste
Buenos Aires	GEN. OSORIO	28	28	Hamburgo
	BAGE	—	28	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN WORLD	19	19	B. Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	26	26	Buenos Aires
	Fevereiro			
Japão	SANTOS MARU	1	1	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	2	2	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
Nova Cork	ARACAJU	20	—	
Nova York	SOUTHERN PRINCE	23	23	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	BARBACENA	—	17	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	18	18	Nova York
	MINDEN	—	19	P. Pacifico
	RULIDA	—	20	P. Pacifico
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	23	23	Nova York
	PUNTA ARENAS	—	25	P. Pacifico
	AMASIS	—	26	P. Pacifico
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	28	28	Japão
Buenos Aires	PALATIA	28	28	Houston
	CABEDELLO	—	29	Nova Orleans
	Fevereiro			
Buenos Aires	WESTERN WORLD	1	1	Nova York
	CAMAMU	—	2	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	8	8	Nova York
Buenos Aires	ARABIA MARU	9	9	Japão
	LAGES	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
	MANDU	—	17	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	22	22	Nova York
	ARACAJU	—	27	Nova Orlean

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	RODRIGUES ALVES	18	—	
Recife	BOCAINA	19	—	
Belém	COMTE. RIPPER	25	—	
Manaos	CAMPOS	26	—	
Amarração	TRES DE OUTUBRO	29	—	
	CAPIVARY	—	17	Porto Alegre
	ARATIMBO'	—	17	Porto Alegre
	COMTE. ALCIDIO	—	17	Porto Alegre
	PORTO ALEGRE	—	17	Porto Alegre
	VENUS	—	17	Laguna
	ITAJUBA'	—	18	Porto Alegre
	ITAHITE	—	18	Porto Alegre
	BOCAINA	—	19	Porto Alegre
	VICTORIA	—	20	Antonina
	ARARAQUARA	—	24	Porto Alegre
	ARATACA	—	24	Antonina
	CARL HOEPECKE	—	24	Florianopolis
	CAMPEIRO	—	26	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	BARBACENA	17	—	
Porto Alegre	COMTE. CAPELLA	18	—	
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	
Porto Alegre	CUIATAO	20	—	
	CELESTE	—	17	Caravellas
	ITAIMBE	—	18	Belém
	GUARATUBA	—	18	Recife
	ITAQUI	—	19	Recife
	ITAGUASSU'	—	18	Maceió
	PORTUGAL	—	19	Areia Branca
	PARA'	—	19	Belém
	CURATAO	—	20	Maceió
	BAEPENDY	—	21	Manáos
	ALICE	—	23	Bahia
	ARARY	—	23	Penedo
	CAMPINAS	—	26	Macau
	RODRIGUES ALVES	—	26	Belém
	SERGIPE	—	27	Maceió
	ITAQUATIA	—	28	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Estados Unidos	PANAIR	17	18	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	17	18	Natal
Natal	CONDOR	18	19	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	19	19	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	20	—	
Europa	AIR FRANCE	20	21	Chile
Chile	AIR FRANCE	21	21	Europa
	CONDOR	21	22	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	24	25	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	24	25	Natal
Natal	CONDOR	25	26	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	26	26	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	27	—	
Europa	AIR FRANCE	27	27	Chile
Chile	AIR FRANCE	28	28	Europa
	CONDOR	28	30	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	31	—	
Porto Alegre	CONDOR	31	—	
	Fevereiro			
	PANAIR	1	1	Buenos Aires
Natal	CONDOR	1	2	Natal
Buenos Aires	CONDOR	2	2	Porto Alegre
Porto Alegre	PANAIR	2	3	E. Unidos
Europa	CONDOR	3	—	
Chile	AIR FRANCE	3	3	Chile
	AIR FRANCE	4	4	Europa
	CONDOR	5	6	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	7	8	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	7	8	Natal
Natal	CONDOR	8	9	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	9	10	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	10	—	
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Chile	AIR FRANCE	11	11	Europa
	CONDOR	12	13	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	14	15	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	14	15	Natal

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessoa e Natal.

Condor — Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Bravos, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul; correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 13 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Portos nacionaes

ARATIMBO' — para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até 11 horas do dia 17; objectos para registrar até 10 do dia 17; cartas para o interior até 12 do dia 17; idem, idem, com porte duplo até 12 do dia 17.

ITAIMBE' — para Bahia, Maceió, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Impressos até 12 horas do dia 17; objectos para registrar até 11 do dia 17; cartas para o interior até 13 do dia 17; idem, idem, com porte duplo até 13 do dia 17.

COMMANDANTE ALCIDIO — para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até 6 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 do dia 16; cartas para o interior até 7 do dia 17; idem, idem com porte duplo até 7 do dia 17.

ITAHITE' — para Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Impressos até ás 10 horas do dia 18; objectos para registrar até ás 9 do dia 18; cartas para o interior até ás 11 do dia 18 e idem, idem, com porte duplo até 11 do dia 18.

Portos estrangeiros

GENERAL ARTIGAS — para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Hamburgo.

Impressos até 8 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 do dia 16; cartas para o interior até ás 8 1|2 de 17; idem para o exterior até ás 9 do dia 17.

AMERICAN LEGION — para Trinidad, Bermudas e Nova York.

Impressos até ás 10 horas do dia 18; objectos para registrar até ás 9 do dia 18 e cartas para o exterior da Republica até 11 do dia 18.

OCEANIA — para Santos, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até ás 11 horas do dia 18; objectos para registrar, até ás 10 do dia 18 e cartas para o exterior até ás 12 do dia 18.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.

Armazem 8 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor nacional "Baependy" — Importação.

Pateo 10 — Vapor grego "Gudmendre — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Iguassú" — Importação.

Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor belga "Pionier" — Exportação.

Armazem 13 — Vapor allemão "La Coruna" — Importação.

Praça Mauá — Vapor inglez "Avila Star" — Passageiros.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 16

De Talara o vapor norueguez "Pan Norway" — Standard Oil.

De Buenos Aires o paquete inglez "Avila Star" — Wilson Sons.

De Cabedello o paquete nacional "Aratimbó" — Lloyd Nacional.

De Porto Alegre o paquete nacional "Itaimbé" — Lage Irmãos.

De Buenos Aires o paquete inglez "Highland Brigade" — Mala Real.

De Cabedello o vapor nacional "Porto Alegre" — Companhia Carbonifera.

SAIDAS NO DIA 16

Para Florianopolis o paquete nacional "Anna".

Para Hamburgo o paquete nacional "Cuyabá".

Para Penedo o paquete nacional "Miranda".

Para Londres o paquete inglez "Avila Star".

Para Villa Nova o paquete nacional "Ivahy".

Para Porto Alegre o paquete nacional "Itaituba".

Para Londres o paquete inglez "Highland Brigade".

Para Porto Alegre o paquete nacional "Itaberá".

Para Patagonia o vapor inglez "Pardo".

NO LLOYD BRASILEIRO

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O director do Lloyd despachou os seguintes requerimentos:

Deferidos — Edgar Barbosa, José Lins de Vasconcellos, Tranquillinio Damião, Edgar Brandão, Aloy Pinheiro, Olavo Baptista Dutra, Demetrio Alvaro de Mello, Pedro Paulo de Ramos, Christiniano Mauricio Ferreira, Eli de Almeida, Euclydes Antonio dos Santos, Maria Ruy Neves, Celestino Simões, Hermeton Enrique, Mario Mattos Cunha, Oswaldo Bocayuva, Aristides de Frias Coutinho, Antenor de Souza Martins.

Indeferidos — José Francisco de Almeida, Albino Dias Silva, João Lepsch.

Aggredida a socos

Foi aggredida a soccos por Maria Luiza, proprietaria da casa da rua Hermenegildo de Barros 15, onde ambas residem, Lucinda da Silva.

O commissario Tacito da Silveira, do 13º districto policial, apurou convenientemente o caso.

Levou uma quéda, na residencia, fracturando a bacia

Foi victima de uma quéda, na residencia, á rua Candido Benicio n. 187, casa II, a viuva America Caralta, com 49 annos de idade, brasileira.

Recebeu, a pobre senhora, fractura da bacia, pelo que após os soccorros da Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Por questões amorosas foi aggredido pelo collega

Na rua Theodoro da Silva residem os estudantes Ivo Raposo, de 16 annos de idade, e Arthur Bramosinha, de 17 annos de idade.

Por questões amorosas, hontem, os dois estudantes empenharam-se em luta corporal. Em consequencia, Ivo recebeu ligeiras escoriações.

O estudante aggressor foi preso pela policia do 16.º districto, que abriu inquerito a respeito.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

Santo Antão, abbade, na Tebaide, 356.

Os tres santos irmãos gemeos Espeusipo, Eleusipo e Meleusipo, e sua avó Santa Leonila; martyres sob Marco Aurelio, 166.

S. Supplicio, bispo de Bourges, 644.

Os santos Antonio, Merulo e João, monges, em Roma, seculo 6º.

A invenção dos santos martyres Diodoro, presbytero e Mariano, diacono, e seus companheiros; os quaes estando a celebrar a festa dos martyres no cemiterio do Arenal, no tempo do Papa Santo Estevão, os perseguidores obstruiram a entrada da cripta com grande quantidade de terra, morrendo assim asphyxiados.

Santa Rosalina, religiosa, em Frejus, 1327.

PROCISSÃO DE SÃO SEBASTIÃO

Effectuar-se-á no proximo domingo, a exemplo dos annos anteriores, a imponente procissão do martyr São Sebastião, padroeiro da cidade.

O solemne cortejo, saírá da Cathedral Metropolitana, constituido por todas as instituições catholicas desta archidiocese e o clero em geral.

O Santo Lenho será transportado pelo cardeal-arcebispo D. Sebastião Leme, acompanhado pelo vigario geral e demais capitulares.

Ainda não foi determinado definitivamente os logares que as diversas instituições deverão occupar no grandioso desfile; sómente se sabe que a Confederação de Escoteiros Catholicos abrirá o cortejo, immediatamente seguido pela Pia União das Filhas de Maria.

A grande procissão obedecerá ao seguinte itinerario, já consagrado pela tradição:

Praça 15 de Novembro, rua 1º de Março, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco e rua S. José.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Iniciadas no dia 11 do corrente, continuam diariamente nesta matriz do Engenho Novo, ás 20 horas, com recitação do terço, ladainhas, pratica, canticos, benção do Santissimo, etc., as novenas preparatorias da festa do glorioso martyr São Sebastião.

A festa será no dia 20, constando de missa rezada, ás 6 e meia, a cargo da Secção de São Sebastião da Liga Catholica "Jesus, Maria, José", com communhão geral de todas as associações de homens desta matriz e mais devotos de tão querido e milagroso santo.

A's 10 horas, missa solemne, cantada, com sermão ao Evangelho.

A's 16 horas saírá imponente procissão com a imagem do glorioso martyr, percorrendo as ruas Minas, Engenho Novo, Antunes Garcia, Francisco Manoel, Victor Meirelles, 24 de Maio, Passagem da Matriz e recolher. Ao recolher da procissão, haverá pratica, ladainha, canticos, terminando com a benção do Santissimo.

Seguir-se-ão grande leilão de prendas e outras solemnidades externas.

DEVOÇÃO DE S. SEBASTIÃO DE LUCAS

Os irmãos da Devoção de S. Sebastião de Lucas iniciaram no dia 11 a novena preparatoria para a grande festa do proximo dia 20, com procissão ás 16 horas, que percorrerá as principaes ruas da localidade.

RETIRO ESPIRITUAL

O conego dr. Henrique Magalhães pregará, na igreja Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n. 54, um retiro para as moças que trabalham no commercio, sendo a 1ª pratica, hoje, ás 18 1|4 e as outras, dias 17, 18 e 19, ás 7 1|2, 12 1|2 e 18 1|4 horas. O encerramento terá logar no dia 20, ás 7 1|2 horas, com missa e canticos.

Conta-se com a presença de todas as moças que, tendo todo o seu tempo tomado, não podem participar dos retiros das Parochias e Congregações.

ASSOCIAÇÃO DA ADORAÇÃO CONTINUA A JESUS SACRAMENTADO

Por circumstancias imperiosas, foi transferida a reunião mensal da Associação Continua a Jesus Sacramentado.

Essa ceremonia terá logar amanhã, 18 do corrente, após a missa do costume, celebrada na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Obedecendo ao appello feito pelo sr. cardeal, realizar-se-á, no proximo dia 20 do corrente, ás 9 horas, missa solemne, com acompanhamento de orchestra, na igreja de São Francisco de Paula.

Essa solemnidade, será officiada por monsenhor Mello e Souza, commissario da Ordem de S. Francisco de Paula.

S. revma., ao Evangelho, fará o panegyrico do grande martyr soldado, padroeiro do Rio de Janeiro.

IGREJA DE S. SEBASTIÃO

Com grande solemnidade, será celebrada, este anno, na igreja dos P. P. Capuchinhos, a festa de São Sebastião, padroeiro do Rio de Janeiro.

A's 10 horas, terá logar solemne pontifical, officiado pelo padre Camara, e ao Evangelho usará da palavra d. Luiz de Sant'Anna, bispo de Uberaba. A's 17.30 horas, saírá dessa igreja a grande procissão de S. Sebastião a qual percorrerá diversas ruas, com grande acompanhamento das associações religiosas e dos fieis em geral, sendo no encerramento da missa dada a benção ás pessoas presentes.

FESTAS JUBILARES DA ORDENAÇÃO SACERDOTAL DE DOM AQUINO CORRÊA

A commissão promotora dos festejos jubilares do 25º anniversario da ordenação sacerdotal do arcebispo d. Aquino Corrêa, que transcorrerá amanhã, organizou, na sua ultima reunião, o seguinte programma:

Hoje — A's 7 horas — Solemne missa campal, na praça da Republica celebrada pelo arcebispo metropolitano. Após a missa o homenageado será acompanhado pelas autoridades e povo até o Seminario, onde receberá a saudação das associações religiosas da capital, falando, em nome das sras e e moças catholicas o padre Gusmão; pelos moços catholicos, o joven Cyrillo Mariano de Carvalho, e pela Liga Catholica, o desembargador Ottilio da Gama.

A's 9 horas —Solemne "Te-Deum", em acção de graças, na Cathedral: Oração gratulatoria por monsenhor João Baptista Du Dréneuf, administrador apostolico da prelasia de Diamantina.

Amanhã — (Dia jubilar) — A's 6 horas — Missa de communhão geral, na Sé Cathedral, com o concurso de todas as associações e irmandades na séde da Archidiocese.

A's 20 horas — Grande sessão commemorativa litero-musical, no salão Pio XI, do Asylo Santa Rita, na qual usarão da palavra varios oradores: o desembargador Galmyro Pimenta, pela Academia M. G. de Letras; o desembargador José de Mesquita, pelo Instituto Historico de Matto Grosso, e o dr. Benjamin Duarte Monteiro, em nome da sociedade cuyabana.

AS FESTAS DO PADROEIRO DA CIDADE

No templo da rua Haddock Lobo, dedicado ao glorioso martyr São Sebastião, realizar-se-á, no proximo dia 20, a tradicional festa do padroeiro da cidade.

As ceremonias serão precedidas de solemne novenario, pregando todas as noites, ás 20 horas, d. Luiz de Sant'Anna, bispo de Uberaba, que, com a sua eloquencia, cantará as glorias do excelso padroeiro São Sebastião.

Os missionarios capuchinhos e a commissão dos festejos convidam o povo catholico do Rio de Janeiro e a todos os devotos de São Sebastião a tomar parte nos actos que, naquella igreja terão este anno, grande brilhantismo.

As solemnidades commemorativas já tiveram inicio quinta-feira, quando occupou a tribuna sagrada d. Luiz de Sant'Anna, bispo de Uberaba.

O novenario em preparação da festa do padroeiro constará de ladainha, orações, canticos, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

No dia 20, sabbado:

A's 6, 7, 8 e 9 horas, missas rezadas.

A's 10 horas — Missa cantada, solemne, com acompanhamento de grande orchestra. Ao Evangelho fará o panegyrico de São Sebastião d. Luiz de Sant'Anna.

Após a missa cantada, haverá mais uma missa rezada.

A's 16.30 horas — Triumphal procissão, na qual tomarão parte o clero, a Ordem Terceira e todas as associações religiosas. Ao recolher-se a procissão, haverá sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Abrilhantará os festejos a banda musical.

A parte coral estará a cargo da Schola Cantorum São Sebastião, dirigida por frei Domingos.

Durante a novena, logo depois nos actos religiosos, haverá recepção dos novos irmãos da Liga.

— Adirectoria da Liga de São Sebastião convida todos os irmãos a comparecerem aos festejos, trazendo o respectivo distinctivo.

NA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Em preparação da festa do seu glorioso padroeiro está a Devoção de São Sebastião da Piedade realizando ás 19 e meia horas, na matriz acima referida, a parte das novenas as quaes têm tido a assistencia de grande numero de fieis.

Tendo começado no dia 11, acabarão as novenas a 19 do corrente, para no dia seguinte, sabbado, se realizar a festa que será bastante animada, e para cujo leilão a directoria pede algumas prendas.

A's 10 horas, do dia 20, haverá, conforme o programma que o zeloso vigario daquella parochia approvou, missa de guardião, pregando ao Evangelho o conego dr. Olympio de Castro.

A's 17 horas, saírá daquella Igreja, imponente procissão, cujo recolhimento será feito depois de ter ella passado pelas ruas: Manoel Victorino, Clarimundo de Mello, Assis Carneiro, da Capella e Botafogo.

A' noite, haverá benção do Santissimo Sacramento e uma banda de musica animará o leilão e demais festejos externos.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

A Devoção de Nossa Senhora das Graças erecta na igreja da Ordem Terceira do Terço, fará celebrar hoje ás 9 horas, naquella igreja, missa em louvor de sua padroeira.

IGREJA DE SANTA LUZIA

A Irmandade da Virgem Martyr Santa Luzia manda celebrar hoje, ás 9 horas, na sua igreja, missa em honra a Nossa Senhora dos Navegantes.

Celebrará o acto o conego Epaminondas Rollin, capellão da Irmandade.

Descoberto o paradeiro do canario

Havendo ha dias comparecido á delegacia do 16º districto uma pessoa da familia do fallecido general Menna Barreto e tendo apresentado queixa pelo desapparecimento de um canario belga da residencia da viuva daquelle cabo de guerra, o delegado Alvaro de Oliveira designou os investigadores Ignacio e Oswaldo Joaquim Ferreira para diligenciarem a respeito.

Os referidos policiaes prenderam o "pivette" Osmar Alves de Rezende, que confessou ter tirado daquella casa o canario, vendendo por 10$000 ao commerciante João dos Santos Genio, estabelecido á rua Jardim Zoologico.

O canario foi apprehendido na rua Barão de Bom Retiro n. 477, casa IV e devolvido á sua proprietaria.

Com a explosão do fogareiro saiu gravemente queimada uma senhora

Soffreu hontem um accidente de dolorosas consequencias, no accionar a bomba de pressão de um fogareiro, em sua residencia, á rua Mariz e Barros n. 346, casa X, Maria Monteiro, de 23 annos de idade, casada e portugueza.

Dando-se a explosão do apparelho, as chammas communicaram-se ás suas vestes.

Assim, a infeliz senhora recebeu queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, generalizadas.

Após o soccorros do Posto Central de Assistencia, Maria foi internada em estado gravissimo, no Hospital de Prompto Soccorro.

Morto por um automovel na avenida Francisco Bicalho

BUSCA NO QUARTO DA VICTIMA — A AUTOPSIA

Em uma busca dada, no quarto do predio n. 2, da rua Conselheiro Zacharias, occupado por José Martins do Souto, tragicamente morto por um automovel, conforme noticiamos hontem, na esquina das avenidas Francisco Bicalho e Rodrigues Alves, o commissario Pelayo Vidal, do 8º districto, arrecadou 500$000 em moeda nacional, 50 escudos portuguezes e uma caderneta da Caixa Economica accusando um deposito de 688$590.

O delegado Frota Aguiar mandou interdictar o commodo e vae enviar tudo ao Juiz de Ausentes.

O dr. Attila Torres, medico legista da policia autopsiou o cadaver e attestou como "causa-mortis" esmagamento do thorax.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Prisão de perigoso larapio

Foi preso pelos investigadores numeros 652 e 473, da Sub Secção da Directoria Geral de Investigações, um cumplice do ladrão Antonio Luiz Caldas, que de ha muito vem agindo em Petropolis.

Esse perigoso larapio praticava os furtos, e mandava o producto para ser vendido aqui no Rio, pelo seu "agente" Ary Bastos Monteiro.

Os citados policiaes seguiram e depois de grande esforço detiveram Ary, apprehendendo em seu poder um revolver Smith and Werson, pyjamas de seda, roupas de cama e outros objectos.

Ary Bastos está sendo convenientemente processado.

Presos quando jogavam "ronda"

Na occasião em que jogavam a "ronda", na calçada da Praça Saenz Pena, foram presos pelo commissario Sá Freire, do 17º districto, Augusto Benedicto e João Furtado de Mendonça.

Em virtude de outros parceiros terem fugido com o dinheiro da "banca" o commissario não poude autual-os.

Lutaram e foram presos

Empenhavam-se em luta corporal o alfaiate Augusto de Sá e Alfredo de Souza Mello, gerente da alfaiataria estabelecida á rua Carmo Netto n. 116.

Augusto ha dias fôra despedido do referido estabelecimento.

Achando que o culpado delle se encontrar nessa situação era Alfredo, foi tomar-lhe satisfações.

Depois de muito lutarem, foram separados pelo investigador Elmano Neves que os conduziu ao 9º districto policial onde o delegado Hugo Auler mandou autual-os.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 8$000; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 3$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$100. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo 1$900 a 1$700; vitelo, kilo, 1$900 a 3$300; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 6$400; frango, kilo, 6$800. Fructas: laranja, kilo, $600 a $800. Alcool de 36º sellado e sem casco, litro, 1$500. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$300.

(Conclusão da 7ª pag.)

Total:
No dia de hoje .. .. —
No dia anterior 24.000
Em igual data de 1933 24.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 15 de janeiro.
O mercado de café não funccionou, por falta de reunião.
Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	7.708
Bonus	—
Saidas	864
Existencia	137.723

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16 de janeiro.
O mercado do algodão disponivel e a termo apresentava-se as 12,30 horas, estavel, com as seguintes alterações:
No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.
No disponivel americano, alta de 8 pontos.
No termo americano, alta de 6 a 7 pontos.

COTAÇÕES
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.02	5.94
Maceió "Fair"	6.02	5.94
American Fully Middling	6.02	5.94
Para março	5.76	5.70
Para maio	5.75	5.69
Para julho	5.76	5.69
Para outubro	5.77	5.70

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 16 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Para março	5.75	5.70
Para maio	5.75	5.69
Para julho	5.75	5.69
Para outubro	5.77	5.70

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os altistas realizam.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO
NOVA YORK, 16 de janeiro.
O mercado de algodão desenvolveu-se com decidida firmeza, devido a especulação dos altistas.
Desde o fechamento anterior, alta de 38 a 43 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Comp.	Vend.
American Middling Uslands	11.65	11.25
Para março	11.90	11.99
Para maio	11.54	11.15
Para julho	11.50	11.32
Para outubro	11.81	11.49

ABERTURA
NOVA YORK, 16 de janeiro.
O mercado de algodão apresentou-se activo em geral, devido as altistas estarem realizando e as vendas na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra-peso:

	Comp.	Vend.
Para março	11.29	11.40
Para maio	11.44	11.54
Para julho	11.60	11.70
Para outubro	11.85	11.91

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 16 de janeiro.
O mercado a termo abriu firme, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	31$300	N|cot.
Para fevereiro	31$300	N|cot.
Para março	29$500	N|cot.
Para abril	29$000	N|cot.
Para maio	27$000	N|cot.
Para junho	26$000	N|cot.
Vendas (saccas)		10.000

S. PAULO, 16 de janeiro.
O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	31$000	N|cot.
Para fevereiro	31$000	N|cot.
Para março	29$500	N|cot.
Para abril	27$700	29$000
Para maio	27$000	N|cot.
Para junho	26$000	N|cot.
Total das vendas		Saccas 10.000
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de janeiro.
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se firme.

ENTRADAS

	Saccos de 80 ks.
No dia de hoje	1.900
No dia anterior	1.700
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	108.200
No dia anterior	106.300
Existencia:	
No dia de hoje	26.900
No dia anterior	25.200
Abatimento do consumo de hontem	200

Primeiras sortes:
Preços por 16 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	44$000	43$000
Vendedores	—	—

Saidas — Fardos 180 ks.
Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO
NOVA YORK, 16 de janeiro.
Mercado firme, com alta de 4 a 6 pontos, cotado-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.24	1.19
Para março	1.28	1.24
Para maio	1.36	1.30
Para julho	1.41	1.36

ABERTURA
NOVA YORK, 16 de janeiro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.24	1.24
Para março	1.29	1.28
Para maio	1.36	1.36
Para julho	1.41	1.41

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de janeiro.
Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	4. 7 1|2	4. 7 1|2
Para março	4.10 1|2	4.10 1|2
Para maio	5. 1 1|2	5. 1 1|2
Para julho	5. 4 3|4	5. 4 3|4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 16 de janeiro.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N.cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Vendas		—

S. PAULO, 16 de janeiro.
O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:
Branco crystal .. .. 57$000 a 58$000
Somenos .. .. .. 49$500 a 50$000
Mascavo .. .. .. 36$000 a 36$500

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de janeiro.
TELEGRAMMA FINANCIAL
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco do Brasil	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4	3/4
Em Nova York 3 mezes (compra)	5/8	5/8
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	22.70	23.12
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.45	61.17
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	38.25	39.00
Genova, s|Londres, a|v., por 100 fra.	74.60	74.57
Lisboa s|Londres, a|v., (livres) por £ esca.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (tcomp.) por £ esca.	98.75	98.75

LONDRES, 16 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, à vista, por £, $	5.12.50	5.17.75
S|Genova, à vista, por £, L	60.12	61.25
S|Madrid, à vista, por £, P	38.44	39.00
S|Paris, à vista, por £, F	80.44	82.00
S|Lisboa, à vista, por £, E	110.00	110.00
S|Berlim, à vista, por £, M	13.32	13.55
S|Amsterdam, à vista, por £, Fls.	7.85	8.01
S|Berna, à vista, por £, F	16.35	16.62
S|Bruxellas, à vista, por £	22.67	23.12

LONDRES, 16 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, à vista, por £	5.12.50	5.12.75
S|Genova, à vista, por £, L	60.20	61.25
S|Madrid, à vista, por £, P	38.25	39.00
S|Paris, à vista, por £, F	80.45	82.00
S|Lisboa, à vista, por £, E	110.00	110.00
S|Berlim, à vista, por £, M	13.33	13.55
S|Amsterdam, à vista, por £, M	7.86	8.01
S|Berna, à vista, por £, F	16.35	16.62
S|Bruxellas, à vista, por £	22.70	23.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de janeiro.
Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, à vista, por £, $	5.15.25	5.09.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.37.00	6.15.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.56.00	8.24.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.40.00	12.97.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	65.30.00	63.07.00
S|Berna, tel., por Fl. c.	31.45.00	30.40.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	22.64.00	21.85.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.50.00	37.30.00

NOVA YORK, 16 de janeiro.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.11.50	5.15.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.36.00	6.37.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.50.00	8.56.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.40.00	13.40.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	65.12.00	65.30.00
S|Berna, tel., por F. c.	31.33.00	31.45.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	22.50.00	22.64.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.42.00	38.50.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 16 de janeiro.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, à vista, por £, F.	80.45	81.80
S|Italia, à vista, por 100 Ls., F.	133.75	134.87
S|Nova York, à vista, por £, F.	15.86	15.87

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 de janeiro.
ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.61	16.87
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	14.71	15.00

BUENOS AIRES, 16 de janeiro.
FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.61	16.37
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	14.80	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDE'O, 16 de janeiro.
ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	36	35 1/2
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	36 3/4	36 1/4

MONTEVIDE'O, 16 de janeiro.
FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	36	35 1/3
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	36 3/4	36 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 16 de janeiro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.21	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$340.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de janeiro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, mantinha-se estavel.
Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	48.600
No dia anterior	16.700
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.678.400
No dia anterior	2.629.800
Existencia:	
No dia de hoje	1.343.400
No dia anterior	1.294.800
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	20.000
Para o Norte do Brasil	9.000
Total	29.000

COTAÇÕES — 15 Kilos

Usina sup. e 1.ª:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira classe:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Brutos saccos.	
Hoje	5$800 a 6$200
Dia anterior	N|cot

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de janeiro.
O mercado abriu estavel, cotando-se, por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	4.60	4.57
Para maio	4.78	4.73
Para julho	4.95	4.90
Para setembro	5.10	5.06

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENO SAIRES, 15 de janeiro.
O mercado do trigo nesta praça fechou estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	5.82	5.75
Para março	5.87	5.75
Para maio	5.85	5.83
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 15 de janeiro.
O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	91.25	86.87
Para julho	89.87	85.12

JUTA

BOLETI MSEMANAL

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de janeiro.
A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cif Europa, em fardos, foi cotado ao preço de:
No dia de hoje .. .. .. £ 16.00. 0
No dia anterior .. .. £ 16.02. 0
Em igual data de 1933 . £ 15.02. 6

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 1 5de janeiro.
O fio de juta de lbs .7, para cortidura, está sendo cotado por spindle"", em sh. e pence, ao preço de:
No dia de hoje 2 0
Na semana anterior 2 0
E migual data de 1933 . 2 0
O fio de juta de lbs. 8, para trama, está send ocotado, por "spindle" ,em sh .e pence, a:
No dia de hoje .. .. .. 2 1 1|2
Na semana anterior .. .. 2 1 1|2
Em igual data de 1933 . 2 1 1|2
A aniagem do peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas, está sendo cotada, em pence, ao preço de:
No dia de hoje .. .. .. 2 7|8
Em igual data de 1933 .. .. 2 3|4
Na semana anterior .. .. 2 7|8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de janeiro.
O canhamo de Calcutá, do peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas foi cotado, por fardos, em centimos:
No dia de hoje 6.50
Na semana anterior 6.50
Em igual data de 1933 .. .. 5.25

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Libra 59.592

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, calmo e com quasi todas as moedas em alta ficando a libra inalterada bem como a cotação do escudo. O franco accusou uma melhoria de $015 reis, o franco suisso de $075; o reichmarcks, de $035; a lirra de $015; a peseta de $030; o granco belga, (ouro), de $065 e peso argentino de $030. O dollar soffreu um pequeno declinio de $040, ficando no bancario ao preço de 11$700.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações sacando a 47|256 d. (libra, 59$592), e comprando letras de exportação a 423|256 d. (libra 58$700). A situação em que deixamos o mercado ás 11,1|2 horas, no primeiro encerramento. A' tarde, na reabertura, achava-se o mercado, completamente inalterado, com o Banco do Brasil, dando as mesmas taxas da abertura. Assim deixamos o mercado no seu encerramento, inalterado e pouco movimentado.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A' prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—

	A prazo	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$750	—
Suissa	3$705	—
Allemanha	4$585	—
Italia	1$000	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$575	—
Belgica, ouro	2$670	—
Nova York	11$700	—
Buenos Aires	3$530	—
Montevidéo	7$700	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, e Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$340	—
Paris	$715	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$270	—

	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$440	—
Paris	$720	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$330	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	54$300	—
Nova York	11$490	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis por libra	59$592,628	60$058,651
Londres	4 7|256	4 255|256
Paris	—	$750
Italia	—	1$000
Allemanha	—	4$585
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$670
Hespanha	—	1$575
Suissa	—	3$705
T. Slovaquia	—	$560
Nova York	—	11$700
Montevidéo	—	7$700
B. Aires, papel	—	3$530
Hollanda	—	7$515
Japão	—	3$310
Extremos:		
Bancario		7|256
C. Matriz		—

MOEDAS

Libra, papel	—
Escudo, papel	$740
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—
Libra, papel	1$240
Franco, papel	$935

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, bastante animado e com negocios sobre os papeis em evidencia, regularmente desenvolvido.

No Federal, ficaram firmes as apolices Diversas Emissões ao portador a fracas as nominativas, fechando estaveis e inalteradas as Obrigações do Thesouro Nacional de 1921, 1930 e 1932,

com Obrigações do Thesouro de 9 %.

No estadual fecharam preuxas e em declinio as apolices ao portador, em Obrigações do Thesouro de 9 %, inalteradas.

As municipaes funccionaram tambem, estaveis e sem alteração digna de registro nas cotações.

Os demais valores em actividade, não despertaram grande interesse. tudo como se vê logo abaixo:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:

Federaes:

5 Uniformisadas, 1:000$	840$000
1 Uniformisadas, 1:000$	842$000
50 D. Emissões, nom. 1:000$	840$000 / 840$000
9 D. Emissões, port. 1:000$	838$000
158 D. Emissões, port. 1:000$	840$000
10 D. Emissões, port. 1:000$	841$000
9 D. Emissões, port. 1:000$	842$000

OBRIGAÇÕES:

109 Obrigações do Thesouro, 1930, 7 %	1:000$000
170 Obrigações, do Thesouro, 1932, 7 %	1:013$000
30 Obrigações de Minas. 200$	200$000
29 Obrigações de Minas. 500$	510$000
70 Obrigações de Minas. 1:000$	1:030$000

ESTADUAES:

3 Estado do Rio. 500$, 8 %, port.	460$000

MUNICIPAES:

70 Emp. de 1920, port.	155$000
200 Emp. de 1931, port.	188$000
118 Emp. de 1931, port.	189$000
506 Emp. de 1931, port.	190$000
15 Emp. de 1931, port.	191$000
5 Emp. de 1931, port.	191$500
7 Emp. de 1931, port.	192$000
20 Decreto 1.535, port.	178$500
200 Decreto 1.550, port.	180$000
1 Decreto 1.933, port.	197$000
22 Decreto 1.933, port.	198$000
2 Decreto 2.093, port.	195$000
40 Decreto 2.097, port.	174$000
185 Decreto 3.264, port.	176$000

ACÇÕES:

120 Docas de Santos, nom.	237$000
200 Minas do São Jeronymo	110$000 / 10$000
212 Cia. Tijuca	
330 Brasileira de Laticinios	$500

DEBENTURES:

300 Docas de Santos	192$000
40 Progresso Industrial	175$000

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 %	845$000	840$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Em. 5%, m.	—	—
Idem, idem, port.	843$000	842$000
Idem, idem, nom.	845$000	840$000
Obgs. Rodoviarias, n...	—	—
Obrigs. Thes. Nac. 1921	1:012$000	1:010$000
Idem, idem, 1930	1:000$000	—
Idem, idem, 1932	1:016$000	1:015$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:012$000	1:010$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Estaduaes:		
Esp Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 %	—	730$000
Idem, idem port. 5%	—	710$000
Idem, idem, nom., 5 %	—	—
Idem, idem, port. 7 %	880$000	870$000
Idem, idem, nom., 7 %	—	—
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9 %	1:033$000	1:029$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, 2.316	—	—
Idem, 500$000, port. 8 %	—	450$000
Idem, port. exjuros, 8%	—	—
Idem 100$, 4 %	—	101$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port	—	—
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	160$000	158$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
Do 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	154$500
De 1930, port.	190$000	180$000
De 1931, port.	180$000	178$000
Dec, 1.535, 7 %	—	180$000
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1623, 6 %	—	—
Dec. 1933, 8 %	—	197$000
Dec. 1948, 7 %	—	172$000
Dec. 1999, 7 %	181$000	179$000
Dec. 2093, 8 %	—	195$000
Dec. 2.097, 8 %	175$000	—
Dec. 2339, 7 %	—	—
Dec. 3264, 7 %	176$000	175$500
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alagre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	—	—
Pref. P. Alagre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6 %	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$, 8 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	—	—
Boavista	—	—
Regional	—	—
Commercio	—	—
F. Publicos	50$000	45$000
Mercantil	—	—
Economico	—	—
Credito Geral Portuguez, port.	150$000	135$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	200$000
Alliança	—	70$000
Brasil Indust.	450$000	420$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	115$000	110$000
Nova America	188$000	155$000
Pr. Industrial	—	73$000
Petropolitana	70$000	—
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté Ind.	—	—
Tijuca	14$000	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	—	115$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	238$000	—
D. Santos, p.	248$000	—
Brahma	—	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	[illegible]$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª serie	—	—
C. Industrial	—	—
P. Industrial.	180$000	175$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	196$000	192$500
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	212$000	—
Nova America	—	—
U. Nacionaes	—	—
Manufactura	—	—
C. Brahma	—	—
Industrial Campista	—	110$000
Mercado	210$000	—
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	—
Magéense	—	100$000
Antarctica Paulista	—	193$000
Manuf. Fluminense	—	200$000

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de dezembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Austria	N. houve
Belgica, franco-ouro	2$573
Belgica, franco-papel	—
B. Aires, peso-papel	3$714
Buenos Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	11$900
Hamburgo, reichsmark	4$419
Hespanha	1$513
Hollanda	7$457
India	—
Italia	$972
Japão	3$823
Londres, libra 60$117,416	3 127|128
Montevidéo	7$000
Noruega	N. houve
Nova York	11$720
Paris	$725
Portugal, continente	$553
Portugal, réis insulanos	N. houve
Rumania	N. houve
T. Slovaquia	$565

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel revelou-se, ainda hontem, em posição firme, com a cotações accusando nova alta e muito activo, pois os compradores se mostraram muito interessados na acquisição do producto, de fórma que, os negocios affixados na pedra, registaram volume bastante significativo.

O commercio de preços, cotou o typo 7, com uma alta de 100 réis, ou á base de 13$900 por dez kilos, média official em que foram fechados os negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 10.753 saccas, contra 6.862 ditas, vendidas de vespera.

Fechou o mercado firme e com perspectivas favoraveis.

O mercado a termo não regulou.

COMMISSÃO DE PREÇO

Mc. Kinlay S. A.
Braz & Cia.
Barbosa Albuquerque & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 15

Entradas		Saccas
Leopoldina:		
Minas	2.026	
Rio	1.038	
Nictheroy	492	3.556
Maritima:		
Minas	4.048	
Rio	160	
S. Paulo	404	4.612
Cabotagem:		
Regul: Flum: "Rio		750
Regulador Espirito Santo		583
Total		9.651
Idem anno passado		11.239
Desde o 1º do mez		129.984
Média		9.332
Do 1º de julho		1.939.670
Média		10.099
Do 1º de julho anno p.		2.736.723
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		159.566
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		306

EMBARQUES

Europa	7.041
Africa	15.211
Total	23.152
Idem anno passado	8.748
Desde o 1º do mez	103$137
De 1º de julho	1.768.174
Idem anno passado	3.171.860
Stock	646.605
Menos consumo local dos dias 14|15 do corrente	1.000
	645.605
Café retirado do mercado pelo D.N.C. em 15|1|34	19
	645.586
Café-bonificação 10 %	5.091
	650.677
Café devolvido	296
Existencia	650.973
Idem anno passado	532.463

Vendas realizadas:

	Saccas
No dia 15	6.862
Mercado firme.	
NO DIA 16	
Até ás 11 horas	8.384
No fechamento	2.364
	10.753
	6.862

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	14$700
Typo 4	14$500
Typo 5	14$300
Typo 6	14$100
Typo 7	13$900
Typo 8	13$700
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTOS

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta de 15 a 21-12-933	1$230

VAPORES SAHIDOS COM CAFE'

NO DIA 13

Vapor "Apel"

Portos	Saccas
Nova Orleans	8.204
Honston	1.091
Vapor "Groix"	
Havre	1.375
Antuerpia	250
Total	10.920

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 15

	Saccas
Europa:	
Hard Rand & Cia.	2.063
A. Jabour & Cia.	1.683
Theodor Wille & Cia	1.237
Pinto Lopes & Cia.	1.237
Vivacqua Irmãos S. A.	654
Castro Silva & Cia.	350
Mc. Kinlay & Cia.	69
Rebello Alves & Cia.	10
Africa:	
Hard Rand & Cia.	4.330
Mc. Kinlay & Cia.	3.266
Norton Megaw & Cia.	1.363
E. G. Fontes & Cia.	1.450
Linner & Cia.	731
Theodor Wille & Cia.	723
Castro Silva & Cia.	685
Ornstein & Cia.	610
Pinto Lopes & Cia.	276
Cia. N. Commercio de Café	413
S. Pereira & Cia.	8
Rebello Alves & Cia.	6
Total embarcado	23.152

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 16

	Saccas
Nova York:	
N. York:	
Theodor Wille & Cia.	3.075
Hamburgo:	
C. C. de Minas Geraes	500
A. Jabour & Cia.	3.750
Fraga Irmão & Cia.	165
Mario Telles & Cia.	700
E. G. Fontes & Cia.	175
Ornstein & Cia.	161
Piinto Lopes & Cia.	1.258
Souza Pimentel & Cia.	103
Marcellino M. Filho & Cia.	1.500
Mc Kinlay & Cia.	1.742
Harde, Rand & Cia.	75
Botelho, Martins & Cia. Ltd.	125
J. Guarino & Cia.	185
S. Pedro:	
Leon Israel Cia. S. A.	2.100
Theodor Wille & Cia.	1.750
Las Palmas:	
S. Pereira & Cia.	33
Hamburgo:	
S. Pereira & Cia.	653
Rebello Alves & Cia.	300
Mc Kinley & Cia.	654
Sinner & Cia.	56
Baltimore:	
Hard, Rand & Cia.	1.100
P. do Sul:	
S. Fernandes & Garcia	50
Copenhague:	
Theodor Wille & Cia.	156
Hamburgo:	
Ornestein & Cia.	50
P. do Sul:	
Hard, Rand & Cia.	380
Norton Megaw & Cia.	62
Felix Netto & Cia.	500
Noruega:	
Theodor Wille & Cia.	240
Hamburgo:	
Castro Silva & Cia.	25
	20.823

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel abriu e funccionou, hontem, em poversos typos accusando alta de 1$000 sição firme, com as cotações dos dia 1$500, excepto, as d s typos "Cearã" e "Paulista", que permaneceram em nominal.

O movimento entre compradores e revendedores, correu no mesmo ambiente de interesse dos dias anteriores, sendo assim, fechado negocios em escala algo desenvolvida.

O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte: não houve entradas, sairam 676 fardos, ficando o stock em 6.705 ditos.

O mercado a termo não regulou:

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 4	38$000 a 39$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$500 a 36$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 4	33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos esse mercado de abertura ao fechamento, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e pouco movimentado, sendo fechados negocios sobre o genero disponivel em escala muito reduzida.

O movimento estatistico do dia anterior, foi o seguinte: não houve entradas, sairam 12.605 saccos, ficando armazenados em stock 107.856 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	33$000 a 34$000
Mascavinho	Nominal —

MOVIMENTO ESTATISTICO DE 1 A 15 DO CORRENTE

Entradas	Fardos
Do R. Grande do Norte	2.514
Da Parahyba	2.074
Do Maranhão	1.059
Do Piauhy	233
De Sergipe	230
De Santos	172
Do Pará	84
De Pernambuco	67
Total	6.433
Saidas	6.784
Stock em 15 do corrente	6.705

MOVIMENTO ESTATISTICO DE 1 A 15 DO CORRENTE

Entradas	Saccos
De Pernambuco	59.500
Da Bahia	6.000
De Sergipe	5.705
De Minas Geraes	2.500
De Alagôas	2.000
Do R. Grande do Norte	1.000
De S. Catharina	401
Total	77.106
Saidas	135.248
Stock em 15 do corrente	107.856

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	76$000 a 78$000
Brilhado especial	83$000 a 85$000
Brilhado de 1ª	76$000 a 78$000
Paulista especial	72$000 a 74$000
Idem de 1ª	68$000 a 70$000
Idem de 2ª	60$000 a 62$000
Idem de 3ª	—
Japonez especial	61$000 a 63$000
Japonez de 1ª	57$000 a 59$300
Japonez de 2ª	55$000 a 56$000
Japonez de 3ª	52$000 a 53$000

Mercado firme.

BACALHAO

Por caixa:	
58 kilos	
Especial caixa	170$ a 180$
Superior	138$ a 140$
Cascudo	115$ a 120$

Mercado firme.

BANHA

Por caixa:	
De Porto Alegre:	
Rosa	— 130$
Outras marcas	125$ a 131$
Laguna	124$ a 125$
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 ks.	138$ a 142$

Mercado firme.

BATATAS

Por kilo:	
Do interior	$450 a $500
Do Rio Grande	nominal

CEBOLAS

Por caixa:	
Do Rio Grande	34$ a 35$

FARINHA

Por sacco:	
Do Porto Alegre, especial	19$000 a 20$000
Fina	17$000 a 17$500
Extra-Fina	13$500 a 14$000
Grossa	nominal

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga	30$000 a 35$000
Preto, especial	33$000 a 36$000
Preto, bom	28$000 a 30$000
Branco, grau'do e meu'do	44$ a 64$
Fradinho	— —

Mercado estavel.

LOMBO

Mineiro	2$300 a 3$400
Do Sul	2$100 a 2$300

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	5$200 a 5$500

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	19$000 a 19$500
Por kilo:	
Amarello	18$000 a 18$500
Mesclado	16$000 a 17$000

— Mercado calmo.

TAPIOCA

Por kilo:	
De diversas procedencias	$500 a $600

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$500 a 1$600
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$700 a 1$900
De Rio	1$700 a 1$900
De S. Paulo	1$700 a 1$900

Mercado firme.

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata	2$300 a 2$400
Patos e mantas	1$900 a 2$100
Nacional	2$100 a 2$200

Mercado firme.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:	
Rezes	236
Vitellos	23
Suinos	5
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	121
Vitellos	20
Suinos	4
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	139
Vitellos	2
Suinos	1
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitellos	2
Cabritos	1

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Maximo	Minimo
Rezes	1$080 a	1$120
Vitello	1$100 a	1$300
Suinos	—	2$003
Carneiros	—	—
Cabritos	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:	
Rezes	246
Vitellos	34
Suinos	8
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	96 1|2
Suinos	11 1|4
Cabritos	4
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	118 7|8
Vitellos	18 1|4
Suinos	4
Carneiros	—
Foram remettidos para Dona Clara:	
Rezes	30
Vitellos	—
Suinos	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. L. 60$; Paris, $750; Portugal, $550; Nova York, 11$700; Banco do Brasil para saques 4 7|256 (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256 d. (L. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado firme, typo 7, 13$900; Nova York, mercado accessivel, com baixa de 17 a 20 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 39$ a 40$000. Nova York, na abertura, baixa de 6 a 11 pontos. Em Liverpool, no fechamento, alta de 5 a 7 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo nominal:
Mascavinho: 33$ a 34$000.

Foram rejeitados:	
Rezes	5 5|8
Vitellos	4 1|2
Suinos	—
Preços:	
Rez	1$080
Vitellos	1$200
Suino	2$300
Cabrito	—
Foram abatidos no Matadouro da Penha:	
Rezes	88
Vitellos	33
Suinos	12
Carneiros	5
Cabritos	2
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rezes	1$080 a	1$100
Vitello	1$100 a	1$300
Suinos	2$000 a	2$100
Carneiro	—	—
Cabrito	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':	
Rezes	92
Vitellos	3
Suinos	—
Carneiros	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rez	—	1$080
Vitello	—	—
Suinos	—	—
Carneiro	—	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 16 de janeiro de 1934	
Papel	981:731$880
De 2 a 16 do corrente	19.113:512$980
Em igual periodo de 1933	13.055:797$000
Differença para mais em 1934	6.057:745$980
Sello	28:304$280

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a circular do Ministerio da Fazenda n. 8, de 13 do corrente mez, a qual declara que nos despachos de carvão antracitoso destinado á fabricação de carbureto de calcio, fica dispensada a prova de acquisição da quota de carvão nacional, visto não ser este utilizavel como materia prima no fabrico do mencionado producto, conforme o parecer emittido pela Commissão do Carvão Nacional.

—— Ao director da Receita foram encaminhados os requerimentos em que The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited e The Leopoldina Railway Company Limited solicitam isenção e reducção definitivas de direitos para os materiaes que já desembaraçaram com aquelles favores, mediante assignatura de termos de responsabilidade, em virtude de autorização concedida pela Inspectoria da Alfandega, materiaes esses vindos pelos vapores "Somme", "Nasmith" e "Sambre", entrados no anno findo.

—— Foram assignados, no Serviço de Isenção, tres termos de responsabilidade pelas seguintes empresas: Companhia Siderurgica Belgo Mineira, dois, e Companhia Telephonica Brasileira, um. Por esses termos as ditas empresas se responsabilizaram pelo pagamento dos direitos integraes dos materiaes que despacharam com isenção e reducção dos mesmos direitos, pagamento aquelle que tornarão effectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.370

O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO NÃO VOLTARA' AO MINISTERIO DO EXTERIOR

(Conclusão da 1ª pag.)

pellando para que não o fizesse, dando, com os seus apartes do ante-hontem, o incidente como encerrado. Reiterando esse appello ao 1º vice-presidente da Assembléa, ponderaram que o faziam a bem da serenidade dos trabalhos da Constituinte, dos seus destinos, evitando-se, desse modo, quaesquer debates de caracter pessoal.

Assim, accedendo a semelhante solicitação, da qual tomou conhecimento a bancada bahiana, que nesse sentido tambem foi procurada por aquelles representantes paulista e fluminense, ficou ainda combinado, entre estes, que o general Barcellos faria, a respeito, a devida declaração da tribuna, com os seus applausos ao gesto de superioridade e patriotismo do deputado Pacheco de Oliveira.

E, de facto, o general Barcellos deu, em sessão, publicidade ao que fôra resolvido, de forma a ficar esclarecido o motivo da desistencia do deputado Pacheco de Oliveira.

O GENERAL GO'ES MONTEIRO NA RESIDENCIA DO SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

Esteve, hontem, á noite, na residencia do sr. Afranio de Mello Franco, o general Góes Monteiro.

CONTINUAM AS DEMISSÕES NO PARTIDO SOCIALISTA

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Continua crescente a crise verificada no Partido Socialista Brasileiro de S. Paulo. Noticiamos hontem a demissão de innumeros membros de destaque e hoje temos a consignar o afastamento de mais dois componentes do Directorio Central da agremiação partidaria dos socialistas de S. Paulo, em consequencia das suas novas tendencias marxistas. Trata-se dos srs. Nilo Bruzzi e Carlos Vianna Pereira.

O sr. Bruzzi, um dos elementos mais antigos do partido, enviou hoje a seguinte carta á actual direcção:

"Exm. srs. directories do Partido Socialista Brasileiro — Venho com o presente solicitar minha exclusão de membro desse partido. Lamento ter de me afastar, no momento, das competições partidarias, porque motivos pessoaes me levam a esse afastamento. Não deserto, porém, dos ideaes que me levaram a dar ao partido, na phase aguda da campanha eleitoral, tudo o que pude. Assim, pois embora continuando socialista, rogo, entretanto, seja cancellada a minha inscripção no partido. Attenciosas saudações — Nilo Bruzzi."

Ao "Diario de S. Paulo" o sr. Carlos Vianna Pereira acaba de enviar a seguinte carta:

"Tendo me desligado do P. S. S. de S. Paulo, em carta dirigida hontem áquella agremiação, reconhecido ficarei a v. excia. pela gentileza de tornar publico essa minha resolução, a qual obedeceu exclusivamente a uma questão de foro intimo.

Afasto-me desta agremiação com a consciencia plena de que, como ex-membro do D. C. no mesmo periodo em que me occupava o cargo de prefeito municipal de Ibitinga, tudo fiz, á alçada das minhas possibilidades, do meu esforço e da minha dedicação pelo bem do partido, trabalho esse que reconheceu pelo P. S. B. valeu-me um voto de louvor, attendendo a um magnifico contingente eleitoral que levei ás urnas, no 3 de maio passado, dentro dos 15 municipios constantes das zonas Araraquarense e Douradense, onde chefiei a campanha de arregimentação partidaria, o que, aliás, todos sabem, pautando os meus actos e acção debaixo do espirito de tolerancia, liberalidade e respeito pelas opiniões contrarias ao nosso credo e á situação dominante de então, da qual fazia eu parte.

Torno publico esse documento, pela necessidade imperativa de dar uma satisfação aos meus companheiros e amigos, notadamente, aos syndicatos C. de Araquara, União Beneficente C. de Araraquara, S. C. de Taquaritinga, S. C. de Bocayuva, União C. de Matão e, ainda, aos companheiros em geral dos municipios de Araraquara, Mattão, Ribeirão Bonito, Bôa Esperança, Taquaritinga, Santa Adelia, Itapolis, Ibitinga, Borborema, Novo Horizonte, Mundo Novo, Dourado, Bariri, Iacanga e Tabatinga, cujos directorios de partido nessas localidades, foram por mim organisados. Tendo sempre encontrado apoio, sacrificio e devotamento da parte desses amigos e ainda commovido pela continuidade, até esta data, das manifestações de solidariedade que me tem dispensado, por meio de cartas, telegrammas visitas, etc., assistia-me o dever de, em publico, testemunhar-lhe o meu profundo reconhecimento e o mais elevado grão de estima e consideração.

Renovando a v. s. os meus sinceros agradecimentos pela publicação da presente, subscrevo-me amigo attento e obrigado, (a) — Carlos Vianna Pereira, ex-membro do Directorio Central do Partido Socialista Brasileiro de S. Paulo."

O MINISTRO DA GUERRA EM CONFERENCIA COM O SEU COLLEGA DO TRABALHO

Esteve hontem, á tarde, no Ministerio do Trabalho, onde conferenciou com o respectivo titular, o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra.

O MINISTRO DA GUERRA EM CONFERENCIA COM O TITULAR DA MARINHA

Esteve hontem, á tarde, em longa conferencia com o almirante Protogenes Guimarães, no Ministerio da Marinha, o general Espirito Santo Cardoso.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO EM VISITA Á UNIVERSIDADE

Em visita official, o ministro da Educação compareceu hontem, pela manhã, á Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, onde recebeu a homenagem dos professores das nossas Faculdades de ensino superior, all reunidos.

A cerimonia, que se revestiu de solemnidade, foi presidida pelo prof. Candido de Oliveira, Reitor da Universidade, que delegou poderes ao sr. Flexa Ribeiro para saudar, em nome das congregações, o sr. Washington Pires.

Respondendo a essa oração, o titular da Educação abordou problemas geraes de instrucção, salientando o esforço do Conselho Universitario para o aperfeiçoamento do magisterio academico.

UM DESASTRE DE GRAVISSIMAS CONSEQUENCIAS EM PORTUGAL

PERECERAM O CONHECIDO ARCHITECTO MAUL MARTINS E MAIS TRES PESSOAS — QUARENTA E DOIS FERIDOS

LISBOA, 16 (Havas) — Na estrada do Porto a Lisboa, deu-se hoje de tarde violento choque entre um automovel e um omnibus, resultando do desastre a morte do conhecido architecto Raul Martins, de Domingos Ferraz, de 52 annos natural de Braga, de Antonio Enes, de 42 annos, natural de Vianna do Castello e do industrial Fernando Bartolo.

Ficaram gravemente feridas mais 42 pessoas.

O motorista gravemente sD..Ehr

O motorista do omnibus saiu illeso.

O desastre causou forte emoção.

Conferencias theosophicas

O professor Motta Sobrinho fará no templo da rua Camerino, 102, hoje ás 20 horas, uma conferencia sobre o thema "Elias — Do supremo abatimento á suprema exaltação".

A CATASTROPHE DO "EMERAUDE"

A COMMISSÃO DE INQUERITO PARECE TER ESTABELECIDO QUE O DESASTRE RESULTOU DE UMA TEMPESTADE QUE COLHEU O APPARELHO

PARIS, 16 (Havas) — A commissão de inquerito nomeada pelo Ministerio da Aeronautica parece ter estabelecido que a catastrophe do avião "Emeraude" deve ser imputada a uma tempestade que colheu o apparelho. Acredita-se que a agonia dos passageiros foi muito breve, dada a violencia do desastre. Destroços do apparelho se acham espalhados numa area de 1.500 metros, que o "Emeraude", já descontrolado, teria percorrido em 15 ou 20 segundos. Ficou demonstrado que o piloto lutou corajosamente contra a adversidade até o ultimo momento. O ministro da Aeronautica resolveu mandar estudar um posto meteorologico supplementar na região de Morwan.

O general Vasquez Cobo, ministro da Colombia, dirigiu ao sr. Boncour condolencias pela catastrophe.

ASPECTO DESOLADOR APRESENTA O LOCAL DO SINISTRO

CORBIGNY, 16 (Havas) — O local do accidente com o avião "Emeraude" está, dentro de um raio de 500 metros, coberto de destroços humanos e fragmentos de ferro retorcidos. Dahi a supposição de que, antes de destroçar-se de encontro ao sólo, o apparelho tenha soffrido avaria.

Uma das testemunhas do accidente é o "maire" de Corbigny, antigo aviador, o qual declarou que, hontem, ás 19 horas e 40 minutos, vira um possante avião que, voando rente ás arvores, parecia procurar campo para aterrissar. O vento soprava então, com extrema violencia, e a testemunha tivera, logo, a impressão de que o piloto tentava evitar uma catastrophe.

O QUE DIZ O "MAIRE" DE CORBIGNY

"De repente — accrescentou o "maire" de Corbigny" — pareceu-me que uma aza se destacava do apparelho, que se empinou, oscillou e precipitou-se ao sólo como uma flécha. Ouviu-se, então, formidavel explosão. O avião espatifou-se em mil pedaços. Era impossivel approximar-se dos destroços, que arderam por muito tempo. A carlinga desprendera-se do corpo do apparelho e fôra projectada a mais de 50 metros do ponto da quéda. Posso affirmar que o máo tempo obrigou o piloto a tentar, em dado momento, reerguer o apparelho, visto como ouvi distinctamente o motor girar com a pressão maxima no momento em que o avião caia, o que parece indicar que o piloto procurou retomar altura. A manobra, porém, não surtiu effeito."

Os corpos das victimas estão horrivelmente carbonizados. Foram encontrados um par de sapatos de senhora meio calcinado e o collar pertencente á senhora Chaumié. Encontraram-se tambem papeis pertencentes ao governador da Indo-China senhor Pasquier e aos senhores Chaumié e Bassalt.

O ministro da Aeronautica, sr. Pierre Cot, chegou ás 3 horas e 45 minutos e inclinou-se, profundamente emocionado, deante dos corpos das victimas. Iniciou-se esta manhã o inquerito judiciario e technico. O máo tempo continua em toda a região, que está coberta de neve.

POR CRIME DE ALTA TRAIÇÃO

LUDWIG RENN COMPARECE PERANTE A CORTE DE JUSTIÇA DE LEIPZIG

BERLIM, 16 (Havas) — O escriptor allemão Ludwig Renn compareceu esta manhã perante a côrte de justiça de Leipzig, para responder pelo crime de alta traição.

O senhor Renn é accusado no libello de haver publicado, na revista "Der Aufbruch", artigos em que se incitava a alta traição e de ter espalhado as suas idéas em reuniões extremistas.

Ao abrir-se a audiencia, Ludwig Renn reconheceu abertamente e sem reservas que era partidario do extremismo e dos fins por este visados.

Um film que desmente a tradição

O EXITO DO "CAÇADOR DE DIAMANTES" VEM PROVAR QUE NÃO EXISTE TEMPORADA CINEMATOGRAPHICA QUANDO A PRODUCÇÃO AGRADA AO PUBLICO

NOVAS DECLARAÇÕES SOBRE A PELLICULA BRASILEIRA

A decoração do Pathé Palace, onde se exhibe o "Caçador de Diamantes"

E' sabido, e disso fazem alarde os cinematographistas, que ao finalizar o anno e ao approximar-se o Carnaval, os cinemas devem enfraquecer seus programmas e só exhibirem aquellas producções que elles não julgarem capazes de attrahir grande publico durante o anno. Para isso, reduzem as despesas de publicidade, pouco se interessando, mesmo, pelo noticiario dos jornaes.

Deste modo, era singular a apresentação do film brasileiro "O Caçador de Diamantes", trabalho que honra, sobremodo, a industria cinematographica bandeirante e recommenda á admiração geral um grupo de abnegados propugnadores desta arte entre nós.

Não se justifica, de outra maneira, a apresentação do film no Pathé-Palace, justamente na época do marasmo cinematographico, pelo que acreditamos que se o film tivesse sido visto com mais cuidadosa attenção, de certo, teria tido um lançamento mais retumbante, á altura do juizo que o publico que o tem visto, delle faz justamente envaidecido.

"O Caçador de Diamantes" não é só um film que deve ser visto por se tratar de um trabalho nacional, mas principalmente pelos seus valores technicos, ante a falta de recursos só foi louvavel pelo estimulo que levou aos seus realizadores.

Dentre todos os elementos, avulta, a sympathia irradiante de Corita Cunha, talvez a interprete mais querida do moderno cinema brasileiro, cuja legião de "fans", que já tanto admiravam desde "Coisas Nossas", tem occasião de ver confirmada agora, a revelação de uma verdadeira estrella. Corita Cunha, nas scenas mais dramaticas, veiu mostrar-nos, sobre a platéa, seu sorriso, de uma communicabilidade cheia de "it". Nos momentos dramaticos, sua expressão revela todas as ansias e todos os terrores, como um presagio funesto para aquelle que partiu sozinho, enfrentando o desconhecido para ganhar conforto e honrarias que o superassem a um pretendente mais rico e mais nobre do titulo, que destinado pelas familias para um casamento de conveniencia, é bem a artista que o film nacional necessitava para marcar o passo definitivo na sua industrialização.

DECLARAÇÕES DO GERENTE DO PATHE'-PALACE

Hontem, a proposito do film "O caçador de diamantes", tivemos opportunidade de divulgar impressões valiosas em torno do successo obtido por essa producção nacional, que o Pathé-Palace exhibe.

No intuito de verificar as possibilidades do cinema nacional, nada mais desejamos do que assignalar o valor real dessa pellicula, registrando a opinião dos entendidos e a critica do publico que a assistiu.

O Sr. Belisario Ferreira Junior, gerente do Pathé Palace, poderia dar-nos um depoimento de valia e isso mesmo delle obtivemos com esta declaração:

— Com os recursos de que dispomos, "O Caçador de Diamantes" é o melhor film que já vi.

Pode parecer que essa seja uma opinião apaixonada e não escondo que fiquei verdadeiramente interessado com o resultado do esforço dos paulistas, que conseguiram dar-nos uma obra notavel da scena muda, aproveitando-se do episodio mais significativo, talvez, da sua historia.

Os artistas estiveram á altura desse drama empolgante das bandeiras e posso affirmar-lhe quanto á Corita Cunha, que, com bons directores, tornar-se-á uma estrella extraordinaria.

Já em "Coisas Nossas", apesar do seu papel de menos relevo, demonstrou essa artista qualidades excepcionaes, que no film em exhibição se accentuam muito, facilitando-lhe isso, é certo, a significação do seu papel, mais importante, agora, com lances mais intensos de drama.

O FISCAL DA PARAMOUNT E O GERENTE DO PALACIO THEATRO RESPONDEM A NOSSA ENQUETTE

O sr. Arnaldo Soares é o fiscal do Paramount e assim a sua autoridade para falar sobre uma producção cinematographica, deve ser acatada.

Uma phrase sua, concisa, que exprimisse bem, seria o sufficiente para satisfazer á nossa enquette e o sr. Arnaldo Soares não se furta ao pedido do jornalista:

— Todas as pessoas que assistam á exhibição de "O Caçador de Diamantes" hão de affirmar que se trata de um bom film, e é essa a minha sincera impressão para não ser exaggerado.

Quizemos ainda recolher outro depoimento de significação sobre o film bandeirante, para o que procuramos o gerente do Palacio Theatro, sr. Nestor Coelho, que nos disse:

— Sendo uma pellicula nacional, deve ser visto, mesmo por simples sentimento patriotico e como incentivo ao esforço de um grupo de dedicados artistas que tem de vencer enormes obstaculos para produzir na scena muda.

Essa cooperação é, aliás, compensada com a propria obra, que, apesar de ainda não a ter assistido, tenho informações de que tanto o trabalho de camera como a interpretação, são bons.

Pelo material photographico que vi, pareceu-me que são justos os elogios. Destacadamente feitos á Corita Cunha, que affirmam ser uma artista de grandes recursos scenicos, de seductora belleza e de real senso artistico.

Por motivos amorosos, desfechou um tiro no ouvido, vindo a fallecer

Por motivos amorosos, Alcino de Oliveira, portuguez, com 27 annos de idade, empregado da Confeitaria Colombo e morador á rua dr. Pinto Grinaldi n. 76, desfechou, hontem, á noite, um tiro no ouvido direito. Ao ser soccorrido pela Assistencia Alcino falleceu.

Em seu poder foram encontradas varias cartas dirigidas a amigos e parentes.

O commissario Alderico, do 13º districto policial, esteve no local e tomou as providencias de sua alçada. O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ultima hora sportiva

Brilhante victoria de Cezarino Rangel e Alberto Lage sobre Plaa e Hardy

PERNAMBUCO E PLAA VENCERAM RESPECTIVAMENTE A BOOCK E HARDY

Ante uma escassa assistencia desenrolaram-se hontem os annunciados jogos de tennis promovidos pelo Fluminense. E' possivel que ainda tenha sido o tempo, que mostrou-se terrivelmente ameaçador horas antes do encontro, o causador do retraimento do publico. Doutra maneira não se comprehende aquelle desolador aspecto das archibancadas porque o programma era dos mais interessantes.

As honras da noite tiveram-na inteira, Cezarino Rangel e Alberto Lage com a brilhantissima victoria obtida sobre Martin Plaa e Geiro e Hardy. A classe individual dos dois francezes nada poude contra o "elan", a technica e o modo altamente intelligente com que agiu a dupla vencedora. Tanto Lage que com "lobs" admiraveis annullava a acção de Plaa na rêde, como Cezarino que na frente "matava" os pontos habilmente preparados por seu companheiro, agiram admiravelmente.

A sua victoria foi nitida, lidima e "não pode nem deve" merecer contestações. Muito harmoniosa, entendendo-se muito bem, essa dupla demonstrou cabalmente que a ella devia ter cabido a funcção contra Cochet e Plaa. Provavelmente não venceria, mas teria opposto outra resistencia.

O primeiro jogo da noite foi o de Plaa e Hardy. Venceu foul o primeiro, mas devemos declarar em abono de Hardy que Plaa desenvolveu uma actuação esplendida, exhibindo, a nosso ver, uma forma superior a todas quanto apresentou nas ultimas partidas. Muito regular e seguro, dominou durante todo o match.

Hardy jogou mal, nas duas partidas que fez. Esteve muito aquem de suas possibilidades. Achamos que o facto de não actuar em partidas, limitando-se apenas a "bater bola" tem-lhe tirado a mobilidade no court. Hontem ficou parado. Faltou-lhe acção, dominio nas jogadas, e isto accentuou-se na partida de duplas em que Plaa chegou a pedir-lhe: — "Jouez plus vite...".

Os scores 6-3 x 6-1 registrados dão por demais fortes para a sua classe, mesmo tratando-se de um Plaa.

No jogo Pernambuco x Boock, a classe do primeiro, mais uma vez impoz-se decisivamente, mas não com facilidade. Sylvio Boock demonstrou que, realmente, é justa a sua classificação de n. 1 de São Paulo. Sua batida quer de direita como de esquerda são muito boas. Sua actuação porém apresenta aspectos deveras curiosos: ao par de pontos bellissimos commette faltas de principiante. Os primeiros pontos perseguem-se encarniçadamente para, de uma maneira pasmosa, entregar os decisivos. Varias foram as vezes, que esteve 30-0 ou 40-15 e, quando não perdia, ganhava sómente após vantagem. Parece faltar-lhe enthusiasmo. Durante a partida falhou nos "smasks". Attribuimos aos reflectores, porém, depois elle mesmo explicou-nos que tinha sido precipitação, pressa em dar o golpe.

Pernambuco jogou bem demonstrando mais uma vez a excellente

A. Lage, que teve brilhante actuação hontem

forma em que se acha, apenas ainda fraco na "rollé" e um tanto irregular no serviço.

O score foi 2 x 0 (6-2 e 6-3).

A partida de duplas a que já nos referimos marcou tambem o score de 2 x0 (6-4 e 6-2), tendo o seu transcurso apresentado momentos de intensa vibração.

No vestiario Plaa não escondeu sua admiração, tendo palavras de franco elogio para o par vencedor, classificando A. Lage como o nosso melhor jogador de duplas.

Hardy tambem explicou-nos a razão de sua má actuação pela influencia que exerce sobre elle a luz dos reflectores que no fim de certo tempo tira-lhe quasi por completo a visão da bola.

As provas decisivas de basketball de hontem

Para o encerramento da sua temporada sportiva, a Liga Carioca de Basket-ball fez realizar, hontem, no Gymnasio do Tijuca T. Club, duas partidas importantes partidas, para decisão do Torneio de Perdedores e do Torneio Preliminar, as quaes vinham sendo aguardadas com intensa anciedade pelos adeptos dos clubs que se defrontaram.

As partidas effectuadas, hontem foram as seguintes:

CARIOCA X BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Em disputa da ultima partida da temporada, encontraram-se os quadros acima. Após um jogo muito movimentado, violento e destituido de technica, verificou-se o triumpho do "five" do Carioca por 34 x 14.

O juiz sr. Arno Franck teve uma actuação falha, subresahindo dentre ellas a da permissão do jogo violento. As suas decisões prejudicaram um tanto os dois bandos.

O "five" vencedor foi o seguinte: Adantino (6), Irineu (6), Waldemar (11), Helio (5) e Lagosta (6).

Com o resultado acima ficou detentor do titulo em disputa o Carioca F. C.

No jogo secundario o Boqueirão entregou os pontos.

CARIOCA X AMERICA

Para decisão do Torneio preliminar de 2.ᵒˢ quadros encontraram-se na segunda partida da melhor de tres os quadros acima:

Saiu vencedor, após uma excellente exhibição, o "five" do America por 25 x 16, que se apresentou assim constituido: Paulo, Couto(2), Almiro, Jorge (14) e Walter (7) depois Hugo (1) e finalmento Reis (1) e Faria.

Os jogadores Walter e Benevides, respectivamente, do America e do Carioca, foram postos fora do rink, por falta disciplina.

Com o resultado acima ficou campão do Torneio, o America F. C.

Vem ahi a embaixada athletica finlandeza

S. PULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conforme temos noticiado amplamente deverá embarcar amanhã a bordo do paquete "Southern Cross" a embaixada athletica finlandeza que nos visitará em fevereiro proximo.

As corridas do proximo domingo em S. Paulo

S. PAULO, 16 (Da succursal — pelo telephone) — A commissão de corrida do Jockey Club de S. Paulo, hoje reunida, organizou um optimo programma para o proximo domingo, dia 21 do corrente. Não temos mesmo duvida em affirmar que ha annos não se consegue organizar em São Paulo um programma tão cheio de attractivos. Serão disputados onze pareos, com um total de 75 animaes inscriptos. Monta a 65:250$000 a importancia em premios a ser distribuida.

Do programma consta o grande premio "Piratininga" a ser disputado na distancia de 2.200 metros com a dotação de 15 contos ao vencedor e tres contos ao segundo e 1 conto ao creador do vencedor que marcará o reapparecimento de Zaga ao lado de Zermatt, seu companheiro de box e Marfim. Se por um lado, o pareo de maior dotação da tarde perde quasi todo o interesse, por estar inteiramente á mercê de Zaga, por outro lado serão disputadas outras carreiras magnificas, em que veremos animaes da primeira turma do turf carioca competindo com os nossos melhores pareheiros O premio Jockey Club a ser corrido na distancia de 2.400 metros com a dotação de 8 contos ao vencedor, marcará um sensacional encontro entre Pharizeu, Algarvio, Belford, Nino, Bosphor, Kosmos e Fifa. No premio Imprensa, na distancia de 2.000 metros e cinco contos ao vencedor competirão: Lutador, Rob-Roy, Latim, Ibiunam, e Cobelick. Campo do premio Emulação está constituido por Kazoo, Briand, Inimigo, Cauto, Bonami, Pagóde, Alaim.

Essas são as principaes carreiras do programma da terceira corrida a realizar-se este anno no Hyppodromo Paulistano.

Além desses ha pareos de animação aos creadores do puro sangue nacional e pareos de consolo aos pungas e bachamartes.

Não obstante, até as carreiras de animaes inferiores terão desfecho interessante, dado o equilibrio das forças.

Chegou a Magalhanes o "Juan Sebastian Elcano"

SANTIAGO DO CHILE, 16 (Havas) — Communicam de Magallanes que fundeou alli o navio-escola hespanhol "Juan Sebastian Elcano".

Funeraes do poeta cubano Villena

HAVANA, 16 (Havas) — Realizam-se, amanhã, os funeraes do poeta cubano Martinez Villena. Representantes de todos os grupos radicaes da esquerda, assim como syndicatos operarios de todas as provincias virão a esta capital, afim de participarem das ceremonias.

"JORNAL DA CONSTITUINTE"

(Conclusão da 3ª pag.)

car da terra, ainda que com as mãos sangrando, os recursos para construir o Brasil de amanhã.

Precisamos bater aqui o aço das nossas enxadas e das nossas espadas; fundir o ferro dos nossos arados, navios e canhões; construir as nossas frotas mercantes. O destino das nações, em nossos dias, forja-se nas escolas, no campo, nos estaleiros, nas fabricas, nas usinas, nos laboratorios de physica e de chimica, nos gabinetes de electricidade, nos cursos commerciaes, de radiographia, de alta cultura, nas officinas humildes dos operarios. A machina a vapor de Fulton, o petroleo de Rockfeller, a lampada de Edison, os tractores de Ford, fizeram a grandeza dos Estados Unidos. Foi nas fabricas, nas escolas e nas officinas que se construiu o poderio da Allemanha. Foi assim na Inglaterra. Foi assim na França. Foi assim no Japão, que avançou de repente para o primeiro plano da Historia. E' assim que ainda agora a Italia nos offerece o espectaculo do despertar das energias atavicas da Roma Imperio, acordando, no seu solo, as resonancias do passo guerreiro das legiões Cezareas que marcharam para a conquista do mundo.

Ainda aqui, nessa jornada, é São Paulo que dá o exemplo e organiza bandeiras. Ahi estão os vossos campos cultivados, ahi estão as vossas usinas, as vossas fabricas, os vossos teares com que ensaiámos os primeiros passos para sair do primitivismo agro-pastoril e alcançarmos o esplendor da phase dynamica das civilizações industriaes; ahi estão officinas e laboratorios, para as nossas pesquizas e realizações technicas; ahi está vossa rêde ferroviaria, a maior do continente; ahi estão as vossas escolas, tradicionaes centros irradiadores de cultura; ahi está o maravilhoso apparelhamento espiritual e mecanico de vossa civilização.

Sois um exemplo e um estimulo na Federação. E' nesse exemplo que nos inspiramos, nós outros, filhos de outros Estados, para alcançar-vos e impedir que do crime da nossa inercia possa restar um dia, do immenso thesouro patrio, recebido dos nossos antepassados, apenas a paizagem para os poetas e a terra para os escravos.

A mocidade brasileira, que trabalha, luta e soffre, presa ao seu torrão natal, com o pensamento na Patria-Maior, commum e eterna, vê, no vosso passado, quasi toda a nossa historia, no vosso presente, o nosso futuro, na vossa riqueza, a nossa riqueza, no vosso destino, o destino da Patria, nas vossas glorias, as glorias do Brasil.

OS NEGOCIOS DA "RIO DE JANEIRO FLOUR MILLS AND GRANARIES"

AS REFERENCIAS FEITAS PELO PRESIDENTE, NA ASSEMBLE'A ANNUAL, SOBR CERTOS ASPECTOS DA SITUAÇÃO BRASILEIRA

LONDRES, 26 (Havas) — A "Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries Ltd." realizou a sua assembléa geral annual, sob a presidencia do sr. Alexander Weigall.

O presidente alludiu, de inicio, á queda da cotação da moeda brasileira de 5 17|64, em 30 de setembro de 1932, para 4 39|256, na mesma data de 1933, e ás restricções cambiaes, que o accordo concluido no anno passado entre a casa Rotschild e o Banco do Brasil attenuára ligeiramente. No concernente ás actividades da companhia e das empresas subsidiarias declarou que a producção de fiação e tecelagem caira de 11 1|2 por cento, em relação ao exercicio precedente; a manufactura de biscoitos accusava um recuo de 5 por cento, mas a fabricação de massas alimenticias augmentára de 44 1|2 por cento.

O sr. Weigall accentuou que, desde o accordo de fevereiro de 1933, relativo á troca de trigo pelo café, a companhia utilizava apenas trigo argentino.

Tratou, em seguida, do entendimento entre o Lloyd Brasileiro e a empresa, o qual permittira a fixação da taxa cambial para transportes. Mencionou, por fim, o projecto de conversão da divida obrigatoria, o qual, accentuou, seri aproximamente annunciado.

A assembléa annunciou as recommendações relativas á distribuição do dividendo final de 1|3 por acção, ou sejam dois shillings por anno, menos o imposto sobre a renda. A reunião terminou com a approvação de uma resolução de agradecimento ao pessoal das empresas no Brasil e em Londres.

O CHANCELLER TOCORNAL E' CANDIDATO AO SENADO CHILEO

SANTIAGO DO CHILE, 16 (Havas) — Affirma-se que o chanceller Cruchaga Tocornal acceitou a apresentação de sua candidatura á vaga de senador por Santiago, pelo Partido Conservador.

Informações uteis

O tempo

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 16 A'S 18 HORAS DO DIA 17

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom, com nebulosidade e trovoadas locaes.
Temperatura — Estavel á noite e elevada de dia.
Ventos — Variaveis, predominando os do quadrante norte, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Bom, nublado; trovoadas locaes.
Temperatura — Estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul:
Tempo — Instavel; chuvas e trovoadas.
Temperatura — Elevada.
Ventos — Variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

O tempo foi instavel á tarde e á noite, com chuvas em alguns pontos e bom hoje. A temperatura foi estavel á noite e elevada de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 31.6 e minima 22.3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 22.0 e minima 22.9, respectivamente ás 13 horas e 45 minutos e 7 horas. Os ventos foram variaveis, com rajadas frescas.

Caixa de Amortização

Pagamentos de juros — 2.º semestre de 1933

Pagam-se hoje, 17, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos do 2.º semestre de 1933 aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra M.

Apolices ao portador:

Obras do Porto, relações ns. 225 a 360. Diversas emissões, relações ns. 2.517 a 3.600. Casas commerciaes — listas ns. 394 a 399, 403 a 405, 407 a 419, 414 a 417. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.